Nesta edição:
★ Artigos de Afonso Schmidt, José Geraldo Vieira, Fernando Jorge, Domingos' Carvalho da Silva, Fernando Góes, José Lins do Rego e Dante Ali'ghieri Vita.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO III | SÃO PAULO — Domingo, 10 de Abril de 1949 | NÚMERO 910

Na terceira página:
★ NÃO TEM CANDIDATO À SUA SUCESSÃO O GAL. DUTRA.
★ PREFERE SER DERROTADA A U.D.N. A SER VITORIOSA COM NEREU RAMOS.

Dissolvido à bala pela policia carioca o Congresso Pró-Paz

(NOTICIÁRIO NA 2.ª PÁGINA)

GROMYKO ACUSA OS ESTADOS UNIDOS E A INGLATERRA DE PRETENDEREM O CONTROLE DAS ANTIGAS COLONIAS ITALIANAS

REINICIADA A OFENSIVA DAS FORÇAS COMUNISTAS NA CHINA

Clemencia para com os chefes nacionalistas

Promete Mao Tse Tung — Hanken ameaçada

NANQUIM, 9 (AFP) — Os comunistas iniciaram sua ofensiva final para a captura de Hankeu.

NANQUIM, 9 (AFP) — Um porta-voz do governo de Hankeu revelou que as forças comunistas marcham sobre essa cidade, procedentes de quatro setores.

A luta já chegou em certos pontos a quase 50 quilometros de Hankeu, que é o principal baluarte nacionalista na China Central.

NANQUIM, 9 (AFP) — De quatro lados, ao mesmo tempo, as forças comunistas convergem agora para Hankeu, anunciou um porta-voz oficial do Ministerio da Defesa. A batalha está sendo travada perto de Hsiao Kan, a 55 quilometros a nordeste de Hankeu, enquanto que tropas as comunistas são assinaladas a 65 quilometros ao norte e 61 quilometros a nordeste do principal baluarte nacionalista da China Central. A este a batalha está sendo travada em Khi Khoui a 90 kms. de Hankeu. De outra parte, foi confirmada oficialmente a evacuação de Itchong, pelos nacionalistas.

NANQUIM, 9 (UP) — Noticias semi-oficiais revelam que os soldados nacionalistas estão sendo forçados a recuar rapidamente em direção ás suas linhas de defesa estabelecidas nos arredores da cidade de Hankeu. Todavia, sabe-se que as "pontas-de-lança" comunistas foram rechaçadas, sendo forçadas a se entrincheirar no entroncamento ferroviario de Heng Tsien, a 15 milhas ao norte de Hankeu.

NANQUIM, 9 (UP) — Circulos fidedignos declararam que unidades de artilharia comunista estão bombardeando terrivelmente as defesas nacionalistas a menos de 30 milhas a leste de Nanquim.

NANQUIM, 9 (UP) — A agencia noticiosa militar semi-oficial «Central News» informou hoje terem os comunistas realizado o seu primeiro ataque aereo contra uma posição nacionalista.

A aludida agencia informou que um bombardeiro comunista lançou varias bombas sobre objetivos mili-

(Conclui na 2.a pagina)

Coronel mexicano preso na Guatemala

GUATEMALA, 9 (U.P.) — Informa-se oficialmente que durante as "operações de limpeza" contra os rebeldes na provincia de San Marcos, efetuadas nas ultimas vinte e quatro horas, foram capturadas cinquenta e uma pessoas, inclusive o coronel mexicano José Luis Fernandez. Esse oficial mexicano está sendo considerado pelo governo da Guatemala como o verdadeiro comandante militar da revolução fracassada. Entre os presos figuram quatro outros mexicanos.



CORDIALIDADE — Em Flushing Meadows, o secretario de Estado norte-americano Dean Acheson dá as boas-vindas ao delegado sovietico junto à Assembléia Geral da ONU, Andrei Gromyko. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

TITO VOLTA A INVESTIR CONTRA O "KOMINFORM"

ACUSADO DE PREPARAR A GUERRA CIVIL NO PAIS

BELGRADO, 9 (UP) — O marechal Tito acusou hoje o "Kominform" de estar preparando uma guerra civil na Iugoslavia para derrubá-lo do poder. Tito salientou que combaterá com as medidas mais drasticas todas as tentativas que os emulos comunistas de Moscou intentem para provocar uma luta fratricida na Iugoslavia.

BELGRADO, 9 (AFP) — O marechal Tito proferiu hoje um novo discurso no 3.º Congresso da Frente Popular Iugoslava, no qual proclamou que "o seu pais edifica o socialismo com segurança e sucesso". O discurso de Tito foi irradiado por todas as emissoras do pais. Correspondentes estrangeiros e representantes da imprensa estrangeira estavam presentes, sendo que os delegados receberam o marechal Tito com freneticas ovações. Esses delegados eram em numero de 1.640, procedentes de toda a Iugoslavia.

Tito adotou uma posição de firmeza quanto à campanha de que a Iugoslavia sofre, atualmente, no conserto das nações da Europa Oriental, declarando notadamente:

"Esses elementos se enganam se acreditam que, em consequencia da situação em que se encontra o nosso pais, colocado entre o Ocidente, que nos detesta, e o Oriente, que não nos estima, poderão prejudicar nosso programa socialista".

Tito tambem pôs de sobreaviso aqueles que acreditam na cumplicidade da Iugoslavia em planos para nova guerra. Repelindo, diretamente, as calunias "dos meios reacionarios e fomentadores da guerra", Tito declarou que ninguem pode contar com a Iugoslavia para executar seus planos belicos. E proclamou: "Sobre esse ponto nossa atitude continua a mesma e consequente. Combatemos pela consolidação da paz e contra todos os fomentadores da guerra".

Tito aludiu ao papel predominante da Frente Popular, na construção da nova Iugoslavia socialista. Lembrou que em 1948 os membros dessa organização efetuaram mais de 329 milhões de horas de trabalho, sem remuneração, num valor de cerca de 9 milhões de dinars. "Isto é suficientemente para fazer calar os detratores do nosso regime — disse ele — Não presidimos a nenhuma ditadura. Somos um pais de homens livres, que trabalham para o bem comum, com entusiasmo e liberdade. A Frente Popular assume assim a mais alta importancia na edificação socialista e ela se confunde com o nosso proprio povo".

Tito terminou dizendo que, sem ou com a compreensão dos outros povos, a Iugoslavia não recuará no seu caminho. Trabalharemos com os olhos voltados à consolidação do nosso socialismo e ninguem nos desviará da nossa rota".

É provavel um novo encontro entre os quatro chanceleres

REINA OTIMISMO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 9 (AFP) — Numerosos diplomatas americanos são de opinião que existe, mais do que nunca, agora, a possibilidade de um encontro dos quatro grandes em nova conferencia. Admite-se porem que o assunto dependerá em grande parte da atitude da delegação sovietica junto à ONU em face do Pacto do Atlantico. Consideram esses observadores que, se houver explosão nos sentimentos sovieticos contra o Pacto, nada será transformado mas que, se os ataques sovieticos forem moderados, esse fato novo abrirá as esperanças de um entendimento entre os quatro. Schuman declarou aliás ao representante da Agencia Tass que o acordo tripartite sobre a Alemanha não é de maneira alguma incompativel com um acordo quadruplo, com a Russia. Tambem Acheson disse que o Pacto do Atlantico e o acordo sobre a Alemanha fornecem as bases das quais se pode esperar a solução das divergencias com a União Sovietica. No entanto, nem um, nem outro responderam a esta pergunta de um jornalista: "Encaram os três ministros a eventualidade da suspensão do bloqueio de Berlim pela União Sovietica?"

Quanto à atitude de Gromyko em Lake Success parece ainda bastante reservada, mas insiste-se em que ele procurará contactos com altas personalidades americanas. Diz-se que, se forem restabelecidos em Lake Success, por exemplo, novos contactos, conduzidos de acordo com as normas da velha diplomacia secreta entre russos e norte-americanos e se esses contactos não forem perturbados, poderia ocorrer algo de novo em Berlim, dando nascimento, pelo menos, à esperança de um armisticio na atual guerra fria. Se Schuman e Bevin proclamaram, mais uma vez, que o levantamento do bloqueio sovietico de Berlim permanece em condição "sine-qua-non" para novas conversações quadruplas, reconhece-se que, de qualquer maneira, o periodo de calma, que se seguirá a uma semana de ativas resoluções em Washington, por parte do Ocidente, será propicio aos dois blocos para um exame de consciencia. E desse exame é que dependerá qualquer sucesso posterior.

Espera que Truman se torne o lider da paz

NOVA YORK, 9 (UP) — Henry Wallace, lider do partido progressista, expressou que nutriu a esperança de que Truman se tornaria um lider mundial para a paz.

Dissolvido o Parlamento hungaro

BUDAPEST, 9 (AFP) — O governo hungaro submeteu à aprovação do presidente da Republica, sr. Szakasits, decretos dissolvendo o Parlamento e prescrevendo novas eleições, anuncia-se oficialmente. Esses decretos foram adotados pelo Conselho e serão agora comunicados ao Parlamento, convocado para terça-feira, em sessão extraordinaria.

O PACTO DO ATLANTICO — A capa de couro azul e ouro do Tratado do Atlantico Norte é apresentada aqui quando os representantes das 12 nações participantes do mesmo se preparam para assinar o documento em que os seus proponentes afirmam subsistir a esperança do mundo contra a III guerra mundial. O proprio Tratado é de finissimo papel e mede 27 centimetros de altura por 39 de largura. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Pediu regime de tutela para a Libia e Eritreia

Concessão de independência dentro de dez anos

LAKE SUCCESS, 9 (AFP) — O prosseguimento do exame da questão das antigas colonias, hoje na Comissão Politica, que não tomou ainda qualquer decisão, adiando suas resoluções para segunda-feira, deu ensejo hoje a vigorosa intervenção do sr. Gromyko, a primeira feita pelo chefe da delegação sovietica, na atual sessão das Nações Unidas, que é a segunda parte da assembléia geral realizada em Paris no Palacio Chaillot.

Estando em debate na Comissão o futuro das colonias italianas, o sr. Gromyko, denunciou, de inicio, que foi exatamente o "apetite imperialista" da Inglaterra que tornou impossivel até agora um acordo sobre o assunto, já que Londres deseja assegurar-se grande parte na partilha. O orador prosseguiu lembrando a ultima posição sovietica, em favor da tutela coletiva da ONU sobre o conjunto das colonias italianas. O orador mostrou depois que os planos da Inglaterra, Estados Unidos e tambem da França a respeito das colonias em debate, ao contrario, "testemunha a existencia de uma tendencia imperialista nos circulos dirigentes destes Estados, que não estão absolutamente preocupados com o progresso e o bem-estar das populações destes territorios". Declarou em seguida que a falta de precisão na atitude oficial dos governos dos Estados Unidos e Inglaterra com respeito à Tripolitania e Editreia visa, na realidade, assegurar o controle anglo-americano sobre essas colonias.

Acentuando em seguida a situação estrategica das colonias italianas, o delegado russo declarou que a Assembléia Geral não pode tolerar que territorios tirados a um Estado sejam entregues a outros Estados unicamente porque estes o desejam. Segundo Gromyko, isto devia ser dito porque "os Estados Unidos e a Inglaterra se esforçam para impor-se à Comissão, fazendo na realidade um

(Conclui na 2.a pagina)

Rejeitado pela Hungria o protesto anglo-americano

"É UMA INTROMISSÃO NOS NOSSOS NEGÓCIOS INTERNOS"

BUDAPEST, 9 (AFP) — A Hungria rejeitou oficialmente as notas da Inglaterra e dos Estados Unidos, acusando-a de violar o tratado de paz.

BUDAPEST, 9 (AFP) — Publicando a sua resposta às notas da Inglaterra e dos Estados Unidos, acusando o governo de Budapest de haver violado os tratados de paz, o governo da Hungria tornou publico que, no seu documento, rejeita categoricamente os protestos anglo-americanos e os considera como «uma intromissão nos negocios internos hungaros».

A resposta frisa que o governo de Budapest respeitou e respeita escrupulosamente os tratados de paz. Acrescenta em seguida que a interpretação que Washington dá ao artigo 2 do tratado de paz equivale, pura e simplesmente, a uma defesa da causa dos grandes proprietarios de terras e dos capitalistas hungaros, que foram os mais firmes partidarios de Hitler na luta contra os aliados. Relembra depois a obrigação que o artigo 4 impõe à Hungria, de não permitir a reconstituição das associações fascistas, e afirma que é com esse objetivo que o governo de Budapest combate os inimigos da Republica. Por sua vez, a Hungria enumera depois a falta de execução pelos Estados Unidos das obrigações que assumiu no tratado de paz com a Hungria, como, por exemplo, a não restituição dos bens hungaros roubados pelos alemães e que se encontram na zona americana de ocupação na Alemanha, a recusa da extradição de criminosos de guerra, o apoio oficial norte-americano aos fascistas e responsaveis hungaros pela guerra, tais como o ex-regente Horty, e tambem aos

(Conclui na 2.a pagina)

Vultoso credito para a defesa dos Estados Unidos

VERBA SEM PRECEDENTES NO PERIODO DE APÓS-GUERRA

WASHINGTON, 9 (AFP) — A Comissão Orçamentaria da Camara dos Representantes aprovou o credito de 15.909.116,800 dolares para a defesa nacional dos Estados Unidos, para o ano que se iniciará a 1.o de julho.

WASHINGTON, 9 (UP) — O Comité de Orçamento da Camara dos Representantes, preocupado pelos atos praticados pela Russia, aprovou uma verba sem precedentes no periodo de após-guerra, ou seja 15.909.116,800, destinada ás forças armadas dos Estados Unidos para o ano fiscal que começará a 1.º de julho proximo. Essa vultosa soma representa .. 631.252.100 dolares a mais do que solicitára o presidente Truman. O acrescimo da verba se refere principalmente às forças aereas, a fim de que as mesmas continuem desenvolvendo seus planos para a criação de setenta grupos de aviação. O tenente-general John Anderson solicitou do Comité a verba de 565.000 dolares «com o objetivo de fomentar as relações de amizade com os exercitos de outras republicas americanas», baseando-se no conceito da solidariedade e da segurança do hemisferio. Esse dinheiro, segundo informou Anderson, será utilizado para manter em parte as missões do exercito em treze paises latino-americanos e uma comissão de oficiais no Centro de Treinamento, na Zona do Canal do Panamá.

WASHINGTON, 9 (AFP) — O secretario do exercito, Kenneth Royall, reafirmou hoje perante o subcomité da Comissão Financeira da Camara ser indispensavel que o governo americano pudesse apoiar, em caso de necessidade, as forças terrestres dos paises europeus, porque a perda de bases no continente eurasiano poderia prolongar por 20 anos uma guerra eventual contra o agressor.

O sr. Royall já expôs uma tese semelhante em seu discurso pronunciado quarta-feira ultima, por ocasião do dia do exercito. Declarara então que «se na fase inicial da futura guerra os Estados Unidos perdessem sua cabeça de ponte no continente eurasiano, bem como na Africa do Norte, seriam precisos, sem duvida, de 10 a 20 anos, ou talvez mais, para conseguir a vitoria, admitindo que a mesma fosse possivel». O secretario do Exercito disse novamente que, «em caso de guerra, o governo dos Estados Unidos deverá ter um exercito suficientemente forte para ir prontamente em aju-

(Conclui na 4.a pagina)

SOBREVIVENTE DE BIKINI — Este famoso suino é um dos sobreviventes de Bikini, onde se realizaram as experiencias com as emanações radio ativas. Foi ela, pois se trata de femea, recentemente desembarcada em Washington, onde está em observação no "Zoo" daquela Capital. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Será aprovada a prorrogação da vigencia do Plano Marshall

INICIADOS OS DEBATES NA CAMARA

WASHINGTON, 9 (UP) — A Camara dos Representantes iniciou hoje os debates sobre o projeto de lei que prorroga a vigencia do Plano Marshall. Os partidarios do governo predisseram que o referido projeto de lei será aprovado rapidamente, apesar das manobras de os republicanos visando reduzir as verbas para o Plano Marshall em dez por cento. Muito embora o revés que os republicanos sofreram no Senado, o qual aprovou o projeto se mreduzir suas verbas, os senadores republicanos Ferguson e Styles Bridges declararam que o proximo programa de armamentos para a Europa sofrerá as consequencias da aprovação do projeto citado, reduzindo principalmente os gastos para a propria defesa dos Estados Unidos.

Os democratas, por sua parte, não se mostraram preocupados com as manifestações dos referidos senadores e esperam submeter o projeto à votação final, na proxima segunda-feira. Entrementes, a Comissão das Relações Exteriores do Senado marcou, em principio, a data de 18 do corrente para iniciar as audiencias sobre o Pacto do Atlantico Norte. O tratado possivelmente será enviado ao Senado na proxima segunda-feira, juntamente com a mensagem do presidente Truman solicitando a sua ratificação.

O governo não deu à publicidade calculo algum sobre o que custará pôr em vigor o mencionado pacto e armar os paises do Ocidente europeu. Todavia, o Departamento Orçamentario e os Departamentos de Estado e da Defesa discutiram o assunto, tomando como base a soma de um bilião e oitocentos milhões de dolares, para o primeiro ano.

ULTIMAS NOTICIAS

PROTESTO BRITANICO REJEITADO

SOFIA, 9 (AFP) — Foi divulgada hoje a nota entregue dia 7 do corrente à legação da Grã-Bretanha nesta Capital, e na qual o governo bulgaro rejeita o protesto daquele pais no caso dos 15 pastores protestantes, e afirma que esse protesto constitui um atentado à soberania e às instituições do pais, com o qual a Grã-Bretanha mantem relações diplomaticas regulares.

O problema das colonias europeias na America Latina

Malcolm Hobbs
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

WASHINGTON, (ONA) — O Pacto do Atlantico está afetando seriamente a politica norte-americana relativa ao problema colonial. Uma consequencia definitiva dos esforços para alcançar a unidade da Europa Ocidental poderá ser a perda da influencia dos Estados Unidos nas areas coloniais da Asia, Africa e America Latina.

Altos funcionarios norte-americanos que compreendem esse fato, opinam que é indispensavel dar-se prioridade ao mais importante e que as vantagens da unidade economica, politica e militar da Europa Ocidental compensam presentemente as desvantagens das perdas sofridas nas regiões coloniais.

A reputação da democracia norte-americana nas areas coloniais está, de algum modo, obscurecendo, em resultado da concentração dos esforços dos Estados Unidos no Pacto do Atlantico. Os esforços da Russia para adquirir prestigio entre os povos coloniais serão bem sucedidos à medida que a influencia norte-americana for diminuindo.

O Pacto teve, como resultado, o apoio dos Estados Unidos à manutenção das possessões coloniais dos paises da Europa Ocidental. Bastaria para isso o fato dos Estados Unidos estarem fornecendo os armamentos que os paises da Europa Ocidental necessitam para combater os levantes nacionalistas em suas colonias. Somas enormes estão sendo gastas pelos holandeses na Indonesia e pelos franceses na Indochina e essas somas passarão a encargo dos Estados Unidos, indiretamente. A simples expectativa dessa ajuda já está animando os franceses e holandeses a exercer atividades punitivas em suas colonias.

Os estadistas norte-americanos tentaram afastar o problema colonial, no caso da Indonesia, censurando os holandeses nos debates das Nações Unidas e cortando o Plano Marshall para as Indias Orientais.

Ao mesmo tempo, estão deixando entender que um novo esforço será feito para se obter uma solução favoravel por parte dos holandeses. No entanto, o governo se viu forçado a combater a proposta surgida no Senado para a suspensão da aplicação do Plano Marshall para com a Holanda, até que os holandeses obedecessem as instruções do Conselho de Segurança sobre a restauração da paz na Indonesia. Os representantes indonesios em Washington estão convencidos de que tal sanção contra a Holanda obrigaria os holandeses a agirem corretamente.

Graças à participação da França, o Pacto do Atlantico se estende ao norte da Africa. A Argelia, que nominalmente faz parte da França metropolitana, não é classificada como colonia, apesar de ali existir forte movimento em prol da independencia.

O fato do problema colonial já estar repercutindo no Hemisferio Ocidental tem sido, em geral, pouco apreciado. Realiza-se, presentemente, importante reunião do Comitê Americano de Territorios Dependentes, onde estão representados 14 paises americanos. A reunião se destina ao estudo da situação das possessões coloniais de potencias européias no Hemisferio Ocidental. Algumas nações americanas estão procurando forçar os europeus a conceder independencia aos ricos territorios que possuem na America.

Há cerca de um mês, o Departamento de Estado anunciou que não tomaria parte na reunião de Havana. Essa resolução foi tomada devido ao receio de que fossem prejudicadas as negociações com os paises europeus para o Pacto do Atlantico. O comunicado oficial do Departamento de Estado apresentou a questão de maneira mais delicada: "O governo dos Estados Unidos tem graves duvidas de que o Comitê Americano de Territorios Dependentes possa executar as tarefas que lhe estão destinadas sem pôr em perigo os principios que todos os Estados americanos aceitaram na Carta das Nações Unidas". Diversos embaixadores latino-americanos comentaram, em carater particular, que os Estados Unidos estão mostrando preocupação em interpretar a Carta rigorosamente no que diz respeito às colonias e, ao mesmo tempo, interpretando a Carta da maneira mais liberal quando se trata do Pacto do Atlantico.

Nos Estados Unidos, não se dá muita atenção ao problema das colonias européias no Hemisferio Ocidental. Contudo, as possessões britanicas, francesas e holandesas têm grandes territorios e quase cinco milhões de habitantes. Somente a Grã-Bretanha possui mais de 4.000 ilhas nas Antilhas, alem da Hondura Britanica e da Guiana Britanica. A ilha de Aruba, pertencente à Holanda, possui a maior refinaria de petroleo do mundo, de propriedade dos Estados Unidos. Existem nas possessões coloniais grandes reservas de petroleo, aluminio, ouro e diamante.

As autoridades norte-americanas julgam que nada podem fazer, no momento, a não ser evitar as dificuldades da questão colonial. Muitos aborrecimentos poderão advir, no futuro, em consequencia dessa decisão forçada.

Companhia Paulista Editora e de Jorna' S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor-Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor-Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:

Diretoria	2-4575	Publicidade	2-8453
Secretaria	2-8430	Divulgação	2-8447
Redação	2-3446	Portaria e Oficinas	3-3361

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-165
Caixa Postal 6552 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 100,00
6 meses Cr$ 60,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.

★

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

A MELHOR PROPAGANDA

A criação dos escritorios de expansão comercial do Brasil no estrangeiro foi uma iniciativa que veio ao encontro de reais interesses do país. A circunstancia de nem todos eles terem podido preencher, com eficiencia, suas finalidades não tira o merito do empreendimento. Suas falhas poderiam ser eliminadas e se o não foram, oportunamente, a culpa caberá às autoridades administrativas superiores. Em dado momento, em vista da mudança de situação politica, se cogitou da supressão dos escritorios, considerados senão totalmente inuteis, excessivamente dispendiosos em confronto com a mediocridade dos resultados. A politica está cheia de incongruencias: cada novo governo, malgrado o desejo de assegurar, desde a primeira hora, a sua continuidade administrativa, dentro do periodo do seu sucessor, não desestima o empenho de apagar os vestigios das atividades da administração anterior. Explica-se a esterilidade de varios quatrienios presidenciais por essa contraditoria preocupação. A verdade é que o nulo rendimento observado em alguns desses escritorios não pode ser levado à contra da instituição.

Em sua recente entrevista à imprensa, o ministro do Trabalho anunciou a adoção de medidas que tornarão esses organismos mais aptos ao cumprimento dos seus objetivos. Serão readaptados ou reorganizados, de acordo com a experiencia colhida em alguns anos de funcionamento e com as proprias mutações verificadas nas correntes do nosso comercio exterior. A constancia dos objetivos supõe flexivel subordinação aos fatores variaveis que marcam as relações economicas e mercantis entre as nações.

No decorrer de sua entrevista, o ministro Honorio Monteiro fez revelação de certa gravidade, pelos efeitos prejudiciais que as tendencias nela denunciadas acarretarão para o conceito do nosso comercio exportador. Revelou ele que têm sido efetuadas vendas de produtos brasileiros em desacordo com os mostruarios existentes nos escritorios de expansão comercial do Brasil no estrangeiro. Atraidos pela boa qualidade dos produtos exibidos nesses mostruarios, os clientes não vacilam em fechar negocio. A mercadoria que recebem, porem, nem sempre corresponde à excelencia atestada pela qualidade da amostra. Os casos apontados hão-de correr esporadicamente mas bastarão para tisnar o credito de uma coletividade que, na sua imensa maioria, pauta seus negocios por um criterio de rigorosa honradez. O dano causado por deploraveis exceções atinge uma notoria tradição de probidade comercial e põe em guarda contra os exportadores brasileiros os mercados consumidores.

A propaganda é um elemento psicologico indispensavel para a movimentação das trocas. Neste particular, a ação dos nossos escritorios de expansão comercial pode ser de inestimavel valia. Contudo, se os produtos oferecidos aos nossos clientes estrangeiros forem de manipulação fraudulenta, a melhor propaganda se converterá sem demora em objeto de irrisão.

ESTAMOS IMPORTANDO FEIJÃO

Por absurdo que pareça, a noticia de que acaba de chegar ao porto de Santos um navio conduzindo algumas toneladas de feijão português, para o mercado paulista, é absolutamente verdadeira.

Já há alguns dias atrás referimo-nos aqui ao fato de haver chegado ao porto do Rio um carregamento de banha norte-americana, importada por firmas brasileiras. Tanto num como noutro caso, justifica-se a estranheza com que foi recebida a noticia pelo publico.

No caso do feijão, por exemplo, é de se assinalar que a noticia da entrada do produto de procedencia portuguesa coincide com a da verificação feita pelo comercio atacadista de cereais de que há excesso desse genero no mercado. Tanto assim, que os seus preços sofreram nos ultimos dias a maior baixa já verificada de 1943 para cá.

Fica-se, desse modo, sem saber qual o objetivo da importação em apreço, ainda que se trate de operação compensada, como é o caso da maioria das compras brasileiras que estão sendo feitas em Portugal.

De um modo ou de outro, a importação de um produto alimenticio do qual temos abundancia, num momento como o que atravessamos, é medida que só pode de servir os interesses da produção nacional.

E' verdade que, no caso do feijão, pode ocorrer a mesma circunstancia já verificada no caso da banha, que, segundo explicação dada pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, não está sob regime de controle. Ainda assim, é de se estranhar que se mande vir feijão de Portugal e banha dos Estados Unidos quando a situação desses produtos no mercado brasileiro é de notoria abundancia.

O CASO DA FARINHA DE TRIGO

Ao contrario do que supunha o secretario do Trabalho, o qual tem feito sucessivas afirmações de que o abastecimento de pão à população paulistana não sofrerá alteração, verificou-se agora que a farinha de Trigo, deveriam existir nos armazens dos importadores não existe. Foi o que apurou a comissão incumbida de estudar o problema do abastecimento, depois de se entender com os supostos detentores dos estoques.

Segundo os elementos de que dispõe a secretaria do Setor do trigo, deveriam existir nos armazens dos importadores 91 mil sacas de farinha de trigo de procedencia norte-americana. Verificou-se, entretanto, que o estoque realmente existente e acusado não vai alem de 7 mil sacas.

Onde está o restante? E' a pergunta que paira no ar.

Em Santos, onde deveria existir um estoque de mais de 200 mil sacas, depositado nos armazens da Cia. Docas, a comissão não encontrou senão 129 mil, das quais, apenas a metade pode ser utilizada pelo governo, nos termos do regulamento em vigor.

De tal modo, a conclusão a que chegou a comissão incumbida de estudar o problema é de que a farinha pura existente, e que pode ser utilizada imediatamente pelos moinhos, para a preparação da mistura padronizada, dará apenas para garantir o abastecimento durante uns cinco ou seis dias.

Embora o caso das irregularidades em que estariam envolvidas algumas firmas importadoras haja sido encaminhado à Secretaria da Segurança, para os devidos fins, não se sabe como disso poderá resultar qualquer melhoria para a situação do abastecimento, que é positivamente precaria.

Por ato de ontem foi nomeado o prof. Reynaldo Ramos de Saldanha da Gama, este dratico da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, para substituir o prof. Fernando de Azevedo na suplencia da C. T. A. da mesma Faculdade, enquanto durar o seu impedimento por licença-premio.

FATO E DIVULGAÇÃO

Não se pode levar senão à conta de confusão mental a atitude do vereador Fairbanks, verberando a imprensa por divulgar fatos referentes a um seu colega de mandato municipal. E, sob esse pretexto, invoca o representante periquito a necessidade de restabelecimento de censura aos jornais, insistindo sobretudo na circunstancia de que a aludida divulgação implica numa desmoralização do orgão legislativo do municipio. Tudo isso demonstra a lamentavel balburdia mental do sr. Fairbanks, que confunde a Camara Municipal com a figura de um dos seus legisladores.

Explica-se esse emaranhado cerebral: formada a sua mentalidade na adoração de mitos que a seus olhos passavam a encarnar o proprio Deus, a propria patria e a propria familia, de modo que, ao se criticarem as pessoas, se censuram as proprias instituições, o referido vereador não compreende que numa democracia pessoas e instituições se dissociam, e mais se serve a estas, quanto mais se criticam aquelas. E se não estão à altura da missão em que foram investidas, maior e mais completa deve ser a denuncia, para que mais cedo sejam destituidas.

O mal não está na divulgação da noticia sobre o crime. O mal está no crime. Se este foi cometido, a sua divulgação é um respeito à verdade. Agir diferentemente seria um ato de hipocrisia que não se justifica senão no regime pelo qual o sr. Fairbanks nunca escondeu suas preferencias, e que se baseia no endeusamento dos homens publicos que, por isso, são servidos. Numa democracia os homens publicos servem e, quando descoberto que não têm qualidade para o posto, são alijados, como mandam os interesses coletivos.

Noticiar fatos verdadeiros nunca pode constituir um oprobio para a imprensa, principalmente se a divulgação diz respeito à salvaguarda dos interesses publicos. Labora em equivoco o representante que se apresentou sob a legenda do P.S.D., muito embora sejam outras as suas cores. Através da explosão intempestiva, descobre-se, sob a pele do democrata, com que anda a vestir-se o sr. Fairbanks, a cauda do integralista, que traz sob o indumento despistador.

CONTRA A GRAVATA

E eis que, inesperadamente, uma simples peça de indumentaria se eleva à categoria de personagem de drama e exige de um magistrado longa exibição de cultura e erudição juridicas. Tudo isso porque, de um lado surgiu um cidadão que declarou guerra à gravata, enquanto, de outro, aparece uma empresa cinematografica que não julga digno de seus salões aristocraticos o cidadão que não traga ao pescoço o ornato indefectivel. Estribado em leis, praxes, codigos, e quejandos fundamentos, resolveu o juiz, a quem o feito foi encaminhado, não tomar dele conhecimento.

Anunciou a parte, pela palavra do seu advogado, que não se conformará com a decisão e recorrerá ao Tribunal do Estado e, se ali não vir vitorioso o seu ponto de vista, irá ao Supremo Tribunal, dirigir-se-á à ONU e apelará à justiça de Deus. Em suma, bater-se-á pela liberdade em geral, principio pelo qual morreram, em lances que a historia guardou, Robespierre o Incorruptivel, Marat, Tiradentes e outros, e pela liberdade de vestuario em particular, pela qual está disposto a oferecer a propria vida em holocausto.

Estamos diante, por conseguinte, de uma alma de herói. Arduo é o destino dos precursores. Lutam contra a incompreensão, a indiferença, a desidia e a má vontade gerais. Mas muito pode quem crê. Ver-se-á, talvez, coberto de apodos e baldões pelos presentes, mas consagra-lo-á a posteridade, liberta, graças ao seu sacrificio e ao seu heroismo, do suplicio da gravata, do colarinho e outros objetos opressivos, que os fabricantes de vestuario inventaram, para seu lucro proprio e tormento da humanidade.

Ao levantar ferro, fazendo-se ao largo, com o seu navio de heroismo, na sua batalha contra a gravata, não lhe foi, ao paladino, bonançoso o mar, que lhe arremeteu o barco contra o escolho da 3.a Vara. Animo forte não se abate, nem ignora que o poeta lhe ensina que a vida é luta renhida. Não se dará por vencido o apostolo, que irá a outras instancias. Não desapareceu, pois, de sobre a face da terra, o espirito de sacrificio, ao contrario do que proclamam pessimistas rançosos. Está lançada a campanha contra a gravata...

À sombra do Jaraguá

A GRAVATA

Não pretendo esgaravatar a sentença que negou o "habeas-corpus" ao cidadão que pretendia entrar num dos cinemas de São Paulo sem gravata. Sou dos que respeitam, com um sentimento quase de religiosidade, as decisões judiciarias, porque os magistrados são, afinal, os cimentadores da ordem juridica da sociedade, condição essencial e imprescindivel para a realização dos fins da convivencia humana. Onde a justiça é distribuida dentro da orbita da lei e acatada dentro da orbita da sua eficacia, aí se vive tranquilo, porisso que a confiança nos tribunais estabelece o vinculo seguro, a garantia infalivel, diante dos males que, às vezes, atacam os outros poderes do Estado. A razão clara e indisputavel de tudo isto é que, enquanto o Executivo e o Legislativo são informados pela politica, o Judiciario se assenta firmemente sobre as normas do Direito. A grande, a irreparavel desgraça é quando, rompendo a harmonia e independencia dos poderes, a politica transborda das suas comportas para inundar, tambem, os campos da magistratura.

Seja como for, achei interessante a decisão negadora do "habeas-corpus". Mas não deixou de me causar uma certa impressão o fato de se atribuir à gravata uma importancia que não suous, nunca, pudesse ela ter, sobretudo depois de se haver defendido a tese, por certo verdadeira, de que o cinema é um divertimento eminentemente popular.

A gravata não é peça essencial para a decencia da indumentaria. A sua existencia é até relativamente pequena, remontando, se me não falha a memoria, ao seculo XIX.

Guerra Junqueiro punha nas gravatas brancas o disfarce e a hipocrisia dos bandoleiros. A gravata verde é o distintivo dos integralistas como a vermelha o é dos comunistas. Passar a gravata num cidadão é um ato condenado pelo artigo cento e vinte e um do Codigo Penal.

Antigamente, quando alguem pretendia qualificar um requintado velhaco, explicava que o tal era "de borzeguim e gravata". Hoje, ou melhor, atualmente, os mais notaveis escroques internacionais usam as mais lindas gravatas, a ressaltar nos ternos de roupa mais bem talhados do mundo. Portanto, a conclusão razoavel é a de que um cidadão bem vestido, mas sem gravata, não é, pelo menos, nem bandoleiro, nem escroque, nem integralista, nem comunista. Não é um "fora da lei", nem um faccioso. Devemos acrescentar a isto tudo o fato de que o preço das gravatas torna quase proibitivo o uso deste accessorio.

A solução mais justa seria que os cinemas baixassem bastante o seu preço de ingresso, para que os frequentadores pudessem comprar gravatas e, assim, conseguir a entrada franca nos seus salões de espetaculos.

M. DE GRIMM

Instituição do divorcio no Brasil

RIO, 9 (Asapress) — Informa-se que mais de 60 deputados estão esperando a marcha da emenda sobre o parlamentarismo, para apresentarem um projeto pedindo a instituição do divorcio no Brasil.

Condenação às conclusões da Missão Abbink

RIO, 9 (Asapress) — Os discursos do sr. Horacio Lafer, de critica ao relatorio e condenando as conclusões da Missão Abbink, começarão a ser pronunciados depois da Semana Santa.

Estação de aguas do ministro do Trabalho

RIO, 9 (Asapress) — O ministro do Trabalho seguiu para uma estação de aguas, devendo regressar na proxima semana. Responderá pelo expediente na sua ausencia o sr. Candido Mota Filho, chefe do gabinete.

Lei de aposentadoria dos ferroviarios

RIO, 9 (Asapress) — O ministro do Trabalho deverá entregar ao presidente Dutra, no proximo despacho, o projeto de regulamentação da lei de aposentadoria dos ferroviarios, de acordo com a lei Brigido Tinoco.

NOTICIAS DO RIO

A policia invadiu a sede da UNE e dissolveu à bala o Congresso da Paz

Elevado número de feridos — A origem dos acontecimentos — Abertura de rigoroso inquérito — Fuga pelos telhados e perigosos saltos das sacadas

RIO, 9 (Da sucursal, pelo telefone) — Cerca das 15 horas, quando se havia instalado o Congresso Pró-Paz, na sede da União Nacional dos Estudantes, à praia do Flamengo, e começava a discursar o primeiro orador da sessão, chegou ao local o detetive Boré, com uma turma de investigadores, que deu ciencia aos dirigentes da Mesa que a reunião não poderia ser realizada, de acordo com ordens que recebera das autoridades superiores. Segundo apurou a reportagem, a policia encontrou resistencia por parte dos elementos que participavam do Congresso, estabelecendo-se, a seguir, serio tumulto, que degenerou em conflito entre os soldados da Policia Especial, que foram chamados, e os congressistas. Além do arremesso de cadeiras e outros objetos, que guarneciam o auditorio da U.N.E., situado no 1.º andar desta entidade, os contendores fizeram uso de arma de fogo. Os policiais, que haviam invadido o andar terreo, fizeram disparos de baixo para cima. Os primeiros estampidos aumentaram a balburdia no interior do predio, onde funciona a sede da União. De acordo com as primeiras versões, que estamos registrando, é elevado o numero de feridos, pois somente no Hospital de Pronto Socorro foram medicadas, até agora, 20 pessoas. Entre os feridos contam-se dois investigadores, um guarda-civil, cujo estado é grave, e que se presume tenham sido feridos pelos proprios companheiros; um motorista da Delegacia de Ordem Politica e Social e um soldado da Policia Especial. Numa das privadas, no 1.º andar do edificio, foi encontrado um civil agonizante, em virtude dos ferimentos recebidos. É possivel que entre os participantes do Congresso o numero de feridos seja superior ao da relação divulgada nas primeiras horas.

VERSÃO DO INCIDENTE

Segundo a versão corrente, o conflito que irrompeu esta tarde na sede da União Nacional dos Estudantes, após a instalação do Congresso Pró-Paz, teve a seguinte origem: Uma turma de investigadores, chefiados pelo detetive Boré, ao chegar ao local do Congresso, cientificou aos dirigentes do conclave que tinha ordem de impedir a sua realização, em virtude de determinação das autoridades superiores. Os congressistas não se conformaram com a medida, dando isso lugar ao desentendimento que logo se transformou no lamentavel conflito. Os choques da Policia Especial imediatamente entraram em ação.

REUNIÃO DESAUTORIZADA PELO MIN. CLEMENTE MARIANI

De acordo com as informações obtidas em boas fontes, o ministro da Educação se recusou a permitir a realização do Congresso na sede oficial da UNE. Nesse sentido, aquele titular transmitiu ao estudante Genival Barbosa, presidente da entidade, o seu pensamento a respeito. Afirma-se que o presidente da UNE, não comunicou aos congressistas a resolução ministerial.

O ministro Clemente Mariani, desde que resolveu desautorizar a celebração do Congresso na sede da União, fez chegar essa decisão ao conhecimento das autoridades policiais que por isso mesmo ficaram de sobreaviso.

81 ORIFICIOS DE BALAS

Por ocasião do conflito achavam-se no auditorio da UNE, mais de 200 pessoas, entre as quais grande numero de estudantes. O panico que se estabeleceu, em face da luta, representou o fator preponderante no numero dos feridos. Numerosos assistentes, contundiram-se no atropelo do momento, quando procuravam fugir do recinto pelo telhado do predio. Outros lançaram-se das sacadas abaixo, ferindo-se na queda.

A pericia feita no local logo após a cessação do conflito constatou a existencia de 81 orificios produzidos por bala no auditorio onde se realizava o congresso pró-Paz.

MAIOR NUMERO DE FERIDOS

Numerosas pessoas que saíram feridas e conseguiram escapar do local, onde se verificou esta tarde o lamentavel conflito entre os promotores do Congresso pró-Paz e a policia, estão procurando os postos de Pronto Socorro em diferentes zonas da cidade, a fim de se submeterem a curativos.

RIGOROSO INQUERITO

O chefe de policia e outras altas autoridades dirigiram-se imediatamente para o local, a fim de tomar conhecimento dos acontecimentos, e determinar as providencias cabiveis ao caso. Foi determinada a abertura de rigoroso inquerito.

PROTESTO JUNTO AOS PARLAMENTARES

Uma comissão de congressistas, após os fatos ocorridos hoje durante a dissolução do Congresso pró-Paz, dirigiu-se ao Palacio Tiradentes a fim de protestar junto aos deputados, contra a dissolução da sessão inaugural do Congresso.

A POSIÇÃO DA U. N. E.

RIO, 9 (Asapress) — A União Nacional dos Estudantes, em face das tristes ocorrencias que lamentavelmente tiveram lugar no seu edificio-sede, vem esclarecer aos estudantes e ao povo em geral, a sua verdadeira e incontestavel posição:

"1.o) — A Organização Brasileira de Defesa da Paz e da Cultura, em oficio dirigido a esta entidade solicitou a cessão dos salões de sua sede para a sessão solene de instalação do Congresso Nacional da Paz. Atendendo a esse apelo e a garantia de que os oradores estariam previamente escolhidos a fim de evitar partidarismo, a U. N. E. resolveu ceder a sua sede, assim mesmo, apenas para a reunião de instalação; 2.o) — Posteriormente a U. N. E. recebeu do gabinete do ministro de Educação e Saude a comunicação de que o governo considerava altamente inconveniente a realização da citada sessão na sede desta entidade pelo fato de "ocupar um edificio de propriedade do governo federal" e que "tomaria as necessarias providencias no sentido de impedir a instalação do mencionado certame, caso a diretoria da U. N. E. insistisse em sua deliberação. Em face disto, respondendo ao oficio n.o 145 do chefe do gabinete do ministro da Educação, enviou a U. N. E. o oficio no qual afirmava que "tomaria as necessarias providencias no sentido de suspender a realização daquele ato publico em sua sede", procurando, assim, evitar os lamentaveis acontecimentos desta tarde; 3.o) — Em seguida, o presidente da U. N. E. que já havia comunicado a sua decisão ao administrador do predio, dirigiu-se ao edificio Dark de Matos, sede da Organização Brasileira de Defesa da Paz e da Cultura, a fim de fazer a entrega do oficio aos seus dirigentes. Este oficio, que constava da transcrição dos dois anteriores, trocados entre o gabinete e a U. N. E., dizia: "A União Nacional dos Estudantes acha-se no dever de participar a v. exa. que foram estas as unicas razões que a levaram a tomar esta deliberação". 4.o) — No entanto, enquanto numa das salas do 18.o pavimento do edificio Darke de Matos, o presidente da U.N.E. explicava a sua atitude inabalavel de não permitir a realização da sessão de instalação do citado conclave, mal sabia ele que a sua determinação estava sendo desrespeitada por dirigentes do Congresso da Paz. Quando notou, finalmente, que a discussão do assunto era um pretexto para mantê-lo distante da sede da U.N.E., desceu para o andar terreo do predio, onde só então veio a saber das ocorrencias verificadas. Por este motivo o presidente da U.N.E., demonstrando a sua decepção pelo tratamento dispensado a uma deliberação da entidade, que sempre procurou ter, em toda a sua existencia, uma posição clara e digna, dirigiu-se ao ministro da Educação e Saude onde teve ocasião de participar o sucedido e reafirmar a sua decisão anterior. 5.o) — Finalmente a U.N.E., tendo em vista a maneira com que a Organização Brasileira de Defesa da Paz e da Cultura agiu neste caso, contrariando uma determinação desta entidade, em sua propria sede, resolve desligar-se da citada agremiação comunicando o fato às Uniões Estaduais, Diretorios e Centros Academicos do país. Outrossim, como membro do Departamento das Entidades não governamentais da Organização das Nações Unidas, continuará a U.N.E. dentro do espirito e da diretriz de sua nota oficial de 9 de abril de 1949, publicada no "Diario de Noticias", desta Capital, e no ambito exclusivamente estudantil, a pugnar pelos verdadeiros ideais da paz e da liberdade (a) Genival Barbosa, presidente".

O CHEFE DE POLICIA EXIMIU-SE DE RESPONSABILIDADE

O general Lima Camara, chefe de Policia, falando a "Asapress" no local declarou que enviara Boré para acabar com o Congresso porque recebera ordens superiores nesse sentido. A sede da UNE apresenta aspecto desolador com todos os moveis e vidraças quebrados, vendo-se manchas de sangue por todos os lados.

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PUBLICA

RIO, 9 (Asapress) — Do Departamento Federal de Segurança Publica recebemos a seguinte comunicação: "Elementos comunistas ou simpatizantes, desrespeitando ordens do ministro da Educação e do presidente da U.N.E. reuniram-se na sede desta entidade para realização de um congresso de feição comunista. A policia, para fazer cumprir as recomendações recebidas, dirigiu-se aos responsaveis pela reunião, concitando-os a que se retirassem do recinto quando foi desrespeitada e agredida pelos numerosos assistentes. Em tais circunstancias houve uma natural confusão da qual saíram algumas pessoas feridas, inclusive 4 investigadores da Divisão de Policia Politica e Social. Por determinação do ministro Clemente Mariani, foi feita a interdição da sede da U.N.E., tendo a policia aberto inquerito.

CONGRESSO NACIONAL

Não foi possivel a votação do projeto do Regimento Interno

Tumultuada toda a sessão pelo sr. Barreto Pinto

RIO, 9 (Da sucursal, pelo telefone) — Durante a sessão do Congresso, realizada na tarde de hoje, o sr. Barreto Pinto provocou serio incidente, a ponto de tumultuar inteiramente a sessão, que havia sido convocada especialmente para tratar do regimento comum das duas Casas do Congresso Nacional. O representante carioca, como de costume, inscreveu-se para discutir o assunto, porém, foi para a tribuna tratar da sucessão presidencial, em termos julgados pouco corteses, principalmente para com a UDN. O representante carioca chegou ao ponto de ofender a propria dignidade dos dirigentes do "partido do Brigadeiro", afirmando que estes não passavam de bajuladores da pior especie, "partido muito mais governo do que mesmo o PSD". Em face disso, o sr. Paulo Sarazate, que se acercou da tribuna, passou a apartear veementemente o orador, que, por sua vez, redobrou nas suas acusações, a ponto de o representante cearense julgar-se tambem injuriado. Esse fato levou tambem à tribuna, momentos depois, o sr. Soares Filho, que protestou energicamente contra o desvirtuamento dos trabalhos parlamentares e pediu para que o orador retificasse as suas considerações. O sr. Prado Kelly, como presidente da União Democratica Nacional, julgou tambem de seu dever dar uma explicação de publico, desagravando principalmente o seu partido das palavras injuriosas do irriquieto representante carioca.

Em determinado momento de seu discurso, o sr. Prado Kelly, que foi vivamente aplaudido pelo auditorio, disse que fatos como esse não só desmoralizam os representantes da nação, como o proprio Parlamento e o regime. O sr. Barreto Pinto, depois de ouvir a condenação do senador Melo Viana, que se encontrava na presidencia dos trabalhos, concordou em retirar as suas palavras, a fim de que elas não figurem nos Anais.

Após terminar a sessão, o senador Melo Viana, que ficou de marcar nova sessão para tratar do assunto, principalmente das novas emendas apresentadas, aproximou-se dos jornalistas para dizer que os fatos que se acabavam de testemunhar, serviam para mostrar como é necessario um regimento interno para as reuniões conjuntas das duas Casas do Congresso, pois como estamos, um representante do povo pode tumultuar totalmente os trabalhos, atrapalhar o andamento do serviço, sem que a Mesa tenha força suficiente para evitar o desvirtuamento dos mesmos.

Assinado o aumento na Leopoldina

RIO, 9 (Asapress) — No gabinete do ministro do Trabalho, os representantes da Leopoldina e o dos ferroviarios dessa empresa assinaram acordo sobre a majoração dos salarios, abrangendo tambem o documento o repouso semanal remunerado para os mensalistas.

Conferencia Internacional Tarifaria

RIO, 9 (Da sucursal, pelo telefone) — Vindo de S. Paulo, acha-se nesta Capital o sr. Manoel da Costa Santos, diretor do Centro da Federação das Industrias desse Estado, a fim de juntar-se aos demais membros da delegação brasileira que representará o nosso país na Conferencia Tarifaria Internacional. A delegação brasileira recebeu instruções para defender, com o maior empenho, os interesses da industria nacional, porquanto, como se sabe, o nosso parque industrial não desfruta de proteção alfandegaria.

Podemos adiantar que na referida Conferencia será discutida a inclusão de 13 paises ao acordo de Genebra, entre os quais a Italia, a Suecia e o Uruguai mais de perto interessam ao Brasil.

Os nossos delegados pleitearão determinadas vantagens apoiando-se na clausula de nação menos favorecida do Acordo de Genebra e da Carta de Havana.

No Ministerio da Fazenda segundo apuramos, reconhece-se a necessidade de reforma das nossas tarifas, consideradas as mais baixas do mundo.

OFENSIVA... REINICIADA A

(Conclusão da 1.a pagina)

tares nacionalistas existentes em Tatukupo e Chipanhian. A primeira cidade é um porto existente na margem sul do Yangtsé, situada do lado oposto a Nanquim, a 145 milhas a Sudoeste de Nanquim. Por sua vez, Chipanhian é uma cabeça-de-ponte nacionalista existente a Leste de Anking.

Nesse «raid», teriam sido mortos 10 soldados nacionalistas e alguns feridos. Nos circulos oficiais acredita-se que o aparelho empregado pelos vermelhos nesse ataque seja um dos aviões cuja tripulação desertou para o lado dos comunistas.

NANQUIM, 9 (UP) — Os comunistas estão fazendo tudo para desalojar os soldados nacionalistas que conseguiram estabelecer varias cabeças-de-ponte em Shuyiankuo e Shah Chiano.

O grosso dos ataques comunistas dirige-se principalmente contra as cabeças de ponte existentes no lado oposto de Chenkiang e Wuhu essas areas foram previamente escolhidas pelos comunistas para representarem o papel de «trampolim» para a travessia do Rio Yangtse.

NANQUIM, 9 (AFP) — Mao Tse Tung, presidente do Partido Comunista Chinês, respondeu telegraficamente a mensagem pessoal de Li Tsung Yen, na qual este ultimo se propõe a «sacrificar-se pessoalmente se isto fosse necessario para a conclusão da paz».

Em sua resposta, Mao Tse Tung declara: «O Partido Comunista adotará uma atitude de clemencia para com os criminosos de guerra, levando em conta o principio de que tal atitude ajudará a solução pacifica dos problemas internos. Os nacionalistas e comunistas deveriam concluir a paz tão rapidamente quanto possivel, a fim de assegurar a independencia da China, o retono à paz e à ordem e fazer com que a China se torne um país rico, prospero e forte».

O lider comunista chinês assegura, alem disso, ao presidente Li Tsung Yen, do desejo dos comunistas de estender a mão a todas as personalidades nacionalistas e democraticas para trabalhar em comum na reconstrução do país.

SHANGAI, 9 (UP) — Verdadeiro cáos economico estabeleceu-se nesta cidade, em virtude da instavel situação politico-militar que provocou uma tremenda queda no valor do meio circulante chinês.

GROMYKO ACUSA...

(Conclusão da 1.a pagina)

comercio que lhes interessa, embora sob a capa da arbitragem e da mediação".

Disse ainda, o chefe da delegação sovietica que os inqueritos abertos pela ONU provaram que as colonias italianas, sob a administração militar britanica e francesa, são vitimas da miseria, da fome e do terror e que as potencias que as administram não se interessam, absolutamente, pela sorte dos indigenas, mas apenas se preocupam em explorar os territorios respectivos visando fins economicos e estrategicos. Nesse particular, Gromyko denunciou que os Estados Unidos e a Inglaterra procuram criar praças fortes para seus exercitos na Libia, cuja situação é muito favoravel sobretudo do ponto de vista da aviação, pois os aerodromos nela existentes são a chave de todas as rotas para o Oriente. Lembrou ainda que a Inglaterra conservou na Libia todas as tropas que foram obrigadas a evacuar da Palestina.

Atacando, em seguida, a França, disse que "os franceses servem-se de Fezzam como se lhes pertencesse e desejam conservar esta região, que aliás ninguem quer".

O delegado sovietico passa então à parte pratica de sua exposição da tese sovietica.

A respeito da Libia, propõe que lhe seja concedida independencia, após um prazo de 10 anos, e que durante esse prazo a mesma seja administrada sob o regime de tutela, a cargo de Comissão de Tutela da ONU. O Conselho de Tutela, segundo Gromyko, nomearia o respectivo administrador, munido de plenos poderes. Esse administrador seria auxiliado por um Comitê Consultivo, composto pela Grã-Bretanha, Russia, França, Italia e Estados Unidos e mais dos representantes europeus e arabes nesse territorio.

Em seguida, a Russia propõe a mesma solução para a Eritréia, onde o Conselho Consultivo auxiliar será formado pelas mesmas potencias e mais 2 delegados dos residentes da Eritréia. Concessõe territorial segundo a proposta russa, devem ser concedidas à Etiopia, para lhe dar acesso ao mar, pelo porto de Assab.

Para a Somalia, a Russia prevê o mesmo regime, mas sem especificação de data para a sua independencia, ao contrario do que propõe para a Libia e Eritréia. O administrador da Somalia será nomeado pelo Conselho de Tutela e será auxiliado igualmente por um Comitê Consultivo, onde figurarão delegados dos residentes locais.

Segundo a proposta sovietica, o Conselho de Segurança determinará, se o julgar necessario, as zonas dos territorios da Africa do Norte das antigas colonias italianas, que seriam administradas como regiões estrategicas atendendo ao interesse da paz e da segurança internacional.

REJEITADO PELA HUNGRIA...

(Conclusão da 1.a pagina)

agrupamentos reacionarios livremente constituidos por inimigos da democracia hungara emigrados nos Estados Unidos.

Terminando, a nota da Hungria diz o seguinte:

«Os hungaros observarão, como observam e sempre observaram, todas as obrigações decorrentes do tratado de paz e o governo nacional protesta contra a utilização desse tratado para uma interferencia indebita nos negocios internos de um Estado soberano e pelo apoio que se dá às forças fascistas. Considera, portanto, a nota dos Estados Unidos como uma tentativa de intromissão ilegitima nos negocios hungaros e como novo episodio de excitação belicista do imperialismo americano. Assim, rejeita categoricamente a nota dos Estados Unidos.

A nota inglesa é vazada nos mesmos termos energicos. A respeito da Inglaterra, contem, tambem, a seguinte passagem particular:

«O governo hungaro deplora que o governo britanico venha abandonando nos ultimos tempos sua atitude independente para sustentar a ação americana dirigida contra os hungaros. Pedimos ao governo de S. Majestade para comunicar a presente resposta aos governos da Australia, Canadá e Nova Zelandia».

Realmente, a Hungria diz que as duas notas recebidas pelo país não são senão uma consequencia de uma iniciativa do Departamento de Estado, aceita passivamente pelo Foreign Office.

FATOS POLICIAIS

Caiu o menino no córrego e morreu antes que alguem o tirasse das águas

Na manhã de ontem, às 9,20 horas, no quintal de seu domicilio, numa olaria existente em Jaçanã, o menino Antonio de Oliveira, de 2 anos, filho de Paulo de Oliveira, caiu num corrego, morrendo afogado. O fato foi comunicado à policia, providenciando a autoridade de serviço na Central para que o cadaver do menino fosse retirado das aguas e transportado para o necroterio do Araçá. Há inquerito a respeito.

Atropelamentos ocorridos ontem — Na avenida Celso Garcia, Antonio Pinto, de 43 anos, casado, morador à rua Ernesto Mariano 135 foi apanhado pelo auto particular de chapa n. 23.985, dirigido por Valdemar Rodrigues. Sofrendo graves ferimentos, Antonio Pinto foi internado no Hospital das Clinicas.

— Na esquina da avenida Rebouças com a rua Alves Guimarães, Manoel José de Oliveira, de 24 anos, solteiro, de domicilio ignorado, dirigindo uma bicicleta, foi atropelado pelo auto particular de chapa n. 12.878, guiado por Alfredo Godinho Mendes, sofrendo em consequencia ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

É PRECISO PRODUZIR

José Lins do Rego

(Copyright B.S.L. exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

Tenho um amigo que é homem de muito conhecimento em assuntos economicos. E, como pela sua prudencia e sua sagacidade tem obtido sucesso no mundo dos negocios, quis ouvi-lo sôbre as leis que andam anunciadas para salvar o Brasil da terrivel crise que atravessa. Antes de tudo me afirmou este meu amigo que a tão apregoada inflação não existe. O dinheiro que anda e circula não perdera o seu poder aquisitivo, e que, pelo contrario, em vez da abundancia de numerario, o que há por tôda parte é a falta de crédito, é uma absoluta carencia de moeda em circulação, a proteger a iniciativa particular, a animar o surto de progresso que tanto bem faz às nossas industrias.

A inflação verdadeira acontece em países sem forças para a produção. E' uma doença da nutrição que arranca do organismo todas as suas energias de defesa. E isso não acontece no Brasil.

O que aconteceu no Brasil foi um disturbio normal em naturezas que crescem. Em vez de um mal de vida ou morte, perturbou-nos um acidente banal. Faltou ao Brasil, em linhas gerais, governo, um aparelho de controle que tivesse orientado a produção, que procurasse dar ao nosso progresso um sistema e uma ordem. O Brasil esteve abandonado, entregue à displicencia e à corrupção. Se progrediu, progrediu, apesar de todas as negligências, de erros crus, de suposta intervenção de um poder publico que era mais um poder de interesse privado.

Para corrigir tamanha incuria não seria viavel uma legislação que venha ferir justamente o que podemos salvar, que é a produção. Em toda parte o que vence a inflamação é o esforço para produzir mais, para dominar perigo iminente da morte com tratamentos heroicos. Só a produção vence este mal.

Por isto as leis imaginadas para pôr termo à crise brasileira são mais para perturbar do que para dominar uma situação de falso panico.

O que falta, por toda parte, no campo, nas cidades, nas fazendas e nas fábricas, é dinheiro barato, é banco de juros baixos, é crédito para o que vale realmente.

Se o lavrador pudesse dispor de dinheiro capaz de ajudá-lo, poderia vencer as asperezas de nossa terra e pagar melhor aos seus trabalhadores. Mas se não dispõe de dinheiro e, quando dispõe, é pelos olhos da cara, não terá coragem de produzir, além do que lhe parece já um esforço imenso. A legislação que o governo lançasse para nos salvar devia ser, em vez de um castigo à produção, um alento aos que trabalham.

Afinal de contas o Brasil só precisa mesmo de governo, de gente capaz de implantar a ordem onde tudo ande à matroca.

A nossa inflação não seria de carater economico, e sim politico.

ULTIMAS DE ESPORTES

Prossegue o Pinheiros liderando o Campeonato Paulista de Natação

Resultados da segunda parte da competição, ontem, à noite, realizada na piscina do Pacaembu

Ontem à noite, na piscina do Pacaembu, teve prosseguimento a disputa do Campeonato Paulista de Natação, com a realização de sua 2.a parte. Houve bastante entusiasmo e mais uma vez os representantes do Pinheiros se impuzeram de forma brilhante nos varios pareos disputados. Hoje à noite, no mesmo local, será encerrado o Campeonato, que virtualmente já se encontra em poder do clube do Jardim Europa.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das provas efetuadas:

1.a prova — 100 mts. — nado livre — Moças — record Eleonora Schmidt (Pinh.) — 1'10"1 — 1.o lugar — Leda Carvalho — Tietê — 1'14"8 — 2.o lugar — Inge Weigel — Koelle — 1'15"3.

2.a prova — 4x200 mts. — nado livre — Homens — Willy, Rolf, Plauto, João — 9'28"5 — 1.o lugar — Plauto, Rolf J. Buckup, Willy — Pinheiros A — 10'04"5 — 2.o lugar — N. Casadei, Hiroiko, Darwin Assis e Tetsuo — Yara — 10'21"2.

3.a prova — 100 mts. — nado de peito — Homens — record — Willy Jordan — Pinh. — 1'10"5 — 1.o lugar — Willy Otto Jordan — Pinheiros — 1'12"8 — 2.o lugar — Milton Busin — Floresta — 1'15"8.

4.a prova — 100 mts. — nado de costas — Moças — record — Idamys Busin — (Flor.) — 1'21"3 — 1.o lugar — Idamys Busin — Floresta — 1'24"8 — 2.o lugar — Lilian Schmidt — Pinheiros — 1'34"5.

5.a prova — 100 mts. — nado de costas — Homens — record — Antonio C. Musa — (Recr.) — e) 1'09"3 — 1.o lugar — Silvano Cinini — Floresta — 1'14"6 — 2.o lugar — Tetsuo Okamoto — Yara — 1'17"0.

6.a prova — 800 mts. — nado livre — Homens — record — Paraiba — (Recr.) — e) 10'34"0 — 1.o lugar — Antenor Ferreira da Silva — Recreativa — 10'53"4 — 2.o lugar — Rolf Egon Kestener — Pinheiros — 11'01"0.

7.a prova — 400 mts. — nado livre — Moças — record — Sieglinda Lenk — (Tietê) — 5'49"2 — 1.o lugar — Idamys Busin — Floresta — 6'21"7 — 2.o lugar — Inge Weigel — Koelle — 6'23"6.

CONTAGEM GERAL

1.o lugar, Pinheiros com 108 pts. — 2.o, Tietê, com 83 pts. — 3.o, Floresta, com 75 pts. — 4.o, Yara, com 52 pts. — 5.o, Ginasio Koelle de Rio Claro, com 40 pts. — 6.o, Recreativa de Rib. Preto, com 24 pts. — 7.o, Tenis Clube, com 4 pts. — Scarapa e Corinthians com 0 pontos.

Sofre nova queda o peso argentino

RIO, 9 (Asapress) — Noticia-se que houve nova queda do peso argentino no cambio negro, acreditando-se que tenha sido motivada pelo excesso de pesos argentinos, pois os importadores portenhos estão adquirindo grandes quantidades de dolares no mercado negro do Rio.

Desigualdade do valor do cruzeiro

RIO, 9 (Asapress) — Informa-se que o ministro da Fazenda vem-se mostrando impressionado com a desigualdade do valor do cruzeiro. No Exterior, a posição de nossa moeda é boa, mas, internamente, tem-se verificado perturbações possivelmente devido a negocios no cambio negro.

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS — 2
(10 de Abril de 1949)

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

PARA COLOCAR NA URNA

NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....

.... Corte o cupão nesta linha ....

GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS — 2

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....

URNAS

BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208.
BANCA DE JORNAIS DO "FILÓ" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos Azevedo, esquina do "Mappin".
BAR TUPI — Largo do Cambuci, 48.
JORNAL DE NOTICIAS — R. Flor. de Abreu, 164

NOTINHA POLITICA

PARÁBOLA

De inicio devo dizer que a parábola, como genero literario, está fora de forma, embora toda a fabula seja na realidade uma parábola — pelo menos a fabula com moral, como as de Fedro e La Fontaine — e a vida continua sendo uma fabula. A parábola, como a fabula, é uma explicação para pessoas de espirito — na melhor das hipoteses — adolescente. Porisso Cristo a escolheu como meio habil para explicar aos rudes pescadores da Judéia os fundamentos morais da sua doutrina.

Assim sendo, sinto-me no dever de explicar que considero todos os meus possiveis leitores pessoas mentalmente adultas, e que, se escolho hoje uma parábola para explicar o que penso sobre certo caso, é exclusivamente porque seria rude demais a discussão direta do mesmo. A parábola não é só uma ponte: é tambem um parachoque.

Depois desta explicação previa, eis a parábola em si: havia um grupo de jovens apaixonados pela vida que chegaram certa manhã a um rio. A superficie da agua estava gelada. Os jovens nem pensaram que — sob o gelo brilhante — a corrente se movimentava irreprimivel. Deram importancia à crosta de gelo e esqueceram o que de fato é importante, as aguas que circulavam por debaixo.

Porisso, calçando seus patins, lançaram-se em piruetas sobre a crosta. E ficaram a gozar esta vida que Deus nos deu, enquanto o sol crescia. Com o sol, porem, e sem que os patinadores percebessem, a camada de gelo começou a derreter. Os patinadores olhavam apenas para o céu azul e dançarinavam narcisicamente, sem perceber que sob seus pés o gelo derretia. Em dado momento, porem, perceberam, mas já era tarde. A corrente em tumulto os engulira.

O mundo politico em que vivemos está cheio de patinadores e narcisos. Olham as nuvens e não percebem a realidade que corre sob seus pés. Essa realidade exige atenção e solução para os problemas serios que irrompem a todo o momento. Essa realidade exige honestidade, sacrificios, trabalho, civismo. Eles porem dançam, e contemplam a luz radiante do dia, sem olhar, sem prever o que lhes acontecerá com o aquecimento da temperatura.

São Mateus ou São Lucas concluiriam assim: "Quem tiver ouvidos, ouça".

MONSIEUR BERGERET

Não tem candidato à sua sucessão o presidente Eurico Gaspar Dutra

Carta-circular do presidente do P.S.D. às comissões estaduais, dando conhecimento do que houve na conferência de Petrópolis — Entregará o govêrno a quem for eleito — Não aceita a prorrogação de seu mandato — Caberá aos partidos escolherem os candidatos à sucessão — Considerada "queimada" a candidatura Nereu Ramos

A questão da sucessão, que havia entrado em ponto morto nestes dias que precedem uma semana praticamente sem politica, voltou subitamente ao cartaz, com a chegada, aos diretorios estaduais do Partido Social Democratico, da carta-circular do senador Nereu Ramos, presidente do partido, dando conta a seus correligionarios da Conferencia de Petropolis. Desde aquele domingo, em que o presidente Gaspar Dutra tratara com o governador Milton Campos, pela primeira vez, do problema da sucessão, os circulos politicos nacionais não tiveram outro panorama diante dos olhos que não fosse a marcha do pleito de 51, não obstante as alegações formais e habituais de que seria cedo abrir-se a questão.

As "demarches" se sucederam, os candidatos potenciais se enfileiraram e alguns acontecimentos mais importantes vieram emprestando certa agitação ao problema sucessorio. Posteriormente a entrevista de Petropolis, veio o encontro de Volta Redonda, entre o senador Nereu Ramos e o governador Adhemar de Barros, com as consequencias naturais, isto é, maior agitação. A formula do candidato unico fez sua aparição, contestada por uns, apoiada por outros, mas sempre controvertida dentro de cada partido e em todos os partidos. Violentas entrevistas apareceram na imprensa nacional e os primeiros atritos explodiram paralelamente às noticias das primeiras alianças. Pretendeu-se, tambem, preparar ambiencia para uma reforma constitucional que prorrogasse o mandato do presidente da Republica, contra a qual se insurgiu o proprio general Gaspar Dutra. O parlamentarismo veio, a seguir, reacender as esperanças dos propugnadores do voto indireto para a escolha do chefe do governo, ao que se dizia com anuencia do presidente da Republica. O aspecto mais grave da posse do presidente eleito, veio à baila com entrevistas de generais, uns preconizando cerceamento de liberdade, outros reafirmando pontos basicos do regime. O "decalogo Mangabeira", ou seja, a lista de dez nomes para ser entregue ao gal. Gaspar Dutra, a quem caberia escolher um sucessor, nem bem surgira, recebia combate cerrado, como formula antidemocratica e falha. Estava, assim, o problema sucessorio posto em foco em toda a sua extensão. Apesar das conjeturas sobre as ideias do presidente Dutra, havia duvida a respeito da formula que teria sido apresentada em Petropolis. A carta circular do senador Nereu Ramos veio esclarecer certos pontos importantes tendo causado, mesmo, surpresa nos meios pessedistas principalmente e politicos em geral. A Executiva de São Paulo acaba de receber o documento do qual damos, abaixo, a integra. Aborda, ele, os pontos basicos da questão sucessoria, descobrindo o pensamento oficial do presidente Gaspar Dutra a respeito.

NAO TEM CANDIDATO O PRESIDENTE DUTRA

Colocando um ponto final nas explorações que se vinham fazendo, em torno de uma possivel preferencia do presidente da Republica por este ou aquele candidato — o proprio senador Nereu Ramos era um deles — o relatorio menciona claramente o que pensa o gal. Gaspar Dutra.

Inicialmente, o senador Nereu Ramos diz: «O Conselho Nacional de nosso Partido, em sua ultima reunião, decidiu que lhe fosse transmitido o seguinte: o presidente Eurico Dutra, após a conferencia de Petropolis com o governador Milton Campos, que ali fora por iniciativa do senador Artur Bernardes Filho, visitou o presidente do P.S.D., fazendo-lhe a seguinte comunicação: a conferencia se iniciou pelo estudo das questões administrativas que interessam a Minas Gerais, passando depois à politica nacional e ao problema da sucessão presidencial. Declarou, então, o ilustre presidente da Republica:

1) NAO TENHO CANDIDATO A MINHA SUCESSAO;

2) aos partidos cabe escolhê-los;

3) desejo que o acordo interpartidario se fortifique, dele saindo, no devido tempo, se possivel, a formula para a sucessão;

4) posto reclame emendas a Constituição, não desejo que elas se façam no meu governo e

5) no dia 31 de janeiro de 1951 TRANSMITIREI O GOVERNO A QUEM FOR ELEITO, pois nesse dia terminará meu mandato de governo, de acordo com a Constituição que fixou o prazo de mandato presidencial, com audiencia e assentimento previos meus».

DE ACORDO O GOVERNADOR DE MINAS

Prosseguindo na exposição do que foi o encontro de Petropolis, o relatorio do senador Nereu Ramos esclarece:

"O governador Milton Campos deu pleno assentimento a essas sugestões. A conferencia terminou como esclarece a nota oficial publicada com o exame das possibilidades de harmonização das correntes politicas de Minas Gerais, a que ambos aplaudem. Dando-lhes conhecimento da comunicação feita pelo chefe da nação ao presidente do nosso partido, visa a Comissão Diretora, por essa prestigiosa comissão executiva, o conhecimento do que se passou naquela conferencia. Aproveita a Comissão Diretora a oportunidade para pedir a essa comissão continue a empregar os melhores esforços no sentido da coesão e do fortalecimento de nossas hostes partidarias. Oportunamente, por intermedio de representantes dessa comissão no Conselho Nacional, lhe será dado conhecimento de quaisquer dados pela direção nacional do partido, no encaminhamento do problema da sucessão presidencial. (a) Nereu Ramos, presidente".

O SENADOR NEREU RAMOS, QUEIMADO

A interpretação dada à circular, que veio positivar os acontecimentos da conferencia de Petropolis, é variavel de politico para politico.

Entretanto, não há discrepancia no sentido de que a declaração do gal. Gaspar Dutra de que "não tem candidato" é formalmente o afastamento da candidatura Nereu Ramos, tida e havida como apoiada, pelo menos, pelo chefe do governo.

— O senador Nereu Ramos — dizia-nos, ontem, um eminente pessedista — está virtualmente queimado. A menos que os partidos do Acordo Interpartidario possam concordar em indica-lo, o que me parece impossivel, outro será o candidato à sucessão do general Dutra com a legenda do P.S.D. Desmente, tambem, o presidente da Republica, seu apoio ao gal. Canrobert Pereira da Costa e isso vem dar importancia maior às declarações. O problema, agora, está entregue aos partidos.

PONTO FINAL NO PROJETO NEGREIROS FALCÃO

Outro ponto da maior importancia, que veio encerrar uma serie de boatos, é o referente ao termino do mandato presidencial, o qual será encerrado em 1951.

— O projeto Negreiros Falcão está morto no nascedouro — concluiu nosso informante.

A carta-circular do senador Nereu Ramos, chegada à Executiva bandeirante, vai ser discutida em reunião a ser convocada para breve.

Será aumentado o preço da carne

RIO, 9 (Asapress) — Os srs. Honorio Monteiro, Daniel de Carvalho e Mendes de Morais, reuniram-se para estudar o problema da carne. A reunião foi secreta e, ao termina-la, o ministro do Trabalho declarou à reportagem que a comissão admitira a hipotese de um pequeno aumento da carne no tendal, tendo em vista sobretudo o problema da paridade entre a carne verde e o charque. Disse que iriam ser feitos estudos para o reajustamento. O ministro informou ainda que os tecnicos estudariam se a majoração de preços recairia tambem sobre os consumidores.

Aumento para o pessoal da Caixa Economica de São Paulo

RIO, 9 (Asapress) — O ministro da Fazenda encaminhou ao presidente da Republica o processo do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, relativo ao aumento de vencimentos dos empregados da Caixa Economica de São Paulo. Por ordem do general Dutra, o processo foi enviado ao DASP.

Prefere ser derrotada a U.D.N. a ser vitoriosa com Nereu Ramos

Violento discurso do gal. Flores da Cunha contra o presidente do P.S.D. — Surpresa nos meios políticos

RIO, 9 (Da sucursal, pelo telefone) — O primeiro ataque frontal à candidatura do sr. Nereu Ramos, à presidencia da Republica, acaba de ser desfechado pelo sr. Flores da Cunha.

O ardoroso chefe udenista dos pampas, falando na convenção do seu partido, em Porto Alegre, afirmou que a UDN prefere a derrota a uma vitoria com o sr. Nereu Ramos.

O sr. Flores da Cunha lembrou a proposito que o atual vice-presidente da Republica, embora se tivesse colocado, em 1932, ao lado de São Paulo e contra a ditadura — época em que o sr. Flores da Cunha estava contra São Paulo e a favor da ditadura — tornou-se mais tarde um dos corifeus do Estado Novo. Citou a frase "Somos a maioria e faremos o que quisermos", pronunciada pelo sr. Nereu Ramos na Assembléia Nacional Constituinte de 1946, na qual foi lider, classificando como legitimamente totalitaria tal expressão.

Os meios politicos receberam com surpresa a declaração do sr. Flores da Cunha que vêm pôr serias dificuldades à politica de congraçamento preconizada pelo presidente Eurico Dutra, pondo ainda em perigo a propria estrutura do Acordo Interpartidario.

Foi esta a nota politica mais viva do fim da semana e que irá figurar como prato de resistencia no "menu" de segunda-feira.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Uma só proposição aprovada na Ordem do Dia de ontem

Reassumiu seu lugar o deputado Ferraz Egreja — Novas acusações do sr. Juvenal Sayon ao govêrno do Estado -- Ameaça de tumulto -- Falta de número

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto. O primeiro orador do dia foi o sr. Oliveira Matias, que se reportou a um discurso que pronunciou em maio do ano passado, justificando um projeto de lei que dispunha sobre a divisão da fazenda denominada "Campininha", para ser vendida, em lotes, a pequenos agricultores. Esse projeto de lei, aprovado pela Assembléia, obteve o veto do governador do Estado. Esse veto foi mantido pelo Legislativo que, disse o orador, não atentou aos prejuizos causados aos pequenos agricultores. Terminando, o sr. Oliveira Matias disse ter elaborado um novo projeto de lei sobre a materia, estando certo de que, dessa feita, o governador não encontrará motivos para outro veto.

REASSUME O SR. FERRAZ EGREJA

Antes de dar a palavra ao segundo orador inscrito, o presidente comunicou ao plenario que o sr. Silvestre Ferraz Egreja reassumia seu lugar na Assembléia, após haver gozado 35 dias de licença. A seguir, informa que foram designados os srs. Moura Andrade e Cunha Bueno para representarem a Assembléia nas solenidades da instalação da Camara Municipal de Taluva.

ATAQUES AO GOVERNADOR DO ESTADO

Vai à tribuna o sr. Juvenal Sayon, que dirige novos ataques ao Executivo. Inicialmente, denuncia uma transação que teria sido feita, em nome da Tipografia Siqueira, na importancia de 37 milhões de cruzeiros. Fala, a seguir, sobre a compra, pelo governo, das ações da Radio America, que seria destinada à propaganda do chefe do Executivo. O orador é aparteado pelo sr. Waldy Rodrigues e a sra. Conceição Santamaria diz estranhar que se mantenha silenciosa a bancada do PSP, diante das acusações levantadas pelo sr. Juvenal Sayon. O sr. Mario Beni responde imediatamente. Estabelece-se confusão no plenario. Entrecruzam-se os apartes. O presidente ameaça suspender a sessão. Mas termina a hora do expediente e o sr. Juvenal Sayon deixa a tribuna.

VOTO DE LOUVOR

Feita a verificação de presença regimental, responderam à chamada 43 deputados. Em regime de urgencia é aprovado um requerimento apresentado pelo sr. Paula Leite, solicitando a inserção em ata de um voto de louvor ao cientista Carlos Botelho, pelos seus trabalhos realizados em Paris para a cura do cancer.

ORDEM DO DIA

Passa-se à Ordem do Dia, sendo aprovado em 2.a discussão o projeto de lei n. 747, de 1948, apresentado pelos deputados Lincoln Feliciano, Ernesto Pereira Lopes e Luiz Augusto de Matos, abrindo credito na importancia de Cr$ 1.000.000,00 à Secretaria da Assembléia, para ocorrer às despesas com ampliação e adaptação do Palacio 9 de Julho. Pareceres ns. 2016 e 2017, de 1948, e 85, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

CONTINUAM OS ATAQUES AO EXECUTIVO

Terminada a Ordem do Dia, volta à tribuna o sr. Juvenal Sayon, que prossegue nos seus ataques ao governador do Estado e outras altas autoridades. O orador é constantemente aparteado pelo sr. Valdy Rodrigues, que exige provas das acusações.

FALTA DE NUMERO

O sr. Juvenal Sayon continua discursando e às 16,17 horas o sr. Leonidas Camarinha requer à Mesa seja feita verificação de presença. Como respondessem à chamada apenas 20 deputados, foi a sessão encerrada por falta de numero regimental para o seu prosseguimento, sendo convocada outra sessão para amanhã, sem Ordem do Dia.

NOTICIARIO DOS PARTIDOS

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Convenção Estadual — A Convenção Extraordinaria que a União Democratica Nacional de S. Paulo, realizará, nesta Capital, na segunda quinzena de abril, deverão comparecer, além dos Diretorios Municipais e Distritais, prefeitos e vereadores udenistas e os membros do Conselho Tecnico Consultivo Estadual.

Jundiaí — Dia 23 do corrente, realizar-se-á, em Jundiaí, um grande comicio promovido pelo Diretorio local da União Democratica Nacional. Falarão diretores do Partido, deputados federais e estaduais e outros correligionarios.

I Convenção Estudantil Estadual — Nos têrmos do Regulamento do Departamento Estudantil reune-se dias 28 de abril a 1.º de maio, a I Convenção Estudantil da U.D.N., secção de S. Paulo. Este conclave politico-estudantil, terá por fim eleger a nova direção estadual do Departamento Estudantil da U.D.N., e promover o estudo de teses de interesse partidario e da classe. Foram convocados os Diretorios Estudantis Municipais do Interior, os Nucleos Estudantis da Capital e do Interior e os membros do Conselho Estudantil Estadual.

Na mesma data, reunir-se-á, nesta Capital, o Conselho Nacional de Representantes do Departamento Estudantil da U.D.N., que se compõe de um representante de cada secção estadual do Departamento Estudantil da U.D.N.

DIRETORIO ESTUDANTIL DE SANTOS

O Diretorio Estudantil de Santos comunicou ao Diretorio Geral do Departamento Estudantil, que assumiu atitude de franca oposição ao ato do Diretor do Colegio Estadual Canadá por ter este suprimido a 3.a série cientifica do curso da noite daquele estabelecimento de ensino oficial.

CAMARA MUNICIPAL

"Não se leva nada a serio nesta Camara"

O sr. João Carlos Fairbanks abandonou o plenário com propósito evidente de desprestigiar a Edilidade — Evitada uma cena de pugilato — Nenhum projeto foi votado na sessão extraordinária de ontem

Muito embora tivesse sido convocada para a discussão e votação da extensa Ordem do Dia, nenhum projeto foi aprovado ou rejeitado durante todo o decorrer da sessão extraordinaria de ontem, que, alem do mais, se caracterizou por debates violentos provocados por uma atitude condenavel do vereador João Carlos Fairbanks.

A sessão foi presidida pelo sr. Valdemar Teixeira Pinto, e, posto, primeiramente, em discussão, o projeto de autoria do Executivo dispondo sôbre oficialização e denominação de ruas situadas no 31.o subdistrito da Capital, em Santo Amaro, foi ela adiada por quatro sessões, a fim de que se manifeste sôbre a proposição a Comissão de Educação e Cultura.

DEBATES ESTEREIS

O projeto de lei 6-A, tambem de autoria do Executivo, que classifica no Padrão K os titulares do cargo de mestre de obras, portadores de nomeação para o cargo de chefe de turma, lotados no Departamento de Obras Publicas, provocou debates estereis durante cerca de uma hora. O sr. Decio Grisi propôs que o referido projeto fosse apensado ao projeto 6-A, de reestruturação geral dos padrões do funcionalismo municipal. O sr. Cantidio Sampaio requereu que o projeto voltasse ao Executivo. Posto em discussão este ultimo, foi o mesmo aprovado, tendo o sr. Decio Grisi solicitado verificação nominal. A Mesa, entretanto, num gesto que não encontra precedentes, decidiu efetuar apenas nova votação simbolica, confirmando-se o resultado.

CRIAÇAO DE UM GRUPO ESCOLAR

Perdeu a Camara, em seguida, uma grande oportunidade de aprovar um projeto de real beneficio para a população. Trata-se da proposição do Executivo que declara de utilidade publica terrenos necessarios à construção de um grupo escolar em Vila Ipojuca. O sr. Altimar Ribeiro de Lima, que, desde que foi contemplado pela sorte com a presidencia da Comissão de Obras, ficou possuido de verdadeira ansia em dar pareceres a todo e qualquer projeto em transito pelo plenario, solicitou o adiamento da discussão por cinco sessões, para que se manifestasse sobre o assunto a Comissão que chefia. Fê-lo, entretanto, por tabela, pois o subscritor do requerimento foi o sr. Pedro Fanganiello.

O sr. Valerio Giuli, com a palavra, demonstrou à Casa que não era necessario o parecer da Comissão de Obras, uma vez que a Comissão do Convenio Escolar, presidida pelo engenheiro José Amadei, havia examinado o terreno em questão, considerando-o apropriado para os fins a que se referia o projeto. Lembrou aos seus colegas que quarenta mil crianças estão sem escolas na Capital, e que cem mil estão mal acomodadas, assistindo aulas em garagens e pocilgas, sem o menor conforto.

O sr. Decio Grisi requereu, por sua vez, que o projeto fosse votado em primeira discussão e que, em seguida, seguisse para a Comissão de Obras. O sr. Altimar requereu preferencia para o seu requerimento, que foi aprovado.

TATICA INTEGRALISTA

O sr. João Carlos Fairbanks pediu uma inversão da Ordem do Dia para que entrasse em discussão o projeto que abre um credito de vinte milhões à Secretaria de Higiene da Prefeitura.

O sr. Cantidio Sampaio, pela ordem, tentou explicar que havia outros projetos, que não demandariam muito tempo para a votação, o que bastou para irritar o vereador Fairbanks, a ponto de o mesmo, num gesto que se compreende quando partido de alguem que jurou fazer todo o mal possivel à Democracia, abandonar o recinto, exclamando textualmente estas palavras:

"Eu vou-me embora, porque não se leva nada a serio nesta Camara". Imediatamente o sr. Cid Franco denunciou a manobra, dizendo que se tratava de tatica totalitaria, integralista, de desmoralização do Legislativo.

Cumpre relembrar que, na ultima sessão ordinaria, o mesmo vereador que abandonou o plenario afirmando que a Camara não leva nada a serio, acusou a imprensa de achincalhar e desprestigiar a Edilidade.

O sr. José Cyrillo tomou as dores do sr. Fairbanks, afirmando que totalitario era o Partido Socialista Brasileiro, que juntamente com os comunistas, realiza um Congresso pró-Paz.

O sr. José Estefno, em aparte condenou a atitude do sr. João Carlos Fairbanks, refutando a acusação de que a Camara não levava nada a serio.

Exaltou o sr. José Cyrillo e os debates continuaram num tom cada vez mais violento. Vendo que eram inuteis as advertencias, o sr. Valdemar Teixeira Pinto suspendeu a sessão. Entretanto, o sr. José Cyrillo continuou esbravejando e só não se verificou uma cena de pugilato entre este e o sr. José Estefno, graças à intervenção de terceiros.

Reiniciados os trabalhos, o sr. José Cyrillo, num gesto antiparlamentar, solicitou excusas ao sr. Estefno, frisando que elas não se estendiam a outros vereadores.

NOVO ADIAMENTO

Posto em discussão o projeto de lei dispondo sobre a aprovação de escritura de permuta de terrenos e composição judicial, desincorporando da classe de bens de uso comum do povo a praça Santos Dumont, foi ela adiada, a requerimento do sr. Decio Grisi, por cinco sessões. O sr. Altimar Ribeiro de Lima apoiou o requerimento uma vez que julgava necessarias as vistas da Comissão de Obras. O requerimento foi aprovado.

FALTA DE "QUORUM" PARA A VOTAÇÃO

Depois do sr. Decio Grisi haver falado sôbre o projeto de autoria dos srs. Janio Quadros e José de Moura, que altera a lei isentando de Imposto Predial a casa propria dos jornalistas profissionais, verificou-se que não havia numero para a votação. Passou-se, então, ao item seguinte da Ordem do Dia, ou seja, a segunda discussão do projeto do sr. Camilo Ashcar tornando sem efeito o despacho proferido pelo prefeito sôbre uso de area municipal do Parque Pedro II pela Exposição Industrial, Agricola e Comercial.

O sr. Franchini Neto quis requerer o adiamento da discussão, uma vez que não estavam presentes os srs. Fairbanks e Jarbas Tupinambá, autores de duas indicações relacionadas com o assunto.

Entretanto, ponderou o sr. Valerio Giuli, que se encontrava na presidencia, que não havendo numero para a votação do projeto, não havia tambem para a votação do requerimento.

Nas galerias, os proprietarios do Parque Shangai, ora funcionando naquela area, aguardavam nervosamente o resultado dos debates.

Mas, o sr. Cantidio Sampaio foi à tribuna para combater o projeto e dela não saiu até se esgotar a hora da sessão, que foi encerrada às 13,30 horas.

Pensão para o autor da "Canção do Soldado"

RIO, 9 (Asapress) — Foi sancionada a lei que autoriza o Executivo a conceder a Teofilo Dolor Monteiro de Magalhães, autor da marcha patriotica «Canção do Soldado», a pensão mensal de mil cruzeiros, enquanto viver.

A construção da refinaria de petroleo de Santos

RIO, 9 (Asapress) — Reuniu-se o plenario do Conselho Nacional do Petroleo, estudando as propostas para a construção da grande refinaria de petroleo de .. 45.000 barris diarios. Essa refinaria seria localizada em Belem, mas o Conselho, posteriormente, propôs que ela fosse construida em Santos.

Promoções no Ministerio da Fazenda

RIO, 9 (Asapress) — O ministro da Fazenda submeteu ao presidente da Republica numerosos decretos de promoções de funcionarios dos quadros permanentes daquela secretaria de Estado.

Os chefes de repartições não podem acumular cargos

RIO, 9 (Asapress) — Manifestando-se sobre a aplicação do recente decreto do presidente da Republica, regulamentando o horario de trabalho nas repartições publicas, o DASP, em processo oriundo do Ministerio da Agricultura esclarece: "O principal objetivo do art. 3.o do Decreto n.o 26.299-49, em foco, é proibir que, salvo casos excepcionais os ocupantes de cargos de confiança, acumulem o exercicio destes com o de outros quaisquer, estabelecendo que esses funcionarios devem dedicar todo o seu tempo à orientação dos trabalhos das repartições que dirigem". O parecer refere-se a diretores de repartição e chefes de serviços.

EDITAL

Imposto Predial e Taxas de Viação e Sanitária

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a Prestação	2.a Prestação
21.º — Penha Vila Esperança	12-4-49	11-7-49
22.º — Tatuapé — Vila Maria	17-4-49	16-7-49
23.º — Bosque da Saude — Vila Clementino	21-4-49	20-7-49
24.º — Indianopolis	24-4-49	23-7-49
27.º — Pinheiros — Butantã	26-4-49	25-7-49
28.º — Lapa — Vila Romana — Vila Ipojuca	28-4-49	25-7-49
29.º — Freguezia do O' — Vila Itaberaba	30-4-49	29-7-49
30.º — Tucuruvi — Parada Ingleza	1-5-49	30-7-49
51.º — Vila Jaguara — Vila Palmeiras — Vila Simões Cerca — Vila Siqueira — Vila Pirituba	2-5-49	31-7-49
52.º — Bairro Mirim — Vila Agua Fria — Sitio do Mandaqui — Vila Amalia — Vila Bela Vista — Vila Gaboni — Vila Guaca	6-5-49	4-8-49
53.º — Jardim Brasil — Jardim Modelo — Vila Constança — Vila Ede — Vila Leo — Vila Maria — Vila Mazzei — Vila Medeiros — Vila Milagrosa	6-5-49	4-8-49
54.º — Vila Japão — Vila Maria — Vila Medeiros	7-5-49	5-8-49
55.º — Vila Eulalia — Vila Guilherme — Vila Lucinda — Vila Londrina — Marieta — Vila Véra — Estrada de Cangaiba — Vila Dalila	8-5-49	6-8-49
56.º — Sitio da Invernada — Vila Carrão — Vila Graciosa — Vila Formosa — Nova Manchester — Vila Paulina — Vila Rio Branco — Vila Santa Izabel — Vila Tucuruvi — Vila Matilde	11-5-49	9-8-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclamá-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS À RUA SÃO BENTO N.o 365 (sub-solo) pessoalmente apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 3.5431, mencionando o numero do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão ou o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente da DIVISÃO DA ARRECADAÇÃO À RUA SÃO BENTO N.o 373 dentro do seguinte horario: nos dias uteis das 8.30 às 16,15 horas e nos sabados das 8.30 às 11 horas ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.º — BRAS	— Avenida Rangel Pestana n.º 1.583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.º — PENHA	— Praça 8 de Setembro n.º 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.º — LAPA	— Rua 12 de Outubro n.º 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.º — VILA MARIANA	— Rua Domingos de Morais n.º 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.º — PINHEIROS	— Rua Butantã n.º 50 (Agencia do Bando Mercantil S/A.).
6.º — BELEM	— Avenida Celso Garcia n.º 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.º — SANTANA	— Rua Voluntarios da Patria n.º 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.º — OSASCO	— Avenida Antonio Agú n.º 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.º — IPIRANGA	— Rua Silva Bueno n.º 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).
10.º — BOA VISTA	— Viaduto Boa Vista n.º 61 (Associação Comercial).
11.º — V. PRUDENTE	— Rua Pacheco Chaves n.º 1.052 (Agencia do Banco Sul Americano do Brasil).
12.º — BRAS	— Avenida Rangel Pestana n.º 2.366 (Agencia do Banco Mercantil de São Paulo S/A.).
13.º — CASA VERDE	— Rua Marambaia n.º 458 (Agencia do Banco Moreira Sales S/A.).
14.º — Paula Souza	— Rua Paula Souza n.º 221 (Agencia do Banco Itaú S/A.).
15.º — P. da Republica	— Praça da Republica n.º 76 (Agencia do Banco da America S/A.).

A SEMANA POLITICA

Esoterismo, Pacifismo e Divorcio

Domingos Carvalho da Silva

Sem acontecimentos de maior importancia politica, correu mais uma semana do ano da graça de 1949... O bate-boca sobre o parlamentarismo continuou, tornando-se entretanto monotono, pois as vozes originais silenciaram para dar lugar aos realejos que não conseguem articular uma frase propria.

O regime parlamentarista é a unica forma de democracia autentica. O sistêma presidencialista em vigor é uma ditadura disfarçada, na qual o veto presidencial está sempre afiado para guilhotinar a vontade soberana do povo. O Parlamento existe apenas para ler telegramas de protesto e elaborar leis que atendam à vontade soberana do Catete. E', na realidade, um Dasp ampliado, sem força para impor ao governo a vontade da nação.

Isto porem não compreendem nem mesmo homens como o romancista José Americo de Almeida, ex-eterno vigilante, hoje convertido ao dutrismo. Entende o autor dessa bagaceira literaria que é o romance "Coiteiros", que o Brasil ainda não está preparado para o exercicio do regime de gabinete... Ora, um pais que aguenta o regime do acordo interpartidario, e da politica de retração de creditos, seria capaz de suportar mesmo o reinado do brando doutor Jacarandá, se o famoso rabula ainda figurasse no mundo dos vivos. Que preparo especial exigirá o regime parlamentarista? Algum curso de samba no morro do Salgueiro?

Passemos a assunto menos gasto. Em ambiente esoterico foi realizado, nos ultimos dias, o primeiro congresso nacional dos jornalistas. Digo ambiente esoterico, porque as reuniões tiveram por cenario a sede do Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento. Os congressistas sentiram-se por certo confundidos pelas fabulosas decorações do salão e pelos misteriosos simbolos onde a estrela de Israel se associa à cruz cristã.

E' bem possivel que esse ambiente do magestoso salão da praça Almeida Junior tenha contribuido para espiritualizar demais os congressistas, pois de outra forma não se explica que a maioria deles tenha comparecido às sessões apenas... em pensamento. Muitas dessas sessões transcorreram dentro de uma monotonia confrangedora. E o problema do codigo de etica e da Ordem dos Jornalistas foi adiado para a nova encarnação do congresso que, ao que se diz, ocorrerá na Bahia, no fim do ano. Lá, em vez de esoterismo, teremos, naturalmente, xangô e outras praticas da magia do Leste...

Ao falar sobre o Congresso dos Jornalistas, não posso deixar fugir a oportunidade de protestar contra a espoliação de que fui vitima. Por delegação dos meus colegas do JORNAL DE NOTICIAS, compareci àquele congresso, a fim de representa-los. O JORNAL DE NOTICIAS tinha direito a mandar representantes, de acordo com o convite feito pela Comissão Organizadora.

No entanto, logo depois de iniciados os trabalhos, verificou-se que havia desequilibrio entre as representações de S. Paulo e dos demais Estados. Havia quarenta e poucos congressistas locais. Isto não é para admirar, se considerarmos que compareceram representantes do "Hoje", do "Noticias de Hoje", do "Popular" e outros "heteronimos" (com licença do grande Fernando Pessoa) de uma só firma. Foi então decidido que somente vinte paulistas teriam direito a voto. E no corte que houve, tive cassado o meu mandato...

Desse modo, os profissionais do JORNAL DE NOTICIAS não puderam ser representados no Congresso, salvo para discutir o intragavel projeto de lei contra a imprensa, do sr. Plinio Barreto. O direito de voto ficou reservado aos vinte, entre os quais figuraram os membros da comissão organizadora, proprietarios incontestes do certame.

Tudo isto afinal seria admissivel, que tivesse havido uma eleição secreta, entre os delegados de S. Paulo, para a escolha dos vinte votantes; mas o que houve foi uma «indicação». Indicação feita por quem? Ao que parece, entrou em ação no Congresso esoterico de jornalistas, a «democracia popular»...

Outro congresso que andou agitando o ambiente foi o da paz. Alguns rapazes bem intencionados — desses que nunca protestaram contra a invasão da Abissinia por Mussolini nem contra a invasão da Espanha por Hitler — foram brigar lá dentro contra o imperialismo sovietico. Isto foi um ato de ingenuidade, pois esses rapazes deviam saber que o Congresso da Paz visa lutar contra a guerra, que não convem à União Sovietica. A prova de que a União Sovietica deseja a paz, é a propria realização do congresso.

Não tive duvidas em assinar manifestos a favor do congresso da paz, mesmo sabendo que se trata de uma iniciativa comunista. O fato de a paz favorecer os comunistas não significa que devamos ser a favor da guerra. Porque a guerra não matará apenas os comunistas, mas a fina flor de toda a humanidade. E mesmo que só matasse comunistas, deviamos combatê-la. Houve um momento em que as potencias capitalistas e a URSS estiveram unidas em torno da guerra. A guerra era a salvação da Russia, da Inglaterra, da França, do Brasil, dos Estados Unidos. Agora é a paz a salvação do mundo. Não devemos aceitar que os sovieticos tentem impor o seu paraiso politico-social pela força das armas. Se eles querem a paz, entretanto, que a tenham. Enquanto isso, prepare-se o mundo para quando eles quiserem a guerra, e certamente jamais a quererão.

A proposito: um grupo de intelectuais paulistas lançou um manifesto contra o Congresso da Paz, denunciando-o como manobra comunista. Foi a mais sensacional descoberta da ultima temporada. O secretario da Segurança caiu das nuvens com a argucia dos signatarios do manifesto...

Um matutino local iniciou um inquerito no seio da magistratura, a proposito de um problema delicado para a estrutura juridica da familia: o desquite e o divorcio a vinculo.

O tema — como todo o mundo sabe — é velho. O vinculo indissoluvel é uma instituição obsoleta e sem remedio, pela qual nenhum «bric-à-brac», nenhum «conserta-tudo» daria uma pataca. Funde-se uma companhia para segurar a estabilidade conjugal: não haverá acionistas. E se houver ingenuos ou imbecis, a bancarrota será mais escandalosa que a das falsas siderurgicas.

O que estou dizendo decorre apenas da observação de um fato social. Ninguem negará o que é publico e notorio e se baseia em irrefutaveis dados estatisticos. Não adianta culpar o cinema, as piscinas, as «boites», a suposta «decadencia dos costumes» ou as chamadas «leituras dissolventes». O fato existe e para ele não serve de remendo esse ridiculo desquite amigavel ou litigioso que entulha as prateleiras dos cartorios e abespinha a paciencia dos honrados, cultos e teoricos membros da nossa magistratura.

O inquerito do jornal citado mostra que quase todos os juizes da Vara da Familia e Sucessões, desta Comarca, são contrarios ao divorcio a vinculo. Isto evidencia apenas que esses honrados e estudiosos servidores da Justiça vivem um pouco à margem da realidade presente, encerrados em seus gabinetes de estudo. Aqui fora, porem, o mundo vive, respira e agita-se em todos os dramas sociais e pessoais. E a estrutura juridica terá que corresponder à realidade desse mundo, se não quiser perder o respeito e a compostura que merece. Na verdade, no caso do vinculo indissoluvel, a lei já perdeu, praticamente, o significado.

Isto é pelo menos o que evidenciou, em suas declarações, o brilhante e lucido juiz Julio D'Ebous Guimarães, que depois de incisivas referencias aos falsos casamentos no Uruguai e no Mexico e aos problemas criados para as familias ilegalmente constituidas, afirmou corajosamente: "Consagre-se em lei aquilo que a evolução dos tempos e dos costumes aceitou".

Os homens que hoje combatem o divorcio não terão pudor do ridiculo que suas idéias oferecerão às gerações futuras?

Para terminar, mais dois protestos (já formulei um contra o Congresso de Jornalistas). Um deles é endereçado à senhorita Dulce de Salles Souto e ao seu curso de poesia modernista e contemporanea, inaugurado na ultima segunda-feira, sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura. Logo no inicio da palestra, resolveu a conferencista dizer ao publico o que é a poesia. Já se esperava que ela fosse discutir Aristoteles, Novalis, Diltney e Crocce. A distinta conferencista, entretanto, numa nova demonstração de seu gracioso desconhecimento do assunto, citou a "opinião" de uma aluna sua, que estava presente, de caderno e lapis em punho...

Que juizo faz a professora Dulce Salles Cunha do mundo intelectual de S. Paulo? O mesmo que fazia, certamente, o inacreditavel sr. Lelis Vieira, que apadrinhou as "aulas" de literatura moderna que se vêm realizando. Ainda bem que, daqui para o futuro, contaremos com um homem como José de Barros Martins na direção do Departamento de Cultura. Já não é sem tempo...

O ultimo protesto, eu o levanto contra os agressores do grande poeta e meu querido amigo Carlos Drummond de Andrade, novo secretario geral da Associação Brasileira de Escritores, no Distrito Federal.

Segundo os jornais informam, Drummond foi agredido pelos comunistas, tendo se defendido com energia. Foi uma autentica defesa do espirito contra a materia bruta, portanto.

Vejam: eles apoiam o sr. Cyrillo Junior para vice-governador e agridem o autor da "Carta a Stalingrado".

Ainda teremos um dia um grande cemiterio de escritores livres; e à porta, entre duas tochas de petroleo, brilhará esta legenda: "Congresso da Paz".

Que a paz seja conosco!



★ Acabam de ser revelados os dados relativos a uma frota de aviões a jato, do tipo "Cometa" De Havilland 106, atualmente em construção. Esses aviões, destinam-se a vôos a altitude de 12 a 13 mil metros, devendo as cabines ser adotadas de uma pressão correspondente a quasi o dobro da pressão atualmente usada. O equipamento de condicionamento do ar compreende aparelhos de resfriamento e de aquecimento, bem como de umedecimento, para compensar a falta de umidade em tais altitudes. O ar do interior das cabines será mudado de 3 em três minutos. O De Havilland 106 destina-se ao serviço expresso nas linhas tronco da Comunidade Britanica, mas será tambem indicado para o serviço intercontinental em geral.
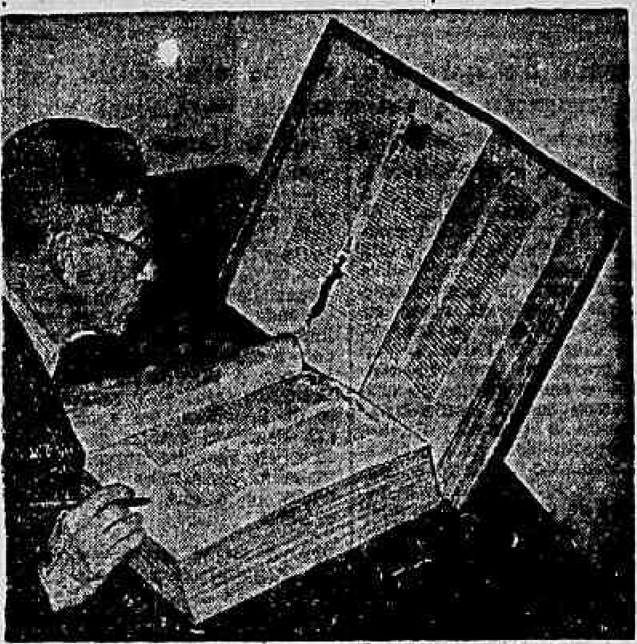
★ Um fossil "vivo", cujos ancestrais, segundo parece, se desenvolveram durante o periodo mesozoico, há mais de 100 milhões de anos, foi encontrado pelo sr. B. N. Chopra, do Serviço de Pesquisa Sociologica da India, em Benares (Provincias Unidas).

O fossil sob a forma de um diminuto crustaceo centipede pertence a um grupo (Pheatoidea: Isopoda) presentemente confinado à Australia, Tasmania, Nova Zelandia e Provincia do Cabo na Africa do Sul.

Sua descoberta na India vem corroborar e dar apoio aos cientistas que defendem a teoria da existencia de uma terra "gondwana", ao tempo em que Australia, Tasmania, Nova Zelandia, Asia do Sul, Africa do Sul e America do Sul formavam uma vasta massa de terras.

O crustaceo pré-historico vive provavelmente em aguas subterraneas, sendo mais abundante em poços, quando o nivel das aguas, durante a estação das chuvas, é neles bastante alto. Nessa estação o crustaceo é encontrado em tão grande numero, que pode ser bombeado para reservatorios situados em plano mais elevado.

Pesquisas intensivas sobre o crustaceo já foram iniciadas pelo atual carcinologista do Serviço de Pesquisa Sociologica, sr. K. K. Tiwari. O crustaceo será tomado como indicação da existencia de lençois subterraneos nas provincias.



RARIDADE DA LITERATURA RELIGIOSA — Um magnifico exemplar em pergaminho da primeira Biblia, com data, impressa em Mayença (Alemanha) em 1642, foi comprado pela firma Quaritch, de livreiros, estabelecida na famosa Bond Street de Londres. Esta preciosa Biblia, que fez parte da coleção do falecido barão de Landau, em Florença, custou £ 15.400 (Cr$ 1.155.000,00). Aqui vemos o representante da firma Quaritch, sr. H. R. Williams, examinando os dois volumes desta rarissima edição.

Poderá desaparecer o comercio entre o Brasil e a Argentina

De regresso da republica vizinha, fala ao JORNAL DE NOTICIAS o sr. Jorge Chamma — Urgente a revogação das medidas que cerceiam o intercambio entre as duas nações — O obra social do governo argentino



O sr. Jorge A. Chamma quando falava ao nosso redator

De regresso da Republica Argentina, onde esteve durante cerca de um mês, passou por esta Capital, a caminho do Rio, o dr. Jorge A. Chamma, um dos nossos maiores industriais e vice-presidente da "Folha Carioca S.A.".

Por ocasião de sua permanencia em Buenos Aires, o dr. Jorge A. Chamma concedeu diversas entrevistas a destacados orgãos da imprensa portenha, assim como a "Ultimas Noticias", um dos mais influentes diarios que se editam em Santiago, Chile.

Valendo-nos da presença do sr. Jorge Chamma em São Paulo, fomos colher as suas impressões sobre a sua viagem à republica irmã. O ilustre homem de negocios, gentilmente, atendeu a nossa reportagem, declarando inicialmente:

— Se as autoridades do Brasil e da Argentina não encararem o problema das relações economicas entre estes dois paises de um ponto de vista estritamente objetivo, com toda a certeza, dentro de um futuro relativamente provimo, desaparecerá o intercambio comercial que tão poderosamente concorre para a nossa reciproca amizade.

E prosseguindo:

— Não devemos pautar a politica economica dentro do campo da simples demagogia nacionalista, se quizermos, realmente, criar um ambiente de harmonia no continente e de bem-estar para os seus povos. Aliás, essa observação poderá ser aplicada às demais republicas latino-americanas. A politica demagogica de que cada povo se deve bastar a si mesmo trará, sem duvida alguma, consequencias graves como o isolamento das nações e o encarecimento geral do custo da vida, alem de inevitavel insegurança internacional. De conformidade com esse criterio, penso que não devemos ter, no Brasil, a preocupação de eliminar o nosso comercio de trigo com a Argentina, da mesma forma que não deve ser, ali, incentivada a instalação de Industrias que não podem competir com as do Brasil. Estou, tambem, convencido de que a Argentina e o Brasil devem examinar a abolição das barreiras aduaneiras, facultando, desse modo, o entrelaçamento da economia dos dois maiores povos latino-americanos. Para isso, é indispensavel que tal intercambio se faça de acordo com a verdadeira lei da oferta e da procura, sem a interferencia dos orgãos governamentais. Parece-me ainda da maior conveniencia o livre curso do cruzeiro e do peso dentro dos dois paises. O equilibrio e valor dessas moedas seria a do ajustado livremente no mercado de interesses brasileiro-argentinos. Se assim não fizermos — pergunto eu — de que forma a Republica Argentina poderá pagar ao Brasil os valores referentes à importação de nossos tecidos de algodão ou seda, de nosso ferro, de nosso café, etc.? Ao invés de procurarmos fomentar a produção de artigos que virão, dia a dia, enfraquecer mais o nosso intercambio com aquela nação irmã, devemos entrar em entendimentos, a fim de que brasileiros e argentinos, respectivamente nos setores em que sejam capazes de produzir mais barato, encontrem oportunidade para o sustento e bem-estar de milhões de trabalhadores. Deve ser feita guerra violenta e continua contra tudo que redunde em produzirmos artigas em condições mais caras do que poderá produzir qualquer pais do nosso continente. Igualmente, nos demais paises da America Meridional não devem ser instalados centros de produção de artigos de que o Brasil poderá supri-los em condições mais vantajosas.

Urge, portanto, — afirma o sr. Jorge Chamma — um entendimento economico, desde já, entre o Brasil e a Argentina, para que dentro de pouco tempo não seja tarde de mais para salvarmos o nosso intercambio de uma total derrocada. Tratemos de aproveitar os enormes recursos economicos de ambos os povos em prol de uma vida mais barata com consequencias beneficas para o equilibrio social do continente.

A ASSISTENCIA SOCIAL NA ARGENTINA

Indagamos ainda do sr. Jorge Chamma quais as suas impressões sobre a obra social que vem sendo realizada na Argentina e que é apresentada pelo governo daquele pais como um de seus titulos de gloria. A esse proposito disse-nos o conhecido industrial:

— A bem da verdade devo declarar que fiquei surpreendido com a capacidade de trabalho da sra. Maria Eva Duarte Peron. Na Secretaria de Supervisão e Trabalho, esta senhora desde as primeiras horas do dia até altas horas da noite fica trabalhando, sem preocupar-se com o tempo, do almoço ou do jantar. Nesse particular, me foi dado ver sua atividade. A sra. Eva Peron criou um Deposito Geral em que tudo foi previsto, desde a roupa, calçados, colchões, etc., para crianças e adultos, que vivem em estado de miseria. Nessa secretaria as pessoas necessitadas apresentam à sra. Peron sua situação de vida e esta se incumbe de conseguir trabalho e habitação, mediante remuneração modica de aluguel, que é recebido como amortização da casa propria. O que mais me chamou a atenção foram os chamados "lares de transito", onde são recebidos todos os que, achando-se em estado de miseria, não possuem habitação nem trabalho. Tais pessoas, ao serem internadas ali, recebem, imediatamente, cuidados medicos, banho fisico, mudas de roupa, sendo ainda preenchida uma ficha onde são anotados o nome e o estado economico e moral do indigente. Dentro do prazo de 8 a 15 dias, no maximo, a pessoa ali atendida terá de sair do "lar de transito", recebendo, porém, trabalho e habitação definitiva. Nesses "lares" dispensa-se, tambem, atenção à situação moral dos que procuram a sua assistencia. Uma senhora, por exemplo, ali chegou com uma criança de 3 anos, sem ser casada. Prontamente, cuidou-se de descobrir o paradeiro do pai da menor e verificado que o mesmo era solteiro e estava em condições fisicas e morais de se casar, foi providenciado o matrimonio, resolvendo-se, dessa forma, a situação moral daquela senhora e da criança. Quanto à situação material do marido, tambem ficou solucionada, pois lhe foi dado trabalho com remuneração suficiente para o sustento da sua familia.

E finalizando as suas declarações, diz-nos o sr. Jorge Chamma:

— Não há duvida, portanto, de que o governo argentino tem, realmente, procurado melhorar a vida da população pobre do seu pais.

NOTAS FORENSES

Movimento verificado no dia de ontem no Fôro Civel e Criminal

VARAS CRIMINAIS

8.a VARA — Impetraram habeas corpus Alberto Mauro Contador, José Jofro Farias, Carlos Spera, Durval Svizzero, Luiz Silva, Joaquim Soares Coelho, Orlando Puncia, Francisco B. de Oliveira, Antonio Miguel dos Santos, Genesio F. Silva, Francisco Paulo Campos de Oliveira, José Francisco Vital, Rui Mendes e João Luiz Doria, presos a ordem do Delegado da Ordem Politica e Social. As informações foram solicitadas para o dia 11 do corrente, às 14 horas.

VARAS CIVEIS

1.a VARA, dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação de despejo que José Mota Ferreira moveu contra Manoel Silva Jr.; julgando procedente a ação que Candido Gazado Gazon moveu contra Claudio Rossi; julgando procedente a ação que José Brandão moveu contra Bertha David; julgando procedente a ação que Pedro Sousa e Castro moveu contra Paulo Maciel; julgando procedente a ação que Maria Carlota Melo Franco e Azevedo moveu contra Domingos Nemeyana.

3.a VARA, dr. Virgilio Manente — Decretando a dissolução da firma Mozzi & Vangelino Ltda. nomeando liquidante o sr. Paulo B. Gomes.

4.a VARA, dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Felicio Monti move a José Ferraz Filho; julgando improcedente a ação que a Ind. Nacional de Tecidos Art. Elastico S|A. move à Emp. Transporte Marumby; julgando improcedente a ação que Bento Ribeiro move a Alfredo Rosenthal.

6.a VARA, dr. Vasco Conceição — Julgando procedente a ação executiva que Comercio de Carnes G. Bein move contra Alfredo Joaquim.

6.a VARA CIVEL, dr. Lafayete Salas Jr. — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Neves José Aidar move contra Idalina Martins Bertolli; julgando procedente a ação de despejo requerida por Alberto Curi Irmãos & Cia. contra João André & Irmãos; julgando procedente a ação ordinaria que Geraldo de Brito Viana moveu contra Pedro Pinto Cardoso.

7.a VARA, dr. Brenno Caramurú Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo movida por Eugenio Manescal Conde contra Licio Nogueira; julgando saneado o processo da ação de despejo movido por Carmine Cassiano contra Ernesto Todaro; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Geraldo Valques contra João S. Martinez.

8.a VARA, dr. Euclides Custodio da Silveira — Julgando improcedente a consignação requerida por Prataria Luso-Brasileira Ltda. contra Vicente Arcuri; homologando o acordo feito no despejo que Humberto L. de Almeida c/ Clorismundo L. da Costa; julgando procedente o hipotecario requerido por José C. Fortes Sobrinho c/ Harry Forst Valendy.

10.a VARA, dr. S. Nogueira — Julgando procedente as ações executivas propostas por M. Lemos Ferreira contra Espolio de Agostinho Ferreira; proc. a de cons. prop p|A. Sollmene c| M. P. de J. M. Tabal; julgando procedente a ação de despejo proposta por M. A. Malta c| Alvaro Leite; julgando procedente a ação proposta por M. L. Arriaio c. Oscar Greem.

11.a VARA, dr. Luis Morato Gentil de Andrade — Julgando procedente a ação ordinaria que João Carlos Ronca, sua mulher e outra movem c| Cory Gomes de Amorim; julgando procedente a ação executiva cambial que Feres Rayés move contra Guilherme Zacarias e outro.

12.a Vara, dr. Aureo C. Leite — Julgou procedente a ação ordinaria entre partes: Nicola Dinardi e Davi Ferreira de Castro; proferiu despacho saneador nos autos da ação executiva em que são Pereira e Campos Ltda. c| Luxy Comp. Ltda.

15.a Vara, dr. Mario F. Figueira — Julgando saneada a ação de despejo promovida por Maria E. Amaro c| Antonio dos Santos Fernandes; julgando saneada a ação de despejo entre partes, Ana Vergueiro Rudge e Adam J. Kochnauak; julgando saneada a ação de despejo entre partes Augusto Manuel Elias Abufaca e Alberto Domingues; julgando procedente a ação ordinaria promovida por Francisco Fallan c| Greco Colaço Filho; julgando procedente a ação de despejo entre partes Ferdinando Savi e José dos Santos.

16.a Vara, dr. José Frederico Marques — Julgando procedente ação de despejo requerida por Osvaldo Hildebrando c| José Barbieri.

Vara da Fazenda Estadual, dr. João C. de Siqueira — Julgando ação executiva fiscal c| Antonio e Oliveira Loureiro; julgando por sentença a justificação promovida por Elias Escobar Jr.

Vara da Faz. Nacional, dr. Benevolo Luz — Recebendo a apelação da Faz. Nacional na ação ordinaria que lhe move José do Rego Lira e outros.

1.a Vara da Familia, dr. Washington B. Monteiro — Julgando partilha no inventario de Rosa Biguzzi; indeferindo o pedido de absolvição de instancia na ação requerida por Antonio Manuel Barreira; deferindo venda no inventario de Mateus Conte.

3.a Vara da Familia, dr. Pinheiro Machado — Concedendo justiça gratuita no arrolamento dos bens de Adão Antonio da Fonseca; homologando o calculo no inventario de Maximino Gonçalves; concedendo justiça gratuita na interdição de Vitoria Buanani; julgando o calculo no inventario de Carolina Stella Atti e outros.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Construtora Superiar de São Paulo S|A. — Por sentença e a contar de 60 dias anteriores a 47, foi decretada a falencia da Construtora Superiar de São Paulo S|A., com sede nesta Capital. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o dr. Angelo Bertolani. 11.o oficio.

S. Megalink — Por sentença e a contar de 60 dias anteriores a 49, foi decretada a falencia de S. Megalink, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Carandaí, 210-220. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Sociedade Comercial e Importadora Castro e Canollas Ltda. 8.o oficio.

A "come-fogo" era homem ...

BASE AEREA DE BURTONWOOD, Inglaterra, 9 (U.P.) — Um grande cartaz nos teatros britanicos de variedades — Dona Delbert, a "come-fogo", foi presa aqui. Trata-se de um desertor da Força Aerea Norte-Americana.

Sobre Dona, o gerente de um teatro de Newcastle afirmou se tratar da artista de maior sucesso com que já contou.

"Dona", trajando roupas de "cow-woman", introduzia na boca tochas acesas, que lhe eram passadas por seu ajudante, um garoto de quinze anos, que ainda está assombrado com o fato de que trabalhava para um homem.

Na realidade, agora é que "Dona" vai "comer fogo".

DENTRO DO MAIS ABSOLUTO RIGOR

A C.M.P. tabelará o pescado assegurando preço razoavel ao pescador, revendedor e consumidor

Marcada uma reunião da C.M.P., às 15 horas de amanhã, para tratar da matéria — Membros do órgão municipal, em companhia de jornalistas, estiveram em Santos, na manhã de ontem, estudando a situação do mercado de peixes e camarões — "Não haverá falta do produto", afirma à nossa reportagem o sr. Jânio Quadros

A situação do abastecimento do pescado, durante a Semana Santa, parece atravessar um momento de incerteza, em face da liberação do produto, nessa epoca, na Capital Federal.

Afigura-se-nos que os fornecedores do pescado para o abastecimento de S. Paulo, por certo, procurarão desviar o produto para o Rio, em busca de uma situação mais compensadora. E isto é mais do que logico, posto que a zona da pesca fica localizada entre Santos e a Ilha Bela, no litoral, que tem a mesma distancia entre as duas capitais.

Corrobora a nossa assertiva as desculpas dadas, na manhã de ontem, em Santos, aos membros da Comissão Municipal de Preços que estudavam "in loco" a verdadeira situação do pescado, para fins de tabelamento.

Os pescadores, em sua maioria, apresentaram, aos srs. Brasil Bandecchi e Janio Quadros e Murilo Ribeiro, membros da C.M.P., a desculpa esfarrapada de que a pesca tem estado má, o que se deve, sobretudo, ao tempo, às condições do mar...

Antes de falar-se em tabelamento em S. Paulo, as coisas corriam às mil maravilhas. O mar estava bom, prognosticando-se sensivel melhoria. Haveria peixe em abundancia. A Prefeitura de Santos cederia um compartimento no Frigorifico do Mercado, com capacidade para 60 toneladas de peixe, somente, para quinta e sexta-feiras santas. A nossa Capital seria abarrotada de peixes e camarões. Falou-se em tabelamento e tudo mudou da agua para o vinho. Há até calmaria no mar, o que provoca a fuga do peixe... Por aí se vê, o que se trama no "underground" do abastecimento do pescado.

A C.M.P. EM SANTOS

Pelas primeiras horas da manhã de ontem, chegou a Santos a caravana da C.M.P. integrada pelos srs. Janio Quadros, Brasil Bandecchi, Murilo Ribeiro e representantes da imprensa, para estudar o mercado do pescado naquela cidade, e as perspectivas para o abastecimento desta Capital, durante a Semana Santa.

Ali chegando, em primeiro lugar, a comitiva percorreu o Mercado Municipal e os pontos de descarga do pescado, em companhia do presidente da Cooperativa dos Pescadores de Santos, tendo a Comissão anotado, devidamente, os preços do pescador para os revendedores, o preço do transporte e outras despesas, para efeito de tabelamento.

Concomitantemente foram verificadas as perspectivas do abastecimento. Os pescadores, em palestra com os representantes da C.M.P. e da imprensa, afirmaram que a situação era má.

Contudo, não foi essa a impressão que, do que alegaram, tiveram os membros da Comissão Municipal de Preços, pela palestra que, pouco depois, reservadamente mantiveram com os reporteres que acompanhavam a caravana.

SERA' TABELADO AMANHA O PESCADO

Falando à nossa reportagem o vereador Janio Quadros, prestou-nos as seguintes declarações:

— "A alegação dos pescadores de que a situação do peixe é menos promissora parece-me desculpa para desviar peixe para o Rio, que é liberado para a Semana Santa.

Santos e S. Paulo não têm camaras frigorificas à altura de estocar grande quantidade de pescado, o que não sucede com o Rio, que possui frigorifico com capacidade para 500 toneladas, ao passo que em S. Paulo essa capacidade não ultrapassa de 80 toneladas".

De qualquer maneira tenho a impressão de que não haverá falta de pescado nesta Capital e o tabelamento vai ser feito amanhã às 15 horas, em reunião da C.M.P. Esse tabelamento dentro do mais absoluto rigor, assegurará um preço razoavel ao pescador e uma margem capaz de interessar o atacadista e o intermediario da aquisição e distribuição".

Noticias religiosas

CATOLICISMO

O Domingo de Ramos — Triunfo de Jesus Nazareno

O Santo Evangelho de hoje, segundo São Mateus, sabiamente nos ensina a respeitar a glorificação popular, que por manifestações espontaneas, jamais igualadas, e que foram tributadas ao Redentor do genero humano, está representada na entrada triunfal de Jesus Cristo, em Jerusalem, teatro do maior e mais sagrado drama que a humanidade conhece. Disse-nos, o evangelista, que o significado da acolhida do Filho de Deus, é para nos orientar de como devemos recebê-lo, em nossos corações na especie da sagrada Hostia, pela santa comunhão, que voluntariamente Ele, Deus, aceitou o sacrificio, a crucificação e consequentemente, a Santa Morte, para nos redimir e remir os nossos pecados, comendo o seu Divino Corpo e bebendo o Generoso Sangue, por nós derramado. Vamos acompanhar Jesus Cristo através do evangelista, em sua real e triunfal entrada em Jerusalem, local que a historia do mundo conhece, cultua e cultiva os acontecimentos ali desenrolados. "Naquele tempo, como se avizinhasse Jesus de Jerusalem, e chegasse a Betfage, perto do Monte das Oliveiras, enviou dois de seus discipulos dizendo-lhes: Ide à aldeia que está diante de vós, e logo achareis presa uma jumenta e um jumentinho com ela. Desligai-a e trazei-ma. E se alguem vos disser alguma coisa, respondei-lhe que o Senhor precisa deles, e logo vô-los deixará trazer. E isto tudo sucedeu, para que se cumprisse o que tinha sido anunciado pelo profeta dizendo: Dizei à Filha de Sião: Eis o teu rei, que a ti vem cheio de mansidão, montado sobre uma jumenta e um jumentinho, filho da que está debaixo do jugo. E indo os discipulos, fizeram como Jesus lhes ordenara. E trouxeram a jumenta e o jumentinho e os cobriram com os seus vestidos, e O fizeram montar em cima. Então, da gente do povo, que era muita, uns estendiam no caminho os seus vestidos, e outros cortavam ramos de arvores, e juncavam com eles a passagem. E as turbas que iam adiante e as que seguiam atrás, gritavam, dizendo: Hosana o Filho de Davi; bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana no mais alto dos ceus".

MIGUEL HELOU

CULTO EVANGÉLICO

Igreja Presbiteriana Unida — Rua Helvetia, 772 — Às 9,45 escola dominical; às 11 horas, culto de ação de graças pelo exito da campanha pró-novo templo; às 20 horas pregará o rev. José Borges dos Santos Junior, sobre o tema: "Excessos da lei de Cristo".

SEARA ESPIRITA

Pode acreditar

Falará você na bondade a todo instante; se não for bom, isso é inutil para a sua felicidade.

Sua mão escreverá belas paginas, atendendo a inspiração superior; no entanto, se você não estampar a beleza delas em seu espirito, não passará de um ESTAFETA sem inteligencia.

Lerá maravilhosos livros, com emoção e lagrimas; todavia, se não aplicar o que você leu, será tão-somente um pessimo REGISTADOR.

Cultivará convicções sinceras em materia de fé; entretanto, se essas convicções não servirem à sua renovação para o bem, sua mente estará resumida a um CABIDE de maximas religiosas.

Sua capacidade de orientar disciplinará muita gente, melhorando personalidades; contudo, se você não se disciplinar, a Lei o defrontará com o mesmo RIGOR, com que ela se utiliza de você para aprimorar os outros.

Você conhecerá perfeitamente o caminho e passará, ante os olhos mortais do mundo, na galeria dos herois e dos santos; mas se não praticar os bons ensinamentos que conhece, perante as Leis Divinas, RECOMEÇARÁ sempre o seu trabalho e cada vez mais DIFICILMENTE.

Você chamará a Jesus, Mestre e Senhor...; se não quiser, porém, APRENDER a servir com Ele, suas palavras soarão sem qualquer sentido.

ANDRE' LUIZ
(Do livro "Agenda Cristã").

VULTOSO CRÉDITO...

(Conclusão da 1.a pagina)

da dos provaveis aliados e manter posições estrategicas no outro lado do Atlantico». Esta tese confirma que o governo dos Estados Unidos não pretende apoiar sua doutrina militar sobre a utilização exclusiva de «bombardeios estrategicos», mas tenciona, no quadro do Pacto do Atlantico, fazer todos os esforços para evitar qualquer ocupação temporaria, pelo inimigo provavel, do territorio de seus aliados — segundo indicam os circulos bem informados.

HOJE — Às 20 horas — HOJE

TEATRO COLOMBO

2.º Espetáculo de

GRACIA DE TRIANA

— A MAIOR CANTORA ESPANHOLA DA ATUALIDADE —

Grande SHOW com atrações da

RADIO AMERICA

Sessão Unica, às 20 horas, no

TEATRO COLOMBO

APRESENTAMOS

O MELHOR NEGOCIO DO MOMENTO

EDIFICIOS

VENUS e MARTE

AVENIDA PAULISTA

LUXUOSOS APARTAMENTOS

ALUGAMOS e VENDEMOS

Localização privilegiada:

Rua Paraiso, 801-807. Prolongamento da Avenida Paulista

- 4 fachadas completamente isoladas com lindos panoramas.
- 4 elevadores de segurança.
- Cercado de jardim e Play Ground no terreo.
- Acabamento esmerado e luxuoso.

INFORMAÇÕES NO LOCAL, OU COM

EMPREZA IMOBILIARIA LUTFALA LTDA.

Rua Barão de Paranapiacaba, 24 — 1.º andar — Telefone: 3-6410

CONSELHOS...

Você não deve mais usar os cabelos cobrindo o pescoço, mas usá-los curtos e penteados de uma tal maneira que você fique com a cabeça bem pequena.

Você não deve mais usar os chapéus colocados para trás da cabeça, mas usá-los direitos ou coquetemente meio inclinados ou de um dos lados.

Você não deve mais usar os ombros retos como se fossem ombros de rapaz, mesmo quando as mangas são separadas do corpo do vestido e sobretudo do tailleur. Os enchimentos reduzidos ou mesmo inexistentes nos farão os ombros mais doces e a silhueta mais feminina.

Você não deve mais deixar sua cintura à vontade, mesmo se não usar uma cinta. Todos os vestidos são ajustados na cintura por um cinto e que será frequentemente em verniz preto.

Você não deve mais usar o pescoço nu mas sempre enfeitado com um colar gracioso combinado com a toilette, e mesmo com varias voltas.

Você não deve tambem usar mais sapatos de saltos baixos, com as saias modernas que apesar de terem subido um pouco, requerem sapatos de saltos mais altos, mais femininos e elegantes.

Você não deve mais escolher tons vivos, mas cores claras que serão mais tons que cores; tomar no entanto o cuidado de não pender para as cores indefinidas ou tristes, juntando desta forma à tristeza dos dias cinzentos mais esta dos vestidos.

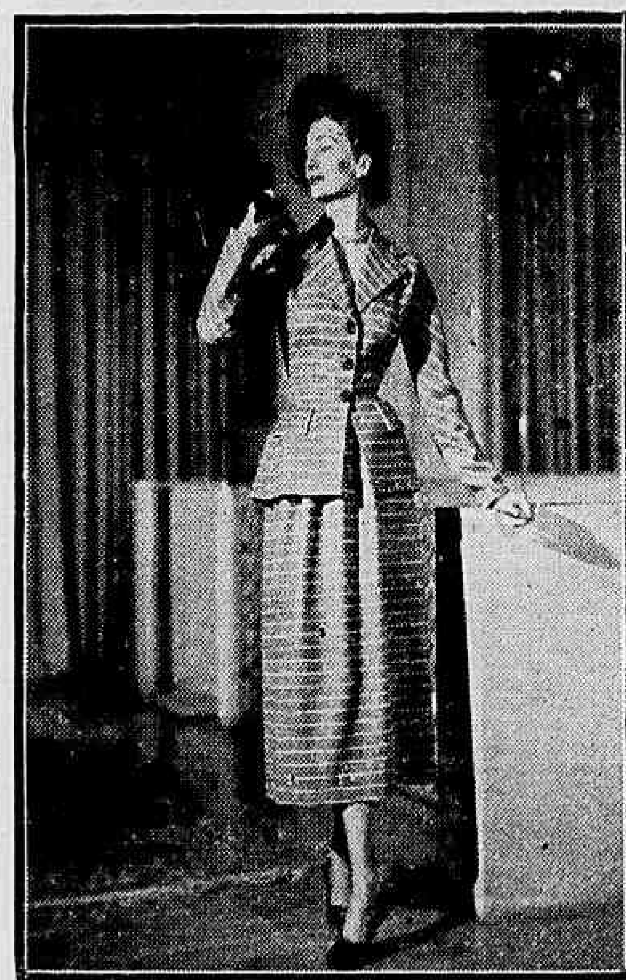
Você não deve mais ter um busto liso, mais linhas curvas que você obterá por meio de artificios se não possuir naturais.

Você não deve mais usar mangas colantes. Mas sim mangas raglan, ou quimono compridas, ou três quartos com certa amplitude que lhe dará elegancia redobrada.

CLAUDIA

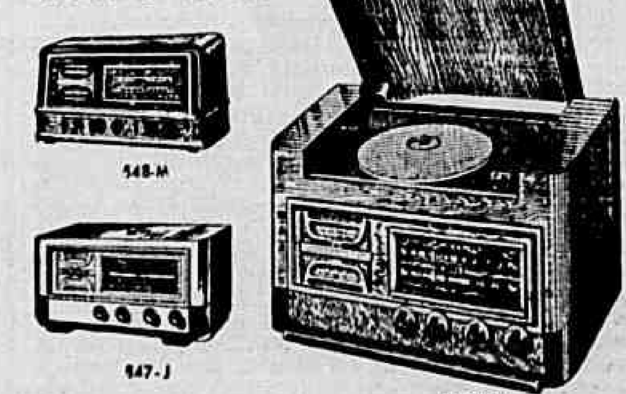


DOIS MODELOS PARAS AS JOVENS — O da esquerda é executado em lãzinha xadrez, mangas três-quarto, saia com prégas. O outro feito em lã leve ou tropical azul-marinho, tem um gracioso efeito de abotoados na blusa e grande gola em fustão branco, bem como os punhos



"Tailleur" em lã marron listada de branco. As duas peças foram executadas com as listas em horizontal, o que faz um efeito muito bonito. O casaquinho tem a cintura bem marcada e mangas muito modernas

RADIOS "BEL"
1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!



Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 ★ FONE 4-6871 ★ SÃO PAULO
• RUA SENADOR FLAQUER, 179 ★ STO. ANDRÉ

FORNO E FOGAÕ

TOMATES RECHEADOS

Ficarão mais saborosos se lhes tirarmos uma tampinha de sua parte superior para lhes extrairmos as sementes e enchê-los depois com ovo cozido, levando-os em seguida ao forno. Podemos recheá-los tambem com picadinho, azeitonas sem caroços, frango ou galinha, cortados em pedaços bem miudos. Dispôr em um prato e enfeitar com folhas de alface ou outra verdura crua.

FRITADA DE PEIXE

Fritam-se algumas postas de peixe, ½ quilo; separa-se em seguida a carne das espinhas e pele formando lascas. Põe-se para cozinhar uma duas batatas, que serão cortadas em pedaços regulares. Batem-se em seguida 6 claras e juntam-se as gemas, batendo-se um pouco mais. Põe-se manteiga numa frigideira juntamente com banha e rala-se dentro uma cebola. Deixa-se refogar, misturando-se em seguida o peixe, a batata e metade dos ovos batidos, mexe-se bem no fogo juntando-se um pouco de sal picada; retira-se a frigideira do fogo, despeja-se numa travessa que possa ir ao forno, alisa-se bem com uma faca, despeja-se por cima o resto dos ovos batidos e leva-se ao forno para tostar.

BATATINHAS EM GEMADA

Cortam-se em rodelas as batatas cozidas. Refogam-se em uma colher de manteiga os temperos e 1 colher de farinha de trigo, 1 xicara de leite batidos com duas gemas de ovos, e deixa-se ferver.

NOVO FILME DE FRANK CAPRA

"A Woman of Distintion" é o titulo do 1.o filme dirigido e produzido por Frank Capra para a Paramount. A historia, que se desenrola na Nova Inglaterra na epoca atual, gira em torno de uma jovem que, dirigindo um famoso colegio, se dedica de tal maneira aos seus afazeres profissionais que fica sem dispor de tempo para amar. Mas eis que um dia Cupido vai surpreendê-la em pleno exercicio de suas funções, representado na figura astera de um respeitavel conferencista britanico que vai realizar uma serie de conferencias no colegio. Ainda não foram escolhidos os interpretes de "A Woman of Distintion".

TRICOLINES
TECIDOS PARA CAMISAS
TABAGUE
R. 25 de Março, 983
SÃO PAULO

FEIRA DE VAIDADES

Os acessorios complemento indispensavel da elegancia

de ROSE ROLLAND



De Lucas é este conjunto de luvas e "echarpe" em tecido escocês e que darão uma nota alegre e elegante a qualquer vestido escuro

LONDRES — A moda londrina dá importancia cada vez maior aos acessorios, que completam e realçam a elegancia da "toilette". Ora os chapeus com as luvas, ora a bolsa, são confeccionados com o mesmo tecido do vestido; uma novidade de muito exito é a sombrinha que acompanha o"tailleur", forrada da mesma fazenda que a blusa.

O modista Otto Lucas lançou as luvas feitas do mesmo tecido que o chapéu, formando conjunto de grande efeito, especialmente para trajes de "cocktail", como por exemplo um conjunto de chapéu de larga aba de cetim e luvas de cetim igual. Ainda de Lucas, a "écharpe" e as luvas "mousquetaire" em seda escocesa, que dão uma nota de elegancia original a um simples vestido escuro. As "toilettes" de Peter Russel são sempre completadas pela bolsa do mesmo tecido que o vestido, e pequeninas polainas usadas sobre os sapatos lisos e sem enfeite, sendo que as polainas são presas por pequeno laço no peito do pé.

O Serviço de Alto-Falantes
"A VOZ DE PIRACAIA"
é o veiculo comprovadamente eficiente, para promover a propaganda de seus produtos naquela localidade.
S. A. F. A. VOZ DE PIRACAIA.
Representante em São Paulo à
RUA MANOEL DUTRA N.º 611 — FONE: 4-8528.



Duas modernas criações londrinas para o proximo inverno. A esquerda, costume executado em lãs e veludo cotelê. A saia é deste tecido e o casaquinho é graciosamente ornado do mesmo. A direita "tailleur" executado em "tweed" tendo um cunho muito esportivo dado pelos quatro bolsos localizados na parte de baixo do casaco

Correio do Coração

CLAUDIA - MARIA (Capital) — Se todas as meninas como você, pensassem mais um pouco antes de tomar uma decisão séria ou tivessem menos orgulho em materia de amor, o mundo andaria melhor. Afinal antes de deixar de encontrar-se com este rapaz, cuja ausencia você sente tanto agora, deveria ter consultado os seus sentimentos e procurado vê-los claramente. Felizmente tem ainda a oportunidade de encontrá-lo novamente e ser convidada por ele a sair. Quando estiver em sua companhia, procure analisar bem as suas reações e uma vez por todas decida-se com relação a este romance. Não dê esperanças vãs a este rapaz se não o ama; e se gosta dele, trate de procurar prendê-lo com jeito, para depois não ficar sofrendo sem razão e por sua propria culpa.

TENEBROSO (Interior) — Não pense nisso. Você então não sabe que desta forma dará prova de fraqueza e covardia? Então pretende abandonar a luta por uma primeira decepção amorosa? Um "homem" digno deste nome, terá muitas cousas uteis a fazer e encontrará em que empregar neste vale de lagrimas, as suas atividades e energia. É o altruismo que nos libertará das exigencias sem fim do nosso insignificante "eu". Procure pensar menos em você e mais nos outros que desta forma poderá adquirir este equilibrio que faz com que outros jovens possuam um espirito simples, agradavel e são.



Pequeno chapéu conico em palha amarelo-forte, tendo em torno da cópa uma faixa em "jersey" preto. Três penas da mesma cor dão uma nota bizana ao chapéuzinho de Erik

A tolerancia e a generosidade do povo inglês

LYA CAVALCANTI

LONDRES — Em qualquer pais, o estrangeiro corre sempre o perigo de generalizar errado e, sobretudo, de atribuir a um povo inteiro as reações que sua propria maneira de ser despertam naqueles com quem lida. E como não há pais em que tudo sejam flores, nem povo que só tenha defeitos, o criterio de julgamento de cada um tem fatalmente que oscilar muito, até cristalizar-se numa opinião definitiva. Ora, não há povo sobre o qual as opiniões variem mais do que o inglês. Anglofilos e anglofobos isolam qualidades ou defeitos sob vidros de aumento, e deixam que o resto passe despercebido. Mas é claro que aqui, como em toda parte, há grandes defeitos — e há grandes qualidades. E há sobretudo grandes gestos isolados, que parecem redimir de um só golpe milhares de pequenas mesquinharias.

Se há uma coisa que me pareça importante como indicação de grandeza ou mesquinharia de um individuo ou de um povo é a questão do preconceito de raças. Sejam quais forem os motivos historicos, sejam quais forem os argumentos etnologicos, não posso acreditar na superioridade de quem se julgue superior a ponto de intolerancia. A verdadeira superioridade é justamente aquela que, de tão natural, não sente mais a necessidade de afirmar-se por meio de discriminações ou perseguições. E se bem que a Inglaterra fosse a primeira da libertação dos escravos, se bem que a Inglaterra seja, hoje, talvez o pais do mundo onde a tolerancia e os direitos humanos são cultivados e defendidos com mais carinho, não se pode negar que tem tambem na consciencia muitas culpas de imperdoáveis preconceitos manifestados pelo povo sob a mil e uma formas, vem à tona um protesto generoso e construtivo. Ainda há poucos dias, esse protesto tomou forma oficial, explodiu no Parlamento e resultou num inquerito e providencias do sr. Strachey, ministro da Alimentação. O dono de um restaurante londrino recusou-se a deixar que um preto comesse ali, como qualquer outro freguês. O caso chegou aos jornais e dos jornais chegou ao Parlamento e do Parlamento voltou ao restaurante, cujo dono acaba de mandar uma carta ao ministro da Alimentação, desculpando-se por "um lamentavel engano" e assegurando que o caso não se reproduzirá. Essa carta foi lida no Parlamento, foi publicada por todos os jornais e é provavel que tenha algum efeito sobre os donos de outros restaurantes. Lembro-se de caso semelhante no Rio de Janeiro, quando um dos grandes hoteis da cidade recusou hospedagem a uma norte-americana eminente, porque era preta. E lembro-me tambem dos protestos da imprensa e sobretudo de um maravilhoso artigo de Rachel de Queiroz, incitando os pretos — todos os pretos — fossem ou não eminentes, a reivindicam o lugar a que tinham direito, como qualquer branco, numa terra de todos.

Aqui, os protestos incitam os brancos — todos os brancos — a abrirem o lugar a que qualquer um tem direito, numa terra que se preza de cultivar a tolerancia e a liberdade. No caso que acabo de citar, a arma utilizada para o protesto foi a palavra, a força da imprensa, seguida de intervenção oficial. Mas, como se fosse para provar que a palavra só tem valor quando resulta em ação, houve em Londres, com intervalo de três dias, outro protesto mais expressivo ainda: um protesto objetivo e anonimo. Acontece que há aqui uma companhia americana, de atores negros. E a atriz principal, Georgia Burke, vinha há meses procurando um apartamento onde morar. Encontrou varios, cujas condições lhe convinham, mas quando ia alugá-los sua côr era obstaculo intransponivel. Houve até quem lhe batesse com a porta na cara. E ela chegou à conclusão de que na Inglaterra o preconceito de raças tinha um aspecto pior do que nos Estados Unidos, porque lá era um preconceito às claras e cada preto sabia onde ir e onde não ir, para evitar vexames. Aqui, a acolhida era perfeita em hoteis de luxo, em casas de familia, em lugares publicos. Mas, uma pequena camada da população concentrava todo o rancor e toda a hostilidade que separa as raças na sua terra. E isso foi revelado sobretudo na caça a um apartamento, que já é coisa dificil, mesmo para quem preencha todos os requisitos de ariano puro.

A coisa chegou a tal ponto que Georgia Burke já pensava em desligar-se da companhia em que trabalhava e voltar para o meio de sua gente, porque pelo menos na terra onde nasceu o isolamento é em companhia de multos outros. Mas, a velha Inglaterra tem reservas de surpresa para quem tenha motivos de julgá-la mal. E um dia Georgia recebeu um telefonema de um dos agentes que procuravam há muito tempo arranjar-lhe um apartamento. Já desanimada, foi até a agencia. E lá estava à sua espera a surpresa à moda da Inglaterra. Uma senhora, que não quis dar o nome aos jornais, ofereceu-lhe o seu apartamento luxuosamente mobiliado — de graça. A unica condição era que a atriz negra não pagasse aluguel. Era uma forma de patriotismo, a unica maneira que encontrara de exprimir a vergonha que sentia pela conduta de alguns de seus compatriotas. E Georgia aceitou, chorando. Ficou no apartamento a criada da proprietaria, tambem branca, que serve uma preta com dedicação e carinho. Diz Georgia Burke: "O contrato foi de tal ordem que não tenho palavras para exprimir o que senti".

Não sei o que predominará na sua memoria, quando pensar em Londres, daqui a alguns anos: se a lembrança das portas que se fecharam, se a lembrança do coração que se abriu. Mas sei qual seria a minha escolha.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

Aspectos sociais do sifilítico

Rosalvo de Salles

II

(Conclusão)

Um fato interessante que precisa ser encarado com a devida atenção é o daqueles individuos que, depois de abandonarem o tratamento sem ordem do medico, vivem blasonando por toda a parte a vitoria de seu organismo que "venceu a sifilis". E têm frases como esta: "Eu por mim sou mesmo taco em questões de doença; não há molestia que possa comigo. O doutor disse que eu devia continuar o tratamento mas este negocio de injeções já me estava aborrecendo e se tornando pau; dei o fora e até hoje nada sinto que me complique a existencia!" E outro ainda: "Veja V., José, falam tanto mal da sifilis e eu, no entanto, que a tive e fiz um tratamentozinho ligeiro, não sinto nada, dou de duro no trabalho, perco noites em farras e estou sempre rijo!" Lá mais adiante, outro diz: "Dizem que a sifilis derruba o individuo; pois me tratei com o sr. Joaquim da farmacia (e V. sabe como são estes tratamentos), estou forte, a minha dona vendendo saude e os meus filhos estão mais fortes ainda!" Com individuos como estes, nós só podemos conversar daqui a dez ou quinze anos, ou então com os seus filhos quando forem homens, pois a sifilis é simuladora, cheia de surpresas e de traições mil. Para a sifilis, pouco importa que o fulano tenha noventa quilos de peso ou seja franzino; ela aguarda pacientemente, durante dias ou anos, a oportunidade feliz para dar o golpe que não perdoa; vai solapando em silencio e, quando um dia, o seu portador é avisado de sua presença pelos sintomas alarmantes que lhe perturbam a marcha da vida, já é tarde para uma reação organica, pois se acha manietado pelas garras do terrivel polvo que, nestes casos, têm preferencia especialissimas pelos orgãos mais nobres como por exemplo, o cerebro e o coração. Qualquer leigo em Medicina admite as surpresas e as rasteiras da tuberculose, da lepra e do cancer e delas tem um pavor imenso; no entanto, duvida das simulações da sifilis como se esta não pudesse ter as mesmas traições daquelas.

Outro aspecto social da sifilis é a questão delicadissima dos abortos que, em grandissima porcentagem, são motivados pela lues. Parece incrivel que, mesmo nas grandes Capitais, ainda existam casais e até nas classes de certo nivel social, que vivem sofrendo moral e fisicamente pelos inumeros abortos que produzem, atribuindo-os às mais disparatadas e absurdas causas e imbecilmente até "À vontade de Deus", e não procuram um medico, um Centro de Saude ou outra organização qualquer de clinica, para os necessarios exames em ambos os conjuges; e, quando em um ato de coragem ou bravura sem igual, a esposa se submete aos exames indicados, o marido, o tal, cheio de empafias, do "não me toques do arminho", ou então, como diz o vulgo, cheio "de gargantas e prosas", se nega aos referidos exames, com uma displicencia de dar raiva. Estes abortos ocorrem sempre nos primeiros meses da gravidez, deixando os pais no "Ora veja!", com grande decepção de toda a familia; é mais um cidadão ou um soldado que a nação perde, o que socialmente significa prejuizo. Quando os nascituros conseguem vingar ou ver a luz do dia, apresentam indices vitais baixos, dando trabalho aos pais e aos medicos; tornando-se adultos, não podem, como heredo-lueticos que são, se não se submetem ao devido tratamento, produzir para a nação o que produzem os homens higidos; são, portanto, prejudiciais porque são deficientes.

Outro ponto que precisa ser encarado com frieza e em detalhes é o das amas de leite que podem perfeitamente contagiar seres inocentes que lhes são entregues. Por este Brasil afora, ainda existem familias que admitem, para amamentação de crianças, pretas ou mulatas que trazem apenas o cartaz de "fortes e sacudidas", nem sequer se submetem à esmola de uma reação de Wassermann, mesmo porque laboratorio por "estes sertões bravios" é coisa que não existe; não nos limitemos a falar mal do nosso hinterland mas digamos tambem um pouco do que se passa nas grandes Capitais. Quantas crianças neste "São Paulo da garoa, das chaminés e dos arranha-céus" são amamentadas pelas comadres das mamães, as quais são fortes e rijas... mas já tiveram abortos cujas causas não são conhecidas?... O mesmo problema se estende às pajens, às cozinheiras e elementos outros empregados e que podem, perfeitamente, ser fontes desta malfadada molestia. A imigração estrangeira tambem precisa dos olhos e dos cuidados dos tecnicos para que não importemos individuos que, se apresentam objetivamente força e vigor, podem trazer consigo o parasita miseravel e universal.

O problema da sifilis é essencialmente social, é dos maiores problemas brasileiros, de dificil e vagarosa solução como são os problemas maximos deste pais onde existem, como disse um eminente filosofo, "60% de analfabetos, 30% que não sabem ler, 10% que sabem um pouquinho o A. B. C. mas que são... preguiçosos, porque o amarelão, a malaria, a sifilis, o "jogo do bicho" e o Carnaval não deixam trabalhar".

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

Uma revista de cultura

Um tento lavrou o Ministerio da Educação e Saude, através de seu Serviço de Documentação, apresentando a revista quadrimestral "Cultura", que é dirigida por José Simeão Leal, um homem inteligente e de bom gosto.

Trata-se de uma revista realmente de cultura. Ela não usa indevidamente o nome que tem. Traz colaborações de Renato Almeida, Lucio Costa, Evaldo Coutinho, Eurialo Canabrava, Artur Ramos, Gilberto Freire, Artur Cesar, F. Reis, José Honorio Rodrigues, Wolfgang Hoffmann Harnisch, Joço Augusto de Araujo, Antonio Houaiss, Otto Maria Carpeaux, Joaquim Cardoso e outros.

Seleção, discreção, qualidade, excelente trabalho grafico, são alguns dos aspectos a salientar nessa coletanea cujo primeiro numero saiu há pouco. Fazia-nos falta uma publicação desse tipo. Somos um pais que parece não apreciar a cultura, e, consequentemente, as revistas desinteressantes. Em boa hora o Ministerio dirigido pelo sr. Clemente Mariani resolveu contribuir para forçar o ambiente, abrir caminho, remar contra a maré, como se diz.

Minha experiencia editorial já me convenceu de que dificilmente uma revista de cultura vingará no Brasil. Todos os empreendimentos particulares nesse sentido resultaram num estrondoso fracasso. Não há público, não há campo, não há, enfim, possibilidade para uma organização editora, em carater comercial, explorar esse tipo de imprensa entre nós. As publicações do genero logo se tornam deficitarias e os seus denodados editores acabam desistindo, acabam cansando de tirar dinheiro do bolso, todos os meses, para fazer frente às despesas e prejuizos.

A cultura é um luxo em nosso pátria. Apenas um pequeno grupo, uma elite — e quão reduzida é ela — se interessa pelas coisas culturais. Esse grupo limitadissimo não chega a constituir um publico consumidor. Dai gorarem todas as iniciativas de boa vontade. Mas não culpemos o nosso povo por isso. Culpemos tudo. As circunstancias, o regime, as condições de vida, as más escolas, o pragmatismo, o pequeno poder aquisitivo de todos, o desinteresse governamental, a estreita mentalidade dos estadistas, que geralmente não sabem o que é e o que vale a cultura, como recentemente o provaram os eloquentes e desprevenidos deputados, aliás erguidos a imerecidas posições pela inocencia e candidez das massas. Cada povo tem os representantes que merece.

E' animador ver-se o Estado, sem fazer cultura dirigida, fascista, editar uma revista como essa que José Simeão Leal orienta com tanta superioridade. Faz necessario, agora, que a aludida publicação seja disseminada o mais possivel, e que continue. Nossos administradores não são muito perseverantes, notadamente no que diz respeito às coisas do espirito.

M.

MANSARDA ACESA

STENDHAL

José Geraldo Vieira

A vida literaria, sendo um misterio ilógico, tem seus paradoxos. Assim, pareceria que Henry Belle, sobrinho de Daru e testemunha simbolica das proezas de Napoleão, é que deveria ter podido escrever **A Guerra e a Paz**, refletindo bem, nos seus lazeres de Civitá Vecchia, sobre o drama militar do seu tempo; e que Tolstoi, nobre e conhecedor das antecamaras palacianas é que deveria ter escrito uma versão ortodoxa de **A Cartuxa de Parma**, pondo princesas, diplomatas, condes, duques e criaturas como Fabricio, Rassi, Mosca, Ranuccio-Ernesto, a grande Sanseverina e os segredos e intrigas de côrtes e diplomacias na pele e no ambiente eslavo, quase mongol duma personagens e dum mapazinho entre Moscou e São Petersburgo.

Se Balzac leu três vezes esse livro **A Cartuxa de Parma**, demolindo-o mentalmente para lhe ver a estrutura admirável, do que deu em cinquenta e cinco paginas na **Revue Parisienne** o material empilhado, (coisa que mais tarde faria com Lamiel o perito Martineau) natural que quase um seculo depois — aliás o prazo concedido por Stendhal para ser compreendido — saiam quase simultaneamente duas traduções desse livro em português. Vou me basear na versão de Vidal de Oliveira, recem-publicada pela Editora Globo.

Não sendo a tarefa de Beyle uma obra de Literatura de Imagens, e sim de Literatura de Ideias, não querendo mesmo ser uma expressão tecnica e normativa do Ecletismo Literario (para empregar as três expressões de Balzac) resultou ser uma obra eterna, um dos monumentos do romance universal, embora produto dum autor já desse fenômeno que é **Le Rouge et le Noir**. Deve-se à sua função centrifuga a publicação de **A Guerra e a Paz**, e à sua função centripeta o romance em geral ter sido poupado até agora do fenômeno de anel planetar desmembrado de sois. O que um Mérimée e um Sénancourt pretenderam como discipulos foi perpetuar a medida do pudor léxico de Stendhal, em reação e alergia ao derramamento quase rococó de Chateaubrind e Hugo. Na verdade, se o romance resistir indefinidamente às transformações sociais isso se deverá não às autópsias e transfusões de Joyce e sim à anatomia que lhe deu Stendhal, e que Balzac tão bem comparou com os blocos esculturais de Altori e de Guercino na galeria Manfrini.

Será interessante derivar ou diferenciar Stendhal dos romancistas até à sua epoca, principalmente em França, e ver qual o tropismo de **Le Rouge et le Noir** e de **La Chartreuse de Parme** sobre o climax novelistico posterior.

Balzac, elogiando a obra a bem dizer clandestina ainda do consul francês na cidadezinha do Tirreno, fala em Walter Scott, refere-se aos autores franceses do setor Literatura de Ideias, tais como Alfred de Musset, Marimée, Gozlan, Delavigne, Béranger, Karr e Nodier, seus contemporâneos, e nos autores da chamada Literatura de Imagens, Hugo, Lamartine, Chateaubriand, Barbier, Gautier e até mesmo no então romancista Sainte-Beuve. Para trás, vai até os autores de **Gil Blas**, **Candide**, **Manon Lescaut**, designando tambem Chenier e Racine e indo mesmo a Maquiavel. Reconhece (e isso naquele tempo foi asserção prematura que só um perito da sua classe podia adiantar) que se fica aparvalhado e tonto diante da magnitude de tal obra, pelo que contem de conhecimento da psicologia de individuos, grupos e epoca. Balzac apenas errou — e calamitosamente — na apreciação do estilo de Beyle. O que, nesse estilo, era coerência sintáxica, tipo Hume, com o seu temperamento, e manifestação da sua alergia contra os Villéles e Martignacs do barroco léxico, e portanto renovação, modernismo, sintese, desenho e côr como mais tarde em artes plasticas viria a fazer Cézanne, o que era logaritmo verbo-motor de ideias e casos, Balzac tomou como dificiência e relaxamento, ignorando que a disciplina e o escrupulo de Beyle o faziam vacilar meia hora e apor ou propor um adjetivo a um substantivo.

Assim, pois, Balzac distinguiu pericialmente a tela, o tema, o tratamento, a maestria, a perspectiva, os planos, a linha de ouro, mas tomou como heterogeneidade de verniz e como pincelada a esmo o que era já uma deformação cilicial à Rouault fugindo à proporção microscópica dos pormenores vectoriais.

Não resta duvida de que o gigante sentiu bem o seu homólogo.

Didascálicamente, já que tantos ensaistas se têm ocupado com tôda uma serie genuina de sthendhal'ana, e gente no minimo do porte de Martineau, cabe na hora presente, após o prazo que Beyle deu para ser compreendido, situá-lo apenas como reparo didático na galeria do romance universal, sendo supérfluo falar da sua grandeza.

Na verdade o autor de **A Cartuxa de Parma** não se altera à lista citada, por Balzac. Suas origens e tradições vêm de muito mais longe. De fato, este livro promana, enxuto, de Maquiavel. E' bem meridional, não no sentido de ênfase e de indole e literaria, mas naquele sentido estético tão colimado por Goethe e Nietzsche. Embora autor interposto na metade do seculo XIX, surgindo no mundo com as águias de Napoleão, Stendhal irrompeu do climax denso de Pontano e Pulci, do arquivo pardo do Decameron. Descende um pouco de Sannazaro, parece se ter abeberado em Firenzuola, Doni e Gelli, evitando o plebeismo do grupo de Ruzzante, Aretino e Bandello.

Como francês será melhor estudado entre gente anterior ao seu tempo, e não será dispautério dizer que trouxe para adiante o **Aufklaerung** dos alemães que tanto desprezava, transformando o formal de partilha de seus conterraneos Clari e Froissart. Como Commynes em seu tempo, foi tambem um memorialista (Parma, ou Novara, ou Modena, não passam dum esquema simbólico do sociedade e de côrte europeia). Seu estilo individual será ainda uma depuração da sintese de Montaigne. Não se pode negar que em certos episodios da **Chartreuse** exista algo critico dos propositos existentes em **Satyré Menippée**, concebida por Leroy, Passerat, e Gillot, e outros. Eixo ético de tudo isso que escreveu se não é o espirito de Port-Royal será um pouco o de Guez como reformador de extilo e de expressão. Sua comparação a Racine, feita por Balzac quando soergue a **Cartuxa** à altura de **Phedre**, está mais do que certa.

Stendhal não se coaduna de fato com os seus contemporaneos, a não ser (em qualidade) com Balzac e um pouco Merimée, e foge a qualquer contato ou influência dos precursores e perpetradores do romantismo, exclusão talves de Michelet e Thiers.

Com os chefes do realismo sua inserção é desproporcionada, por seu tamanho extra-temporal. Na verdade foi de indole mais romantica do que realista quanto aos enredos, mas reagiu contra a técnica dos romanticos, e ombreou e acabou por ultrapassar, à medida que a sua obra foi sendo entendida e avaliada, gente do porte descritivo-exato dos naturalistas.

Quanto ao que deixou, não como discipulos, mas como material, como conteudo e forma para os autores de ficção posteriores à sua época, dificil é dizer, pois gente da classe dum Taine, dum Sainte-Beuve, dum Renan, não o transpuseram ortostáticamente para a emanência, sua obra só depois tendo dado motivo a exegeses e compreensões, e não a discipulos e influenciados. Seu vulto invade a literatura de hoje com a deformação alongada das estátuas do porte de Lesage e de Saint-Simon. Não será desarrazoado dizer que influenciou, modernissimamente, a dioptria critico-analitico mercê da qual Proust estudou a metafrivola da sociedade moderna; ou que um Barrés, meridionalizado e algo derraciné, não lembre pelo menos certos personagens seus.

Este artigo, porem, tem só o intuito didático de reconsiderar a presença perpetua de Stendhal, visto agora, e não dizer coisas que teriam credito estatistico e valia pericial nas bocas dum Maurras, dum Du Bos, dum Benda, dum Suarés dum Thibadot, dum Blanchot. A mim me basta pasmar diante dele, empregando uma exclamação queirozeana: — E' um bruto!

O caricaturista da Monarquia e da Republica

Fernando Jorge

O maior caricaturista brasileiro era de nacionalidade italiana... Chamava-se Angelo Agostini e havia nascido em Vercelli, localidade do Piemonte, a 8 de abril de 1842.

Menino ainda, com quatro ou cinco anos de idade, Angelo viu passar pelas ruas estreitas de uma cidadezinha italiana a figura imponente de Garibaldi. Pegou rapido o lapis e desenhou com tal perfeição o semblante do famoso patriota que este, entusiasmado, lhe beijou a cabeça... ... ...

Muito criança acompanhou os progenitores, Antonio Agostini e d. Raquel Agostini à França, onde realizou os seus primeiros estudos de pintura.

Na escola que cursava em Paris, certo professor, indignado com o seu quase completo alheamento ao estudo, passou-lhe o castigo de transcrever diversas vezes os versos de um poeta soporifero. Angelo, em vez de cumprir a enfadonha tarefa, achou preferivel fazer caricaturas dos mestres e colegas. Descoberto o "crime", foi conduzido pelo bedel ao gabinete do diretor. O menino surpreendeu-se bastante porque não recebeu nenhuma admoestação. Até foi muito bem tratado pelo diretor, que cheio de delicadeza pediu com interesse que uma vez findo o seu curso ingressasse na Escola de Belas Artes. E, bondosamente, retirou de sua gaveta uma porção de caricaturas do precoce artista...

Jovem, com apenas dezessete anos, Angelo Agostini veio em 1858 para o Brasil.

..Chegando ao Rio, o tio do Angelo arranjou-lhe emprego de fiscal numa estrada de rodagem. Mas em vez de fiscalizar o trabalho dos operarios, Angelo serviu-se deles como modelos, enquanto pintava... O resultado não se fez esperar: foi despedido por incompetencia...

..Então, calmamente, Angelo foi a São Paulo procurar a coisa que desejava mas não sabia direito o que era. E achou. Era a luta, o movimento. Apaixonou-se pela politica. Naquele tempo os grandes ideais eram a abolição e a Republica. Entrando na batalha com Sizenando Nabuco e Luiz Gama, Angelo Agostini fundou em 1864 a revista humoristica o "Diabo Coxo" que imediatamente alcançou grande sucesso. De fato, a publicação, pela vivacidade e irreverencia incrivel que mostrava, graças ao lapis esfusiante de Agostini, fazia lembrar aquele travesso "Diable boiteux" de Le Sage, que com o seu espirito bufoso, apresentava sem nenhuma cerimonia, do teto das casas, a vida intima de todos habitantes de Paris... Mais tarde, o "Diabo Coxo", talves por tanto saltitar, transformou-se em "O Cabrião", que não foi menos assanhado que o seu antecessor. "O Cabrião" não dava descanso aos politicos e nem mesmo à policia... Por isso o caricaturista não tev outro remedio senão arrumar os desenhos e fugir de São Paulo, onde o ambiente, cada vez mais carregados de odios, tornava-se hostil à sua pessoa...

No Rio, em 1868, Angelo Agostini fundou a "Vida Fluminense" e logo após o "Mosquito". Porém, em 1876, ao fundar a "Revista Ilustrada" é que o artista conseguiu alcançar notavel popularidade, ao criar o "Zé Caipora", um boneco endiabrado, que toda semana aparecia criticando D. Pedro II e o pessoal do Ministerio. "Zé Caipora" ficou tão popular quanto hoje o "Juca Pato" de Belmonte. O povo admirava o artista, sabia de côr suas piadas.

Angelo possuia temperamento alegre, gostava de soltar boas gargalhadas. Era de estatura mediana, seco de carnes, nervoso, e tinha uma barbicha de bode, que gostava de alisar. Enfim, um Mefistofeles manso, incapaz de maltratar alguem. No entanto, apesar de ser um sujeito pacato, o caricaturista, uma ocasião, sofreu um atentado. Foi durante o governo de Prudente de Morais. Havia ameaça de revolução e a redação do "Dom Quixote" foi invadida. Os desordeiros queriam acabar com a vida de Angelo Agostini. Este, por azar, na rua, foi atraido pela gritaria e veio ver o que se passava. Logo um individuo o reconheceu e berrou:

— Ele está aqui pessoal!

Mas no meio de todo aquele tumulto alguns amigos do artista protegeram a sua retirada. Entre estes estava Diocleciano Martir, que era perneta e gritava com toda a força:

— Aqui ninguem passa, espatifo tudo com esta muleta!

E ninguem ousava pôr a mão no sarcastico caricaturista, que muito lepido foi se esgueirando...

Conta Luiz Edmundo que Angelo Agostini costumava frequentar a "roda" da Confeitaria Rocha & Menéres. Nela os monarquistas se reuniam. Angelo não era monarquista, mas, para agradar a todos os frequentadores, vivia elogiando o Imperio. Menéres — um dos proprietarios do estabelecimento — era monarquista ferrenho e costumava afirmar que o Brasil, como nação, havia acabado em novembro de 1889, não restando nada mais de bom no pais...

O caricaturista acabou respondendo:

— Tudo não, ó Menéres. Tu exageras filho, porque ainda temos a febre amarela.

Como vemos ele tambem sabia usar o seu fino espirito fora do papel...

A "Revista Ilustrada" gozava a maior popularidade entre o povo. Rafael Bordalo Pinheiro resolveu então fundar uma revista humoristica. E apareceu o "Besouro", que, entretanto, não conseguiu a mesma fama da "Revista Ilustrada". As duas publicações, que no começo se tratavam bem, acabaram brigando. Houve uma polemica original, na qual os adversarios, Bordalo e Angelo Agostini, ridicularizavam por meio de caricaturas. O primeiro, numa de suas "charges", representou a "Revista Ilustrada" na figura de um engraxate, sendo expulso a vassouradas para a margem da folha. Angelo não demorou na resposta: "Obrigado, Besouro. Sabemos reconhecer que as margens são o unico lugar limpo dessa folha".

Mas no Brasil o artista pôde exercer o alto espirito critico que possuia, da maneira mais eficaz. Ele deparou um mundo novo, diferente do europeu. Poderia retratar costumes pitorescos, as raças desiguais, a sociedade em formação. Deliciou-se com o ridiculo dos politicos, do proprio imperador, indo ao parlamento todo paramentado lêr a fala do trono. Ao lado do caricaturista, do homem que apreciava a "charge", havia em Angelo Agostini, o enamorado da natureza brasileira, o encantado pela sua opulencia, pelo verde intenso de suas matas e florestas, pelo sol dos trópicos que incendeia de cores mornas a terra sensual. Dai as suas telas, ricas de côr, de policromia, de claridade, de tons fortes, recortes vivos e flagrantes de uma natureza que parece irromper com violencia do solo. O desenho dos quadros de Agostini era correto mas não possuia essa frieza dos pintores classicos, amantes mais da forma do que do sentimento. Pintura sentimental, eis a definição de sua estetica. Angelo Agostini poderia ter sido, se quisesse, um dos nossos melhores pintores, porque, para tanto, não lhe faltavam a cultura artistica e o necessario genio criador. Mas ele preferiu o genero humorista, de maior penetração na massa: a caricatura. Talvez essa preferencia se explique pela comica sedução que os personagens importantes da época exerceram em seu apurado espirito critico. Angelo não poderia desprezar a esplendida variedade de fantoches que a monarquia apresentou, os conselheiros, os viscondes, os barões, toda a nobreza solene e encasacada de uma nação onde o forte calor exige trajes de Adão...

Com os versos de Castro Alves, os discursos de Rui e Nabuco, as caricaturas de Angelo Agostini contribuiram para a abolição da escravatura e a proclamação da Republica.

Por tal motivo Joaquim Nabuco, num discurso proferido durante o banquete oferecido ao artista em 26 de agosto de 1888, disse cheio de entusiasmo:

..— "Angelo, em nome dos teus companheiros de luta, em nome da liberdade, em nome do Brasil, declaro-te brasileiro".

ROBERT LEE FROST - UM POETA AMERICANO

John Jacobs

De "AMERIKA ILLUSTRATED"

(Exclusivo para o JORNAL DE NOTICIAS em São Paulo)

Robert Lee Frost, o decano dos poetas americanos, viveu a maioria de seus 73 anos na extremidade nordeste dos Estados Unidos conhecida por Nova Inglaterra. Sua poesia tem o estranho sabor dessa região e é escrita na lingua dos neo-ingleses rurais que lhe servem de tema.

Durante cerca de 20 anos antes de publicar seu primeiro livro, Frost sustentou-se trabalhando como empregado de fabrica, professor primario, editor de jornal rural e, principalmente, como fazendeiro, podendo assim observar por dentro a vida das pessoas comuns que reflete em sua obra. Seu primeiro livro, "A Boy's Will", publicado em 1913, conquistou-lhe imediata reputação. A partir de então sua vida tem sido uma sucessão de honrarias. Por quatro vezes foi agraciado com uma das mais altas honras literarias dos Estados Unidos: o Premio Pulitzer pela melhor poesia do ano. Embora nunca tenha cursado uma universidade, recebeu diplomas honorarios de 16 delas, lecionou em muitas e auxiliou a fundar uma escola para escritores, a Escola de Inglês de Verão, em Middlebury College, Connecticut.

Talvez porque desaprove a excessiva tendencia dos criticos literarios de encontrar em seus poemas cuidadosas insinuações filosoficas, Frost tem às vezes negado que pretenda fazer com que seus poemas sejam mais do que as aparentemente superficiais e simples anedotas e observações da vida rural contadas na laconica linguagem de conversação dos fazendeiros. Embora na verdade Frost nunca falseie a realidade para acomodar uma sua teoria ou idéia moral, uma leitura apressada de sua poesia é suficiente para mostrar que grande parte de sua força e beleza deriva da verdade universal que surge de situações e pessoas aparentemente comuns e prosaicas.

Como prefere utilizar a linguagem das pessoas a cujo respeito escreve, Frost tem sido às vezes chamado de poeta dialetal. Recusando ser assim classificando, disse ele certa vez:

"Nunca foi meu objetivo manter qualquer linguagem especial, antiliteraria, vernacula ou de giria. O que tenho procurado desde o principio são os tons de vozes. Contei poder com eles dobrar a significação de minhas palavras"

Essa idéia de significação dupla envolve toda sua poesia e sua filosofia da vida. Ele proprio já chegou a definir seus poemas como "metaforas".

Negando ser um poeta simbolico e, ao mesmo tempo, admitindo seu grande interesse pelas significações duplas, Frost exemplifica outro de seus temas, o do paradoxo. Particularmente em seus poemas mais longos Frost parece mostrar-se facinado pelas contradições ironicas dos homens e da natureza. A decadencia que precede o crescimento numa floresta, a tendencia de os homens destruirem o que amam, a curva que faz para trás a onda ao correr para a praia — são tambem significações duplas nas quais Frost vê padrões ou ciclos basicos da existencia. Em "Birche", o poeta contempla o aparente conflito entre a aspiração celestial e o amor terrestre pela vida; em "The Road Not Taken" é a perseguição de um objetivo que exige o abandono de outro; e em "Stopping By Woods On A Snowy Evening" um homem vê seu sonho agradavel e solitario interrompido pela exigencia de suas responsabilidades sociais. Quando, como ocorre habitualmente, uma segunda significação surge de uma observação calma ou de uma simples anedota rural, parece não tanto que lá tenha sido posta pelo poeta, mas sim que tenha sido descoberta pelo leitor. Sobre a capacidade de Frost em extrair poesia profunda e lirica do material comum da vida cotidiana, de criar imagens brilhantes com a linguagem direta e simples de um fazendeiro ou um mecanico, um de seus criticos escreveu:

"Nenhum outro poeta vivo escreveu tão bem sobre os setores do homem comum. Seus monologos e cenas maravilhosos e dramaticos resultam do conhecimento que o poeta sempre teve do povo e são escritos em versos que empregam, com absoluta maestria, os ritmos da linguagem real. E' dificil exagerar o efeito desse ritmo exato, espaçado, prosaico e verdadeiro, cujos objetos têm a força tremenda das coisas que foram simplesmente abandonadas para que falassem por si mesmas. A seriedade e a honestidade de Frost; o pesar simples com que as coisas são aceita como são, sem exageros nem explicações; os inumeros poemas em que há gente real com sua fala real, pensamentos reais e emoções reais — tudo isso em conjunto, com tanto cavalheirismo, subtileza e exatidão, tanta comprensão e moderação, faz com que o leitor sinta que não se encontra em um livro, mas em um mundo, um mundo que tem muito em comum com ele proprio. A menor fenda de seus poemas é saturada pela imaginação que se expressa por si propria com a continua graça e humor do que é dito e com a contestura cortada a mão e polida a mão da forma como é dito."

Frequentemente, como em "The Need of Being Versed in Country Things", a maior parte do poema é dedicada à caprichosa descrição de uma cena. Quando menciona uma arvore ou uma flor, Frost geralmente declara sua variedade e talvez explique como a gente do campo a usa e como se sente diante dela. Os pormenores do trabalho agricola, refletindo às vezes o orgulho ou o desanimo de um fazendeiro, ou a forma de uma ferramenta agricola, tornam-se imagens poeticas de enorme fora e beleza. A medida que se acumulam os pormenores sobre a vida de sua gente, surgem gradualmente seu carater e suas emoções. Algumas vezes, somente no fim do poema são expressados os pensamentos do poeta. E' possivel que então, em duas curtas linhas, Frost conte o que esteve pensando durante a ociosa contemplação anterior da natureza ou dos homens. As vezes, limita-se a contar sua historia e parece perguntar ao leitor com escarnecedora seriedade: "E agora, que fará você com isso?"

Embora Frost se preocupe intensamente com a reprodução verdadeira do carater e da situação no sentido objetivo, é sob muitos aspectos um poeta altamente pessoal e lirico. Sua frequente austeridade e sombria melancolia, ao que parece, nunca anulam seu rico senso de humor. "Birches" combina um humor borbulhante e extravagante com uma aguda apreciação de detalhes e especulação filosofica. O delicioso brinquedo de um menino do campo com filhotes de passarinhos transforma-se na nostalgica metafora do amor mais maduro do homem pela terra e de seu ocasional desejo de elevar-se um pouco em direção ao céu, mas não até ele.

Apesar de seu envolvimento na vida das pessoas comuns e do desprezo implicito pela literatura que não flui das principais correntes da vida, Frost reconhece às vezes em sua poesia que ser poeta é, pelo menos, isolar-se um pouco. "The Road Not Taken" é uma nota biografica, na qual se reflete a tristeza passageira de precisar escolher entre dois modos de vida, ambos atraentes. E' tambem, entretanto, uma vigorosa afirmativa de que a escolha que fez do caminho "menos percorrido" foi ricamente compensadora e não desejaria alterá-la. — (USIS)

O escritor e o seu tempo

Dante Alighieri Vita

Poderá o escritor fugir à sombra que o mundo lhe projeta? — "O escritor deve ser o orientador dos homens, seu confidente e seu interprete, o escritor que se compenetre de vez do seu papel e o povo aprenderá a ouvi-lo definitivamente". Diz, ainda, Anibal Machado: "O divorcio entre o escritor e o povo seria a morte não do povo, mas a nossa morte". E a sombra dos nossos dias são os problemas sociais, cabendo ao intelectual honesto, sem covardia moral, mostrar o mundo como é e o que poderia ser, e, não fugindo à realidade, "ter presente essa personagem sempre nova e andrajosa — o povo, com seu mundo de problemas. "Problemas até há pouco tempo, irrevelados, escondidos por "uma certa literatura que não passa de requinte, de exibição de talento, que se coloca ao lado da sociedade, dentro dela, raramente contra ela". Literatura de sorriso, de burguês ocioso: nunca como expressão, como porta-voz do povo: não raro, falta-lhe conteudo humano, não desperta nos homens o gosto pela vida e o amor à verdade.

Mais que a preocupação do pitoresco, do espisodio lirico ou dramatico que não associa a causa ao efeito, mais que o sensualismo futil, o literato, o homem de letras, deveria fecundar o nosso espirito para levá-lo a julgar, a perceber o que há de mais profundo, de mais universal, de mais nacional, de mais social, de mais individual no homem, para compreender o presente e prepará-lo para o futuro.

Ao escritor não se torna necessario ser erudito a ponto de se tornar uma sisterna de fatos secos, de datas ou congestionado de coisas fosseis, às vezes, longe do seu tempo e bocejante de tedio diante do chamado de uma realidade viva, urgente.

Não raro, ao erudito é preferivel o culto: ser culto é, de certo modo, ser do seu

(Conclui na 8.a pagina)

HOJE

(Ilustração de ALDEMIR MARTINS)

Às vezes à frente
outras de esguelha
entre um passo dubio
e a voz em falso.

Os homens, esses loucos
nem percebem do imundo
de suas vozes roucas.

Um pedido e um desvario,
desanimo se aproximando
do gesto, esboço de solidão.

Sabemos
o insolito da presença
de uma centelha.

Seria o encontro
na longa busca.

E eles o charco de fezes
não desejam o entendimento.

As fezes, sim, as fezes,
afogando, o polen, o lume.

José Tavares de Miranda

LIVROS PARA BREVE

Mentiras, de Paul Bourget.

* * *

A Romana, de Alberto Moravia.

* * *

Suor e Sangue na Florida, de M. K. Rawlings.

* * *

A excluida, de Luigi Pirandello.

* * *

Corpos e Almas, de Maxence van der Meersch.

* * *

Peonia, de Pearl S. Buck.

* * *

A mão de Veronica, de Fannie Hurst.

* * *

Adrienne Mesurat, de Julien Green.

* * *

Salambô, de Gustave Flaubert.

Formigas Humanas, de Romain Gary.

* * *

Historias Maravilhosas da Alhambra, de Washington Irving.

* * *

Cesar e Cleopatra, de Bernard Shaw.

* * *

Oliver Twist e Conto de Natal, de Charles Dickens.

* * *

Historias, Talves ... de Guilherme de Almeida.

* * *

Joaquim Nabuco, biografia de Carolina Nabuco.

* * *

Eça de Queiroz, estudo de Marques da Cruz.

Serviço de ALTO-FALANTES

"RITZ"

PRAÇA DA BANDEIRA, 84

ITATIBA

O mais eficiente e completo serviço informativo da zona itatibense

A CIDADE EM 7 DIAS

A DESORDEM DA PAZ

Fernando Góes

Essa que poderia ter sido chamada de Semana da Paz, foi uma semana de balburdia, confusões e de guerra. De nada adiantou a realização de um congresso em prol da paz, que se reuniu no Circo Seyssel, pois nesse proprio congresso houve lutas, incompreensões e até cassação da palavra de alguns congressistas, o que vale dizer que houve restrições à liberdade de pensamento dos que dele participaram. E a paz, que em virtude da realização desse congresso foi tão exaltada pelos jornais, andou fugida da nossa cidade. Lá para o Tatuapé o comercio esteve meio em greve, os estabelecimentos cerrando suas portas, alguns afirmando que por causa da absurda obrigatoriedade da emissão de notas de venda, outros, mais ingenuos, garantindo que em sinal de protesto pela assinatura do Pacto do Atlantico... Coincidiu tudo isso com o lançamento de algumas garrafas incendiarias na Sears, já não se sabe agora por que razões... Para finalizar a balburdia, a policia varejou livrarias, escritorios e uma organização de serviços jornalisticos, apreendendo, segundo dizem os jornais, "copioso material de propaganda comunista". Vê-se, dai, que aquilo que deveria ter sido uma Semana de Paz, foi mesmo, como afirmei de inicio, uma semana de confusões, onde a paz entrou como elemento perturbador e de desordem, coisa absurda mas que os fatos demonstram ter sido a verdade.

*

Além desse Congresso da Paz, realizou-se, durante os ultimos sete dias, o Congresso Nacional dos Jornalistas. E se me perguntarem o que se fez e o que decidiu esse congresso, palavra de honra que eu ignoro. Soube que a alguns delegados de jornais não foi concedido o direito de voto, e que a comissão organizadora do conclave, ao invés de ser dissolvida logo que o mesmo se instalou, foi mantida com direitos e privilegios, sendo os seus elementos considerados como membros natos do certame. E' verdade que o projeto de lei de imprensa foi discutido, e que se falou muito na criação de um código de ética para os jornalistas. E aqui é que o carro pega. Sim, justamente no código de ética. Porque o problema do salario dos jornalistas — pobres homens que se dividem em duas ou três redações e mais uns dois bicos para resolverem o dificil orçamento doméstico, esse não foi discutido. E a ética e o salario são, afinal de contas, coisas inseparaveis. Eis que me recordo agora de um artigo recente do meu amigo Cassiano Nunes, que se referindo a uma visita que fez ao grande, cada vez maior Mario de Andrade, ouviu do poeta do "Remate de Males" o seguinte comentario:

— "O principal problema do escritor no Brasil é a conta do vendeiro. Quem tem preocupação com a conta do vendeiro, quase sempre falha no plano moral..."

Ora, esse é tambem o problema do jornalista, e dai nao poder eu compreender a discussão de um código de ética para os profissionais de imprensa, quando se os obriga à servidão de salarios incompativeis com os atuais niveis de vida.

Legitimos homens de jornal, como entre outros, um Gonçalves Machado, um Pedro Cunha, um Nabor Cayres de Brito, estiveram presentes aos trabalhos desse congresso. Mas tenho a impressão de que foram envolvidos pela maioria esmagadora de mocinhos literatos, desses que, tendo grandes empregos fora dos jornais, afirmam que a imprensa é apenas um "vicio", uma "cachaça" a que a gente se habitua e não consegue mais largar... Se ao lado daqueles nomes que citei estivessem presentes um Mauricio Loureiro Gama, um Carlos Laino Jr., um Galeão Coutinho, o Congresso dos Jornalistas não seria uma discussão entre parlapatões, pois os homens da imprensa estariam em maior numero. E nem a eliminação do direito de voto de representantes devidamente credenciados pelas redações de jornais, teria se verificado. Mas talvez que tudo isto esteja certo e o errado seja eu, pois os jornalistas, presos às suas obrigações, não puderam comparecer ao certame, que foi dominado pelos chamados senadores da imprensa, ou, como diria o sr. Oswald de Andrade, os jornalistas de carteirinha...

*

Os jornais anunciaram tambem que a sra. Dulce Sales Cunha vai pronunciar uma serie de palestras — nada menos de dez — sobre a literatura brasileira modernista e contemporanea. D. Dulce poderia pronunciar até cinquenta dessas palestras, se as mesmas não fossem patrocinadas pelo Departamento de Cultura. O diabo, porém, é que o Departamento está envolvido nessa historia, tenho certeza que não por culpa do seu atual diretor, mas certamente como um arranjo feito pelo sr. Lellis Vieira, que até hoje ninguem sabe por que razões foi, um dia, nomeado para aquele cargo. D. Dulce já falou uma vez sobre literatura, sob os auspicios do Departamento de Cultura e do mesmo sr. Lellis. E para que os leitores possam aquilatar das belas conferencias que pronunciou, basta dizer que se referindo ao poeta Guilherme de Almeida informou aos seus ouvintes, para caracterizá-lo em nossa historia poética, que pertencia à Academia Paulista e havia recebido uma comenda do rei da Italia... Ainda bem que a presença de José de Barros Martins, do Departamento de Cultura, é uma garantia de que esse protecionismo indevido vai se acabar. Porque se não, quem se acaba é o proprio Departamento.

*

Depois de uma longa temporada de vendas no cambio-negro, os açougueiros passaram um calor. O promotor Paulo Teixeira de Camargo, iniciando "comandos" energicos, pilhou em flagrante varios desses malandros, que rotulando-se de comerciantes não passavam de larapios que investiam violentamente contra a bolsa magra do povo. Lamentavel é que não sejam esses gatunos encarcerados e condenados imediatamente a uma pena severa, — cinco ou dez anos de cadeia — que servisse de freio ou dique aos seus outros colegas que andam impunemente espalhados pelos bairros todos da cidade.

"O Gangster" é uma pelicula completamente diferente do genero comum dos filmes de bandidos. Maurice e Frank King produziram um magnifico estudo psicologico ressaltando os fatores que contribuiram para o aparecimento de tipos como "O Gangster". A produção é da Allied e custou cerca de um milhão de dolares. O enredo da pelicula é original. Mostra em particular a vida de um desajustado social e a influência de uma jovem ambiciosa e má. No cliché os herois do filme, Barry Sullivam e Belita.

NO CINEMA BRITANICO

José Guilherme Mendes, da BBC

LONDRES — Embora explicavel e até certo ponto, justificavel, a influencia norte-americana sobre o cinema inglês é algo que, em nossa opinião, tem de ser combatido decisivamente — se é que a Grã-Bretanha pretende consolidar a posição de prestigio que conseguiu na cinematografia de nosso tempo.

A avalanche dos filmes "yankees", desabou sobre a terra de maneira irresistivel. O "chiclets" e as "colas" invadiram as cidades misteriosas do Oriente, bem como a cálida Copacabana. Tudo de maneira contaminadora, assim que não se pode dizer que tenha sido motivado por este ou aquele fator. Se o sorridente e robusto heroi do cinema norte-americano, à custa de uma espantosa maquina de propaganda, pôde se transformar num heroi para os canadenses e ao mesmo tempo para os argentinos, não seria natural que os ingleses conseguissem manter-se imunes a tão violento contágio. Principalmente, se se levar em conta que ingleses e norte-americanos falam quase o mesmo idioma.

Porisso, o cinema britanico ressente-se atualmente de uma tendencia para certos vicios da cinematografia norte-americana — vicios esses que, alem de evitaveis, não trarão resultados favoraveis para este país, no futuro. Desses vicios, o que nos parece pior é justamente a sua significação, como um todo — ou, seja, a despersonalização que eles implicam. O que caracteriza, principalmente, a arte cinematografica britanica é, a nosso ver, o comedimento, que é aliás, uma caracteristica do espirito britanico em geral. E' essa discreção que o inglês tem, seja na conversa, como no modo de vestir e nos seus atos, em seu modo de ser, enfim. (Muito pessoalmente, eu diria, entre parenteses, que considero esse comedimento responsavel por muita coisa ruim e, principalmente, pelo "racionamento" de genios artisticos do país. Especialmente com relação ao cinema, que é uma arte essencialmente revolucionaria e que demanda grande dose de audácia). Seja como for, se não bastasse o mal da despersonalização, há ainda o do ridiculo; quando os franceses fazem um filme procurando imitar os norte-americanos a gente acha ruim e boceja; quando os ingleses tentam posar de "yankees" a coisa assume uma comicidade patética.

Dirão os donos da industria cinematográfica da Grã-Bretanha (ou melhor, diria o dono dessa industria, que se encontra quase toda nas mãos de um só homem) — "Que se pode fazer? Quem manda é o publico" — e outras asneiras do mesmo quilate. E' facil iludir o povo; o pior, contudo, é que quem ilude acaba se iludindo a si mesmo e quando o povo, passada a primeira fase de estupefação ou surpresa, começa a separar o que é bom do que não presta, o ilusionista em geral acaba falando sosinho. E' evidente que as pernas da senhora Jean Kent, como as ditas da sra. Betty Grable, constituem, por si só, um espetaculo; longe de nós a idéia de querer banir das telas as sras. Ava Gardner ou Margaret Lockwood; todas têm o seu lugar. O que não é possivel, contudo, é restringir o cinema a estes pormenores colaterais — com o perdão das palavras.

Este aspecto — da primadona dos dotes fisicos — é apenas um, dentre os inumeraveis males que a influencia norte-americana tem acarretado às cinematografias mundiais e à britanica, em particular. Cinema é diretor — cinema é a obra central de um criador que tira de varios auxiliares o maximo que estes possam oferecer; cinema faz o homem detrás da camera e não aquele que lhe fica em frente; cinema na Grã-Bretanha é Carol Reed, David ward e — por que não? — o braward e — porque não? — o brasileiro Cavalcanti. No entanto, o que os patrões da cinematografia britanica parecem estar pretendendo ultimamente, é impingir ao publico o sr. Stewart Granger e toda uma serie de cavalheiros semelhantes, como sendo os porta-estandartes do cinema inglês.

"Mas — poder-se-á alegar novamente — é o publico que exige". Aí é que está a escamoteação. E' natural que as jovens em idade perigosa se ponham no maior açodamento diante do sorriso e dos musculos do galã, que o enredo apresenta como sendo um filho exemplar, um heroi mitologico e um homem modesto. Mas a idade perigosa passa (hoje mais depressa do que nunca, felizmente) e, com ela, passa o deus da tela. E, pouco tempo depois, o filme que rendeu fabulosamente durante um ano está definitivamente acabado.

Enquanto isso, que acontece com as fitas em que há cinema? Simplesmente, apos dez, vinte, trinta anos são elas lembradas, citadas, reprisadas e — o que é importante — rendem dinheiro. E, basta referirmo-nos ao caso recentemente verificado em Londres: um cinema de bairro lançou "The Birth of a Nation", feito por Griffith há 35 anos pois bem o filme devia ficar uma semana em cartaz e ficou seis.

E, no balanço geral, é indiscutivel que ficam, somente, os filmes em que há cinema. Com relação à Grã-Bretanha, tais filmes são, precisamente, aqueles mais britanicos. Isso pode ser facilmente comprovado ao se examinar as melhores produções inglesas do ano passado. Uma verificação imparcial, aponta três grandes filmes produzidos na Grã-Bretanha, em 48: "Hamlet", "The Fallen Idol" e "Oliver Twist". Todos eles — filmes essencialmente britanicos.

CINEMA

NOTICIAS SOBRE "BELINDA" NOS DOMINIOS DE HOLYWOOD

Na seleção dos filmes para os "Oscars" da Academia "Belinda" (Johnny Belinda) venceu 12 indicações tornando-se a pelicula mais credenciada aos referidos prêmios. Estas indicações referem-se a: O melhor filme do ano"; "a melhor atriz do ano" (Jane Wyman); "o melhor ator do ano" (Lew Ayres); "a melhor atriz coadjuvante (Agnes Moorehead); "o melhor ator coadjuvante" (Charles Bicuford); "o melhor diretor do ano" (Jean Negulesco); "o melhor argumento"; "o melhor som"; "a melhor fotografia"; "o melhor editor"; "a melhor musica" e "a melhor direção artistica".

* * *

No certame promovido pelo "Daily Express" de Londres Jane Wyman venceu o titulo de "A atriz do ano" pelo seu trabalho em "Belinda". O prêmio foi de quatro mil dolares quantia esta que Jane imediatamente doou à Real Academia Britanica de Arte Dramática para um fundo escolar especial.

* * *

Louella Parson, a famosa jornalista americana escreveu o seguinte sobre o seguinte sobre a intepretação de Jane Wyman em "Belinda": "Jane Wyman conquistou mais glorias em "Belinda" do que noutro qualquer filme em que antes tenha figurado e não vejo como se lhe poderá negar o "Oscar" da Academia".

* * *

O escritor do "New-York Post tambem é da mesma opinião: "Exelente! Dou o meu voto a Jane Wyman proclamo sua atuação em "Belinda" como a melhor do ano".

* * *

Quando se exibiu "Belinda" pela primeira vez na grande sala de projeções dos estudios da Warner Bros, o interesse pelo filme e pela atuação de Jane Wyman já era tão grande que todos os diretores, atôres, atrizes, pessoal técnico, pessoal de escritorio lá estavam superlotando o salão. Foi necessario dar três exibições seguidas para toda esta gente e mais algumas para os artistas de outras Companhias os quais não tinham paciência para esperar pela premiére".

Don Castle, astro de "Maré Cheia', filme empolgante e misterioso, nasceu no Texas. * Warren Douglas faz uma escalada sensacional do Monte Cervino em "Conquista Alpina". * Robert Armstrong, a quem veremos em "Mulher Dillinger" e em "Chantagem", é formado em advocacia. *Nancy Coleman, a vibrante estrela de "Violência", evita o mais que pode os raios solares pois fica cheia de sardas. * John Litel fez papel de pai de Bonita Granville em cinco filmes pelo menos, mas agora, em Gemeas Fatais", ele é um de seus apaixonados. * Jean Gillie, a revelação de "Mulher Dillinger" é uma das poucas inglesas que não aprecia o chá. * Mary Brian, a bonita estrelinha que volta à tela em "Os Falsarios", é eximia aquarelista. * O governador Jimmie Davis, astro de "Luisiana", acha que governar dois milhões e meio de pessoas e trabalhar num filme ao mesmo tempo não é brincadeira, não. * "O Campeão da Regata" nos apresenta um mundo de musicas dançantes e bem bonitas. * Os garotos Johny Calkins, Janet Burston e Gene Collins, respectivamente de doze, onze e quatorze anos, junto com o inteligente cãozinho Napoleão são os astros de "Falsca, e Abnegado".

"Hamlet", a melhor pelicula e Jane Wyman, a melhor atriz

HOLLYWOOD, 25 (INS) — Por FRANK NEILL — Um cavalheiro inglês e uma bailarina norte-americana reinam hoje na cinematografia.

Sir Laurence Olivier e Jane Wyman, uma bonita pequena, natural de Saint José, Estado de Missouri, receberam ontem à noite os "Oscares" de ouro, em virtude de suas interpretações, sendo considerados os melhores artistas de 1948.

Por outro lado, a pelicula "Hamlet" está sendo aclamada como a melhor fita do ano passado.

A entrega dos premios foi feita em meio a grande entusiasmo, no Teatro da Academia de Ciencias Cinematograficas. O que não se verificou na noite de ontem, foram os protestos verbais de outros grandes artistas, como se verificou em outras ocasiões desta festa. Entretanto, antes de terminar a festa, o veterano ator Walter Huston foi qualificado como o melhor, de um papel secundario, por seu desempenho em "O Tesouro da Serra Mãe"; e Claire Trevor recebeu o premio correspondente à melhor atriz no papel secundario, por sua atuação em "Cayo Largo". Dois "Oscares" corresponderam a Huston; um por haver sido o melhor diretor do ano passado e outro por haver escrito o melhor argumento cinematografico.

A senhorita Wyman, cujo verdadeiro nome é Sara Jane Fulks, chorou de gratidão depois da cerimonia de entrega de seu "Oscar". Seu premio foi devido à excelente atuação em "Johnny Belind", onde fez o papel de surdo-muda.

Olivier, cujo pai queria prepará-lo para a vida eclesiastica, se fez representar por um rico, na cerimonia de recepção de seu "Oscar". O jovem ator (Oliver só tem pianos), que se considera como um dos maiores que já produziu a Inglaterra, se encontra em Londres. Sua representante na cerimonia foi Loretta Young, que venceu o premio de 1947, ganhando o "Oscar" referente à melhor atriz.

"Hamlet", obra de Shakespeare, versão do proprio Oliver, é a primeira pelicula de confecção estrangeira que obtem o primeiro premio cinematografico neste país.

Recebeu tambem o premio por decoração original, direção artistica e vestuario, Walter Disney, "pai de Miguelito", que somou mais um "Oscar" à sua já grande coleção.

Presidiu a cerimonia o ator Robert Montgomery. Um grupo de 200 atores e artistas de cinema, mais de 500 jornalistas e mais de 150 politicos se apinharam no pequeno Coliseu para assistir ao espetaculo de entrega dos premios.

Nada alem de dez notinhas...

1. Roddy McDowall, astro juvenil de "O Piel Rocky", produção de Lindsley Parsons, completou recentemente 19 anos. 2. "O Gangster" é um drama fortissimo interpretado por Belita e Barry Sullivan. 3. Arthur Murray, rei dos professores de dança e que estrela no cinema em "Maroças, a Gostosona", aconselha a dança para perder a timidez. 4. Constance Bennett, a estrela de "O Segredo de uma Mulher", está aprendendo a voar com seu marido, o coronel John Coulter, das Forças Aereas. 5. "Crime Submarino" é um filme colorido sobre a pesca das esponjas. 6. Audrey Long e Peggy Knudsen são as duas beldades loiras de "Mares Perigosos", filme estrelado por Don Castle. 7. Binni e Barnes têm o segundo papel feminino na deliciosa sátira aos velhos filmes do oeste — "Um Galante Audacioso". 8. Jeffrey Bernard vai produzir "Return of the Navajo". Anda às voltas com indios desde que produziu "Do Mesmo Sangue". 9. Don Castle deverá ter o papel principal de "Favorite Son", historia passada nos estados unidos. Talvez seja Patricia Morison a sua "leading-lady". 10. A maioria dos cartões de Boas Festas recebidos por Constance Bennett no ano passado veio de Paris onde um de seus filmes, feito antes da guerra, estava em exibição.

XADREZ

PROBLEMAS

D. GROSSI

Mate em dois lances

Posição: 4R3-4C3-5BP1-5tpb-4Prp-4T3-3C1P2-7c

J. SAVOURNIN

Mate em dois lances

Posição: 2b5-1p1c1RB1-1p3Tpt-3Bb1Td-C1pr1Cc1-3p4-3D4-5t2

GRANDE TORNEIO INTERNACIONAL DE MAR DEL PLATA — OS RESULTADOS ATÉ A 11.a RODADA

No domingo passado publicamos os resultados até a sexta rodada damos hoje os resultados até a 11.a rodada.

Setima rodada: Guimard venceu Michel, Corte venceu Maderna, Czerniak venceu Martin, Rossetto venceu Valter Cruz, Eliskases venceu Flores, Luckis venceu Lasker, Benko venceu Pomar, Iliesko e Bolbochan empataram, Cabral e Letelier tambem.

Oitava rodada: Flores venceu Pomar, Eliskases venceu Cabral, Iliesko venceu Valter Cruz, Benko venceu Corte, Bolbochan venceu Lasker, tendo empatado Michel e Luckis, Rossetto e Letelier, Czerniak e Guimard, Maderna e Martin.

Nona Rodada: Pomar venceu Cabral, Michel venceu Lasker, Iliesko venceu Letelier, Martin venceu Benko, Guimard venceu Maderna, Luckis venceu Czerniak, tendo empatado Eliskases e Rossetto, Valter Cruz e Bolbochan, Corte e Flores.

Decima rodada: Rossetto venceu Pomar, Cabral venceu Corte, Zzerniak venceu Lasker, tendo empatado Flores e Martin, Maderna e Luckis, Iliesko e Eliskases, Valter Cruz e Letelier, Bolbochan e Michel, Benko e Guimard.

Decima primeira rodada: Eliskases venceu Valter Cruz, Letelier empatou com Bolbochan, Pomar perdeu de Iliesko, Corte perdeu de Rossetto, as partidas Martin versus Cabral, Guimard vs. Flores e Luckis e Benko, Lasker vs. Maderna, Michel vs. Zzerniak foram adiadas.

Com os resultados mencionados, a colocação dos concorrentes é a seguinte:

Rossetto	11 jog.	7 g.	4 emp.	— p.	9 pontos
Eliskases	11 jog.	5 g.	6 emp.	— p.	8 pontos
Guimard	10 jog.	4 g.	6 emp.	— p.	7 pontos
Luckis	10 jog.	5 g.	4 emp.	1 p.	7 pontos
Czerniak	10 jog.	5 g.	3 emp.	2 p.	6½ pontos
Michel	10 jog.	3 g.	6 emp.	1 p.	6 pontos
Iliesko	11 jog.	4 g.	4 emp.	3 p.	6 pontos
Letelier	11 jog.	3 g.	5 emp.	3 p.	5½ pontos
Flores	10 jog.	3 g.	4 emp.	3 p.	5 pontos
Bolbochan	11 jog.	1 g.	3 emp.	2 p.	5 pontos
Valter Cruz	11 jog.	2 g.	6 emp.	3 p.	5 pontos
Martin	10 jog.	2 g.	5 emp.	3 p.	4½ pontos
Cabral	10 jog.	3 g.	5 emp.	3 p.	4½ pontos
Corte	11 jog.	2 g.	4 emp.	3 p.	4 pontos
Benko	10 jog.	2 g.	2 emp.	6 p.	3 pontos
Lasker	10 jog.	2 g.	2 emp.	6 p.	3 pontos
Maderna	10 jog.	—	6 emp.	4 p.	3 pontos
Pomar	11 jog.	1 g.	2 emp.	8 p.	2 pontos

Os primeiros lugares já estão definidos e, salvo um acidente nas ultimas rodadas, é o argentino Heitor Rossetto o provavel vencedor do torneio. Surpreendente é a má colocação dos mestres estrangeiros, Lasker e Pomar, dos quais se esperava uma performance melhor.

TORNEIO-RELAMPAGO NO CLUBE DE XADREZ DE SÃO PAULO

No dia 27 de março se realizou, nos salões do Clube de Xadrez de São Paulo o 11.o Torneio-Relampago que deu o seguinte resultado:

1. L. Engels, com 11 pontos
2. A. Schiff, com 8 pontos
3. Henrique Bastos, com 8 pontos
4. Luiz Tavares com 7 pontos
5. João C. Berrini, com 7 pontos
6. Salah Saliby, com 7 pontos
7. Alfredo M. Grau, com 4 e ½ pontos
8. Klaus Heilbrunn, com 4 pontos
9. Teofilo Terletzky, com 4 pontos
10. Geraldo L. Guimarães, com 3 e ½ pontos
11. Dr. Helio Coelho, com 1 ponto
12. Paulo Toledo de Assunção com 0 pontos.

Os torneios-relampagos serão realizados todos os domingos, na sede do Clube de Xadrez "São Paulo", às tardes, iniciando-se os jogos às 15,30 horas A diretoria do Clube de Xadrez convida todos os enxadristas, de qualquer categoria, sendo socio do clube ou não, para assistir ou tomar parte no torneio.

SESSAO DE JOGOS SIMULTANEOS EM CAIEIRAS

A diretoria da Sociedade Recreativa Melhoramentos, em Caieiras, contratou o mestre internacional L. Engels para dar uma sessão de jogos simultaneos, a ser realizada no proximo domingo, dia 3 de abril, às 14 horas, nas instalações desta sociedade.

UMA PARTIDA DE MAR DEL PLATA

O representante da Argentina, Carlos Guimard, está, apesar de longa pausa, jogando muito bem e mostra na seguinte partida a sua grande classe de jogador de posição.

PD — Defesa India da Dama

	C. Guimard	Paulo Michel
1.	P4D	C3BR
2.	P4BD	P3R
3.	C3BR	P3CD
4.	P3CR	B2C
5.	B2C	B2R
6.	O-O	O-O
7.	C3B	C5R
8.	D2B	CxC
9.	PxC	P4BR
10.	P5D	P4BD
11.	T1D	D1B
12.	P4R	P3D
13.	C5C	PRxP
14.	PBxP	BxC
15.	BxB	D2D
16.	PxP	C3T
17.	P4CR	C2B
18.	T3D	TD1R
19.	TD1D	B3T
20.	T3R	P5B
21.	P5TR	P4CD
22.	D2D	P4TD
23.	P3T	D2B
24.	T6R!!	CxT
25.	PDxC	D2B
26.	B4B	D2T
27.	BxP	D6CD
28.	BxT	RxB
29.	D6D +	D2R
30.	DxD +	TxD
31.	T8D +	Abandonaram

Depois da troca das TT perdem as pretas ainda o PCD.

A LUTA DE DEMPSEY E FIRPO EM "SHE SET UP"

O segundo "round" da classica luta entre Jack Dempsey e Luis Firpo, em Madison Square, Nova York, no ano de 1922, serviu de modelo para uma das sequencias da pelicula "She Set Up", da RKO Rádio, que se passa num ambiente de lutas de box, tendo como atores principais Robert Ryan e Andrey Totter. O "round" foi escolhido pelo produtor Richard Goldstone e pelo diretor Rober Wise, por ser um dos mais rapidos e violentos combates jamais registrados por uma camara de cinema. Miss Totter será o unico personagem feminino da historia, a qual incluirá uns 70 papeis masculinos, e fará o papel de esposa de um "boxeur" em decadencia.

QUAIS SÃO?

Quais são os interpretes das três personagens que você e todos nós iremos comentar com tanto calor e paixão após a exibição de "ALMA NEGRA", notavel produção dramatica da Paramount?

MARK BELLIS — Cinico, calculista, sem carater, seduz as mulheres com promessas vãs e as abandona indiferentemente.

OLIVIA HARWOOD — Viuva jovem e bonita que, dominada por uma paixão intensa e avassaladora, se torna ré de um crime de morte.

SUSANA COURTNEY — Linda e sedutora mulher que é vitima da crueldade de um marido egoista e brutal.

Para que ninguem quebre a cabeça inutilmente, divulgamos a seguir os nomes dos interpretes, que são, respectivamente, Ray Milland, Ann Todd e Geraldine Fitzgerald.

ULTIMA HORA

O produtor Hall Wallis acaba de designar o quarteto artistico constituido de Lizabeth Scott, Robert Cummings, Diana Lynn e Ave Arden, para encabeçar o elenco do drama "BITTER VICTORY", que será "rodado" imediatamente.

O argumento, baseado num conto da autoria do dr. Frederick Willian Loomis, publicado no "Reader Digest", põe em foco duas irmãs apaixonadas por um mesmo homem.

A POLIGLOTA FLORENCE MARLY

Se algum dia a estrela Florence Marly decidir abandonar sua carreira artistica, por certo não encontrará dificuldades em arranjar emprego como tradutora de varios idiomas. Essa estrela checa escreve para sua familia, que se encontra na Checoslovaquia, na lingua de seu país; para seu esposo, o diretor Pierre Chenal, em francês; e para alguns amigos que se encontram na America do Sul, em espanhol.

Para atuar ao lado de Ray Milland em "ENQUANTO A MORTE ESPERA", ou seja, em seu primeiro filme em Hollywood, Miss Marly aprendeu a falar corretamente o inglês, idioma que, aliado ao alemão e italiano, tornam a "estrela" uma autentica poliglota.

O CASAMENTO DE DIANA LYNN

A recepção oferecida por Wynn Rocamoro a Diana Lynn e seu esposo, John Lindsay, logo após a cerimonia religiosa do seu enlace matrimonial, constituiu o maior acontecimento social do mês. Miss Lynn estava linda como uma "pintura antiga", ostentando um maravilhoso vestido de noiva, desenhado por Edith Head, a figurinista chefe da Paramount, empresa na qual Diana acaba de filmar "Bitter Victory".

O feliz casal, logo após a recepção, embarcou em viagem de nupcias, rumo a Nassáu.

ESTA É AUTENTICA!

No drama biblico que o diretor Cecil B. De Mille está produzindo para a Paramount — "Sansão e Dalila", há uma cena que mostra Victor Mature empenhado numa luta feroz com um leão. Antes da filmagem o ator, aparentando calma, perguntou ao diretor:

— Presumo que o leão seja calmo e muito bem ensinado.

— Calmo? Não muito, evidentemente, pois então não haveria luta...

Nesta altura, o leão "se espalhou" na jaula, urrando de maneira pouco amigavel.

De Mille, para tranquilizar Mature, acrescentou:

— Mas, não há de ser nada. Este leão foi criado com leite.

— Tambem eu — retrucou Mature. — Mas, a menos que seu leão já tenha mudado de dieta, eu prefiro carne...

O galã Bing Crosby

Durante as filmagens de "A VALSA DO IMPERADOR", alguns reporteres pediram a Joan Fontaine sua opinião a respeito do seu novo galã. A curiosidade, em torno da resposta, era geral, pois o galã era nada mais nada menos que o famoso e benquisto Bing Crosby. A estrela, com sua proverbial gentileza, respondeu:

— Bing não se parece com nenhum dos outros galãs com que atuei até hoje. Trabalhar a seu lado equivale a um tonico especial para os nervos de uma atriz. Mesmo nas cenas mais dificeis — e como são muitas em "A VALSA DO IMPERADOR" — Bing não perde a calma nem seu caracteristico bom humor. Para ele, nada é irritante nem cansativo. Assim, é realmente um prazer tê-lo como galã.

LAURENCE OLIVIER numa das cenas mais caracteristicas de "Hamlet", o filme que lhes deu as maiores honras do mundo, a começar pelo premio da mostra cinematografica de Veneza à concessão do primeiro galardão pela Academia Britanica de Cinematografia. Poucas vezes o cinema produziu uma obra como esta, que a critica da Europa coloca ao lado de "Ivan, o terrivel", "Cidadão Kane" e "Sciuscià". Ao que parece depois de dificeis "demarches", acaba o filme de ser adquirido para exibição em nosso país... Não era sem tempo...

NOS DOMINIOS DOS ESTUDIOS...

Voce sabia que... em "REDENÇÃO (Thee Godfathers), que a Argosy produziu e que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará proximamente, Harry Carey Junior interpreta o papel que na primeira versão desse famoso enredo foi interpretado pelo pai, o saudoso Carey de tantos filmes de valor? Sabia tambem que John Ford dirigiu ambas as versões, exatamente a primeira e a ultima?

...dona Esther Williams, sempre aquele encanto que tão bem conhece-mos, que tanto, admiramos, aparece de sarong em NUMA ILHA COM VOCE? Pois aparece, fique sabendo, e, já se sabe, com excelentes resultados (opinião unanime da platéia). Em tempo: todos os vestidos usados por Esther Williams em QUEM MANDA E' O AMOR (Easy to Wed) são de sua propriedade, desenhados por Irene, porém. Irene é a figurinista chefe dos estudios Metro-Goldwyn-Mayer.

...Jane Powell foi "descoberta" pelo cinema exatamente em Hollywood, quando ali se encontrava gozando férias? Depois de cantar numa audição em certa estação de radio, Jane firmou contrato para participar dos programas de Edgar Bergen, irradiados de Hollywood. No dia seguinte um importante cavalheiro da Metro-Goldwyn-Mayer bateu-lhe à porta com uma oferta tentadora, que ela aceitou muito contente, com um daqueles seus sorrisos caracteristicos. O proximo filme de Jane Powell,para nós, será TRES FILHAS LEVADAS (Three Daring Daughters), com Jeanette Mc Donald e José Iturbi, — vindo depois, então, O PRINCIPE ENCANTADO, com Wallace Beery e Carmem Miranda, — TRANSATLANTICO DE LUXO, com George Brent e Lauritz Melchior. Todos são em tecnicolor.

...Fred Astaire enventou um novo tipo de solas para sapatear? E' uma sola dupla, com a segunda seção mantida solta sobre a base firme, o que resulta em som mais pronunciado e puro, de grande efeito para as cênas dos "musicais". O novo invento é empregado pela primeira vez por Fred Astaire e por Ginger Rogers em certos numeros de dança, de grande sucesso e encenação, que eles terminam agora no filme Metro-Goldwyn-Mayer CIUME, SINAL DE AMOR.

...Greer Garson aparece muito extravagante, de pernas à mostra, em TRAVESSURAS DE JULIA? Sabia, sim, mas não se desgoste com Geer Garson, porque tudo quanto ela faz tem certa dignidade, aquela dignidade a que ela nos acostuma. O que talvez você não sabia é que ela faz um numero de acrobacia nessa divertida comédia da Metro-Goldwyn-Mayer. Walter Pidgeon, Elizabeth Taylor, Cesar Romero e Peter Lawford são seus companheiros em TRAVESSURAS DE JULIA.

...tambem há musica de opera em ZIEGFELD FOLLIES? Há, sim, mas apresentada em encenação legitimamente ziegfeldiana, é claro. Trata-se de "Libiano", um dos trechos mais famosos e espetaculares da TRAVIATA de Verdi. Principais figuras na parte do canto: Marion Bell e James Melton, ambos do Metropolitan. Entre as "girls" estão duas beldades recentemente vistas em papeis de destaque. Hazel Brooks e Karin Booth. O guarda-roupa dessas cênas dedicadas à TRAVIATA é primoroso, um prodigio de emaginação e de bom gosto de Irene.

...Gene Kelly esteve há pouco na Europa — e que foi a Roma especialmente para ver o Papa? O mais interessante é que Gene Kelly viu o Papa, foi até recebido por Sua Santidade — e voltou todo feliz a Hoolywood.

...ZIEGFELD FOLLIES não não tem enredo? Não tem enredo, é certo, mas um numero de grande encenação tem enredo, um numero que Fred Astaire interpreta com Lucille Bremer. intitulado "Limehouse Blues". Por sinal que Fred Astaire já declarou que esse foi o numero que interpretou com mais entusiasmo em toda a sua carreira.

...Van Heflin e Robert Ryan se odeiam tanto em ATO DE VIOLENCIA, que Van Heflin chegou a pedir a Ryan que enquanto durasse a filmagem da produção Ryan não o cumprimentasse fora do "set"? Parece anedota, mas é verdade... dizem fontes não muito dignas de credito. O filme — isso sim é verdade — é grande realismo, violentissimo, e Van Heflin e Ryan parecem féras em seu odio. Entre ambos — aturando as "sobras" — está a meiga Janet Leigh.

...Mervyn Le Roy já terminou para a Metro-Goldwyn-Mayer a filmagem de QUATRO DESTINOS (Little Women), em tecnicolor, e que o galã italiano Rossano Brazzi faz sua estréia em Hollywood com esse filme? Lembram-se da primeira versão dessa delicada historia? Esta agora tem June Allyson, Margaret O'Brien, Elizabeth Taylor e Janet Leigh.

...Red Skelton faz rir escandalosamente com o "sketch" que interpreta em ZIEGFELD FOLLIES? Sim, embora não seja novidade Red Skelton fazer rir escandalosamente. Novidade é o que ele faz, entretanto, personificando um "speaker" de radio, ou melhor, de televisão. Red Skelton anuncia as virtudes de certa bebida — e faz cada uma!... Outro cavalheiro muito engraçado, em ZIEGFELD FOLLIES, numa céna de critica aos telefones, é Keenan Wynn.

...foi Lionel Barrymore quem criou o microfone ambulante? O caso é que ele dirigia o filme Madame X, com Ruth Chatterton, há muitos anos, nos estudios Metro-Goldwyn-Mayer, e queria que a personagem central se levantasse e deixasse a cêna. Os engenheiros alegaram que era impossivel obter isso — isto é, o microfone acompanhar a artista, visto o microfone não poder mudar de lugar. Barrymore, imperturbavel, amarrou o microfone a uma vara de pescar e dessa maneira poude seguir a ação. Daí nasceu a idéia da haste usada para microfones ambulantes.

...Gene Kelly parece um gato em OS TREZ MOSQUETEIROS, saltando a toda hora, lépidissimo, um demonio de agilidade? E' isso mesmo, Gene Kelly interpreta d'Artagnan no já famoso tecnicolor dirigido por George Sidney para a Metro-Goldwyn-Mayer, e dá largas ao genio folgazão e amigo do movimento, do exercicio, do atletismo. Sabia tambem que OS TREZ MOSQUETEIROS, que aliás custou muito dinheiro à Metro-Goldwyn-Mayer, bateu todos os "records" do Loew's State, na Brodway? Lana Turner interpreta Milady de Winter, e June Allyson vestiu a pele de Constance de Bonancieux.

...foi a nossa Carmem Miranda quem ensinou Esther Williams e Van Johnson a cantar, em português, o samba "Boneca de Pixe" de Ary Barroso, que eles interpretam em QUEM MANDA E' O AMOR? Pois foi. Por sinal que Esther Williams custou um pouquinho mais do que Van Johnson a aprender. Isto é, Van Johnsom mostrou mais "bossa"... Esther Williams teve mais dificuldade, principalmente naquele trecho "...tem português assim nas minhas aguas", lembram-se?

A CAUSA DOS DIVÓRCIOS EM HOLLYWOOD...

Andrey Totter, a partenaire de Ray Milland em "ALIAS NICHY BEAL" possui idéias proprias a respeito do romantismo em Hollywood.

"— Aqui, nesta Terra de Ilusões, uma jovem de 25 anos que ainda não se tenha casado é considerada "solteirona". E é para evitar esta "catastrofe" que muitas moças imprevidentes se casam com o primeiro galã que lhes surge, aumentando, em consequencia, o numero de divorcios por incompatibilidade de genios".

Diz Miss Totter que, quando se casar, será "até que a morte nos separe". Daí a sua falta de pressa, analisando calmamente o carater e o temperamento dos candidatos. E se até hoje ela ainda não disse "sim", é porque o seu "marido ideal" anda muito escasso na praça...

Um dos maiores acontecimentos cinematograficos destes ultimos tempos é, sem duvida o aparecimento de "Hamlet" a pelicula dirigida por Laurence Olivier que tambem é seu principal protagonista. E uma das melhores coisas de "Hamlet" é, sem duvida, a revelação de Jean Simmons, em "Ofelia", a amada do principe da Dinamarca. Atriz dotada de grande sensibilidade. Jean Simmons já havia revelado suas qualidades em filmes anteriores, notadamente em "Narciso Negro". Contudo, só em "Hamlet" teve ela a oportunidade de fazer brilhar seu talento. O festival cinematografico de Veneza concedeu-lhe o premio de "a melhor atriz do ano". No cliché Ofelia (Jean Simmons) quando lê a carta de amor dirigida por "Hamlet".

"ANTONIO E ANTONIETA", a deliciosa pelicula dirigida por Jacques Becker, é considerada, pela critica francesa, como uma das maiores produções do ano passado. Baseia-se o filme numa historia simples entre a empregada duma loja e um linotipista, cujo amor, por certo, nada fica a dever a "Romeu e Julieta". O filme foi premiado em Cannes e considerado em Nova York, um dos três melhores filmes estrangeiros exibidos em 1948 naquela cidade. "Antonio e Antonieta" tem como protagonistas Roger Pigaut e Claire Maffei, secundados por Noel Roquevert e Paulette Jan. No cliché Roger Pigaut e Claire Maffei, numa cena do filme.

aRteS

TEATRO

E o espetáculo continua

Noticias telegraficas de Porto Alegre nos dão conta de um episodio vivido por Procopio Ferreira, que lhe ofereceu oportunidade para demonstrar, mais uma vez, o seu grande amor à profissão que abraçou e vem dignificando há tantos anos e mais ainda, tal episodio serviu para mostrar que ele nunca desprezou a vontade expressa do seu publico, esse mesmo publico que o admira e o aplaude nas suas excelentes interpretações.

Estava Procopio representando com a sua companhia, num teatro da Capital gaucha quando, em meio ao espetaculo, a casa fica completamente às escuras, motivado por um desarranjo nas caldeiras da Usina de Energia Eletrica. Que fazer nessa situação? Interromper o espetaculo ele não acha justo, pois o publico continua firme e nenhum espectador se levanta da cadeira para ir embora. Os minutos vão passando e nada de se acenderem as luzes do teatro. Nisto, informam a Procopio que o desarranjo da usina é muito serio e naquela noite a cidade ficará mesmo às escuras. O grande ator tem uma idéia e resolve transmiti-la ao publico que enche literalmente o teatro. Pergunta, então: Meus amigos: vocês querem que o espetaculo continue, à luz de velas? E a resposta vem imediata, em côro: Sim, nós queremos que o espetaculo prossiga, mesmo servido pela claridade de velas.

Diante disso, Procopio não pestanejou e, num abrir e fechar de olhos, mandou inundar o palco de uma infinidade de velas, podendo, desse modo, prosseguir na representação da peça interrompida, como se nós estivessemos em pleno seculo XIX.

Registrando o imprevisto acontecimento ocorrido em Porto Alegre, eu quero apenas salientar a conduta de Procopio nessa emergencia, pois ele podia muito bem encerrar a representação da peça no ponto interrompido, quando as lampadas se apagaram. Mas assim não quis proceder, e vendo que o publico não arredava pé do teatro, ele proferiu em voz alta, estas palavras que definem uma atitude:

— E o espetaculo continua... mesmo à luz de velas.

M. J. S.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, Aimée e sua Companhia de Comedia levarão à cena hoje novamente, às 16, 20 e 22 hs., no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "Ele, Ela e o Outro" ("Lamant de Colur"), de Louis Verneuil, tradução de Daniel Rocha, tomando parte na interpretação Aimée, A. Fregolente e Paulo Porto.

"A ZINGARA" EM TRES SESSÕES HOJE, NO TEATRO SANTANA

A Companhia "Napoli Terna", dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, representará hoje, novamente, às 15, 20 e 22 hs., no T. Santana, a canção encenada de Gaspari di Uraio "A Zingara", em que tomam parte Nunzia Fumo, Nino Veglia, Amedeo Girad, Salvatore Cafiero, Luisa Conte e outros.

— 4.a-feira, primeira representação, em espetaculo unico, às 21 horas, da absoluta novidade para S. Paulo, "Munasterio e Santa Chiara", extraida da celebre canção de Miguel Galdieri por Gaspare Di Maio.

"TERESA RAQUIN" HOJE NO TEATRO MUNICIPAL

O Teatro Popular de Arte levará à cena hoje, novamente, às 16 e 21 horas, no Teatro Municipal, a peça "Teresa Raquin" de Emile Zola, na interpretação de Italia Fausta, Maria Della Costa, Sandro Poloni e outros.

COMPANHIA DE ARTE FOLCLORICA ESPANHOLA

Deverá estrear brevemente no Teatro Municipal a Companhia de Arte Folclorica Espanhola, encabeçada pela artista Maria Antinea.

O conjunto, que tem percorrido vários países do continente, realizou com inteiro exito, recentemente, uma temporada na Argentina.

O CANCER é um tumor maligno Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

EXPOSIÇÕES

Clovis Graciano — O conhecido pintor Clovis Graciano inaugura depois de amanhã, à Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição dos seus ultimos trabalhos. O laureado artista foi premiado com premio viagem à Europa no ultimo Salão Nacional de Belas-Artes, devendo logo após encerrar sua mostra de arte seguir para a Europa.

Exposição conjunta de pintores italianos — De Corzi Panza e Galante, e uma exposição de arte marinha (conchas) da artista Dalgiza Corrêa, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70.

Exposição Permanente da A. P. B. A. — Das 13 às 22 horas, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, exposição permanente da Associação Paulista de Belas-Artes.

Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade" — O Museu do Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade", que compreende as secções "Arte Popular", "Ludica", "Ciencia e Religião", "Musica e Dança", "Tecnica Popular" encontra-se aberto à visitação publica, às segundas-feiras das 15 às 18 horas, à Av S. João, 269.

Gerda Brentani — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de pintura.

Artes Plasticas — Exposição "Do Abstracionismo ao Figurativismo", das 18 às 23 horas, diariamente, exceto às segundas-feiras. Nas 3.a, 5.a, às 17 horas, o sr. Léon Dégand percorrerá o recinto da exposição dando explicações ao publico.

Milton Dacosta — Exposição de guaches e desenhos, na Livraria Jaraguá, à Rua Marconi, 54. Aberta das 13 às 19 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

RUA MAJOR DIOGO, 315
TEL. 6-4408

Renovação de ar permanente
HOJE, às 16 — 20 e 22 HORAS
AIMÉE e sua Companhia de Comedia, com a comédia de Louis Verneuil:

Ele, Ela e o Outro

com AIMÉE, Paulo Porto e A. Fregolente
— Direção de Esther Leão —
Bilhetes no Teatro e na Ag. Sylvio, rua 24 de Maio, 201.
Tel.: 4-9896

Quintas, Sabados e Domingos, vesperais às 16 horas

TRICOLINES
TECIDOS PARA CAMISAS

DABAGUE

R. 25 de Março, 983
SÃO PAULO

MUSICA

RECITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal o 1.o recital das obras de Beethoven para piano por Fritz Jank. O programa será o seguinte: Sonata, op. 90, em mi menor; Sonata, op. 54, em fá maior; Sonata, op. 26, em lá bemol maior (Marcha Funebre); Sonatina em mi bebol maior; 10 variações sobre um tema de Salieri; 6 variações, op. 76, sobre a Marcha Funebre.

HENRYK SZERYNG

Prosseguindo na sua temporada de 1949, a Sociedade de Cultura Artistica apresentará amanhã, no Teatro Municipal, o violinista polonês Henryk Szeryng acompanhado do pianista Otto Jordan. Depois de seu ultimo recital, em S. Paulo em 1946, Szeryng tem alcançado novos triunfos nos grandes centros musicais do mundo.

CONCERTO SINFONICO

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar hoje, às 10 horas, no Cine São Geraldo, bairro da Penha, um concerto com a Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Zacarias Autuori. Atuará como solista o violoncelista Calixto Corazzi. A entrada é franqueada aos interessados.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

Reiniciando a sua serie anual de concertos sinfonicos no Teatro Municipal, a Banda Musical Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro capitão Antonio Romeu, executará, às 21 horas do proximo dia 26, mais um de seus concertos, com o seguinte programa:

1.a parte — Rossini — "Semiramis" — Abertura; P. Tschaikowsky — "Quebra nozes" — Ballet: a) — Marcha; b) — Danse de la Fée Dragée; c) — Danse Russe Trepak; d) — Danse Arabe; e) — Danse Chinoise; f) — Danse des Mirlitons; g) — Valsa das Flores; Ponchielli — "Gioconda" — Dança das Horas. 2.a parte: Carlos Gomes — "Guarany" — Abertura; A. Catalani — "Loreley" — Dansa delle Ondine; P. Tschaikowsky — 1812 — Abertura Solene.

REGISTRO

de Marcas Patentes Preparados, Analises, Diplomas, Direitos Autorais. Legalização de Firmas na Junta Comercial. etc. — Procure sempre

A Serviçal

Rua Direita, 64 - 3.º andar — Fones: 3-3831 e 2-8931 — Caixas Postais: 3631 e 1421. SÃO PAULO

Av. Pres. Antonio Carlos, 207, 12.º andar — Fone: 42-9265 — Caixa Postal: 1381. RIO DE JANEIRO

RADIO

Código de Rádio

Todas as pessoas que acompanham, com atenção e interesse, o movimento radiofonico do nosso país, e que, por isso mesmo, estão perfeitamente a par de muitas coisas erradas que acontecem no sem-fio, não podem deixar de acolher, com viva satisfação, a noticia de que ainda este ano se dará a aprovação do Codigo Brasileiro de Radio. Se há providencia que se impõe, no nosso meio, esta é, sem duvida, a criação oficial de um estatuto disciplinador das atividades no campo da radiofonia, no qual se corporifiquem e se efetivem todas as medidas que visem dar ao radio a situação que ele precisa desfrutar, como instrumento poderoso que é de cultura, civilização e progresso. Somente desse modo, com um codigo que tenha força de lei e, consequentemente, que indique os meios para punir os transgressores das suas determinações, será possivel realizar-se a tarefa saneadora de escoimar, do radio brasileiro, todos os defeitos que o enfeiam e o rebaixam no conceito de outros povos. Não é necessario alguem vir me dizer que aqui já se faz, no sem-fio, muita coisa de belo, de bom e de util. De pleno acôrdo e o cronista nunca deixou de enaltecer o trabalho meritorio que se tem realizado nesse setor. Todavia, há o reverso da medalha e forçoso é reconhecer tambem as coisas erradas que abundam no sem-fio e estas somente uma lei estará em condição de liquidar. Digo isso porque, infelizmente, até hoje os diretores das nossas emissoras não têm procurado eliminar certas monstruosidades existentes nos nossos programas radiofonicos.

Eu não conheço, a não ser em linhas gerais, a redação do projeto de lei em questão. Sei que o futuro Codigo Brasileiro de Radio criará a Comissão Federal de Radiodifusão, subordinada diretamente ao presidente da Republica e ela terá por finalidade orientar, fiscalizar, controlar e superintender todos os serviços de radiofonia no territorio nacional. Por aí se vê que o governo federal terá, nesse orgão, a administração geral do radio brasileiro, devendo, por isso mesmo, estabelecer nos Estados, organismos identicos, com identicas funções. Sei que a Comissão Federal de Radiodifusão terá um raio de ação muito vasto, pois exercerá a censura de programas cuidará do registro de artistas, fiscalizará tudo aquilo que fôr irradiado pelas estações e etc. Sei que no capitulo das disposições especificas, elaborado pela Comissão Mista de Leis Complementares do Congresso Federal, mereceram cuidado especial todos os pontos que dizem respeito à atuação dos cantores, locutores, animadores, programadores frente ao microfone. Isso quer dizer, em poucas palavras, que o Codigo Brasileiro de Radio pretende acabar com os humoristas pornograficos, com os locutores semi-alfabetizados que "assassinam" a delicada "Flor do Lacio", com as duplas caipiras que só falam bobagens, com os animadores de programas que, destituidos do senso de auto-critica, só dizem piadas tolas e de mau gosto e... assim por diante. Se a campanha saneadora se fizer sentir, sem esmorecimentos e sem protecionismo, quando entrar em vigor o Codigo Brasileiro de Radio, então, sim, será possivel chegarmos ao ponto que sempre almejamos atingir, isto é, teremos um radio lavado de defeitos e em perfeita consonancia com os nossos foros de país civilizado.

MARIO JULIO

PREFEITURA MUNICIPAL

Projeto para construção de um novo matadouro avicola

O Departamento de Arquitetura pela sua Divisão de Projetos, elaborou, há tempos, um amplo projeto para a construção de um novo Matadouro Avicola, localizado à rua das Figueiras, defronte ao atual, que foi construido a titulo provisorio.

Esse novo entreposto terá capacidade para abater 15.000 aves diarias, com moderno aparelhamento que preenche todos os requisitos da tecnica moderna e de higiene.

O projeto se encontra em poder do Secretario de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz que, dentro em breve, o encaminhará ao Legislativo Municipal para efeito de apreciação e aprovação da verba necessaria para realização do empreendimento.

Comissão do IV Centenario — Sob a presidencia do prefeito Asdrubal Eurytisses da Cunha realiza-se amanhã, no salão nobre do Palacete Prates, à rua Libero Badaró, 377, 2.o andar, mais uma reunião da Comissão Organizadora dos Festejos Comemorativos do IV Centenario da Cidade de S. Paulo, devendo achar-se entre os demais membros o sr. Armando de Arruda Pereira, aclamado para exercer as funções de presidente.

Comissão Municipal de Preços — Para tratar do tabelamento do pescado, reune-se, amanhã, às 15 horas, no 21.o andar do edificio do Banco do Estado, a Comissão Municipal de Preços, sob a presidencia do sr. Pedro Brasil Bandecchi, vice-presidente, em exercicio, do orgão municipal controlador de preços.

Comissão de Arbitramento de Aluguel — Despachos proferidos em 7|4|49: quarto n.o 3 — Cr$ 320,00 — quarto n.o 4 — Cr$ 230,00 — quarto n.o 5 — Cr$ 195,00 — quarto n.o 6 — Cr$ 120,00 — quarto n.o 7 — Cr$ 140,00 — Baixos — Quarto n.o 8 — Cr$ 140,00 — quarto n.o 9 — Cr$ 270,00 — quarto n.o 10 — Cr$ 295,00 — quarto n.o 11 — Cr$ 210,00 — quarto n.o 12 — Cr$ 180,00 — quarto n.o 13 — Cr$ 120,00 — quarto n.o 14 — Cr$ 170,00 — quarto n.o 15 — Cr$ 130,00. — Of. 1.064 da Secret. de Est. dos Neg. da Seg. Publica — Av. Angelica, 651 — Despacho: Deferido como requer. — Christiano Altenfelder Silva — R. Alvaro de Carvalho, 107 — Apto. 2 — Aluguel pretendido, Cr$ 3.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 1.600,00 — Silvio Lara Pupo — R. Martim Francisco, 62, apt. 41 — Aluguel pretendido, Cr$ 3.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 2.530,00 — Gilberto Tarquino Bittencourt — R. Martim Francisco, 62, apt. 81 — Aluguel pretendido, Cr$ 3.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 2.500,00.

Mario Gonçalves Dente Filho — R. Maestro Chiafarelli, 681 — Despacho: Indeferido. O predio foi devidamente arbitrado pelo processo n.o .... 133.606|48. — Mario Gonçalves Dente Filho — R. Maestro Chiafarelli, 681 — Despacho: Aguarde pronunciamento judicial, para despacho decisorio, esta Comissão depende do julgamento da causa ajuizada entre locador e locatario. — Abraño Mordochaf Galicki — R. da Mooca, 2.345 — Aluguel pretendido, Cr$ 10.600,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ .... 10.300,00 sendo — Terreo loja — Cr$ 4.000,00 — 1.o and. apto. 1 — Cr$ 2.200,00 — 2.o and apto. 2 — Cr$ .... 3.100,00 — 3.o and. apto. 3 — Cr$ 3.000,00 — Manoel de Souza Neto — Av. Angelica, 651 — Despacho: De acôrdo com paragrafos 1.o e 3.o do artigo 17, do decreto-lei n.o 9.669|46, fica procedido o arbitramento em Cr$ 2.945,00 (dois mil novecentos e quarenta e cinco cruzeiros), dos comodos sublocados do predio sito à Av. Angelica, 651, cujo aluguel está "congelado" conforme a distribuição anexa e discriminação na planta constante do arquivo desta Comissão. Distribuição: — Terreo — Quarto n.o 1 — Cr$ 145,00 — quarto n.o 2 — Cr$ 280,00 —

"Correio das Artes"

A Paraiba tem agora o seu suplemento literario. Trata-se do "Correio das Artes", que "A União" de João Pessoa, está publicando com sua edição dominical.

O "Correio das Artes", que tem a dirigi-lo o poeta Edson Regis, apresenta-se em seu primeiro numero, que acabamos de receber, como uma das melhores publicações literarias do Norte do país. Entre as colaborações desse numero inaugural, destacamos as seguintes: em prosa, um estudo de Hamilton Pequeno sobre a "Presença de Anita", de Mario Donato; um artigo de Edson Regis sobre os "Ingleses no Brasil", de Gilberto Freyre e varias transcrições artigos de autores estrangeiros, inclusive um ótimo ensaio de Adolfo Casais Monteiro sobre o surrealismo e o existencialismo.

Em verso, publica o "Correio" um poema de Eliot em otima tradução de Paulo Mendes Campos, e paginas originais de George Mattos e Fernando Ferreira de Loanda. Ilustram as paginas do suplemento numerosas reproduções de telas modernas — entre as quais destaca um quadro de Pancetti. Completa o novo jornal literario uma ampla e criteriosa secção informativa.

LIVROS franceses

Direito, economia, finanças, estatistica, administração, sociologia.

Livraria Eugenio

Praça da Sé, 242 — Caixa Postal, 5721 — Tel.: 2-9817
— CATALOGO GRATIS —

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

VISITARÁ A EUROPA E O ORIENTE MEDIO — Rumo à Europa e ao Oriente Medio, embarcou anteontem, em Santos, pelo navio "Andes", acompanhado de sua familia, o industrial paulista Fuad Lutfalla. O conhecido industrial, espirito curioso e empreendedor, pretende fazer não apenas uma viagem de recreio, mas está resolvido a conhecer as possibilidades economicas e financeiras dos paises a visitar, a fim de estudar um incremento maior com os mesmos e o nosso país. Leva, ainda, como mensageiro de São Paulo, o desejo de tornar conhecido o Brasil em geral e em particular a nossa Capital. No clichê, vê-se o sr. Fuad Lutfalla, acompanhado de sua esposa e filha, quando embarcava no "Andes", e, ao lado, quando o conhecido homem de negocios palestrava com um grupo de amigos, que lhe foram levar as suas despedidas.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sra. Luis Juquin, Moacir de Barros Melo e prof. João Poffo.

— Srta. Laurecy da Silva, filha da sra. Nacair da Silva.

— Menino Camilo de Lellis, filho do sr. Milton Alves Costa e de d. Helena Fontenelle Alves Costa.

— Menina Dalva, filha do sr. Mario Fortunato e de d. Eleonora Romano Fortunato.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Dulcinéa, filha do sr. José Domingues Duarte Junior e de d. Lidia Duarte.

— Antonio, filho do sr. Antonio Morais Frazão e de d. Maria de Lourdes Morais Frazão.

EM PINHAL:

Carlos Alfredo, filho do sr. Manuel Carlos Gonçalves e de d. Diva Sarcibello Gonçalves.

CASAMENTOS

Enlace Meireles-Madeira — Realizar-se-á no proximo dia 21, às 16,45, na Igreja Nossa Senhora da Penha, o enlace matrimonial do sr. Jaime Madeira, filho de d. Maria T. Madeira, com a srta. Aparecida Meireles, filha de d. Palmira Meireles.

Cavichiotti-Martins Sanches — Realiza-se dia 16, às 15 hs., na Igreja de São José do Ipiranga, o enlace matrimonial do sr. Tomaz Martins Sanches, filho do sr. Antonio Martins Sanches e de d. Isabel Carrasco Dias, com a srta. Ivone Cavichiotti, filha do sr. Humberto Cavichiotti e de d. Carmela Cavichiotti.

Felix-Aniceto — Realizar-se-á dia 16 do corrente, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz do Glicerio, o enlace matrimonial do sr. Geraldo Aniceto, filho do sr. João Aniceto e de d. Benedita Idalina, com a srta. Jesuina Felix, filha do sr. José Felix, já falecido, e de d. Carlota Delfina. Servirão de padrinhos, pela noiva, o sr. Florival do Nascimento e d. Maria Izabel do Nascimento, e, pelo noivo, o sr. Oscar Seabra e d. Zulmira Seabra.

Vuolo-Sajovic — Realizar-se-á dia 17 do corrente, às 17,30, na matriz de Santa Cruz do Rio Pardo, o enlace matrimonial do sr. Hugo Sajovic, filho do sr. João Sajovic e da sra. Ana C. Sajovic, com a srta. Guiomar Vuolo, filha do sr. Benjamin Vuolo Junior e da sra. Assunta M. Vuolo.

Enlace Cruz Alves Carvalho — Realizar-se-á dia 19 do corrente, às 17,30 hs., na igreja do convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, 114, o enlace matrimonial do sr. Wilson Alves de Carvalho, funcionario do IPASE, filho do sr. Joaquim Alves de Carvalho e de d. Jurema de Carvalho, com a srta. Cynira Moreira da Cruz, filha do sr. Juvenal Moreira da Cruz e de d. Margarida Moreira da Cruz. Após a cerimonia religiosa, haverá recepção na residencia do noivo, à rua Vasconcelos Drumond, 301.

Ricardo-Ganadella Netto — Realizar-se-á no proximo dia 19, às 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Luiz Ganadella Netto, filho do sr. Francisco Ganadella e de d. Maria Machado Ganadella, falecidos, com a srta. Celia Cecilia, filha do sr. Cassiano Ricardo e de d. Jacy Gomide Ricardo.

EM RANCHARIA:

Enlace Santos-Rocha — Realizar-se-á no proximo dia 17, na Matriz local, o enlace matrimonial do sr. Dario Correia Rocha, gerente das Casas Pernambucanas em Cornelio Procopio, com a srta. Ezilda dos Santos.

BODAS DE OURO

Transcorre hoje, o 50.º aniversario de casamento do sr. Angelo Lourenço dos Santos e da d. Ana Leandrina dos Santos. Será celebrada missa em ação de graças, às 10,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Maria; à noite, a familia receberá as pessoas de suas relações.

DESFILE BENEFICENTE

A diretoria da Cruz Vermelha, filial de São Paulo, marcou para o dia 20 do corrente, a realização da primeira festa da Campanha de Abril, a qual constará de um desfile de modas nos salões do Hotel Esplanada. Os modelos virão diretamente de Paris e prontificaram-se a desfilar, nessa reunião as srtas. Nelita Alves de Lima, Carmen Teresinha Solbiati, Rosa Frisoni, Laís Fonseca Pearson, M. Helena e Zuleica Gomes Cardim, Heloisa Le Page e M. José Ballão Leite. Antes do desfile de modas serão apresentadas as ultimas novidades norte-americanas em maiôs. Podemos adiantar que o primeiro a ser exibido será de côr de ouro, apresentado por uma bel. "glamour girl", que virá por via aerea de Nova York, especialmente para essa festa.

A diretoria da Cruz Vermelha, acaba de receber confirmação de que chegará de Londres a copia do vestido de noiva da princesa Elisabete, modelo esse executado pelo proprio artista que confeccionou o original. A unica diferença entre o vestido da princesa e o que será exibido consiste em que aquele foi confeccionado com pedras legitimas. O novo modelo é todo em brocado, conservando o mesmo desenho da rica toalete da princesa. A sra. Virginia Tabira, uma das organizadoras dessa tarde de elegancia, já está de volta do Rio, onde aguardou a chegada das ultimas criações de Paris.

Para reservas de mesas: na sede da Cruz Vermelha, à rua Libero Badaró, 595, 4.o andar; e na secção de costuras da entidade, baixos do Viaduto do Chá.

HOMENAGENS

Engenheiro William Roberto Marinho Luiz — Colegas, amigos e admiradores do engenheiro William Roberto Marinho Luiz vão oferecer-lhe, no proximo dia 13, às 12,30 horas, um almoço no Automovel Clube, por motivo de sua nomeação para o cargo de superintendente adjunto da "The São Paulo Light & Power".

As adesões podem ser dadas pelos telefones 6-2052 — 6-2098 e 3-0353, ou na portaria do Automovel Clube.

Escritor Edmundo Scala — Amigos e admiradores do escritor Edmundo Scala irão homenageá-lo por motivo da publicação do livro "Vendaval", oferecendo-lhe um chá, dia 14 do corrente, às 17 horas, no Restaurante Marco Polo. As adesões poderão ser dadas ao los telefones 2-2844 e 52-2942, sr. Angelo Calabrese, redação da Folha da Manhã, e na Livraria Brasil, à rua Benjamin Constant, 123.

EXCURSÕES PARA A SEMANA SANTA

Americatur — A "Americatur" está organizando uma excursão turistica rodoviaria a Campos do Jordão a realizar-se durante a Semana Santa.

Informações em sua sede, à rua Xavier de Toledo, 46, 1.a sobreloja. fone: 4-1196.

Touring Club — Está despertando grande interesse a excursão organizada pelo Touring Club do Brasil às cidades historicas de Minas a realizar-se de 10 a 17 do corrente.

As ultimas inscrições estão sendo feitas no Touring Club do Brasil, à praça Ramos de Azevedo, 281.

Excursões Turisticas — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo realizará interessante excursão durante os feriados da Semana Santa, em onibus especial à estancia climatica de Campos do Jordão, com hospedagem no Grande Hotel. As inscrições se acham abertas e serão encerradas logo que o numero de excursionistas atingir o limite fixado. Informações e inscrições, com o sr. Affonso Sette, na sede social, à Rua José Bonifacio, 21 — 4.o andar, telefone 2-2269, Caixa Postal 4.369.

BAILES DE ALELUIA

Clube Alepo — O Clube Alepo fará realizar dia 16, sabado de Aleluia, no salão do Clube Escandinavo, à rua Nestor Pestana, o seu baile de Aleluia, dedicado aos seus associados e convidados. Informações e reservas de mesas, com a seguinte comissão: Odete Taback, Linda Brem, Ivone Haddad, Georgete Mehero, Nabiha Kanji, Emilia Sayegk, Americo Stufi, Salim Naccache e Anuar Tahan.

Arakan Clube — O Arakan Clube fará realizar no proximo dia 16, sabado de Aleluia, nos salões do Clube Paulistano, um baile com inicio às 22 horas, dedicado aos seus associados e convidados. Informações pelos fones: 2-0108 e 2-7944.

Palmeiras — A Sociedade Esportiva Palmeiras, fará realizar dia 16, às 22 horas, em sua sede social, um baile-fantasia, comemorativo do Sabado de Aleluia.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Festa dos funcionarios do JORNAL DE NOTICIAS — Os funcionarios do JORNAL DE NOTICIAS promoverão no proximo dia 1.o de maio, no Clube Benfica, em Santo Amaro, uma festa de confraternização, a qual constará de um churrasco, que será oferecido aos presentes, alem de varias provas esportivo-recreativas. Onibus especiais partirão dos baixos do Viaduto do Chá.

Gremio Politecnico — O Gremio Politecnico fará realizar no proximo dia 1.o de maio, na "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183, às 14,30 horas, o "Baile do Bicho", em recepção aos calouros da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo. Abrilhantará essa festa, Peruzzi e sua nova orquestra.

Informações e reserva de mesas pelo fone: 6-1017.

Marconi Clube — O Marconi Clube, fará realizar amanhã, das 15,30 às 19,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

Tatu Clube — O Tatu Clube de Santana fará realizar amanhã, das 20 horas em diante, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

Ponte Pequena F. C. — O Ponte Pequena F. C. fará realizar amanhã, às 22,00 horas, em sua sede social, à rua Pedro Vicente, 181, um baile, abrilhantado por um "Concurso de Tango".

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

D. FRANCISCA GAVIRA ROJA — Ontem, aos 85 anos, viuva do sr. Francisco Andrade Ledesma. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Monteiro Caminhos, 113, para o Brás.

SR. MANUEL DA CUNHA — Ontem, aos 61 anos, casado com d. Maria Bernabé da Cunha. Era filho do sr. Pedro José da Cunha e de d. Maria Joaquina Rodrigues. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Lopes; Filomena, viuva do sr. Adolfo; Antonia, casada com o sr. Atilio Dante; Palmira, casada com o sr. Duilio Marconi; José, casado com d. Dolores da Cunha; Alvaro Antonio Cunha e Pedro da Cunha. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Marquês de Olinda, 844, para a Vila Mariana.

D. ANGELINA LORIJOLA BERTI — Ontem, aos 69 anos, viuva do sr. Foiravante Berti. Deixa os filhos: Felicio, Agostinho, Isolina, Setimo, Raimundo, Rosa, José, Natal'na e Emilio. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Romaria, 114, para a Lapa.

SR. FRANCISCO FALCONI — Ontem, aos 69 anos. Deixa os irmãos: Tereza, Maria, Julio e Nicolau. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. JULIA PEREIRA COSTA — Ontem, aos 37 anos, viuva do sr. Manuel Costa. Deixa os filhos: Orival, Elenice e Raul. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Severa, para o Brás.

SR. ANTONIO GOMES — Ontem, aos 34 anos, casado com d. Carmelita Messina Gomes. Era filho do sr. Pedro Gomes e de d. Antonia Uvedasnes Gomes, já falecida. Deixa um filho: Carlos Roberto Gomes, e os irmãos: Pedro, Miguel, Maria e Carmen. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Tenente Pena, 100, para o cemiterio do Araçá.

D. ESTER FERNANDES DE OLIVEIRA — Ontem, aos 28 anos, casada com o sr. Armando de Oliveira. Deixa os filhos: Moacir e Dirce. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Jeronimo Camargo, 225, para o Brás.

D. ROSA MAENZA MARCILIO — Ontem, aos 81 anos, viuva do sr. Pedro Marcilio. Deixa os filhos: Tomaz, casado com d. Cecilia Marcilio; Nicola, casado em 1.as nupcias com d. Italia Marcilio, e, em segundas, com d. Julieta Mauro Marcilio; Carolina, viuva do sr. Francisco Delgado. Eram tambem seus filhos: Antonio e José, falecidos. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Gabriel dos Santos, 467, para o cemiterio S. Paulo.

D. EDEZIA GONÇALVES CAMPOS — Ontem, aos 30 anos, filha do sr. Eliazar Gonçalves Campos e de d. Rosa Maria Campos. Deixa uma irmã: Afra Gonçalves Campos. Enterro hoje, às 9 horas, do Hospital São Paulo, para o cemiterio S. Paulo.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

— Albino de Stefani, às 9 horas, na igreja de Santa Cecilia, de 7.o dia.

— Miquilina D'Auria Paglia, às 9 horas, na igreja de Santa Ifigenia, de 2.o aniversario.

— Manoel Proença Sobrinho, às 8 horas, na igreja de Santa Ifigenia, de 1.o aniversario.

— Eustaquia Vale Martin, às 7 horas, na Igreja de Cristo-Rei (Tatuapé), de 7.o dia.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

O GRANDE AMOR

O jovem Henry Murger frequentava a casa de uma tia, irmã de Hortense Henriette Tribou. É que o poeta se julgava apaixonado pela prima Angela, bem mais velha que ele. Uma de suas primeiras poesias começava assim: "O ma cousine Angèle...". Mais tarde, foi incluida no seu livro "Les Nuits d'Hiver".

Mas Henry ganhava apenas quarenta francos no escritorio de um advogado e desse salario o pai lhe tirava trinta, para cobrar-se do vão de escada em que ele tinha a enxerga, do "bouillon" pela manhã e da sopa de legumes à noite. Sua roupa era comprada, com muita dificuldade, nos adelos da Rue Faubourg Saint Germain.

Numa tarde de fevereiro de 1837 — Henry Murger ainda não tinha completado quinze anos — foi visitar a prima. Levou duas horas a costurar e a passar a ferro a casaca "rapée", a engraxar os sapatos de laço, a brunir o chapeu alto. Depois tocou para a casa da tia. Em caminho, achou jeito de comprar um pobre ramilhete de inverno, por dois "sous". Chegando, subiu a escada de um pulo. Angela foi abrir-lhe a porta e levou-o pelo braço, para apresentá-lo a uma senhora que lá estava na ocasião:

— Este é meu primo. Chama-se Henry Murger. Alimenta uma paixão silenciosa por mim, embora eu seja dez anos mais velha. Veja como ele está perturbado. Não sabe mesmo o que fazer das suas flores; pensa que ramilhete é espanador...

A prima Angela e a sra. Joublanc (assim se chamava a visita) puseram-se a rir do acanhamento do rapaz. Henry sentou-se num canto e não teve coragem de levantar os olhos para as duas moças.

Marie Joublanc — conta um biografo — estava sentada no tamborete alto, ao pé do piano. Apoiava o cotovelo no teclado. Com a mão comprida, branca e fina, sustentava o rosto oval, iluminado por grandes olhos azuis, languidos e sonhadores. Por baixo do pequeno chapeu de veludo, com largas fitas de seda, via-se o seu cabelo dourado, todo em caracois.

Quando Henry levantou os olhos do chão e viu Marie, compreendeu logo que estava irremediavelmente apaixonado por ela. Lá ficaram os três, na sala tépida, algumas horas. Quando ele se despediu e saiu, chovia a cantaros, a rua estava escura, o vento lhe castigava o corpo, visto que o poeta não tinha capa, "cachecol" ou qualquer agasalho de inverno.

Chegando à Rue des Trois Fréres, passou pelo cubiculo do porteiro e espiou pela janelinha; o lampeão estava aceso, o pai vergado sobre a mesa, cortava belas casacas para os inquilinos do prédio. Nem deu pela presença do filho. Henry passou e entrou no vão da escada onde tinha um catre, mas custou a dormir. Sua noite foi alumiada por dois grandes olhos azuis, como flores de pervinca.

No dia seguinte, apenas saiu do escritorio do advogado, correu à casa da prima. À porta do prédio, parou e esteve para voltar. Sentia-se mal vestido, abandonado. A mãe tinha morrido no inverno anterior. O pai não o via com bons olhos. Ninguem mais o amava neste vale de lagrimas... Subiu a escada de pedra e bateu à porta. Angela recebeu-o de mau humor; talvez se sentisse humilhada pela presença daquele primo tão acanhado, tão mal vestido... No entanto, Marie Joublanc (a quem Murger, num de seus contos, deu o nome de Mme. Duchampy) envolvia-o na claridade azul de seus olhos e sorria, sorria...

Não se sabe como foi aquilo mas, dali por diante, o mocinho de quinze anos e a senhora de vinte e quatro anos passaram a encontrar-se todos os dias. No fim do mês, recebendo os quarenta francos do advogado, Murger correu à casa para entregar ao pai a parte do leão. Mas, ao chegar à porta, viu que havia comprado flores, umas luvas cor de canario para as ultimas friagens da estação e que no seu peito brilhava uma vistosa gravata de seda, de três voltas. Lesado nos trinta francos, o pai ficou feroz. E a vida do jovem poeta, que já não era uma vida de principe, tornou-se de todo numa vida de cachorro.

Assim mesmo, os dois namorados continuaram a passear todas as tardes. Ele fazia os maiores sacrificios para levá-la a uma confeitaria e lá ficavam a beber vinhos de diversos tons, a ouvir musicas de ciganos. Quando não podiam entregar-se a essas fantasias, iam para o jardim do Louxembourg e lá se perdiam nas veredas azuis, na cumplicidade das estatuas. Se a tarde era chuvosa, entravam nos museus, a admirar a obra dos grandes artistas. Apesar dessa vida de novela, só no fim de março, ao primeiro sorriso da primavera, confessaram o seu amor. Estavam à beira do Sena. Sobre as aguas passavam lentamente os "chalands". As arvores das margens provavam as suas casacas verdes. Diante das caixas dos vendedores de alfarrabios, começavam a aparecer as primeiras "toilettes" coloridas. Na cabeceira da Ponte Nova, já havia cestas de flores. Um vendedor de canções parou e ensaiou um estribilho, para reunir os transeuntes. Henry respirou forte, e fez grande esforço sobre a sua timidez e conseguiu dizer:

— Sabes, Maria? Eu te...

Ela baixou a cabeça, pendurou-se no seu braço e respondeu baixinho:

— Eu tambem. Desde o primeiro dia. Não percebeste?

Dali por diante, não se separaram mais. No jardim das Tulherias, mãos dadas, falara mde si. Henry lhe contou o drama dos meninos pobres do quarteirão. Passara a infancia entre o pai, um bruto, e a mãe enferma que o tratava com excessivo carinho, inventando coisas para assegurar a sua felicidade. Os dias na escola pública do bairro. Aquele mestre-escola briguento e folgazão. Os companheiros de classe, os companheiros do escritorio do advogado, os companheiros do Palacio da Justiça. Tudo gente como ele, a quem faltava o pão, a quem sobrava o sonho. A morte da mãe. Suas tentativas como pintor. Certa aquarela que andara de mão em mão, entre baforadas de fumo e sorrisos de mofa. Tinha errado, de fato. Não era pintor, era poeta. Dentro de pouco, a Rue des Trois Fréres deveria tirar o chapéu ao vê-lo passar, com sua casaca azul, seu chapéu alto de linhas retas, seus sapatos de laço. Tudo isso de segunda mão, "rapé", mas resplandecente de gloria...

Marie, por sua vez, contou-lhe o inicio de sua vida. Igualmente triste e pobre. Com a morte dos pais, fôra atirada à rua e se fizera "grisette", isto é, costureira ou entregadôra de compras numa casa de modas. Fôra morar na mansarda, como era do seu destino. Vestia roupas lindas, que as freguesas lhe davam quando já não podiam usar. E chapeus que iam procurar nas gavetas das comodas. Mas tudo lhe assentava muito bem, porque ela contava dezesseis anos e tinha olhos de pervinca. Almoçava uma maçã, jantava um punhado de cerejas, ceava um pastel de queijo com um copo de agua fria. Aos domingos, cavalgava um cavalinho de páu na Place de l'Alma. Ao vir da primavera, deixava-se raptar por um estudante que a levava à festa da Pepiniére. Mas era feliz. Foi quando ele lhe apareceu...

— Ele, quem?

— Ele, o destino.

Marie Joublanc abaixou a cabeça e emudeceu. Henry, por seu lado, tornou-se sombrio. Por isso, quando chegaram à esquina da Rue des Beaux Arts, despediram-se. Ele só pôde dizer-lhe:

— Até à vista...

Ela, aflita, envolvendo-o na claridade azul de seus olhos:

— O passado não importa; nós só devemos pensar em nossa propria felicidade...

Ela tomou o caminho de sua casa; ele seguiu pelo cáis, absorto em pensamentos tristes.

PRH-9 APRESENTA
TEATRO EUCALOL

AMANHÃ
ÀS 21,00 HS.

COM A PEÇA ORIGINAL DE
DIAS GOMES

"Eu Acuso o Céu"

na interpretação de

GESSY FONSECA — LUCILIA FREIRE
LEONARDO DE CASTRO — VICENTE PAULA NETO
DIAS GOMES — CASTRO GONZAGA
ALCEU SILVEIRA — ARAMIS DELA TORRE

PATROCINIO EXCLUSIVO DA FAMOSA
TRINCA EUCALOL
(Creme Dental — Talco e Sabonete Eucalol)

RADIO BANDEIRANTES
PRH-9

O ESCRITOR E O SEU TEMPO

(Conclusão da 6.a pag.)

tempo, integrado nas suas necessidades e aspirações, descobrindo-lhe alma, a vida das coisas, para aplicá-las em beneficio da coletividade social. Não há motivo para se temer a inteligencia como ameaça perigosa para a especie: embora, novas formas, novas ideias exijam para o rotineiro, para o tardo, para o comodista certo esforço mental, que por ignorancia ou interesse prefere não pensar, não analisar. A tendencia de quem tem o que conservar, do bem instalado, exceto raras exceções, é achar sempre que vivemos no melhor dos mundos; é sempre conservador: se prefere o avião ao carro de boi, a luz eletrica à lamparina para o seu conforto, em relação a ideias, fica no passado, na sua infancia, encia, principalmente, à ciencia, principalmente, as ciencias sociais.

Poucos são os que veem as coisas com mais clareza que seus contemporaneos. A maioria dos individuos está sempre descobrindo pretextos par voltar a velhos hábitos; e, alguns argumentam muito bem, falam cinco ou mais horas sobre a pronuncia de Cleopatra ou sobre a velocidade da luz das estrelas, mas não reservam um minuto sequer para saber por que aquele menino engraxa sapatos, quando devia estar na escola. Outros defendem pontos de vista radicais, discutem, nos salões idéias com granfinas entre um cigarro e um "wisky": mas, desde que alguma cousa lhe esbarre nos seus interesses "cessa tudo o que antiga musa canta". Dizem tudo muito bem, mas não dizem nada. Às vezes, procuram encaminhar os problemas para as nuvens quando deviam ser resolvidos na terra; — puro exibicionismo, puro academismo esteril e ocioso.

Sem falar do ignorante ou daquele que omite e oculta a verdade por interesse egoísta, idéias com grã-finas entre passado, prefiro a cultura atual e palpitante, voltada para a vida e seu aperfeiçoamento. Ao erudito quase sempre o passado pesa-lhe tanto que lhe impede de ver e compreender o presente. Mas, para mim, o mundo há-de ser dos que pensam em construir e não guardar velhas tradições, velhos preconceitos que entravam as gerações em marcha.

Não creio que os soldados ingleses e americanos teriam ido lutar por amor a velhos lordes e magnatas! — Não era necessario ser genio para ver que ao voltarem das trincheiras não se conformariam muito com certas injustiças sociais e velharias mantidas pela tradição, muitas ideias iriam ser arquivadas e muitos figurões iriam para os museus dos anacronismos para dar lugar a um mundo diferente, na esperança de outro melhor; mundo que haveria de nascer do sofrimento de vidas e vidas. Os encasacados, cheirando a môfo de velhos alfarrabios como poderiam resistir a uma mocidade heroica e agressiva, sedenta de justiça? — O conservadorismo de Churchill foi vencido pelo socialismo de Attlee; os reacionarios de Dewey, ainda que apoiados em Wall-Street, e por quase a totalidade da imprensa americana, foram vencidos pelos democratas de Truman, que, de certo modo, encarna o espirito progressista de Roosevelt.

Os que ficaram na sombra, nos lugares seguros, ganhando dinheiro, na maioria se enriquecendo com a guerra, ainda, se hão de insurgir muitas vezes contra os ideais dos que tombaram nos campos da luta, e buscarão sabotar a vitoria e derrotar a paz. Temem a liberdade de opinião, de critica. Para eles, defender a Democracia é defender o capitalismo; pedem liberdade para os seus negócios e opressão no campo politico. Não compreendem ou não querem compreender que Democracia é debate, critica, respeito à opinião e crença, revisão de valores; não percebem, obsecados pelo egoismo, que quando se nublar o sol quente e luminoso da liberdade a cultura amarelecerá até se tornar cadaverica. Não compreendem ou não querem compreender, que Democracia é participação ativa do povo no progresso nacional e na civilização universal.

Se a função do escritor, alem da estetica, é a de participar do seu tempo e do seu meio, revelando injustiças e sofrimento, apontando-lhes as causas, e se capaz as soluções, com a força da mensagem, não há duvida, que a nossa literatura, a literatura brasileira, se elevou e adquiriu um conteudo mais humano, mais social quando se fez ouvir no Parlamento através da cultura de: José de Alencar, Pedro Luis, Francisco Otaviano, Taunay, Maciel Monteiro, Coelho Neto, Rui Barbosa, Afranio Peixoto, Humberto de Campos, Gilberto Amado. E, hoje, apesar de mutilado pela ausencia de Caio Prado, Jorge Amado, Dionelio Machado, o nosso Parlamento se dignifica com a presença de escritores da altura de Gilberto Freire, Amando Fontes, José Americo, Herme Lima e Campos Vergal.

Não importa a conspiração tacita ou aberta dos interesseiros ou dos incapazes de se amoldarem a idéias e planos maiores e melhores; não importa que, às vezes, a realidade possa parecer menor que o proposito grande e elevado! Não serão de nossa epoca os trovadores, os cortesãos e os poetas da "torre de marfim": mas, o escritor honesto, o intelectual digno e sem peias, cujo coração sintonizado com o seu meio social e nacional participa tambem com o cerebro na solução dos problemas universais da humanidade!

MOVIMENTO SINDICAL

Inaugurado ontem, à noite, o Curso de Legislação do Trabalho "Prof. Honório Monteiro", dos borracheiros

Na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Borracha de São Paulo e Santo André, realizou-se, ontem, à noite, a inauguração do Curso de Legislação do Trabalho "Prof. Honorio Monteiro", que a entidade instituiu para os seus associados.

Presidiu ao ato o prefeito de Santo André, sr. Antonio Flaquer, representante do ministro do Trabalho, em nome do qual fez votos para que o novo curso atinja prontamente as suas finalidades de difusão de conhecimentos especializados de legislação social-trabalhista no meio operario de S. Paulo.

Em nome do sr. José Teixeira Pentcado, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, o sr. Agenor Soares congratulou-se com os borracheiros pela iniciativa do seu Sindicato, a que augurou bons exitos.

Pelo Curso de Legislação Social e do Trabalho, dos tecelões de São Paulo, discursou o prof. Godin Sampaio Viana, que como lente da primeira escola no genero da que ontem se fundava para os borracheiros, disse ter motivos de sobra para se congratular com o acontecimento.

O Serviço Social da Industria, pelo sr. Orlando Gandolfo, apresentou ao sindicato dos trabalhadores da borracha os seus parabens pela iniciativa.

A apresentação oficial do curso foi feita pelo sr. João Freire, advogado do sindicato, seguindo-se com a palavra o sr. Geraldo Santana de Oliveira, presidente, que entregou aos trabalhadores da borracha, pela primeira vez, uma escola para o aprendizado do conhecimento das leis que mais interessam aos operarios.

Encerrando as orações, falou o representante do JORNAL DE NOTICIAS, seguindo-se a oferta de bonita mesa de doces e bebidas às senhoras, senhorinhas e representantes sindicais e das autoridades presentes.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Cimento, Cal e Gesso de São Paulo

EDITAL

Lista Triplice para o T. R. T.

Assembléia Geral

Pelo presente, CONVOCO nos termos da C. L. T., todos os associados em pleno gozo de seus direitos sociais, para uma Assembléia geral extraordinaria a realizar-se no proximo dia 15 do corrente, na Sede da Associação Atletica Cimento Portland, em Cajamar, às 7 horas, para a eleição dos três nomes registrados na Secretaria desta Entidade, para integrarem a **Lista Triplice dos Candidatos ao Cargo de Vogal Representante dos Trabalhadores no Tribunal Regional do Trabalho.**

Não comparecendo a maioria absoluta de eleitores para a eleição supra referida, a Assembléia realizar-se-á às 9 horas do mesmo dia e local com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, Perus, 9 de abril de 1949.

Antonio Pereira Lima
Presidente

Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo

Vogais para as Juntas de Conciliação

Assembléia Geral Extraordinaria

EDITAL DE CONVOCAÇAO

Atendendo ao Edital expedido pelo Tribunal Regional do Trabalho da 2.a Região e publicado na Imprensa Oficial, o presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo convoca os associados desta entidade para, em assembléia geral extraordinaria a realizar-se na sede da rua Libero Badaró, 586, no dia 18 (dezoito) do corrente mês, às 17,30 horas votarem a seguinte Ordem do Dia:

Eleição, por escrutinio secreto, da lista triplice de associados candidatos no exercicio das funcões de vogal e suplente de Junta de Conciliação e Julgamento do Tribunal Regional do Trabalho, da 2.a Região.

O registro das chapas deve ser efetuado na Secretaria do Sindicato, observados os dispositivos estatutarios que regulam a materia e os requisitos enunciados na Consolidação das Leis do Trabalho.

Da assembléia poderão participar os associados: a) que tenham mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercicio da profissão; b) maiores de 18 anos e c) que estejam no gozo dos direitos sindicais.

De acordo com o artigo 27.º dos Estatutos a assembléia instalar-se-á em 1.a convocação se presente a maiora absoluta de associados; se houver registrada uma só chapa de candidatos a assembléia será instalada, em 2.a e ultima convocação, às 19,30 horas do mesmo dia 18.

São Paulo, 7 de abril de 1949 — Amedeu Danilo Munhoz, presidente. (8—9—10)

Convenção coletiva com a Refinações de Milho Brasil S. A.

Realiza-se na manhã de hoje a assembleia do Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Trigo, para aprovação dos termos da convenção coletiva com a Refinações de Milho Brasil S.A., para aumento de salario.

O presidente do sindicato encarece a necessidade da presença de todos os associados.

Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo

Assembléia Geral Extraordinaria

EDITAL DE CONVOCAÇAO

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, com fundamento na legislação e nos Estatutos, convoca para o dia 18 (dezoito) do corrente, às 18,30 horas, na sede sindical, sita à rua Libero Badaró, 586, a Assembléia Geral Extraordinaria que terá a seguinte Ordem do Dia:

1) leitura e votação da ata da assembléia anterior;

2) discussão e votação, por escrutinio secreto, da proposta de ser elevado o valor da mensalidade sindical;

3) discussão e votação, em escrutinio secreto, da aplicação de donativo recebido pela entidade em: a) obras de reforma do edificio destinado à Administração da Colonia de Férias; b) obras complementares e c) mobiliario e instalação da Colonia de Férias.

Da assembléia só poderão participar os associados: a) que tenham mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercicio da profissão; b) maiores de 18 anos e c) que estejam no gozo dos direitos sindicais.

Se na hora acima designada não comparecer a maioria absoluta dos associados no pleno gozo de direitos sindicais, a presente Assembléia será instalada, no mesmo local, em segunda e ultima convocação às 20,30 horas do mesmo dia 18 (dezoito), com qualquer numero de associados.

São Paulo, 7 de abril de 1949. — Amedeu Danilo Munhoz, presidente. (8—9—10)

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, Milho, Mandioca, Aveia, Azeite e Oleos Alimentícios de São Paulo e Santo André

EDITAL DE CONVOCAÇAO

(Vogais e Suplentes para as Juntas de Conciliação e Julgamento)

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo dos direitos sindicais, para virem tomar parte e votarem na assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 20 do corrente mês, em sua sede social, à rua do Carmo n. 138, 1.º andar, sala 17, às 18 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e aprovação da ata da assembléia anterior;

b) Votação das chapas dos candidatos a vogais e suplentes, para as Juntas de Conciliação e Julgamento, na Justiça do Trabalho; esta votação será realizada de acordo com o art. 524 da Consolidação das Leis do Trabalho, em vigor.

Os candidatos deverão inscrever-se para concorrer aos cargos de vogais e suplentes para as Juntas de Conciliação, apresentando sua chapa na secretaria do Sindicato até às 18 horas do dia 12 do mês corrente, as chapas devem obedecer as determinações do Art. 529, letras a), b), c) e artigo 530, letras a), b), c), d), e) da Consolidação das Leis do Trabalho.

Não havendo numero legal para a realização da referida assembléia em primeira convocação, será a mesma realizada em segunda convocação, isto é, duas horas após (20 horas), com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 5 de abril de 1949

(a) Francisco José de Oliveira, presidente.

(6—8—10)

Imigrantes à disposição da Agricultura

Comunicam-nos da Comissão Mista Brasil-OIR:

«Um representante do governo do Brasil junto à Organização Internacional de Refugiados, orgão especializado das Nações Unidas, teve ocasião de visitar pessoalmente os campos da Alemanha e da Austria. Esse nosso representante percorreu longas distancias e conversou com refugiados, entrevistou-se com autoridades locais, visitou oficinas, concentrações de russos brancos, poloneses, de ucranianos, de iugoslavos, sovieticos e outros. Pela observação direta, pôde concluir, objetivamente, exaltando a excelencia do material humano posto à disposição da Comissão Mista Brasil-OIR.

Eis porque são do maior interesse para o país esses dois mil imigrantes que devemos receber, mensalmente, até completar o total de trinta mil, que vem para nossa terra.

Alem das otimas caracteristicas que distinguem os elementos novos que estamos recebendo, merece um destaque todo especial o fato de os seis mil primeiros custaram, apenas, 70 cruzeiros por cabeça, e nada, absolutamente nada, a vinda dos restantes 24 mil, enquanto que antigamente, eles nos saiam por 3 a 4 mil cruzeiros cada um.

Os imigrantes que a Comissão Mista Brasil-OIR tem à disposição da agricultura, da industria e do comercio, representam sangue novo injetado no organismo avitaminado do Brasil. Eles ostentam titulos fisicos, funcionais e profissionais, morais e sociais da facil aculturação e excelente miscigenação».

EDUCAÇÃO E CULTURA

O CASO DOS GINÁSIOS MUNICIPAIS

Foi deveras lamentavel, para nós, paulistas, o resultado do inquérito realizado pela Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação, sobre, irregularidades havidas em ginásios de Lucélia, Sertãozinho, Cravinhos e Bariri. Ficou apurado que ali se verificaram praticas fraudulentas, ao se efetuarem os exames de madureza. Um dos estabelecimentos teve a inspeção cassada, havendo sido o seu diretor declarado inidoneo para o cargo que ocupava. Foram anulados, ao mesmo tempo, varios registros de professores e o Ministério suspendeu um de seus proprios inspetores por trinta dias.

Essas enérgicas medidas, entretanto, pouca importancia apresentam, quando comparadas com o fato de HAVEREM SIDO PUBLICAMENTE ADVERTIDAS MUNICIPALIDADES DE NOSSO ESTADO pelas autoridades federais do ensino. Tão deprimente advertência, além do mais, se tornou amplamente conhecida por todo o Brasil, porquanto saiu publicada, com regular destaque, no Diario Oficial da União.

Isso porque dois dos ginásios acima citados são MUNICIPAIS. Dir-nos-ão que às respectivas prefeituras nenhuma culpa cabe do ocorrido, ao que poderemos objetar: cabe-lhes o erro — infelizmente muito comum no Brasil — de não haverem sabido escolher os diretores e professores entre pessoas de real idoneidade profissional e moral. O que acaba de acontecer é um dos deploraveis resultados do velho habito brasileiro de colocar, em cargos de responsabilidade, individuos cujas unicas credenciais residem no parentesco com os poderosos, em serviços pessoais prestados a estes ultimos, ou em motivos politico-partidários. Mais do que nunca, torna-se necessário que esse deploravel critério de escolha seja substituido pelo da capacidade, avaliada através de concursos, de obras publicadas e de eficiência prática demonstrada no exercicio profissional.

EDUCADOR

OS RESULTADOS DOS ESFORÇOS DO SEA

A Campanha de Educação de Adultos, lançada há dois anos, é hoje uma realidade autentica e vitoriosa. São Paulo, em 1948, correspondeu plenamente ao apelo que lhe foi dirigido, tendo conseguido os seguintes resultados: cursos instalados, 1430; matricula geral, 90.000; matricula efetiva, em novembro, 47.903 alunos promovidos, 30,000. Pela comparação desses dados verifica-se que foi grande o esforço realizado pelo professorado, autoridades escolares, dirigentes dos altos orgãos estaduais do ensino, das comissões municipais de educação de adultos, etc,. Inumeros foram os beneficios auferidos pelo povo com a intensificação da Campanha. Casos concretos são constantemente apresentados, tais como: milhares de novos eleitores alistados entre os egressos dos cursos de educação de adultos; jovens que antes não podiam alimentar a esperança de ingressar em escolas profissionais, hoje já conseguem matricula, não raro obtendo otimas classificações nos exames de admissão; inumeras pessoas, dantes habituadas à vadiagem noturna, conforme inqueritos procedidos em varios lugares, são presentemente assiduas frequentadoras dos cursos e propagandistas entusiastas da Campanha e espirito de solidariedade social se averigou no seio das populações através das iniciativas de carater coletivo tomadas pelas comissões de educação de adultos, de que fazem parte elementos de todas as classes sociais.

Não obstante tudo isso, ainda há muito que realizar. Milhares de brasileiros continuam à margem dos beneficios da civilização por causa de sua condição de analfabetos. Mister se faz que cada cidadão alfabetizado se torne um soldado da Campanha, propagando-a por todas as formas, auxiliando-a materialmente, estimulando à frequencia às aulas dos analfabetos seus conhecidos, dando, em suma, sua integral cooperação a essa iniciativa que o presidente da Republica congnominou de "redenção nacional".

CONCURSO DO MAGISTERIO SECUNDARIO

A Banca Examinadora de Sociologia Educacional avisa, por nosso intermedio, aos candidatos inscritos sob ns. 64 a 120 e demais interessados, que alterando a chamada constante do edital publicado no Diario Oficial, de 26-3-1949, o sorteio do ponto para o Prova Didática, será realizado no Instituto de Educação "Caetano de Campos" — sala n.o 325 — 3.o andar, Praça da Republica, às 12,30 (doze horas e trinta minutos), obedecendo à seguinte escala:

Dia 18 de abril — candidatos ns. 66 — 69 — 70 — 71 — 72

Dia 19 de abril — candidatos ns. 73 — 75 — 77 — 79 — 82

Dia 25 de abril — candidatos ns. 83 — 84 — 85 — 86 — 87

Dia 26 de abril — candidatos ns. 88 — 89 — 94 — 95 — 97

Dia 27 de abril — candidatos ns. 99 — 100 — 101 — 106 — 107

Dia 28 de abril — candidatos ns. 108 — 110 — 114 — 115 — 116

Dia 29 de abril — candidatos ns. 117 — 120

Outrossim, comunica que a Prova Didática será realizada no dia imediato ao sorteio do ponto no mesmo local e hora acima determinado, devendo os senhores candidatos que integram a turma do dia, estar presentes hora da chamada que será feita precisamente às 12,30 (doze horas e trinta minutos).

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Na Escola Universitaria de São Paulo acham-se abertas as inscrições para o Curso de Orientação Educacional, que terá inicio no dia 21. Informações à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar, Fone 6-3735.

CONGRESSO DE HISTORIA NACIONAL

Realizar-se-á, no Rio de Janeiro, o IV Congresso de Historia Nacional, de que participarão, alem de personalidades de sobejo conhecidas em nosso meio, delegados do atual governo português.

PIORREIA
Gengivas que sangram, dentes abalados, mau halito, antes de extrair seus dentes consulte
Dr. Michel Khoury
R. João Bricola, 46 - 7.º - Sala 727 - Fone: 2-5947

Entre Você Tambem Na Fila Dos Que Sabem Comprar!
Vá conhecer a maior queima de tecidos da Rua da Liberdade, 363
na primeira e grande liquidação das CASAS REGENTE
Tudo baixou nas CASAS REGENTE, em favor de sua economia
LIQUIDAÇÃO total de todos os artigos de verão, para dar entrada às grandes compras de artigos de inverno.
SEDAS - RAYONS - LINHOS - LÃS - ALGODÕES - ARTIGOS DE CAMA E MESA E TECIDOS EM GERAL
Comprando nas CASAS REGENTE você fará real economia, e participará dos nossos lucros, recebendo na hora, etiquetas de real valor que lhe darão direito a CONCORRER AO NOVO E GRANDE CONCURSO NO VALOR DE
CR.$ 500.000,00
LANÇADOS PELAS CASAS REGENTE.
CASAS REGENTE
A casa dos que sabem comprar
Rua da Liberdade, 363 — Telefone: 3-9378
CAMPINAS
Rua Regente Feijó, 1.027
SANTOS
Rua Itororó, 34/36

PELO INTERIOR

Itajubi resgata uma divida

Dentre os projetos de lei, que o sr. prefeito municipal de Itajubi apresentou à Camara, em reunião realizada pelo Legislativo a 30 de Março ultimo, destaca-se, pelo seu significado, um projéto pedindo autorização para erigir, no Jardim Publico Municipal, um busto do saudoso poeta Caetano Pero Neto.

Pero Neto, como era mais conhecido, é natural de Itajubi, onde nasceu às 3 horas do dia 21 de Agosto de 1916, sendo seus pais Nicolau Pero e d. Olimpia Ferreira de Toledo.

Mostrando decidida vocação para os estudos, rumou para a Capital, onde, desde logo, consagrou-se como o "menino poeta". Antes, porém, de concretizar os seus sonhos de academico, a morte o arrebatou, aos 21 anos de idade, em 23 de Dezembro de 1937.

Por ocasião das comemorações da "Semana Pero Neto", de 23 a 30 de Dezembro de 1947, Itajubi não prestou, por motivos alheios à sua vontade, as homenagens ao seu filho poeta. Sómente agora o Executivo Municipal, numa feliz lembrança de seu prefeito, procura resgatar essa divida de honra.

O referido projéto, como não poderia deixar de ser, encontrou a mais simpatica e merecida acolhida da Edilidade Itajubiense, efetivando-se assim, com um carinho todo especial, justa e merecida homenagem a um filho diléto, que tão bem soube engrandecer o seu torrão natal, elevando, ainda, o nome cultural do Brasil.

Parabens, pois, a Itajubi e à sua operosa Edilidade.

N. dos SANTOS

EXIBE-SE EM MATÃO A PIANISTA IRANY LEMO — Patrocinado pela sucursal do JORNAL DE NOTICIAS, verificou-se, na cidade de Matão, no dia 27 do mês p. passado, um concerto de piano, nos salões do Gremio 15 de Novembro, exibindo-se a numeroso publico a srta. Irany Lemo, que percorre o interior do Estado, conseguindo extraordinario sucesso. Na foto, um flagrante da jovem virtuose, quando era cumprimentada pelo diretor da nossa sucursal, sr. Arminio de Arruda Camargo.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

(Do correspondente) — **Animadora a Colheita de Arroz** — Os lavradores desta região não escondem a sua satisfação pelo sucesso conseguido na cultura de arroz, que anuncia para este ano uma das melhores safras obtidas nestes ultimos anos, alem do preço otimamente reputado.

Operações Bancarias: Aguarda-se com ansiedade a inauguração da agencia do Banco Paulista do Comercio, na esperança desse Banco financiar amplamente o comercio e lavoura, de vez que, atualmente apenas o Banco do Vale do Paraiba S.A. vem prestando esse serviço.

Futuro gerente do Banco Paulista do Comercio — O sr. Mario Porto foi indicado para gerente do Banco Paulista do Comercio, escolha feliz sem duvida, porque trata-se de pessoa muito relacionada na cidade e goza de grande simpatia nos meios comerciais.

Pela Camara — Foi aprovado o veto do sr. prefeito sobre um dispositivo da lei de Industrias e Profissões; Com a emenda do vereador Soares, do PSP, foi aprovada a concessão com isenção de impostos municipais por 41 anos à firma que construir e explorar uma estação rodoviária com todas as dependencias comerciais, em terreno a ser doado pela prefeitura, cuja construção seja do valor superior a Cr$ 1.500.000,00; O vereador Pedro David, da UDN, denunciou em plenario, que fôra barbaramente agredido por um fiscal da prefeitura em São Francisco Xavier. Todavia, quando argumentava o acontecimento chegou a falar em desmandos do partido dominante o que provocou o seguinte aparte de um vereador situacionista — "V. Excia. esquece que o seu agressor foi o seu principal cabo eleitoral naquele bairro!" e o sr. David apenas respondeu — "Foi mas não é mais".

Vereador Paulo Cruz de Farias — Causou sensação na cidade a noticia de ter sido o sr. Paulo Cruz de Farias ficado pelo governador Ademar de Barros, em virtude da oração que proferiu nos Campos Eliseos, que conseguiu pelo brilho e precisão das palavras empolgar o governador paulista.

Propaganda Eleitoral — A propaganda eleitoral do PSP já se evidencia. De dias para cá vem se observando cartazes e disticos referentes ao PSP e fotografias do sr. Ademar de Barros.

A Candidatura do sr. Ademar de Barros — Os viajantes que chegam do sul de Minas são unanimes em afirmar que a candidatura do sr. Ademar de Barros já desperta grande interesse na região sul de Minas e naquele setor o seu nome está com a simpatia bem enraizada. Acham mesmo, que o sr. Ademar de Barros será candidato pela consistente vontade popular.

Operosidade do Prefeito — A operosidade do sr. prefeito está dando os reflexos beneficos. Dentre os problemas que já procurou solucionar, vamos mencionar: Melhoramento das estradas com moto-niveladoras que conseguiu; punição e retirada d os mercados municipais dos atravessadores inescrupulosos, e, tendo com o seu prestigio, conseguido o recebimento parcelado da subvenção devida à Estancia.

Trote dos Calouros — Os veteranos do ginasio noturno desta cidade organizaram a clássica "peruada" para o batismo dos calouros.

Sindicato dos Empregados no comercio — O sr. Nicolau Assis, presidente do sindicato de empregados no Comercio de São José dos Campos, convocou os socios para debaterem o novo horario projetado para o comercio, cujo horario é prejudicial à classe dos empregados.

JORNAL DE NOTICIAS — O sr. Adolfo Soares Moreira, renovou a assinatura.

Noticiario e assinaturas com o sr. Hamilton Mattos — Av. Rui Barbosa, 363-A.

SÃO MANUEL

SEMANA SANTA

(Do correspondente, 4) — Organizado pelo vigario da paroquia, pe. Tullio Martinelli, M.d.C., já foi dado à publicidade o programa da Semana Santa que, em linhas gerais é o seguinte: — Dia 10 — Domingo dos Ramos — às 6 e 8 hs., missas; às 9,30 hs. benção solene dos Ramos e em seguida, procissão até o Santuario, onde será celebrada a Missa Solene com o Canto da Paixão de N.S. Jesus Cristo, segundo o Evangelista S. Mateus, as 19 hs. sairá da Igreja Matriz a solene procissão, chamada dos Passos. Dia 14 — Quinta-feira Santa — Comemoração da Instituição da SS. Eucaristia. As 4 hs. da madrugada será aberta a Igreja Matriz, havendo de 20 em 20 minutos, distribuição da S. Comunhão. As 6,30 hs. solene comunhão pascoal de todos os membros da Cruzada Eucaristica Infantil. Das 9 hs. da noite às 7 hs. de Sexta-Feira Maior, a Guarda do SSmo. está a cargo dos srs. homens, obedecendo a pauta organizada pelos Vicentinos e Marianos. As 19 horas, Procissão de Jesus Preso. Dia 15 — Sexta-Feira Maior — As 9 horas da manhã — Missa dos Presentificados; Cantos Evangelicos da Paixão de N. S. Jesus Cristo, Adoração da Cruz e Procissão no interior da Igreja. As 13 hs. começará a solene Via Sacra. Ocupará a tribuna para o sermão das sete palavras, o revmo. pe. Antonio Putton, m.d.c. As 7 horas da noite, terminando o ofício de Trevas, formar-se-á a solene procissão de Jesus Morto. Dia 16 — Sabado de Aleluia — As 7 horas — inicio das funções do Sabado Santo. Missa de Aleluia e às 19 hs., reza solene, com benção do SSmo. Sacramento. Dia 17 — Domingo de Pascoa — As 4 hs. da manhã, na Igreja Matriz, confissões e comunhões Em seguida Missa — As 5 horas — sairá a procissão do Encontro. As 10 hs. Santa Missa no Santuario e às 19 hs., na Matriz, reza solene de encerramento da Grande Semana Santa.

A parte de musica e canto está confiada ao esforçado côro do Seminario e abrilhantará as procissões o conjunto musical de nossa cidade.

Medida acertada: — Conforme tivemos ocasião de noticiar, foi iniciada nesta cidade, uma energica campanha contra os engraxadinhos que, em flagrante desrespeito, afrontam acintosamente o decôro publico. Agora, é o sr. delegado que avisa: — os engraxadinhos que forem encontrados às 22 horas, que não estejam acompanhados dos seus pais, serão recolhidos ao xadrez, por 24 hs. Na reincidencia, serão processados de acordo com o Codigo Penal. Ainda mais, há reclamações sobre a falta de compostura e respeito por parte dos frequentadores do cinema. Já foi providenciada a vinda de diversos inspetores de policia para fiscalizar o recinto do cinema e os recalcitrantes serão retirados desse recinto.

Pela Escola Normal Oficial: — No concurso para professor secundario, foi aprovada a senhorita Maria Viana de Oliveira, lente da cadeira de Matematica e Estatistica.

Para responder pela cadeira de Sociologia, da Escola Normal e Ginasio Estadual "Dr. Manuel José Chaves", desta cidade, foi designado o sr. Luiz Antonio os Santos Amorim.

Novos onibus: — A Empresa de Auto-Onibus São Manuel, do sr. Manuel Casquel Filho, que faz a linha entre Avaré a Jau, acaba de adquirir mais dois modernos e confortaveis onibus, os quais já entraram em funcionamento.

A Associação Atletica Sãomanuelense não disputará o Campeonato de Profissionais — A Diretoria da Associação Atletica Sãomanuelense, em reunião extraordinaria, após acurado estudo da sua situação tecnica e financeira, deliberou, por unanimidade, não disputar o Campeonato de Profissionais da 2.a Divisão do Interior, disputando somente o campeonato Amador.

Dentre as razões expostas dessa medida, a Diretoria apresentou o seguinte:

a) — não conseguir organizar um quadro à altura do nome esportivo de São Manuel;

b) — Não ter conseguido o numero de socios suficientes para cobrir as despesas.

c) — Não ter, fora o pagamento das anuidades, cooperação financeira.

Dessa forma, os jogadores que defendiam as cores do rubro-negro, já estão em entendimentos com diversos clubes do interior para suas transferencias, estando nesse caso os conhecidos esportistas: — Pascoal, Higino, Cruz, Saverio, Joel, Imparato, Oliveira, Tite, Bahiano e outros.

Casamento: — No dia 30 do corrente, na Igreja Matriz desta cidade, será realizado o enlace matrimonial do jovem Pedro, filho do sr. Benedito Tedesco, com a srta. Angelina filha do sr. João Polano.

Aniversario: — No proximo dia 5, completa mais um aniversario natalicio o sr. Lino José Sagliettl, gerente da "Radio Clube de São Manuel" e correspondente do JORNAL DE NOTICIAS.

Entre nós: — Regressou de Portugal, onde fora em visita aos seus progenitores, o sr. João Fernandes Velloso.

Aniversariantes: — No dia 24 de março p.p., fizeram anos os srs. Plinio Aristides Targa, abalizado medico e vereador pelo Partido Social Progressista e Orestes Monteiro Carvalho, subgerente do Banco Comercial.

Campanha em favor dos pobres: — A Conferencia São Vicente de Paulo, desta cidade, está empenhada numa grande campanha em fafor dos pobres, para que possa continuar a prestar assistencia aos necessitados.

Para que se possa ter uma ideia da sua situação atual, apresentamos abaixo uma pequena demonstração das arrecadações e despesas, de janeiro a março do corrente ano: — **Arrecadação** — Contribuintes, importancias recebidas Cr$ ... 854,00; Donativos, recebidos de diversas pessoas, Cr$ 539,00. Total Cr$ 1.393,00. **Despesa** — Mercadorias: — valor das pagas, em favor dos pobres socorridos, Cr$ 3.830,00 — Auxilios, pelos eventuais, Cr$ ... 183,00. Total Cr$ 4.013,00. Havendo portanto, um "deficit" de Cr$ 2.620,00, somente em três meses.

Presentemente, a Conferencia mantem 28 familias, com 82 pessoas, assim distribuidas: — homens 16, mulheres 27 e 39 crianças. A media da despesa mensal é de Cr$ 1.300,00. Os auxilios poderão ser enviados aos seguintes: — Radio Clube de São Manuel, "O Tempo", e aos srs.: — Raul Mendes Re's, João Batista Gedinho e Mazzuco Massimiliano Nicola.

Falecimento: — No dia 31 p. p., faleceu no distrito de Pratania o sr. Benedito Mario Viscardi, filho do sr. Santo Viscardi e d. Clementina Jorge Viscardi. O seu sepultamento realizou-se na necropole daquele distrito, com o comparecimento de elevado numero de pessoas.

Casamento: — No proximo dia 17, será realizado o enlace matrimonial dos jovens: — Armando, filho de d. Maria Batari Del Bianco com a srta. Ophelia, filha do sr. Francisco de Almeida Tocci e Elisa Seno Tocci.

Camara Municipal: — Por Lei n.o 42, de 30 de março ultimo, foi criada uma Escola Primaria no distrito de Pratania, na Fazenda denominada "São João do Aterradinho", escola que funcionará no predio ofertado pelo proprietario da referida Fazenda.

Biblioteca Municipal: — A Biblioteca Municipal "Francisco Camara", instalada à rua Epitacio Pessoa, 255, altos do Recreio São Manuel, funciona agora, nos seguintes horarios: — das 9,00 às 11,00; das 13,00 às 15,00 e das 19,00 às 21,00 horas. Aos sabados a Biblioteca funciona em um só horario, das 9,00 às 12,00 e aos domingos permanece fechada.

Atualmente, conta com mais de duas mil obras, sendo o movimento regular. Responde pelo seu expediente o sr. Ilth Bicchetti.

Centro Espirita "Fé, Esperança e Caridade: — Em Assembleia realizada no dia 26 ultimo, foi eleita a nova diretoria do Centro Espirita desta cidade, que ficou assim organizada: — sr. José Carlos Guerra Simões, presidente; Eurenio de Godoy, vice-presidente; José Melillo, secretario; João Grava, 2.o secretario e Jose Tiranelli, tesoureiro.

PRI-6: — Segundo consta, a Radio Clube de São Manuel vai construir dentro em breve o seu predio proprio e ampliar a potencia de seu transmissor.

SÃO CARLOS

EDUCANDARIO SÃO CARLOS

(Do correspondente, 4) — Concedendo uma entrevista à imprensa, o sr. Vicente Botta, vereador municipal e secretario do Educandario São Carlos prestou interessantes informações e esclarecimentos a proposito da vida daquela instituição assistencial.

Digamos, porem, antes de reproduzir suas palavras, algo sobre a historia do Educandario. Foi ele fundado a 28 de setembro de 1946, enquadrando-se no movimento que se processava em todo o mundo, em favor da infancia desamparada. São Carlos jamais descorou dos graves problemas sociais que sempre afligiram a humanidade. Aqui tiveram éco, sempre, as campanhas tendentes a da solução ou a minorar a extensão de questões que preocupam não só os poderes publicos, como a iniciativa particular.

Basta citar, de passagem, o que se faz periodicamente, em São Carlos em pról dos hanseníanos recolhidos aos leprocomios do Estado, quando unidos por espirito de generosa solidariedade cristã, a população subscreve listas de donativos destinados aqueles enfermos. Assim, tambem, o problema do menor desamparado preocupou a atenção das pessoas que se volta para o bem estar coletivo. Dois movimentos tendentes a resolver o problema se fizeram sentir em São Carlos, contemporaneamente. Uma dessas campanhas visava a construção da Cidade dos Meninos e a outra, entre os diretores do Asilo de Mendicidade "D. Maria Jacinta", objetivando a fundação do atual Educandario São Carlos.

A primeira ideia não logrou ganhar impulso porque, entre outras razões, o seu principal incentivador, padre Jairo de Moura, obedecendo a determinações superiores, foi removido desta diocése para a capital. O outro movimento, entretanto, criou raizes fortes e profundas no animo rijo de seus autores que intencionavam, sobretudo, afastar os menores recolhidos ao asilo, do convivio não recomendavel e quase sempre pernicioso com asilados idosos, as quais, a maioria das vezes, são portadores de máus costumes. O primeiro passo concreto para essa ideia se firmar foi, di-lo o sr. Vicente Botta, iniciando as suas declarações, a construção do Pavilhão "D. Gastão", dentro da chácara do asilo, em homenagem ao falecido bispo d. Gastão Liberal Pinto. Embora os resultados apresentassem apreciaveis vantagens, não provou, todavia, aquela medida poder oferecer solução definitiva ou pelo menos satisfatória ao problema do menor desamparado. O assunto continuou, por isso mesmo e então com redobrado empenho, a preocupar os diretores do asilo.

— "Um dia, — acrescentou o sr. Vicente Botta, — em memoravel assembleia vicentina, d. Ruy Serra, atual bispo diocesano, com a facilidade e brilho de argumentação que lhe são proprios, abordou a importante questão dos menores, concluindo suas palavras com veemente exortação a todos para que trabalhassem em favor da fundação de um Educandario em nossa terra, onde se pudessem recolher as crianças ameaçadas constantemente de serem tragadas pela voragem dos vicios. A ideia lançada por d. Ruy foi semente caida em terreno fertil. Ganhou proporções a passos largos, quando, reunidos novamente os vicentinos, no Palacio Episcopal, por convocação do ilustre prelado, estando presentes autoridades locais e elementos representativos da sociedade, foi fundado o Educandario São Carlos. Como não podia deixar de ser numa cidade de povo generoso e colaborador de todas as iniciativas nobres, a fundação foi bem acolhida e a imprensa registou o fato através de noticiario entutiastico e artigos animadores. A ajuda oficial, na ocasião não se fez sentir mais ampla, devido não termos ainda escolhido o terreno, onde construir o educandario. Mesmo assim, no que foi possivel, tivemos amparo dos poderes publicos. A iniciativa particular, entretanto, foi, sem duvida alguma, a essencial colaboradora do nosso êxito. O povo muito. A quermesse realizada na Praça Cel. Salles rendeu o numerario suficiente para a compra das terras escolhidas, que são as da chácara de antiga propriedade do sr. Bistafa, na Vila Neri Com a sobra iniciamos imediatamente a construção do primeiro LAR, em janeiro de 1949. Como prosseguimos angariando a colaboração do publico com donativos, mensalidades e nova quermesse, agora na chacara do Educandario, esperamos poder, dentro de cinco anos, concluir as obras.

O Educandario aceitará, a principio, somente menores do sexo masculino, de três a dezoito anos, não se indagando para sua admissão, de sua côr politica, religiosa ou procedencia social. Veremos no candidato, unicamente, o menor desamparado, que precisará de nós, isto é, de um lar para se encaminhar como individuo util e si proprio e à comunidade.

Exibindo documentos da secretaria, o sr. Vicente Botta declarou: — "E' dificil citar nomes isolados, de pessoas que tenham contribuido para o Educandario ser esta realidade. Recebemos donativos importantes de firmas poderosas, Nitra Diocesana. Por força dos encargos que tem, como diretores que são, do Educandario, destacam-se, obrigatoriamente, estes. A diretoria está formada pelos srs. Alfredo Schiavone, presidente; monsenhor Romeu Tortorelli, assistente eclesiastico; Loencio Zambel, Aurelio Rodrigues da Silva, Nelson Rodrigues, soJé Zavaglia, Sizenando Toledo Porto e por mim. Todos somos ocupantes de cargos diretivos e temos trabalhado ativamente. Com o desenvolvimento do Educandario, completando seu objetivo, serão criadas secções técnicas para ensino de oficios aos menores, e seguindo-se a boa norma pedagógica respeitaremos a preferencia natural de cada um. No oficio que escolher, o melhor perceberá salario, do qual parte será recolhida a uma casa de credito, em seu nome pessoal, para formação de um peculio que lhe servirá futuramente. Foi propositamente, visando esse ponto importante da formação do menor que escolhemos a chacara adquirida, nos imeidações da Escola Industrial, onde faremos matricular os menores em condições de frequentá-la. Esperamos acolher, trezentos menores, que essa será a capacidade da casa em seu projeto Iniciaremos, entretanto, com cinquenta Note-se que pretendemos dar à criança, a impressão exata de que ela se encontra integrada a sociedade e não à margem, sofrendo complexos e vivendo à mercê de tentações dos vicios. Esse tratamento banirá, sem duvida, do espirito do menor, o doloroso recalque que é comum trazerem, da orfandade ou resultante do abandono Uma praça de esportes, livro para as demais crianças do bairro de Vila Neri e um cinema moderno, conquanto modesto porão os educandos em contato sadio com as crianças de fora Aos domingos e feriados terão liberdade de passear, acompanhados por um responsavel escolhidos entre eles, por eles proprios. Nosso objetivo é, em suma, dar à crianças uma vida digna sob todos os aspectos e para isso apelamos para a generosidade impar de nossos concidadãos, certos de que ela nunca nos será negada".

ITAJOBI

DATA DUPLAMENTE SIGNIFICATIVA

(Do correspondente, 2) — A data de 4 de Abril é duplamente significativa para Itajobi, pois assinala a instalação da primeira Camara Municipal e o aniversário do «O Municipio de Itajobi», que surgiu à luz da publicidade a 4 de abril de 1919, sob a direção dos irmãos Gabriel e Francisco Rodrigues. Comemorando o feliz acontecimento, a Camara Municipal realizou uma sessão solene e «O Municipio» circulou em edição especial.

Aéro-Clube — Cogita-se da fundação de um Aéro-Clube nesta cidade, velha aspiração dos itajubienses que esperam, nesse sentido, o decidido apoio dos vereadores da Camara Municipal.

Aniversários — Fazem anos hoje, a srta. Maria Morata; no dia 8, a srta. Yvone Rossi e a menina Maria Izoleti; no dia 7, a srta. Zeni Roweder.

A VIDA EM ALGARISMOS

NOSSO PROBLEMA AGRICOLA

Um dos assuntos mais serios da economia nacional é, sem duvida alguma, o que se refere à agricultura. Cada vez mais ela se distancia das necessidades do país, apesar de muita gente nos considerar país essencialmente agricola.

Com efeito, já temos importado carne, manteiga, batata, milho, sem falar no trigo que consumimos, cuja origem, em mais de 70%, é estrangeira, embora nos tempos coloniais tenhamos exportado esse cereal para varios paises da Europa e do nosso continente, e no vinho, que tambem hoje adquirimos no Exterior e do que já fomos exportadores em outras epocas.

Segundo dados que acabamos de colher em uma revista catolica, portanto insuspeita, a nossa produção agricola caiu, nestes ultimos tempos, de 20 a 70%, sendo que em 1948 produzimos menos 20% de cana, menos 25% de café, menos 24% de feijão, menos 50% de banana, menos 54% de mandioca, menos 70% de batata, em relação ao ano de 1925.

Inumeros são os fatores que podem ser apontados como causadores desta situação. O fato inegavel, entretanto, é a nossa forma de produção, ou melhor, o nosso sistema de trabalho que não corresponde mais às exigencias da atual evolução. Usamos ainda metodos das eras coloniais, cujo simbolo mais caracteristico é a enxada. E com a enxada não poderemos ter uma agricultura desenvolvida e abundante. No entanto, esta verdade corriqueira, não foi até agora compreendida pela maioria dos lavradores brasileiros, que teimam em trabalhar como trabalhavam seus avós, esquecidos do progresso realizado em todos os ramos de atividades.

Se nos faltam homens para a lavoura, não é porque a geração moderna seja mais preguiçosa do que as anteriores, como quer muita gente, mas é porque não temos mais escravidão e ninguem quer sujeitar-se a trabalhar 12 ou 14 horas por dia a troco de comida e riscado de algodão para cobrir a nudez. E para que uma economia possa produzir pagando salarios compativeis com o momento, necessita de ter um alto padrão tecnico, o que evidentemente não se pode conseguir com o trabalho à enxada.

Por isso carecemos urgentemente de uma reforma nos campos, modificando os seculares e obsoletos metodos de trabalho, porém, tambem necessitamos do desenvolver nossa industria, a fim de fabricar aqui mesmo os motores e maquinismos que precisamos para modernizar nossa agricultura, pois de nada valerá comprarmos maquinas a preço de ouro para lavrar nossos campos. Será uma mudança que redundará no mesmo. Eis um dos pontos essenciais que unem os interesses da lavoura com os da industria.

UCHÔA

COMPLETA REFORMA NAS ESTRADAS

UCHOA, 5 (Do correspondente) — Diversas estradas do nosso municipio estão passando por completa reforma, dando, assim, aos moradores nas fazendas e sitios, possibilidades melhores para se conduzirem à cidade. Estradas, que estavam abandonadas e intransitaveis, foram reparadas, ficando com livre transito. Atualmente, à requisição do sr. prefeito municipal, está a serviço das estradas uma motoniveladora do D. E. R.

Grupo Escolar — Esta casa de ensino encontra-se com os seus serviços bastante adiantados, tudo fazendo crer que, em junho proximo, o novo grupo escolar passe a funcionar.

Falecimento — Faleceu no dia 4 do corrente, em sua residencia, repentinamente, o sr. Severiano Assofra, do alto comercio local. Deixa viuva d. Cecilia Lopes Assofra e os seguintes filhos: Isaura, João, Americo e Laura. O seu sepultamento verificou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, saindo o feretro da Camara Municipal, onde esteve em camara ardente, pois o extinto era vereador pelo PSP. Ao baixar o corpo à sepultura, falaram os srs. Andrelino Lopes Arantes, presidente da Camara, Ovidio B. Corrêa e Avelino Silveira.

Futebol — Domingo proximo, o "Uchoa F. C." enfrentará, em Bebedouro, o esquadrão da "A. A. Internacional", em partida amistosa. Provavelmente, no dia 17, o "Internacional" disputará outra partida com o tricolor uchoense, no Estadio Municipal de Uchoa.

Aniversarios — Fez anos, no dia 6, o jovem Geraldo Cividanes. Fazem anos, no dia 13, o menino Idemar, filho do sr. Julio dos Santos; no dia 17, a menina Léda, filha do sr. Francisco Hidalgo; no dia 23, o jovem Messias de Matos; no dia 25, a sra. d. Francisca Martinez Cividanes, esposa do sr. João Cividanes Junior; no dia 28, o sr. Antonio Rodrigues Filho, atualmente lotado na Coletoria Estadual de Barretos.

HERCULANDIA

CONSTITUIDA A CAMARA MUNICIPAL

(Do correspondente, 4) — A Camara Municipal, após a posse dos novos vereadores eleitos, no pleito realizado no dia 13 de Março ultimo, ficou assim constituida: presidente, João do Val, P.S.D.; vice-presidente, Joaquim Vieira Costa, P.S.D.; 1.o secretário, Paulo Tamaoki, P.S.P.; 2.o secretário, Manoel de Castro Junior, P.S.D. Empossada a mesa da edilidade, o vereador Joaquim Vieira Costa, com a palavra, espianou as responsabilidades que acabavam de receber e concitou a todos que trabalhassem, verdadeiramente, em pról do municipio e de seu laborioso povo.

Dr. Ademar de Barros — Esteve em visita à cidade de Tupã, ontem, o sr. governador do Estado, tendo se dirigido ao povo do palanque armado na praça principal. A população de Tupã juntou-se a população de Herculandia, Quintana, Paulopolis, Pompeia e Marilia, que prestou entusiastica manifestação ao sr. Ademar de Barros.

Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Com o prolongamento dos trilhos à cidade de Oswaldo Cruz, foi inaugurado, no dia 1 deste, o trajeto da estrada de Tupã à Oswaldo Cruz, fáto que encheu de júbilo a população de ambas as cidades, as quais foi oferecido um alegre e animado churrasco.

Chuvas — Tem chovido fartamente nesta região, o que já está prejudicando os algodoais e mesmo as colheitas de arroz.

Movimento semanal do mercado de café verificado em Santos

(Comunicado da Carteira Agricola do Banco do Estado de São Paulo)

No decorrer da semana finda, continuou ainda muito calmo o movimento do mercado de café na praça de Santos. Os poucos negocios realizados, foram unicamente para completar embarques imediatos.

Os preços no disponivel estiveram nas seguintes bases:

Tipo 4 mole — Cr$ 91,00 a 92,00;
Tipo 4 duro — Cr$ 86,00 a 87,00;
Tipo 5 sem descrição — Cr$ 60,50 a 61,00.

O movimento das vendas se expressou pelos seguintes resultados:

No disponivel: 80.253 sacas.
Em conhecimentos: Não houve.

Quanto ao resultado do levantamento do estoque em 30 de março ultimo, parece-nos que não trará perturbação ao mercado, pois, segundo consta, o mesmo pouco irá além de 2.200.000 sacas.

A American Coffee, durante a semana, fez ofertas nas bases de Cr$ 91,00 a 92,00

O termo de Nova York apresentou-se mais fraco do que nos periodos anteriores.

No mercado de entregas diretas, realizaram-se alguns negocios tambem em bases mais baixas.

*

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 8 do corrente, 8.037.746 sacas de café. De 1.o do corrente, até 8, 253.601 sacas.

Desde o mês de julho, por safras, as entradas foram as seguintes até ontem:

Safra 47/48	1.848.547
Safra 48/49	5.356.754
	7.205.301

sacas de café paulista. Por procedência dos demais Estados:

Mineiro	419.239
Goiano	83.668
Paranaense . . .	189.398
Matogrossense ..	18.562
Para o DNC . .	121.578
Total geral . .	8.037.746 scs.

De 1.o a 8 do corrente, deram entrada em Santos, 11.507 sacas de café paulista, sendo pela E.F.S.J. — 83.035 e pela E.F.S. — 30.472.

O estoque da praça de Santos, em 8 do corrente era de 2.292.531 sacas.

Da safra 48/49 estão sendo liberados cafés da série 4-C-48, dos quais já deram entrada neste porto, 514.828 sacas.

Quanto à exportação, de 1.o de julho a 8 do corrente, a cifra foi de 8.748.647 sacas. Desde 1.o do corrente, foram exportadas 237.595 sacas.

Foram despachadas, de 1.o de julho a 8 do corrente, 8.782.342 sacas, das quais, 262.308 no corrente mês.

MOVIMENTO DE CAFÉS DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS

Safra 48/49

Séries	Despachadas
1-C-48	3.059.040
2-C-48	1.151.212
3-C-48	611.943
4-C-48	932.302
5-C-48	687.814
6-C-48	767.262
7-C-48	611.876
8-C-48	584.218
9-C-48	375.836
10-C-48	511.019
11-C-48	342.116
12-C-48	304.965
13-C-48	92.409
14-C-48	127.372
15-C-48	93.377
16-C-48	58.250
17-C-48	38.693
Total	10.351.611
Liberadas . . .	5.337.629
A liberar	5.013.982

Estão sendo liberados os cafés da série 4-C-48, dos quais já deram entrada 514.828 sacas, faltando ainda, dessa série, 117.974 sacas.

UM MUNDO DE NOTICIAS — Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas através da RADIO BANDEIRANTES — SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

Telegramas retidos

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Sorocabana os seguintes telegramas: Alcides Paranhos, rua Coronel Gustavo Santiago 987 — Amelia Matheus, rua Carlos Penteado, 457 — Cristovam Sanches, rua Oratorio, 560, fundos — José Bueno, rua Jaborandi, 72 — Renator Ribeiro, rua Maria Candida, 1.000, Vila Maria — Tomaz de Souza, alameda Cleveland, 80 a 82 — Cipriano Gonçalves Pereira, rua dos Pinheiros, 606, apt. 62, 6.o and. — Celeste Escavone Gallat, rua da Gloria, 828 — Eduardo Alves Lima, rua Coimbra, 603 — Tte. Floriano Novaes, rua Olavo Egidio, 699, Santana — Hideo Shiueda, rua Senador Feijó, 29 — Lourdes Anciães, rua Dr. Zuquim, 1914 — Maria de Lourdes Alves, rua Herval, 514 — Milton Martins Viana, rua Cipriano Barata, 45.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões para hoje — Domingo:

VASP — Partidas às 4,15, 9,30, 11,30 e 15,00 para o Rio; chegada às 8,45, 11,13 e 16,30 hs Partida às 8 hs. para Presidente Prudente; chegada às 17,10 hs.

VARIG — Chegada do Rio 9,00; e partida para Porto Alegre 9,10; chegada de Porto Alegre, 14,30 e partida para o Rio, 14,50.

NAB — Chegada às 15 hs de Recife

LAB — Partida às 15,45 hs.; chegadas às 15,20 e 9,15 hs

PAN-AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs Partida às 15,55 hs para New York; chegada às 10,10 hs

PAMA — Partida às 10 hs para Buenos Aires; chegada às 14,30 hs. Partida às 15 hs. para o Rio; chegada às 10 hs

REAL — Partidas para o Rio às 9,00, 11,00, 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 10,00, 12,30, 16,00 e 19,30. Partida para Curitiba às 8,30, 10,30 e 16,30 Chegada de Curitiba às 16,10, 10,15 e 15,15 Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10. Partida para Londrina às 8,30. Chegada de Londrina às 10,30. Partida para Lins, Birigui e Rio Preto às 9,00 Chegada de Lins, Birigui e Rio Preto às 15,00.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 7,30 hs. para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Chegada às 15 hs de Campo Grande Partida às 8,45 hs para Salvador Partida às 8,45 hs para Recife Chegada às 15 hs. de Cuiabá Chegada às 15 hs de Corumbá

AEROVIAS BRASIL — Partida às 6 hs para Goiania; chegada às 15,20 hs Partida às 9,25 e 15,30 hs para o Rio; chegadas às 9,17 e 13,10 hs. Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs para Porto Alegre chegada às 9 hs

PANAIR — Partidas às 6,15 9,50, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio, chegadas às 9,12, 11,57, 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 Partida às 15 hs para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires Chegada às 10,10 de New York.

ITAU — Aviões de carga diariamente, para o Rio e, em dias alternados para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas Salvador Recife e Fortaleza

NATAL, BRITISH K.L.M e LAP, não têm vôos para hoje

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 10,30, 12,30, 13,30 e 15 hs para o Rio; chegadas às 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs Partida às 9,10 hs para Tupã; chegada às 13,50 hs Partida às 7,15 hs para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs Partida às 10 hs para Goiania

NAB — Partida às 7 hs para Belo Horizonte e Rio; chegada às 15 hs

LAB — Partidas às 15,45 e 11,15 para o Rio; chegada às 15,20 hs

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs Partida às 15,55 hs para New York; chegada às 10,10 hs

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30, 9,00, 11,00 15,00, 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 720, 10,00 12,30 16,00, 17,30 e 19,30 Partidas para Curitiba às 7,50, 10,30, 1300 Chegadasde Curitiba às 17,50, 10,15 e 15,15

Partidas para Porto Alegre às 7,30. Chegada de Porto Alegre às 17,15 Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10. Partida para Londrina às 8,30. Chegada de Londrina às 10,40 Partida para Lins às 8,00 Chegada de Lins às 13,30. Partida para Rio Preto às 8,00. Chegada do Rio Preto às 13,20. Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15 Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20. Partida para Ponta Grossa às 10,30 Chegada de Ponta Grossa às 15,15.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 9,55 hs para Buenos Aires Partida às 7 hs para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Partida às 13,30 hs para Araçatuba; chegada às 16,55 hs Partida às 9 hs para Campo Grande. Chegada às 15,10 hs de Recife Chegada às 13,15 hs de Caracas Partida às 9 hs para Cuiabá Partida às 9 hs para Corumbá Partida às 9 hs para Xapuri

AEROVIAS BRASIL — Partida às 7 hs para Belo Horizonte, chegada às 16,10 hs Partidas às 8, 9,25 e 15,30 hs para Rio; chegadas às 9,17, 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 hs. para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs

K.L.M — Chegada às 11,30 hs do Rio

LAP — Partida às 10,15 hs. para o Rio; chegada às 9,30 hs.

NATAL — Partida às 7,30 hs para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs Partida às 7,45 hs para Araçatuba; chegada às 12,45 hs

PANAIR — Partida às 6,15, 9,50, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio, chegadas às 9,12, 11,57, 12,57, 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 hs Partida às 15 hs para Belo Horizonte, chegada às 10,55 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires. Chegada às 10,10 hs do New York

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10,10 hs do Rio de Janeiro; chegada em Recife às 16,10, partida às 17,10, chegada em Dakar às 6,00 partida às 7,00; chegada em Casablanca às 14,10 partida às 15,10; chegada em Paris às 22 Em Dakar correspondencia imediata para Italia Portugal, Oriente Proximo e Extremo Oriente

AIR FRENCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs., chegada em Casablanca às 15,20, partida às 16,20, chegada em Dakar às 23,40, partida às 00,40, chegada em Recife às 7,10, partida às 8,10; chegada no Rio de Janeiro às 14,20 partida às 15,20; chegada em Montevideu às 21,10 partida às 21,55; chegada em Buenos Aires às 22,55

ITAU — Aviões de carga às 5,30 horas diariamente para o Rio e, em dias alternados para Belo Horizonte Campo Grande, Montes Claros Caravelas Salvador Recife e Fortaleza,

PAMA e BRITISH não têm vôos para amanhã, segunda-feira.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

AEROVIAS BRASIL 4-6000; PANAIR, 4-5143. CRUZEIRO DO SUL 2-9842 REAL 4-7166, LAB 4-8975. LAP 2-4268, PAMA 4-6000, NATAL 4-0744, VARIG, 6-5688 K L M 2-5988; 3-5166, ITAU 3-7191 NAB 4-6838; VASP 3-4124. PAN AMERICAN 4-5148; e BRISTH 6-1352; AIR FRANCE

E' preciso reconhecer e tratar o Cancer precocemente para não dar tempo à doença de propagar-se a outras partes do corpo podendo ser curada

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Alameda Barão de Limeira 540 2.o andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

MERCADOS

Sinopse do dia

O dolar e o café foram os fatores de apreensões gerais. Aquela moeda forte atingiu o seu mais elevado nivel de cotação, não existindo no mercado sequer os 25% das letras que poderiam ser utilizados pelos Bancos. Evidentemente, os estabelecimentos de credito não parecem responsaveis pela elevação do seu preço, mas as exigencias imediatas de quem precisa adquirir o dolar. Só o recurso à fontes particulares satisfaz, desde 28 de março, as necessidades de quem precisa de cambio. E daí o nivel proximo de 30 cruzeiros, que atingiu o dolar em nossa praça. Quanto ao café, a semana foi praticamente paralisada, notadamente se considerarmos o disponivel, que parece melhor refletir a verdadeira situação do mercado. A participação da venda de "stocks" do D. N. C. foi recebida com surpreza geral, quer pela lavoura, quer pelo comercio, pois que essas classes tinham afirmações em contrario das superiores autoridades do país, tendo mesmo a Associação Comercial de Santos difundido um seu comunicado a proposito das declarações do sr. ministro da Fazenda. Está mesmo a praça de Santos acreditando que o caminho da reabilitação da confiança geral parece ir até a necessidade de ser o presidente da Republica melhor orientado no tocante à situação cafeeira, diante dos proprios prejuizos já causados ao nosso Estado, segundo às declarações do secretario da Fazenda. Parece que o bom senso deve voltar a orientação do mercado, no tocante às iniciativas do Departamento. Caso contrario, os prejuizos já avaliados serão acumulados de novas e graves consequencias para a economia do nosso principal produto, através de ação governamental capaz de restabelecer a confiança nos negocios, interna e externamente, de vez que as flutuações que se verificaram no Exterior são devidas à desorientação que dominou em nossos circulos cafeeiros.

* * *

Quanto a preço, a semana foi, como dissemos, de absoluta calma. Os cafés finos ainda conseguiram nivel ao redor de 100 cruzeiros, por 10 quilos; os estritamente moles, 98; os moles, de 91 a 93; os duros de 85 a 87; os riados de 70 a 75, e os de bebida "Rio" de 60 a 65.

* * *

Como ocorre aos sabados, não funcionou ontem o mercado de valores, não se tendo registrado modificação digna de nota no de cereais, em cujo setor a batata e o milho, principalmente, continuam apresentando sinais de franca reação de preço.

O algodão continuou ontem com mercado praticamente paralisado, sem negocios no termo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo. O disponivel, entretanto, conservou a posição precedente dominando nos circulos internacionais geral expectativa quanto ao futuro suprimento dessa materia-prima.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 8	9
Abril	94,00	94,50
Maio a junho 1949 ..	95,50	96,00
Julho a dezembro ..	100,50	99,50
Jan. a junho, 1950 ..	99,50	100,50
Julho a dezembro ..	100,50	101,50

Mercado: Firme.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 91,00 — Duros Cr$ 87,00 — Tipo 5 — Rio — Cr$ 60,00.

Vendas no disponivel — Segundo o Sind. dos Corretores do Café as vendas do dia 8 foram de 26.956 sacas e somando o total do mês 105.540 sacas.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

(Panameuro, 9)

CONTRATO "B"

	Ant	Fech
Abril	67,40	67,40
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Janeiro	70,00	70,00
Março	70,00	70,00

Mercado: Paralisado
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant	Fech
Abril..	95,00	94,90
Maio..	94,50	94,50
Julho..	96,10	97,10
Setembro..	96,60	97,50
Dezembro	97,20	97,50
Janeiro	97,50	98,30
Março..	97,70	98,60

Mercado: Firme.
Vendas: 1.500 sacas.

CÂMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Banco do Brasil:

Compradores:

S/Nova York	18,38
Londres (pronta)	74 07,14
Santiago (peso)	0 59,29
Buenos Aires (peso) . ..	3.82,52
Montevidéu	8 11,48
Copenhague (corôa)	3 83,00
Estocolmo (corôa)	5 11,63
Bruxelas (franco)	0 41,93
Paris (franco)	0 06,97
Berna vista	4.25,96
Lisboa vista	0.74,41
Corôa checa	0 36,78
Amsterdam	6.92,93

Vendedores:

S/Nova York	18,72
Londres (pronta)	75 44,16
Santiago (peso)	0 60,39
La Paz (peso)	0 44,57
Buenos Aires (peso) . ..	3.91,84
Montevideu	8 43,28
Copenhague (corôa).. ..	3.90,09
Estocolmo (corôa)	5 21,09
Bruxelas (franco).	0 42,71
Paris (franco)	0 07,11
Berna vista	4.37,38
Lisboa vista	0.75,79
Corôa checa	0 37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20 81,76 a grama.

Madrid..	1.70,90

ALGODAO

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

CONTRATO "B"

	Fech ant	Fech
Abril	N/C	—
Maio	N/C	201,00
Julho	196,50	194,20
Outubro	199,30	193,00
Dezembro	199,50	199,00
Janeiro	199,00	198,20
Março	200,10	198,50

Negocios realizados: Não houve

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 8	9
3	217,00	217,00
3/4	216,00	216,00
4	213,00	213,00
4/5	209,00	209,00
5	204,00	204,00
5/6	197,00	197,50
6	185,00	185,00
6/7	172,00	172,00
7	166,00	166,00
8	162,00	162,00
9	159,00	159,00

Mercado: Calmo.

PERNAMBUCO

(Panameuro, 9)

	Ant.	Fech
Existencia . . .	10.432	9.732
Consumo . . .	700	700
Entradas . . .	—	—
Exportação . .	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores .	185,00	185,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores .	210,00	210,00

Mercado Calmo.

ALGODAO DE NOVA YORK

(Panameuro, 9)

	Ant.	Fech
Maio	32,37	32,41
Julho	31,47	31,48
Outubro	28,93	28,84
Dezembro	28,56	28,56
Março	28,42	28,43
Maio, 1950	28,18	28,19

Mercado: Estavel.

Fechamento: Alta parcial de 1 a 4 pontos.

Uplands	33,39	33,66

Mercado: Baixa de 3 pontos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 9

MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 quilos)

Amarelo, extra . .	315,00 a 320,00
Idem, especial . .	330,00 a 335,00
Idem, superior . .	320,00 a 325,00
Idem, bom	310,00 a 315,00
Idem, regular . .	Nominal
Agulha, extra . .	320,00 a 325,00
Idem, especial . .	310,00 a 315,00
Idem, superior . .	300,00 a 305,00
Idem, bom . . .	285,00 a 290,00
Idem, regular . .	275,00 a 280,00

Mercado: Calmo.

Blue Rose	Nominal
Catete do R. Gde.	Nominal
de arroz . . .	220,00 a 250,00
1/2 de arroz . . .	165,00 a 175,00

Mercado: Calmo.

Quirera de arroz .	130,00 a 132,00

Mercado: Calmo.

ALFAFA (Quilo)

Do Estado	1,30 a 1,35

Mercado: Calmo.

ALHO (Quilo)

Nacional	15,00 a 18,00

Mercado: Calmo.

AMENDOIM (25 ks.)

Extra	70,00 a 72,00
Bom	66,00 a 68,00
Regular	Nominal

Mercado: Calmo.

BATATA — (60 ks.)

	Pinheiros	e Interior
Amarela, especial	160/180	90/100
Idem, de 1.a . .	140/150	60/70
Idem, de 2.a . .	70/80	30/40
Idem, de 3.a . .	Nominal	

Mercado: Calmo.

CEBOLA — (45 ks.)

Do Estado, pera .	140,00 a 150,00

Mercado: Calmo.

ERVILHA — (60 ks.)

Branca redonda ..	Nominal

Mercado: —.

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)

Branca, R. Gde. .	80,00 a 85,00
Idem, do Estado .	Nominal

Mercado: Frouxo.

FEIJÃO — (60 ks.)
(Safra das aguas)

Bico de ouro . .	90,00 a 100,00
Branco, graudo . .	Nominal
Chumbinho, lustroso	70,00 a 80,00
Idem, op. Paraná	85,00 a 90,00
Chumbão	110,00 a 115,00
Fradinho	Nominal
Preto	Nominal
Jalo	Nominal
Mulatinho	85,00 a 90,00
Roxinho, mineiro extra	200,00 a 205,00
Idem, superior . .	170,00 a 180,00
Idem, comum . . .	150,00 a 155,00
Roxinho, Paraná .	100,00 a 125,00

Mercado: Frouxo.

LENTILHA (60 ks.)

Nacional	140,00 a 160,00

Mercado: Frouxo.

MAMONA (quilo)

Miuda média ou grande	1,80

Mercado: Calmo.

MILHO — (B Pudia — 60 ks.)

Amarelinho	100,00 a 100,50
Amarelo	95,00 a 96,00
Amarelão	94,00 a 95,00
Comum	85,00 a 86,00
Catete e Cristal .	101,00 a 102,00

Mercado: Firme.

AÇUCAR

S. PAULO

DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	200,50
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado filtrado	173,00
Idem, 2.o jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	152,50
Idem 3.o jacto ..	147,00

PERNAMBUCO

RECIFE, 9 (Panameuro).

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina tel de 1.a	155,00
Idem de 2.a cristal ..	N/C
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	22,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	39.034
Desde 1.o de setembro	7.452.376
Exportação	1.481
Consumo do dia	2.000

Existencia: 1.175.379 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO

(Posto no matadouro)

BARRETOS

Novilhos gordos tipo "Consumo"	70,00
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	65,00
Vacas gordas, especiais ..	62,00
Idem regulares	—

S. PAULO

Novilhos gordos tipo "Marrucos"	75,00
Novilhos gordos tipo "Consumo"	70,00
Vacas gordas, especiais ..	65,00

PORCOS EM OSASCO

Gordos especiais	Nom.
Enxutos gordos	Nom.

Mercado Nominal

Idem magros	Nom.

METAIS

NOVA YORK, 9 (Panameuro)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Zinco	N/C	15,00
Chumbo	15,00	15,00

"Evite viajar como "pingente". A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"

(Campanha Educativa do Transito — D S T

EDITAIS

Rapido Rodoviario Ruas S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada a 24 de Março de 1949

As dez horas, do dia vinte e quatro de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove, na sede social, à Avenida Presidente Wilson, 2419, nesta Capital, a convite da Diretoria, reuniram-se os acionistas da "RAPIDO RODOVIARIO RUAS S/A.", a fim de deliberarem sobre assuntos contidos no edital de convocação, de 14 do corrente, publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, e no "Correio Paulistano" de 15, 16 e 18 do corrente mês. — Conforme determinam os Estatutos Sociais, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor-Presidente da sociedade, sr. Manoel Ruas Perez, a cujo convite, eu, Fernando Martins da Rocha, acedi em servir como secretario. Verificado pelo "Livro de Presença" o comparecimento de acionistas representando mais de 2/3 (dois terços) do capital social, ou seja, quatro mil, novecentos e noventa e seis ações (4.996) do total de cinco mil (5.000) declarou o sr. Presidente instalada a Assembléia determinando-me a leitura do edital de convocação acima referido e a proposta da Diretoria, peças estas que têm a seguinte redação: "RAPIDO RODOVIARIO RUAS S. A.. Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se dia 24 de janeiro de 1949. Convocação: São convidados os srs. acionistas da Rapido Rodoviario Ruas S. A.. a comparecerem na sede social, à Avenida Presidente Wilson 2419, às 10 horas do dia 24 do corrente, a fim de em Assembléia Geral Extraordinaria, discutirem e deliberarem o seguinte. — a) — pedido de demissão de um Diretor; b) — alteração parcial dos Estatutos Sociais; c) — transferencia de ações, artigo 6.º dos Estatutos Sociais; d) — Assuntos diversos. A partir desta data, os srs. acionistas encontrarão na sede social à sua disposição, os documentos referentes à Ordem do Dia. São Paulo, 14 de janeiro de 1949. (aa) Manoel Ruas Perez, Diretor-Presidente; Castor Ruas, Diretor Vice-Presidente; Antonio Ruas, Diretor-Tecnico; Antonio Santos Quelhas, Diretor-Comercial (São Paulo). — Após a leitura do edital, o sr. Presidente esclareceu à Assembléia, de que, por um lapso de redação da letra "a", da peça em referencia, se faz menção de um Diretor, quando em verdade são os dois Diretores-Comerciais, que pediram demissão, conforme pedidos que se encontram sobre a Mesa, como é do conhecimento de todos os presentes. — Consultando em seguida a Assembléia, se a mesma desejava resolver nesta convocação, os pedidos de demissão, ou se preferia que fosse marcada outra reunião, tendo todos os presentes se manifestado para que este assunto fosse resolvido na presente convocação. — Proposta da Diretoria. — São Paulo, 8 de janeiro de 1949. Senhores acionistas: Esta Diretoria após ter examinado detidamente em sua reunião ordinaria, os pedidos de demissão dos Diretores-Comerciais, de São Paulo e Santos, respectivamente srs. Antonio Santos Quelhas e Angelo Vaz, entende que os mesmos devem ser concedidos, extintos aqueles cargos, alterado o artigo 7.º que determina o numero de Diretores, e suprimindo o artigo 12.º que regula as atribuições dos Diretores-Comerciais. O artigo 7.º passaria a ter a seguinte redação: ARTIGO 7.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um Diretor-Presidente; um Diretor Vice-Presidente e um Diretor-Tecnico, eleitos designadamente pela Assembléia Geral. Com a supressão do artigo 12.º, passaria para este numero o de numero 13.º, passando para o numero de ordem imediatamente inferior os demais artigos. Sobre os pedidos de transferencias de ações, esta Diretoria abstem-se de fazer qualquer proposta, por se tratar de assunto privativo da Assembléia Geral, julga entretanto, não haver inconveniente algum, concedendo-se as transferencias pedidas. Esperando que os srs. acionistas deliberem a bem dos interesses gerais, subscreve-se esta Diretoria. (aa) Manoel Ruas Perez, Diretor-Presidente; Castor Ruas, Diretor Vice-Presidente; Antonio Ruas, Diretor-Tecnico. — Depois da leitura destas peças o sr. Presidente entregou à discussão o assunto contido na proposta da Diretoria, submetendo-a a votos depois de amplamente debatida. Pela contagem de votos foi verificado, que todos os presentes votaram, para que fossem concedidos os pedidos de demissão dos Diretores-Comerciais, extintos aqueles cargos, e suprimido o artigo 12.º, que regulava as atribuições dos Diretores demissionarios, passando o artigo de n.º 13 para o de numero de ordem imediatamente inferior, bem assim todos os demais seguintes artigos. Em face desta alteração estatutaria o artigo n.º 7, passou a ter a seguinte redação: ARTIGO 7.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um Diretor-Presidente; um Diretor Vice-Presidente e um Diretor-Tecnico, eleitos designadamente pela Assembléia Geral. A seguir o sr. Presidente solicita que sejam lidos os pedidos de transferencias de ações, assinados pelos seguintes acionistas: Angelo Vaz, transferindo à sra. Estrella Zimmermann, brasileira, maior, casada, DUAS (2) ações pelo seu valor nominal; Antonio Santos Quelhas, transferindo à sra. Benedita Guilherme Ruas, brasileira, maior, casada, DUAS (2) ações pelo seu valor nominal; Manoel Ruas Perez, transferindo à sra. Magnolia Alvarez Ruas, brasileira, maior, casada, CINCO (5) ações pelo seu valor nominal; Antonio Ruas, transferindo à sra. Benedita Guilherme Ruas, brasileira, maior, casada, CINCO (5) ações pelo seu valor nominal; Castor Ruas, transferindo à sra. Rachel Vaz Ruas brasileira, maior, casada, CINCO (5) ações pelo seu valor nominal; — Terminada a leitura destas peças, o sr. Presidente as submeteu à discussão e votação, e pela apuração de votos, verificou-se que tinham sido aprovadas as transferencias de ações, declarando cada um dos votantes que desistia do direito de preferencia facultado em lei. Posta a palavra à disposição de quem dela quisesse fazer uso, para tratar de assunto de interesse geral, e como ninguem se manifestasse, foi a sessão suspensa pelo espaço necessario à lavratura desta data; reaberta a sessão foi esta ata lida por mim, secretario, e achada conforme, foi aprovada e assinada por mim, secretario, pelo Presidente e demais acionistas presentes. — Pela Assembléia ficou a Mesa autorizada a autenticar os traslados da presente ata, para arquivamento na Junta Comercial e publicações respectivas. São Paulo, 24 de janeiro de 1949: (aa) Fernando Martins da Rocha, Secretario; Manoel Ruas Perez, Presidente; Antonio Ruas, Castor Ruas, Robertos Zimmermann; Joaquim Andrade, Aristides Ribeiro, Dalmazio Carozza, Tokichi Harunari, Lourivaldo Dias Bravo, Armando Silva, Clemente Franco, Francisco de Souza.

A presente é copia autentica da ata lavrada no livro respectivo a fls. ns. 9-10.

(a) Manoel Ruas Perez
Presidente.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que o RAPIDO RODOVIARIO RUAS S/A, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 40.924, por despacho da Junta Comercial em sessão de 5 de abril de 1949, a ata da Assembléia Geral Extraordinaria dos seus acionistas realizada em 24 de janeiro de 1949, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de abril de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Fabrica de Explosivos São Jorge S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Segunda convocação

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 29 do corrente mês de abril, às 16 horas, na sede social da Sociedade à rua Benjamim Constant, n.º 122, 7.º andar s/701-3, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Apreciação, Balanço e Contas de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948 e do Parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;
c) Fixação dos honorarios dos membros do Conselho Fiscal.

São Paulo, 8 de abril de 1949.
(a) EDGARD SAMPAIO — Diretor-Presidente.
(9-10-12)

Companhia Noroeste de Comercio

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 7 de Março de 1949.

Aos sete dias do mês de Março de 1949, às 11 horas, na sede social à rua da Quitanda, 96, 6.o andar, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinaria os acionistas desta Sociedade, convocados regularmente nos editais publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Jornal de Noticias", edições de 26 e 27 de Fevereiro e 4 do corrente mês.

Verificando, pelas assinaturas no livro de presença, haver comparecido acionistas em numero legal, representando, aliás, a totalidade do capital social, o Snr. Superintendente desta Sociedade pediu aos acionistas que escolhessem o presidente desta assembleia; por aclamação, foi escolhido o acionista Snr. Nicolau Zarvos Filho, o qual convidou a mim, Elias Pio Monteiro da Silva Junior, para secretario.

Constituida assim a mesa, o Snr. Presidente da Assembleia declarou abertos os trabalhos, determinando se procedesse à leitura do edital de convocação, o que fiz. Concedendo a palavra ao acionista Francisco Alves Linhares Netto, este, depois de fazer detalhada exposição dos negocios sociais, concluiu solicitando fosse a diretoria autorisada a vender bens sociais imobiliarios presentes ou futuros, assim como a onera-los. Posta em votação, foi esta proposta aprovada unanimemente.

Em seguida, franqueada a palavra, o acionista Astolfo Pio Monteiro da Silva propôs se consignasse em ata um voto de profundo pezar pelo falecimento do Diretor Presidente da Sociedade Snr. Nicolau Zarvos. Posta em votação, foi a proposta unanimemente aprovada.

E, como ninguem mais se manifestasse, o Snr. Presidente agradeceu a presença dos Snrs. acionistas e o interesse com que tomaram parte nos trabalhos, dando por encerrada a presente Assembleia, cuja ata eu, Elias Pio Monteiro da Silva Junior, fiz lavrar, sob meu ditado, no livro de Atas da Sociedade, por mim conferida e assinada, assim como por todos os presentes.

(a.a.) Nicolau Zarvos Filho — Presidente
Elias Pio Monteiro da Silva Junior — Secretario
Nicolau Zarvos Filho.
Francisco Alves Linhares Netto
Astolfo Pio Monteiro da Silva
Haydée Mello Zarvos
Haydée Helena Zarvos Linhares
Tito Mello Zarvos
Elias Pio Monteiro da Silva Junior
Caio Pio Monteiro da Silva
Arlon Corrêa de Mello
Miguel Psillakis
S/A. Cafeeira da Noroeste
Nicolau Zarvos Filho — Presidente
Cia. Armazens Geraes de São Paulo
Francisco Alves Linhares Netto — Presidente
Armazens Gerais da Noroeste do Brasil S/A.
Nicolau Zarvos Filho — Presidente

Certificamos que a presente é copia fiel, devidamente conferida, da ata da assembleia geral extraordinaria da Companhia Noroeste de Comercio, realizada em 7 de março de 1949.

São Paulo, 24 de Março de 1949.

CIA. NOROESTE DE COMERCIO
a.) Astolfo Pio Monteiro da Silva — Diretor-Superintendente.
a.) F. A. Linhares Netto — Diretor-Gerente.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA NOROESTE DE COMERCIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 40 862 por despacho da Junta Comercial em sessão de 1 de abril de 1949, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 7 de março de 1949, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

B. STORANI S.A. — Fiação e Tecelagem Santana

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA a realizar-se dia 30 de abril de 1949.
CONVOCAÇÃO

São convidados os Snrs. Acionistas da B. STORANI S.A. — FIAÇÃO E TECELAGEM SANTANA a se reunirem em assembleia geral ordinaria a realizar-se dia 30 de abril de 1949 às 14 horas na sede social, na Rua Barão de Jundiaí, 811, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1948; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal;
2) Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1949;
3) Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos Snrs. Acionistas, desde já, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Jundiaí, 29 de março de 1949.

A DIRETORIA
(8-9-10)

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone, 7-4434.

Editora Renascença S. A.

SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos srs. Acionistas as contas referentes ao exercicio de 1948 já com o parecer do Conselho Fiscal da sociedade. Como de costume, esta Diretoria se acha ao inteiro dispôr dos srs Acionistas para as informações que se fizerem necessarias ao perfeito esclarecimento das contas óra apresentadas.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios	22.755,10	
Menos: Depreciação	11.340,80	11.414,30
DISPONIVEL		
Caixa	2.011,60	
Bancos	23.556,50	25.568,10
REALIZAVEL		
C/Correntes — Diversos	187.567,20	
Duplicatas a Receber	235.828,60	
Estoque	1.848.477,60	2.271.873,40
Soma Cr$		2.308.855,80
RESULTADOS PENDENTES		
Produção	145.269,40	
Lucros e Perdas	262.742,30	408.011,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	40.000,00	
Apolices de Seguros	1.480.000,00	
Consignações C/Alheia	193.734,00	
Bancos — C. Cobrança	136.956,50	
Titulos Aceitos em Garantia	1.000.000,00	
Agentes	103.696,70	
Somas Cr$	2.954.387,20	2.716.867,50

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.300.000,00	
Fundo de Reserva Legal	712,10	
Fundo de Reserva Especial	1.424,10	
Fundo p/Devedores Duvidosos	7.945,70	1.310.081,90
EXIGIVEL		
C/Correntes — Acionistas	1.017.751,90	
C/Correntes — Diversos	244.862,60	
Contas a Pagar	6.219,20	
Fornecedores	137.951,90	1.406.785,60
Soma Cr$		2.716.867,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	40.000,00	
Seguros Diversos	1.480.000,00	
Comitentes	193.734,00	
Titulos em Cobrança	136.956,50	
Efeitos a Pagar a L. Prazo	1.000.000,00	
Consignações	103.696,70	
Somas Cr$	2.954.387,20	2.716.867,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

Saldo do exercicio anterior			262.742,30
ENCARGOS DO EXERCICIO			
Honorarios, Ordenados, Impostos, Taxas, Juros e Despesas Diversas			274.486,70
AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES			
15% sobre os moveis e utensilios			3.413,30
PERDAS DIVERSAS			
Fundo para Devedores Duvidosos			
Débitos duvidosos	7.945,70		
Saldos incobraveis de 1945 e 1946, baixados:			
C/ Correntes	72.070,50		
Dup. a Receb.	53.275,60	125.346,10	133.291,80
Menos:			
Provisão exercicio anterior		20.645,00	112.646,80
Liquidações			
Prejuizo em edições invendaveis			5.039,60
Soma Cr$			658.328,70

CRÉDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro bruto das vendas e eventuais	395.586,40
Saldo para o exercicio seguinte	262.742,30
Soma Cr$	658.328,70

a) Dr. Cicero da Silva Prado — Presidente
a) Dr. Edmundo Vasconcellos — Vice-Presidente
a) Dr. Murilo Mendes — Diretor Editorial
a) J. L. Pinheiro — Diretor Comercial
a) J. C. Rangel Netto
Contador — CRC 8.290

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Editora Renascença S.A., declaram ter examinado o Balanço Geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas" e demais documentos relativos ao exercicio findo de 1948. Achando tudo em perfeita ordem, são de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral dos srs. Acionistas.

São Paulo, 31 de dezembro de 1948

a) Moacyr N. Vasconcelos — a) Dr. Honorio de Sylos — a) Dr. Paulo de Toledo Artigas

Produtos veterinarios Zoofarma Sociedade Anonima

RELATORIO DA DIRETORIA

Aos Acionistas:

A "PRODUTOS VETERINARIOS ZOOFARMA S. A.", constituida por um grupo de criadores de São Paulo, para dotar o nosso Estado de um Instituto eficiente para combater a febre aftosa, depois de grandes esforços conseguiu o seu objetivo e no fim do ano passado completou os trabalhos de instalação e de organização, e no corrente ano entrou no periodo de produção, fornecendo aos interessados uma vacina preventiva contra a febre aftosa com otimos resultados.

Os senhores Acionistas acompanharam os esforços feitos e conhecem os resultados obtidos e, assim, a diretoria da sociedade espera, com a cooperação de todos, consolidar a sua situação, pois o seu desenvolvimento será uma garantia para a preservação do rebanho bovino de São Paulo e do Brasil.

(a) FRANCISCO FERREIRA PINTO FILHO, Superintendente — São Paulo, 31 de Dezembro de 1948. — (a) DR. ARNALDO DE CAMARGO, Presidente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Máquinas e Acessórios Laboratório	100.124,10	
Aparelhos e Utensilios Laboratório	23.860,10	
Aparelhos e Utensilios Chacara	9.952,50	
Aparelhos e Utensilios Matadouro	2.149,20	
Refrigeradores	30.325,50	
Moveis e Utensilios	14.742,00	
Veiculos	22.120,50	
Instalações	194.965,80	
Marcas e Patentes	5.400,00	
Cauções	862,00	404.501,70
REALIZAVEL — Curto Prazo		
Contas Correntes		256.565,60
DISPONIVEL		
Caixa	25.488,90	
Bancos	1.003,40	26.492,30
RESULTADO PENDENTE		
Peste Suina	54.338,70	
Bovinos	5.083,30	
Premios de Seguros a Vencer	1.129,80	60 551,80
LUCROS E PERDAS		496.630,70
		1.244 742,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	40.000,00	
Seguros Contratados	55.200,00	
Bancos c/Cobrança	14.862,60	110 062,60
		1.354 804,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		800.000,00
EXIGIVEL		
A Curto Prazo		
Titulos a Pagar	250.000,00	
Contas Correntes	191.711,30	
Contas a Pagar	3.030,80	444.742,10
		1.244.742,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Cauções da Diretoria	40.000,00	
Contratos de Seguros	55.200,00	
Titulos em Cobrança	14.862,60	110 062,60
		1.354.804,70

(a) FRANCISCO FERREIRA PINTO FILHO, Superintendente — (a) DR. ARNALDO DE CAMARGO, Presidente — (a) ENI AMARO, Contador — C.R.C. n.º 13.185

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

Saldo referente ao exercício de 1947	8.505,30	
Juros e Descontos	14.319,30	
Material para vacina	12.932,50	
Serviços técnicos e cientificos	30.000,00	
Premios de Seguros	376,60	
Honorários da Diretoria	122.500,00	
Depreciações	44.848,70	
Despesas da chacara	18.149,70	
Despesas do matadouro	9.624,90	
Despesas do laboratório	79.623,10	
Bovinos	5.497,60	
Despesas Gerais	307.714,60	654.092,30
		654 092,30

CRÉDITO

MERCADORIAS	
Lucro verificado nesta conta	157.461,60
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O EXERCICIO SEGUINTE	496 630,70
	654.092,30

(a) FRANCISCO FERREIRA PINTO FILHO, Superintendente — (a) DR. ARNALDO DE CAMARGO, Presidente — (a) ENI AMARO, Contador — C.R.C. n.º 13.185

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da "PRODUTOS VETERINÁRIOS ZOOFARMA S A.", de acordo com o que determina o art. 127, do Dec. 2.627 de 26 de Setembro de 1940, havendo examinado o relatório da diretoria, balanço geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas, e mais documentos e livros, referentes ao movimento do ano social que se findou em 31 de Dezembro de 1948, declaram ter encontrado tudo em perfeita ordem e são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos srs. Acionistas.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1949.

(a) DARIO FREIRE MEIRELLES — (a) PAULO DE SOUZA — (a) JOSÉ BENEDITO MARCONDES DE MOURA

GALFOR S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de Vv. Ss., o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicios de 1948.

A Diretoria permanece à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que forem julgados necessários.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1949

a) Luiz Froehlich, Diretor-Presidente — a) Otto Schlapp, Diretor Vice-Presidente — a) Ney Duarte, Diretor-Tesoureiro

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Cauções	2.912,00	
Instalações	51.091,60	
Maqoinismos	152.078,60	206.082,20
REALIZAVEL		
Anodos para Banhos	15.060,00	
Sais para Banhos	3.120,00	
Materiais Diversos	4.780,00	
Duplicatas a Receber	92.565,90	115.525,90
DISPONIVEL		
Bancos	43.470,10	
Caixa	7.164,70	50.634,80
		372.242,90
COMPENSAÇÕES		
Ações Caucionadas	30.000,00	
Bancos c/Cobrança	90.856,90	120.856,90
		493.099,80

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	250 000,00	
Lucros e Perdas	1.018,00	
Fundo de Reserva Legal	4.156,50	
	255.174,50	
Fundo p.a Devedores Duvidosos	9.256,60	
Fundo de Amortização	20.317,10	284.748,20
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	673,00	
Contas a Pagar	14.510,50	
Dividendos a Distribuir	25.000,00	40.183,50
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes c/Emprestimo		47.311,20
		372.242,90
COMPENSAÇÕES		
Caução da Diretoria	30.000,00	
Titulos em Cobrança	90.856,90	120.856,90
		493.099,80

a) Luiz Froehlich, Diretor-Presidente — a) Otto Schlapp, Diretor Vice-Presidente — a) Ney Duarte, Diretor-Tesoureiro
Contador — Reg. D.E.C. 1 v.º 103, fls. 219

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

Saldo do exercicio de 1947		35.532,40
ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais		
Aluguel Gratificações, Descontos, Despesas e Com. Bancárias, Fretes e Carretos, Honorários da Diretoria, Ordenados, Quotas de Previdencia, Telefone e Despesas Diversas		197.137,10
IMPOSTOS E TAXAS		
Impostos e Taxas em geral		20.772,90
FUNDO DE AMORTIZAÇÕES		20.317,10
FUNDO P.a DEVEDORES DUVIDOSOS		9.256,60
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal	1.369,30	
Dividendos a Distribuir	25.000,00	
Saldo que passa para 1949	1.018,00	27.387,30
		310.403,40

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Saldo credor da conta Vendas	307.403,40	
RENDAS DIVERSAS		
Comissões	3.000,00	310.403,40
		310.403,40

a) Luiz Froehlich, Diretor-Presidente — a) Otto Schlapp, Diretor Vice-Presidente — a) Ney Duarte, Diretor-Tesoureiro
Contador — Reg. D.E.C. 1 v.º 103, fls. 219

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade Mercantil e Oficina de Galvanização e Forjaria — Galfor S/A. — tendo examinado detidamente os livros, documentos da sociedade e as contas da Diretoria, são de parecer que tais contas e o Balanço Geral sejam aprovados pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1948

a) Augusto Alves Moreira — a) Darcy Franco Freire — a) Benedicto Antonio Franco

Lana Turner e P. Nena dividem as honras do favoritismo na prova básica da reunião desta tarde em Cidade Jardim

Passando em revista os concorrentes — Palpites para as corridas de hoje em Cidade Jardim e Gávea — Chereta, Maitaca, Joujou, Abdel Kassar, Cacuri, Pobre Nena, Chala e Horus são os nossos preferidos — Olavo Rosa tem montarias em todas as provas — Resultados das corridas realizadas ontem em Cidade Jardim e na Gávea

Hoje à tarde, no campo de corridas de Cidade Jardim, teremos mais uma promissora reunião carreiristica, promovida pelo Jockey-Club de São Paulo, na qual pontifica o Premio "Candido Egydio", prova destinada a eguas de qualquer pais, para ser disputada na distancia de 1.200 metros.

Esta carreira, sobre a qual se voltam as atenções do publico turfistico paulistano, logrou reunir um seleto lote integrado por onze representantes da ala feminina, entre as quais algumas de boa campanha em prados do pais.

Mercê distribuição de pesos, que vai de 48 a 61 quilos, a prova apresenta caracteristicas atraentes provocadas pelo equilibrio que alguns dos parelheiros lhe imprimem.

Inegavelmente Doctor's Dilemma, Pobre Nena e Lana Turner avultam no lote, dando margem a que o publico apostador lhes vote sua atenção. Incluimo-nos no rol daqueles que acreditam que deste trio sairá a vencedora da prova, desde que Doctor's Dilemma venha de otima "performance" no Premio "Velocidade", quando escoltou Herencia e Faiança; Pobre Nena fracassou em sua ultima exibição, o que entretanto não deve ser levado em conta, pois o seu estado é dos melhores, sendo depositaria de muita fé. Lana Turner, cuja velocidade inicial é das maiores, embora nada tenha feito de util até esta data em Cidade Jardim, deve ser vista como rival de meritos, pois competirá ostentando excelente forma de preparo.

Visamos acima àquelas que parecem reunir maiores possibilidades de exito. A natureza da prova entretanto, tiro curto, pode perfeitamente oferecer um desfecho inesperado, pois estarão presentes Kid Glove, invicta na raia de grama e Ambicion, tambem bem preparada e veloz, acrescentando-se ainda que a partida já constituirá fator decisivo no resultado.

Alem da prova basilar da jornada, teremos outras sete atraentes carreiras, destacando-se o "handicap" central dos "bettings", onde veremos alguns uteis valores da criação nacional frente aos importados Musicante, Esbuena e Literal.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.500 metros — Às 13,30 horas

ANDARIEGO — O retrospecto não lhe é favoravel. E' todavia bom azar, pois tem exercicios regulares.
GEROPIGA — Reaparece depois de algum descanso em turma dentro dos seus recursos. Bem indicada, principalmente para o placê. Leva o reforço de Andariego.
CEZARION — Se sua ultima corrida foi sincera, nada deverá pretender.
AUSTUCIOSA — Tem chegado sempre com os primeiros. Seu estado de preparo é bom, constituindo um dos pontos altos da prova.
CHERETA — Em sua ultima apresentação escoltou Pinkerton. Força novamente e dificilmente será suplantada.
SULAMITA — Vem de fracasso recente na turma. Somente como surpresa.

2.º PAREO — 900 metros — Às 14.00 horas

ALMIRANTE — Há fé, mas não cremos que poderá suplantar alguns dos rivais. Bem indicado para placê.
CYCLAMOR — Reaparece melhor preparado. Embora forme nos rol dos azares, poderá surpreender. Aprontou 600 metros em 37".
ARACI — Estreará sem grande "chance".
ARDOISE — Retorna credenciada por otimo preparo. Não deve ser desprezada. Aprontou 600 metros em 38".
BESSY — Tem partidarios somente entre os apreciadores de azares.
ESCAPE — Tem chegado sempre com os da frente. Forma com Maitaca a parelha favorita. Grande "chance".
MAITACA — Bem situada na turma e vai bem montada. Rival de meritos.
GOLD GIRL — Nada tem feito de recomendavel. Possue todavia um bom apronto: 600 metros em 36" 3/5.
P. DO OESTE — Participará da prova como mero azar.

3.º PAREO — 1.600 metros — Às 14,30 horas

BUZAID — Reapareceu na semana passada escoltando Cleveland, Segunda e Didi. Não cremos que já possa figurar com destaque. Aprontou 600 metros em 37".
HARAGANO — Sabado disparou e deu duas voltas na pista com muita disposição. Desta vez pode estourar ao grito de "larga" e não mais ser alcançado... Aprontou 800 metros em 52".
QUARTAU — Vem chegando sempre com os da frente. Se já não estiver enjoando de correr, chegará com os dianteiros. Suas possibilidades são dilatadas.
STAMINA — Excluido por alguns competidores.
DIDI — Melhorando de corrida para corrida. Mas agora a turma é algo mais forte. Excelente indicação aos azaristas.
JATY — Tirou patente da quarta colocação. Acreditamos que não irá alem deste posto.
JOUJOU — Estreou domingo ultimo escoltando Abdel Kassar. Competirá agora com as honras do favoritismo e julgamos que corresponderá.
SEGUNDA — Vem de secundar Cleveland. Seu estado é bom, formando no rol dos mais provaveis.

Todo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, poderá valer-se da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Sabendo de algum nesse caso, você poderá mandá-lo à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone, 7-4434.

PALPITES

CIDADE JARDIM

Chereta	Astuciosa	Geropiga
Maitaca	Almirante	Ardoise
Joujou	Quartau	Segunda
Abdel Kassar	Help	Beduina
Cacuri	Inquieto	Coran
Pobre Nena	Lana Turner	Caaimbela
Chala	Rigueirosa	Esbuena
Horus	Tamara	B. de Neve

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "L" — As 13 e 30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	C.
(1 Andariego, J. Nascim.	56	35
(2 Geropiga, O. Rosa	54	30
3 Cezarion, N. Pereira	56	27
4 Astuciosa, A. Lucca	54	25
5 Chereta, A. Nobrega	54	22
6 Sulamita, E. Vieira	54	40

2.º PAREO — Premio "B" — As 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,0 — Dist. 900 metros.

	Ks.	C.
1 Almirante, Pinheiro F.º	55	30
2 Cyclamor, J. Nascimento	55	35
3 Araci, E. Vieira	53	60
4 Ardoise, P. Vaz	53	25
5 Bessy, L. Lobo	53	60
(6 Escape, E. Garcia	53	30
(7 Maitaca, O. Rosa	53	22
8 Gold Girl, R. Olguin	53	27
9 P. do Oeste, Ot. Reichel	53	35

3.º PAREO — Premio "E" — As 14 e 30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.600 metros.

	Ks.	C.
1 Buzaid, R. Zamudio	55	40
2 Haragano, N. Pereira	55	27
3 Quartau, J. Carvalho	55	25
4 Stamina, L. Osorio	55	60
5 Didi, O. Rosa	53	50
6 Jaty, S. Godoy	53	40
7 Joujou, L. Gonzalez	53	22
8 Segunda, G. Costa	53	30

4.º PAREO — Premio "G" — As 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	C.
1 Abdel Kassar, O. Rosa	55	27
2 Bucefalo, R. Zamudi.	55	40
3 Jacareí, L. Gonzalez	55	30
4 Tapajú, A. Nobrega	55	30
5 Amorosa, A. Lucca	53	50
6 Beduina, P. Vaz	53	40
7 Help, J. Carvalho	53	25

5.º PAREO — Premio "P" — As 15 e 30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	C.
1 Cacuri, O. Rosa	56	25
2 Coran, J. Nascimento	56	30
3 Inquieto, R. Zamudio	56	22
4 Gibelino, P. Vaz	52	40
5 Siroco, E. Silva	52	40
6 Al-Arussa, Não correrá	50	—
7 Iguana, R. Pacheco	50	27
8 Xalimar, N. Pereira	50	60

6.º PAREO — Premio "CANDIDO EGYDIO" — As 16,00 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 2.000,00 — 5% — Dist. 1.200 metros.

	Ks.	C.
1 D. Dilemma, Gonzalez	61	35
2 Caaimbela, R. Zamudio	58	40
(3 P. Nena, J. Carvalho	58	27
(4 Vividora, R. Urbina	49	40
5 Ambicion, O. Rosa	55	35
6 Kid Glove, N. Pereira	55	40
(7 Alaska, A. Nobrega	54	60
(8 Mia Carina, N. Mont.	54	35
9 Lana Turner, P. Vaz	54	27
10 Reprise, R. Olguin	53	80
11 Ibis, E. Vieira	48	70

7.º PAREO — Handicap "I" — As 16 e 30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

	Ks.	C.
1 Palmar, L. Gonzalez	58	40
2 Musicante, G. Costa	57	50
3 Chala, O. Rosa	56	25
4 Esbuena, A. Nobrega	56	30
5 Rigueirosa, Zamudio	55	27
6 Doceamargo, P. Vaz	54	70
7 Literal, E. Vieira	54	40
8 Tauá, R. Olguin	51	35

8.º PAREO — Premio "X" — As 17,00 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	C.
1 Taylor, O. Rosa	58	30
2 Camerino, L. Gonzalez	56	35
3 Furriel, S. P. Ribeiro	54	40
4 Horrus, Ot. Reichel	54	35
5 Hydarnes, R. Zamudio	54	40
6 B. de Neve, F. Silva	52	30
7 Cabotino, J. Carvalho	52	35
8 Denodado, P. Vaz	52	50
9 Tamara, F. Sobreiro	50	27

Os 2.º e 6.º pareo serão realizados na pista de grama, os demais na de areia.

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

O Grande Prêmio "Major Suckow" a atração desta tarde na Gávea

PROGNÓSTICOS DO "JORNAL DE NOTICIAS" PARA OS OITO PÁREOS — MONTARIAS PROVAVEIS — PALPITES

RIO, 9 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Oito pareos serão realizados na tarde de amanhã no Hipodromo da Gavea, sendo que o premio «Major Suckow» em 1.000 metros é a prova basica da tarde.

A seguir alinhamos os nossos prognosticos.

1.o pareo — 1.200 metros
Caberá ao estreante Don Navarro defender o nosso palpite para o posto principal, com Virujito na dupla, ficando Bristol para a diferença.

2.o pareo — 1.500 metros
Para o primeiro lugar somos por Itaquatiá, pois está bem na turma. Dupla 12 com Piauí agora mais adestrado. Night Club para o terceiro placê.

3.o pareo — 1.500 metros
Luarlinda é a força e deverá ser a ganhadora, ficando Râma para a dupla, pois esta filha de Macumba é da pesada. Dabá será para uma 44.

4.o pareo — 2.000 metros
E' Carinhosa a indicada para a ponta, pois que já é ganhadora nessa distancia. Dupla 14 com Haramun que volta bonitão e em turma a jeito. Alvacá para o suplemento.

5.o pareo — 1.600 metros
Itaim em qualquer raia é o indicado para vencedor. Dupla 34 com a parelha do Stud Seabra, pois um é arenatico ou gramatico. Don José como diferença de respeito.

6.o pareo — 1.600 metros
El Galeon melhor montado, parece-nos o mais indicado para a ponta.
Dupla 24 com Ornate que retorna com otimo exercicio. Ouroazul um azar tentador.

7.o pareo — 1.000 metros
Aqui é dificil encontrar o provavel vencedor, mas temos nossas preferencias para o Prince Igor, que debutará com privados recomendativos. Kolkar está «tinindo», é seu maior adversario. Negrusa-Palina uma parelha de respeito, deverá ter parte ativa na carreira.

8.o pareo — 1.600 metros
Itaquaty está em turma «doce de coco». Dupla 24 com Staraya, sendo que Gomery é um tentador azar.

Montarias provaveis

São as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,30 horas. Ks.
1 Dom Navarro, L. Rigoni ... 54
2 Califa, D. Ferreira ... 54
(3 Virujito, J. Mesquita .. 54
3)
(4 Toropi, L. Benitez ... 54
(5 Burgos, R. Alencar ... 54
4)
(" Bristol, L. Mezaros ... 54

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — As 14,00 horas. Ks.
1 Itaquatiá, L. Rigoni ... 54
" Ariel, X. X. ... 56
(2 Piauí, J. Mesquita ... 56
2)
(3 Darling, E. Cardoso ... 54
(4 Testa de Ferro, R. F. Filho 56
3)
(5 El Alamein, A. Araujo .. 52
(6 Night Club (*) Linhares 56
4)
(7 Seu Aniceto, A. Neri ... 56
(*) ex-Dinny.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 33.000,00 — As 14,30 horas. Ks.
1 Edelfa, J. Mesquita ... 55
2 Râma, N. Mota ... 55
(3 Catauá, O. Serra ... 55
3)
(4 Musa, L. Rigoni ... 55
(5 Luarlinda, L. Mezaros .. 55
4)
(" Dabá, G. Greme Junior . 55

4.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 34.000,00 — As 15,00 horas. Ks.
(1 Carinhosa, V. de Andrade 54
1)
(2 Estalo, L. Benitez ... 56
(3 Alvacá, J. Mesquita ... 54
2)
(4 Segundito, X. X. ... 56
(5 Inca, L. Rigoni ... 56
3)
(6 Pepito, R. de Freitas Filho 52
(7 Iridio, X. X. ... 56
4)
(" Haramun, D. Ferreira ... 56

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,35 horas. Ks.
1 Carnavalesca, Julio Maia 48
" Emperor, J. Mesquita ... 50
(2 Dom José, R. Latorre ... 51
2)
(3 Belen, A. Araujo ... 52
(4 Itaim, O. Ullôa ... 53
3)
(5 Palmeiras, D. Ferreira .. 53
(6 Insólito, R. de F. Filho 50
4) 7 Nero, E. Castillo ... 56
(" Zorro, X. X. ... 53

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — As 16,10 horas. Ks.
(1 Laturno, X. X. ... 54
1)
(2 Reirá, A. Barbosa ... 58
(3 Argeliana, E. Castillo ... 58
2)
(4 Ornate, N. Mota ... 58
(5 Chachim, J. Mesquita ... 50
3)
(6 Ouroazul, S. Batista ... 48
(7 Armada, X. X. ... 48
4) 8 El Galeon, L. Rigoni ... 56
(" Edmund, J. Portilho ... 60

7.º PAREO — Grande Premio "Major Suckow" — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — As 16,45 horas. Ks.
(1 Negrusa, L. Rigoni ... 56
1) (" Palina, A. Araujo ... 56
(2 Havano, L. Mezaros ... 54
(3 Assombro, S. Ferreira ... 50
(4 Prince Igor, R. de Freitas 58
2) (5 Looping, J. Mesquita ... 50
(6 Effendi, P. Irigoyen ... 50
(" Oleander, O. Macedo ... 48
(7 Hellada, R. de Freitas F. 52
3) (8 Champion, X. X. ... 53
(9 Holkar, D. Ferreira ... 54
(" Jaó, O. Ullôa ... 50
(10 Cid, A. Barbosa ... 58
(11 Dona Sofia, X. X. ... 53
4) (" Consultiva, R. Latorre .. 53
(" Pandorg, X. X. ... 51

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — As 17,20 horas. Ks.
(1 Gomery, X. X. ... 50
1) " Arakreon, X. X. ... 50
(2 G. da Gávea, J. Mesquita 51
(3 Staraia, X. X. ... 51
2) 4 Abdin, R. de Freitas Filho 56
(5 Fandango, A. Barbosa ... 52
(6 Hong-Kong, L. Rigoni .. 59
3) 7 Alvinegro, M. Signoretti . 50
(8 Pablo, I. Pinheiro ... 48
(9 Hipérbole, S. Camara ... 48
4) 10 Itaquatí, O. Ullôa ... 56
(" Fla-Flu, X. X. ... 56

Regulamento do "BOLO TURFÍSTICO SEMANAL"

E' o seguinte o Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL", para o qual pedimos ao leitor toda a atenção:

1.o — O JORNAL DE NOTICIAS publicará diariamente um cupão duplo a ser preenchido pelos seus leitores, de acordo com os itens deste Regulamento, ficando uma parte em seu poder, enquanto a outra será colocada em uma das urnas situadas nos endereços mencionados abaixo do cupão.

2.o — O "BOLO TURFISTICO SEMANAL" consiste em o leitor acertar todos os vencedores dos ultimos cinco pareos do programa que o Jockey Club de São Paulo realizar aos domingos em seu hipodromo de Cidade Jardim, sendo considerados vencedores **somente aqueles que tiverem acertado todas as indicações.**

3.o — Será facultado ao concorrente a indicação suplementar de um animal, que será tomada em consideração somente quando qualquer dos parelheiros indicados para vencedor não for apresentado a correr. Serão aproveitadas as chaves constantes do programa, isto é, deixando de correr um animal da chave, que fôra indicado pelo concorrente, tanto para vencedor como para suplemento prevalecerá o outro animal que figurar na chave.

4.o — As indicações deverão ser feitas em algarismo e por extenso e, em caso de divergencia entre o numero escrito em algarismo e o numero escrito em letras, prevalecerá este ultimo.

5.o — Para efeito das indicações, somente serão válidos os numeros constantes do programa oficial do Jockey Club de São Paulo.

6.o — Todos os cupões trarão a data da realização das corridas a cuja participação terão direito. Somente poderão concorrer ao "BOLO TURFISTICO SEMANAL" os cupões publicados a partir da terça-feira que antecede o concurso semanal.

7.o — E' permitido ao mesmo leitor enviar o numero de cupões que desejar, sempre que estes tenham a data correta da reunião a que tenham direito de participar.

8.o — O premio será de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) semanalmente e, em caso de haver mais de um vencedor, será dividido entre todos aqueles que acertarem.

9.o — Os cupões duplos deverão ser preenchidos pelos leitores que indicarão os vencedores dos ultimos cinco pareos do programa, acrescentando, ainda, o nome e endereço, ficando uma parte em poder do concorrente e a outra para ser colocada, **até as 12 horas do domingo**, em uma das urnas distribuidas pela cidade. A's 12 horas serão as urnas recolhidas à redação do JORNAL DE NOTICIAS, à rua Florencio de Abreu n.º 164/168, onde serão lacradas na presença dos interessados.

10.o — As urnas contendo os cupões serão abertas na segunda-feira, às 16 horas, procedendo-se então à verificação dos vencedores, assim como ao rateio do "BOLO TURFISTICO SEMANAL", os quais serão publicados em nossa edição de terça-feira.

11.o — Toda e qualquer reclamação referente aos resultados da apuração serão recebidas e aceitas somente até às 18 horas do dia em que o mesmo for publicado pela primeira vez.

12.o — O premio ou premios (se houver mais de um vencedor) serão pagos a partir das 14 horas da quarta-feira imediata ao concurso, à pessoa ou pessoas cujo nome figurar no cupão premiado.

13.o — No caso de não haver vencedor numa semana o "BOLO TURFISTICO SEMANAL" de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) ficará acumulado até o maximo de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

14.o — O vencedor ou vencedores do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" ficam obrigados a comparecer à Redação do JORNAL DE NOTICIAS, até 10 (dez) dias após a data da apuração. Findo esse prazo o concorrente perderá total direito a qualquer premio que tiver obtido.

15.o — A direção geral do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" caberá ao chefe da secção de turfe do JORNAL DE NOTICIAS ou, no seu impedimento, à pessoa indicada pela direção do Jornal, os quais resolverão qualquer caso omisso no presente Regulamento.

A APURAÇÃO DO "BOLO TURFÍSTICO SEMANAL"

O horario da apuração do "Bolo Turfistico Semanal", que está determinado para as 16 horas da segunda-feira, consoante o Regulamento, será mudada para as 14 horas, isto em virtude do crescente entusiasmo que despertou, provocando a colocação de um numero muito elevado de cupões. Assim, a apuração dos cupões para os 5.000 cruzeiros desta semana, que serão disputados com as corridas de hoje, realizar-se-á segunda-feira as 14 horas, na redação deste matutino.

Resultados da Gávea

O Jockey Club Brasileiro fez realizar ontem em seu hipodromo um programa integrado por sete carreiras, cujos resultados foram os seguintes:

1.o PAREO — 1.200 metros
Em 1.o Nevasca, (7), em 2.º Jutlandia (1), em 3.o Ala Sola (3). Rateios: do vencedor (7) 36,00. Dupla (14) 17,00. Placês: (7) 11,00. (1) 11,00 e (3) 15,00.

2.o PAREO — 1.400 metros
Em 1.o Isis, (1), em 2.o Caravana (7). Rateios: do vencedor (1) 14,00. Dupla (14) 40,00. Placês (1) 11,00 e (7) 29,00. Não correu Explosiva.

3.o PAREO — 1.500 metros
Em 1.o Ecelero (6), em 2.o Escalão (8). Rateios: do vencedor (6) 30,00. Dupla (34) 93,00. Placês: (6) 21,00, e (8) 33,00. Não correu Mazuzo.

4.o PAREO — 1.600 metros
Em 1.o Gaita (1), em 2.o Mavilis (5). Rateios: do vencedor (1) 31,00. Dupla (13) 58,00. Placês: (1) 17,00 e (5) 22,00. Não correram: Hypnos, e Caracol.

5.o PAREO — 1.400 metros
Em 1.o Aloá, (8), em 2.o Catita (5), em 3.o Hora Certa (6). Rateios: do vencedor (8) 66,00. Dupla (23) 35,00. Placês: (8) 32,00. (5) 50,00 e (6) 20,00.

6.o PAREO — 1.400 metros
Em 1.o Mouro (1), em 2.o Jamary (5), em 3.o Lord Polar (2). Rateios: do vencedor (1) 21,00. Dupla (13) 24,00. Placês: (1) 12,00, (5) 12,00 e (2) 28,00 Não correram Don Fradique e Hazy.

7.o PAREO — 1.500 metros
Em 1.o Coty (3), em 2.o Miss Henriette (9), em 3.o Nativo (1). Rateios: do vencedor (3) 42,00. Dupla (24) 49,00. Placês: (3) 15,00, (9) 12,00 e (1) 17,00. Não correu Guapeba.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

4.º PAREO — 1.500 metros — Às 15 horas

ABDEL KASSAR — Registrou comoda vitoria domingo ultimo sobre Joujou, Quartau e outros. Pode perfeitamente repetir.
BUCEFALO — Escoltou Ballet e Help em sua ultima apresentação. Tem muitos partidarios, pois suas possibilidades são acentuadas, notadamente para o placê. Aprontou 700 metros em 44" 1/2.
JACAREI — Excluido por alguns rivais, é bem indicado somente aos azaristas.
TAPAJU — Entrou em forma. Pode perfeitamente repetir seu recente exito. Aprontou 800 metros em 51".
AMOROSA — Suas possibilidades nesta turma são diminutas. Azar.
BEDUINA — Em sua ultima apresentação venceu comodamente. Credenciada para repetir, pois a turma não excede os seus recursos.
HELP — Perdeu uma corrida incrivel para Fakir em sua ultima exibição. Produz muito na areia, sendo rival temibilissima.

5.º PAREO — 1.500 metros — Às 15,30 horas

CACURI — Atravessa otima fase de preparo. Turma e distancia credenciam-no a uma atuação das mais brilhantes.
CORAN — Vitoriou-se em sua derradeira apresentação. Mesmo em turma mais forte é inegavel a sua "chance", mormente para o placê. Aprontou 700 metros em 43".
INQUIETO — Excelentemente preparado. Vem de comoda vitoria, devendo ser o preferido da "catedra". Grandes possibilidades.
GIBELINO — Condenado pelo retrospecto, é competidor modesto.
SIROCO — Nesta turma suas pretenções são modestissimas.
AL ARUSSA — Não correrá.
IGUANA — O peso lhe confere alguma "chance", notadamente para o placê.
XALIMAR — Excluida por diversos adversarios, nada deverá pretender.

6.º PAREO — 1.200 metros — Às 16,00 horas

D. DILEMMA — Escoltou Herencia e Faiança no Premio "Velocidade". A despeito da severa sobrecarga, constitue um dos pontos altos do cotejo. Aprontou 700 metros em 44".
CAAIMBELA — Tem apresentado bons exercicios. Não é de todo impossivel um brilhareco, mesmo nesta turma. Aprontou 600 metros em 37".
POBRE NENA — Sua ultima corrida não deve ser levada em conta. E' otimo o seu estado e será das primeiras a cruzar o disco vermelho. Aprontou 500 metros em 31" 1/2.
VIVIDORA — Serve como reforço da pule.
AMBICION — Em turma indigesta. Serve como azar para o placê.
KID GLOVE — Até agora está invicta na raia de grama. A turma é outra e vamos ver o que fará. Aprontou 600 metros em 36".
ALASKA — Reaparece em Cidade Jardim depois de quase dois anos de ausencia. Suas pretensões limitam-se quando muito, ao placê.
MIA CARINA — Marcará a sua estréia com algumas "fumaças". Não acreditamos. Serve como reforço da pule. Aprontou 500 metros em 30".
LANA TURNER — Muito veloz e ostentando otimo estado de preparo. Rival de meritos.
REPRISE — Seus responsaveis, sem duvida, são entusiastas para inscrevê-la nesta companhia.
IBIS — Excluida por diversas rivais. Azarão.

7.º PAREO — 1.600 metros — Às 16,30 horas

PALMAR — Na raia de areia sua produção decresce sensivelmente. Só como surpresa.
MUSICANTE — Competirá cotado como simples azar.
CHALA — E' otimo o seu estado e deverá figurar com destaque. Há muita fé. Aprontou 800 metros em 52".
ESBUENA — Vem do Paraná, onde venceu nove carreiras, entre as quais seis classicas. Possui exercicios que a credenciam a uma atuação de destaque.
RIGUEIROSA — Já frequentou com exito melhor companhia. Competidora de respeito.
DOCEAMARGO — Reaparece depois de varios meses de ausencia bem preparado. Não acreditamos entretanto que seja perigoso.
LITERAL — Suas possibilidades são remotissimas. Azarão.
TAUA' — Volta bem do Rio. A distancia e a raia conferem-lhe alguma "chance", mormente para o placê. Aprontou 800 metros em 51" 2/5.

8.º PAREO — 1.500 metros — Às 17,00 horas

TAYLOR — Suas ultimas "performances" são animadoras. Não se pode negar possibilidades de exito.
CAMERINO — Estaria melhor no gramado. Somente como surpresa.
FURRIEL — Reaparece sem grandes pretensões.
HORUS — Produz mais na raia de areia. E' sem duvida a figura central da carreira. Aprontou 800 metros em 51".
HYDARNES — Eliminado pelo retrospecto.
BRANCA DE NEVE — Tem acentuada preferencia pela pista de areia. Surpresa bastante possivel. Aprontou 700 metros em 47", suave.
CABOTINO — Vem de duas vitorias consecutivas. Subiu de turma, sendo uma vitoria mais dificil, mas não impossivel.
DENODADO — Gosta mais da raia de areia, mas a turma elimina sua "chance". Azarão.
TAMARA — Muito favorecida no peso. Gosta da turma e da distancia, formando no rol dos mais serios candidatos ao triunfo.

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES — 7 vencedores com 6 (seis) pontos. Rateio: Cr$ 2.913,40.
BOLO DUPLO — 2 vencedores com 15 (quinze) pontos. Rateio: Cr$ 17.897,20.
BETTING SIMPLES — 307 vencedores. Rateio: Cr$ 71,00.
BETTING DUPLO — 184 vencedores. Rateio: Cr$ 442,10.

Equilibrados os pareos do "Bolo Turfistico"

As três provas finais poderão provocar uma "ficada"

O já vitorioso "Bolo Turfistico Semanal", patrocinado pelo JORNAL DE NOTICIAS, o matutino que os turfistas preferem, vem despertando em nossos leitores crescente entusiasmo, que não se limitou somente a Capital, tendo já conquistado milhares de simpatizantes no "hinterland" paulista e mesmo em outros Estados. Hoje teremos mais um premio de 5.000 cruzeiros oferecido por este sensacional concurso, que terá por base os cinco ultimos pareos do programa desta tarde em Cidade Jardim. Essas carreiras, sem duvida muito equilibradas, estão a desafiar a argucia dos "catedraticos" que precisarão "queimar pestanas" para conquistar o valioso premio, que possivelmente ficará acumulado.

O leitor escolherá no 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, e 8.º pareos de domingo o parelheiro que espera seja o vencedor; anote os seus numeros e escreva-os em algarismos e por extenso no cupão que publicamos na 2.a página. Concorrerá assim ao premio de 5.000 cruzeiros que o JORNAL DE NOTICIAS distribuirá esta semana.

4.º PAREO — CR$ 40.000,00 — DIST. 1.500 MTS.

	Ks.
1 ABDEL KASSAR, O. Rosa	55
2 BUCEFALO, R. Zamudio	55
3 JACAREI, L. Gonzalez	55
4 TAPAJÚ, A. Nobrega	55
5 AMOROSA, A. Lucca	53
6 BEDUINA, P. Vaz	53
7 HELP, J. Carvalho	53

5.º PAREO — CR$ 25.000,00 — DIST. 1.500 MTS.

	Ks.
1 CACURI, O. Rosa	56
2 CORAN, J. Nascimento	56
3 INQUIETO, R. Zamudio	56
4 GIBELINO, P. Vaz	52
5 SIROCO, E. Silva	52
6 AL-ARUSSA, N. C.	50
7 IGUANA, R. Pacheco	50
8 XALIMAR, N. Pereira	50

6.º PAREO — PREMIO "CANDIDO EGYDIO" — CR$ 40.000,00 — DIST. 1.200 MTS.

	Ks.
1 D. DILEMMA, L. Gonzalez	61
2 CAAIMBELA, R. Zamudio	58
(3 POBRE NENA, J. Carvalho	58
(4 VIVIDORA, R. Urbina	49
5 AMBICION, O. Rosa	55
6 KID GLOVE, N. Pereira	55
(7 ALASKA, A. Nobrega	54
(8 MIA CARINA, N. Monteiro	54
9 LANA TURNER, P. Vaz	54
10 REPRISE, R. Olguin	53
11 IBIS, E. Vieira	48

7.º PAREO — CR$ 25.000,00 — DIST. 1.600 MTS.

	Ks.
1 PALMAR, L. Gonzalez	58
2 MUSICANTE, G. Costa	57
3 CHALA, O. Rosa	56
4 ES BUENA, A. Nobrega	56
5 RIGUEIROSA, R. Zamudio	55
6 DOCEAMARGO, P. Vaz	54
7 LITERAL, E. Vieira	54
8 TAUÁ, R. Olguin	51

8.º PAREO — CR$ 25.000,00 — DIST. 1.500 MTS.

	Ks.
1 TAYLOR, O. Rosa	58
2 CAMERINO, L. Gonzalez	56
3 FURRIEL, S. P. Ribeiro	54
4 HORUS, Ottilio Reichel	54
5 HYDARNES, R. Zamudio	54
6 BRANCA DE NEVE, E. Silva	52
7 CABOTINO, J. Carvalho	52
8 DENODADO, P. Vaz	52
9 TAMARA, F. Sobreiro	50

O 2.º e 6.º pareos serão realizados na pista de grama, os demais na de areia.

CONCURSO DE PALPITES DO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

JORNAL, REVISTA OU EMISSORA	NOMES DOS CRONISTAS	DOMINGO 1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
Correio Paulistano	Guilherme Godoy	Chereta	Escape	Segunda	Help	Coran	Lana Turner	Doceamargo	Horus
Vida Turfista	Olavo Bastos	Chereta	Maitaca	Segunda	Help	Cacuri	Kid Glove	Tauá	B. Neve
Rádio Excelsior	V. Chieregatti	Chereta	Maitaca	Joujou	Abdel Kassar	Inquieto	Kid Glove	Chala	Horus
Jornal de Noticias	Fulvio Piccazio	Chereta	Maitaca	Joujou	Abdel Kassar	Cacuri	Pobre Nena	Chala	Horus
O Dia	Carlos Borba F.o	Chereta	Maitaca	Joujou	Abdel Kassar	Coran	Pobre Nena	Esbuena	Horus
Diário Com. e Industria	Werner Buff	Chereta	Maitaca	Joujou	Abdel Kassar	Inquieto	Lana Turner	Doceamargo	Tamara
Diário da Noite	Paulo Badaró	Andariego	Maitaca	Joujou	Abdel Kassar	Inquieto	Pobre Nena	Esbuena	B. Neve
Diário de S. Paulo	Adalberto S. Aranha	Andariego	Maitaca	Joujou	Abdel Kassar	Inquieto	Lana Turner	Esbuena	B. Neve
Rádio Panamericana	Nicolau Chequer	Chereta	Maitaca	Joujou	Help	Inquieto	Pobre Nena	Chala	Horus
Turf e Elegancia	Vicente Mota Neto	Chereta	Escape	Joujou	Abdel Kassar	Inquieto	D. Dilemma	Chala	Tamara
O Chicote	Luis Torres	Andariego	Cyclamor	Joujou	Help	Inquieto	Lana Turner	Esbuena	Horus
Mundo Esportivo	Renato Zanetti	Astuciosa	Almirante	Joujou	Abdel Kassar	Inquieto	Kid Glove	Doceamargo	Horus
Rádio Cultura	Oscar P. Mendonça	Chereta	Escape	Joujou	Abdel Kassar	Inquieto	Kid Glove	Doceamargo	Horus
O Esporte	Alvaro Chequer	Chereta	Escape	Joujou	Abdel Kassar	Inquieto	Lana Turner	Rigueirosa	Horus
A Gazeta Esportiva	Elias Chequer	Chereta	Maitaca	Joujou	Help	Inquieto	Pobre Nena	Chala	Horus
Folha da Noite 2.a	Ali Khan	Chereta	Maitaca	Joujou	Abdel Kassar	Inquieto	Lana Turner	Doceamargo	Horus
Folha da Manhã	Fausto Macedo	Chereta	Escape	Joujou	Abdel Kassar	Inquieto	Pobre Nena	Chala	Horus
A Hora	Luis de Lorenzi	Chereta	Escape	Joujou	Abdel Kassar	Inquieto	Lana Turner	Chala	Horus
Jockey-Club Ilustrado	Dino Zanetti	Astuciosa	Escape	Joujou	Abdel Kassar	Cacuri	Lana Turner	Chala	Horus
A Tribuna	A. Galvão Bueno	Chereta	Maitaca	Joujou	Abdel Kassar	Inquieto	Lana Turner	Doceamargo	Horus
Panfulla	Mario Petrocelli	Astuciosa	Escape	Joujou	Abdel Kassar	Inquieto	Lana Turner	Rigueirosa	Horus
1.a Ed. Folha da Noite	Aga Khan	Cezarion	Maitaca	Joujou	Tapaju	Cacuri	Alaska	Palmar	Cabotino
A Noite	Raul Monteiro	Andariego	Maitaca	Segunda	Abdel Kassar	Inquieto	D. Dilemma	Chala	Horus
A Época	Ricardo Gonçalves Junior	Astuciosa	Maitaca	Joujou	Beduino	Inquieto	Lana Turner	Chala	Horus
FAVORITOS DA IMPRENSA		CHERETA	MAITACA	JOUJOU	A. KASSAR	INQUIETO	L. TURNER	CHALA	HORUS

Forasteiro venceu a melhor prova

Novo êxito de Magestoso — Frechal, Celeuma, Ureno e Garopa corresponderam ao favoritismo — Dionéa ganhou o páreo inicial — Otimo o movimento financeiro — Resultados gerais

Os sete pareos de ontem em Pinheiros, tiveram os seguintes resultados gerais:

1.º pareo, 1.500 metros — Dionéa (2), O. Rosa 54 ks. 1.º; Princezinha (5) R. Urbina 54 ks. 2.º; Pinga-Pinga (4) L. Gonzalez 54 ks. 3.º; Chegaram a seguir: Pandemonio e Fifita; tempo. 100" 8|10; diferenças: pescoço e três corpos; vencedor, Cr$ 46,00; placês (2) Cr$ 19,00 (5) 16,00. Apostas, Cr$ 453.310,00; Cuidador, R. Tavares.

2.º pareo, 1.500 metros — Frechal (5) S. P. Ribeiro 54 ks. 1.º; Visagem (2) W. Mazala 58 ks. 2.º; Cigal (4) J. P. Souza 54 ks. 3.º; Chegaram a seguir: Pobre Velho, Fleugma e Triangulo, que mancou; tempo, 99" 7|10; Diferenças:; vencedor, Cr$ 23,00; placês: (5) Cr$ 14,00 (2) Cr$ 16,00; apostas: 600.520,00; cuidador, R. Oliveira Fº.

3.º pareo, 1.800 metros — Magestoso (6) J. P. Souza, 50 ks. 1.º; Arranchador (5) O. Rosa 54 ks. 2.º; Tucuman (4) J. Nascimento 58 ks. 3.º; Chegaram a seguir: Forragel, Brucutu, Casiotauro e Gogol; não correu: Al Adyr; tempo: 121"; Diferenças: três corpos e um corpo; vencedor, Cr$ 27,00; placês: (6) Cr$ 18,00; (5) Cr$ 15,00; apostas: Cr$ 773.580,00; cuidador, A. Arthur.

4.º pareo ,1.200 metros — Forasteiro (2) L. Gonzalez 56 ks. 1.º; Hadifah (3) R. Olguin 54 ks. 2.º; Guazil (1) E. Garcia 58 ks. 3.º; Chegaram a seguir: Kent e Abanero; tempo: 77" 5|10; Diferenças: dois corpos e um corpo; vencedor, Cr$ 35,00; placês: (2) Cr$ 30,00; (3) 117,00; apostas: Cr$ 814.600,00; cuidador: F. B. Oliveira.

5.º pareo, 1.500 metros — Celeuma (5) Ot. Reichel 53 ks. 1.º; Chiclet (2) G. Costa 55 ks. 2.º; Helmy (6) O. Rosa 53 ks. 3.º; Chegaram a seguir: Aladin, Bolena e Bugmar; não correu: Vila Franca; tempo: 99" 6|10; Diferenças: meio corpo e cabeça; vencedor, Cr$ 20,00; placês: (5) Cr$ 13,00; (2) Cr$ 17,00; apostas: Cr$ 641.630,00; cuidador: R. Rojas.

6.º pareo, 1.500 metros — Ureno (7) Ot. Reichel 56 ks. 1.º; Pisa Macio (6) L. Lobo 56 ks. 2.º; Gume (3) P. Vaz 58 ks. 3.º; Chegaram a seguir: Três Pontas, Dansarino, Maracatu, Betar, Estanhado, Five Stars e Gigo; tempo: 99"; Diferenças: três quarto de corpo e três corpos; vencedor, Cr$ 16,00; placês: (7) Cr$ 13,00; (6) Cr$ 20,00; (3) Cr$ 16,00; apostas: Cr$ 890.440,00; cuidador, R. Rojas.

7.º pareo, 1.500 metros — Garopa (3) P. Vaz 54 ks 1.º; Stone (1) J. Carvalho 58 ks. 2.º; Suit (5) J. Montanha 54 ks. 3.º; Chegaram a seguir: Bicudo, Marselha, Normal, Ouropel, Ouro Fino, Boricano e Bragantina; tempo, 99" 6|10; Diferenças: um corpo e dois corpos; vencedor, Cr$ 27,00; placês: (3) Cr$ 13,00; (1) Cr$ 16,00; (5) Cr$ 16,00; apostas: Cr$ ...... 936.120,00; cuidador, S. Mendes. Total de apostas: Cr$ .. 5.110.200,00. Concursos: Cr$ 212.915,00. Total geral: Cr$ 5.323.115,00. Portões: Cr$.. 22.300,00.

Montarias oficiais para hoje em Campinas

1.º PAREO — As 14,00 horas — 800 metros — Cr$ 2.500,00.

	Ks.
1 Cruzeiro, L. Acuña	56
2 Alegreta, W. Raimundo	56
3 Havana, A. Castro	58
4 Reco, A. Carriel	55

2.º PAREO — As 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 4.000,00.

	Ks.
1 Macanudo, A. Castro	54
2 Vila Rica, L. Acuña	54
3 Valquiria, W. Mazala	54
(4 Delta, O. Roano 4)	52
(5 Xenonzinho, D. M. Pacheco	56

3.º PAREO — As 15,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 4.000,00.

	Ks.
1 Astro, O. Roano	56
2 Hacanéa, A. Carriel	50
3 Jarauna, A. Castro	48
(4 Aquarela, D. M. Pacheco 4)	50
(5 Bambi, O. Amaral	53

4.º PAREO — As 15,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 4.000,00.

	Ks.
1 Festa, A. Castro	54
2 Bombordo, A. Carriel	56
(3 Já Sei, O. Roano 3)	54
(4 Abjar, W. Mazala	56
(5 S. Morena, W. Raimundo 4)	54
(6 Estrelo, O. Amaral	58

5.º PAREO — As 16,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00.

	Ks.
1 Quina, L. Acuña	56
2 Dondestá, A. Carriel	49
3 Alveola, O. Amaral	49
4 Groselha, D. M. Pacheco	55

6.º PAREO — As 17,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00.

	Ks.
1 Bacuri, W. Raimundo	56
2 Baturité, L. Acuña	55
(3 Jararaca I, O. Amaral	54
(4 Facada, A. Castro 4)	51
(5 Escoteira, O. Roano	53

Sugestão

para as acumuladas
GÁVEA
VENCEDOR
Itaquatiá
Luarlinda
Itaim
DUPLAS
1.º Páreo — 13
4.º Páreo — 14
5.º Páreo — 34

Precisa de empregados ?

Técnicos, mecanicos, comerciarios e domesticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "Deutsche Nachrichten" ("Noticias Alemãs") — Rua Florencio de Abreu, 164-168.

Sob o alto patrocínio de
A. MONTEIRO S/A
A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS

Rebello Junior
— o homem do goal inconfundivel —
e
EDSON LEITE
Irradiarão, HOJE,
a partir das 13.30 horas
DO PACAEMBU
BRASIL VS. BOLIVIA
DO RIO
PARAGUAY VS. EQUADOR
E
PERU VS. COLOMBIA
RADIO BANDEIRANTES
PRH-9

Destacando montarias

Aqueles que apreciam as acumuladas de joquels, destacamos alguns dos pilotos, com os parelheiros que deverão dirigir esta tarde em Cidade Jardim:

OLAVO ROSA — Geropiga, Maltaca, Didi, Abdel Kassar, Cacuri, Ambicion, Chala e Taylor.
JOSÉ NASCIMENTO — Andariego, Cyclamor e Coran.
LUIZ GONZALEZ — Jou Jou, Jacareí, Doctor's Dilemma, Palmar e Camerino.
RENE ZAMUDIO — Buzaid, Bucefalo, Inquieto, Rigueirosa, Hydarnês e Caaimbela.
PIERRE VAZ — Ardoise, Beduina, Gibelino, Lana Turner, Doceamargo e Denodado.
JOSÉ CARVALHO — Quartau, Help, Pobre Nena e Cabotino.
ALBERTO NOBREGA — Chereta, Alaska, Tapaju e Esbuena.
NELSON PEREIRA — Cezarion, Haragano e Kid Glove.

CUPÕES DO INTERIOR

Até ontem chegaram às nossas mãos e foram colocados nas urnas do "Bolo Turfistico Semanal", cupões das seguintes cidades:

Jacareí, Santos, Fartura, Ribeirão Preto, Limeira, Martinopolis, Suinana, Valinhos, Jundiaí, Campinas, Campos do Jordão, Bauru, Apias, Presidente Epitacio, Cananéa, Piedade, Caxambu, Torrinha, Americana, Tietê, Itatiba, Araraquara, Salto, Itapetininga, Santa Cruz, Botucatu, Sumaré, Curitiba, Pirambola, Bragança Paulista e Rio de Janeiro.

Sugestão

para a acumulada do leitor
CHERETA
MAITACA
JOUJOU
ABDEL KASSAR

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Palpites da Gávea

Don Navarro ...	Virujito	Bristol
Itaquatiá	Piauí	Night Club
Luarlinda	Rãma	Dabá
Carinhosa	Haramun	Alvacá
Itaim	Zorro	Don José
El Galeon	Ornate	Ouroazul
Prince Igor	Holkar	Negrusa
Itaquaty	Staraya	Gomery

Farmacias de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Tesouro, Rua Alvares Penteado, 18

BRAZ: — Hipodromo, rua Hipodromo, 1406; Seixas, rua Bresser, 1693; Redorat, rua Hipodromo, 236; Rega, Avenida Rangel Pestana, 1182.

MOOCA: — Almeida, rua Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, Rua Mooca, 140; S. Pedro, rua Visconde Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA: — Padre Anchieta, rua Mooca, ... 3386; Popular, Rua Mooca, ... 1957; Salus, Rua Mooca, 3177; Aya, rua Caimbé, 265; Bandeira, rua Ararigbola, 228.

PARAIZO-VILA MARIANA: — Santa Inês, rua Paraizo, 914; Vila Mariana, rua Domingos Morais, 1081; Neo-Esperança, rua Rodrigues Abreu, 34; Brasil, rua Rio Grande, 354; Valquiria, Rua Sena Madureira, 142; Landia, rua Neto Araujo, 433; Santo Osvaldo, Rua Cincinato Braga, 569.

ORIENTE-CANINDÉ - PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 737; N. S. Carmo, rua Silva Teles, 415; Braulio, rua Canindé, 597; S. Marcos, rua Rio Bonito, 1504; Samaritana, rua Bresser, 363; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

LUZ-S. CAETANO: — Iguaçu Ltda., Avenida Estado, .. 1615; Silveira, Av. Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua São Caetano, 712.

LUZ - SANTA IFIGENIA - MERCADO: — Mauá, rua Conceição, 632; Aurora, Rua Santa Ifigenia, 209; Brasileira, Av. S. João, 1296; Minerva, rua Guamões, 252; Anhangabau, Rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS - BARRA FUNDA - PERDIZES - SANTA CECILIA: — Coração de Jesus, Alameda Barão Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Nothmann, rua Carvalho Mendonça, 20; Universal, rua Barão Tatui, 459; Moderna, rua Barra Funda, 241.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO - BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 68; Osvaldo Cruz, Rua Santo Antonio, 705; Argus, Rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, Av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, R. Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE - CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva-vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 91-A; Alameda Santos, Alameda Santos, 2553; Aimoré, rua Maceió, 98.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 963; Columbus, Av. Brig. Luiz Antonio, 2.156; Casa Branca, Alameda Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3.000; Do Povo, rua Consolação, 3347; Augusta, rua Augusta, 1956.

LIBERDADE - GLORIA — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, R. Tamandaré, 664; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI - ACLIMAÇÃO: — S. Luiz, Praça Cambuci, 118; Aclimação, rua Bueno Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, R. Gama Cerqueira, 378; Lins Vasconcelos, Av. Lins Vasconcelos, 2.352; Avanhandava, Avenida Lins de Vasconcelos, 1.252.

IPIRANGA — N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1 604; Miramar, Av. Gentil Moura, 2; N. S. Paz, rua Silva Bueno, 1 088; Chaves, Rua Eliseo de Castro, 13.

SANTANA — Orleans, rua Voluntarios Patria, 1.560; Santa Lucia, rua Voluntarios Patria, 1.214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 866; Antoninho Marmo, rua Conselheiro Moreira Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPE' — Santo Antonio, rua Antonio Barros, 253; Araci, Av. Celso Garcia, 4.404; Iara, rua Tuiuti, 1 543; Confiança, rua Padre Adelino, 1.961; Santa Rosa, Avenida Celso Garcia, 2 529.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro Lima, 176; União Paulista, rua Italianos, 220; Jaraguá, rua Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO — Hospital do Brás, av. Celso Garcia, 2 480; Belem, rua Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, Largo Ubirajara, 18; S. Leopoldo, rua S. Leopoldo, 429; N. S. Penha, Avenida Celso Garcia, 1 453; Santo Expedito, Av. Celso Garcia, 683.

SAUDE — Madeira, rua Domingos Morais, 2.370; Dorri, rua do Tanque, 320.

VILA MONUMENTO — N. S. Lourdes, rua Ibitirama, 21; Vila Zelina, rua Ibitirama, 260; Vila Lucia, rua Alteias, 51.

VILA POMPEIA — Vera Cruz, Av. Pompeia, 603; Pompeia, rua Venancio Aires, 545.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Nova, Estrada Santo Amaro, 980.

VILA MARIA — Rega Filho, Av. Guilherme Cotching, 1.049; N. S. Candelaria, Av. Guilherme Cotching, 2.000; Vital Brasil, rua Curuçá, 605; N. S. Rosario, Avenida Guilherme Cotching.

PENHA — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; S. José Pinheiros, rua Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2.897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1.911.

AGUA RAZA — BERTIOGA — REGENTE FEIJO' — Luso-Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1.332; Urania, rua Natal, 624; Agua Rasa, rua Mooca, 6.014 (Largo Agua Raza); N. S. do Bom Parto, Avenida Alvaro Ramos, 2.115.

MOINHO VELHO — SACOMAN — Anchieta, via Anchieta, 1.230.

LAPA — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. Lapa, Largo da Lapa, 65.

EDITAIS

S/A Fiação e Tecelagem Ipiranga "Assad"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
2.a convocação

Sendo que a Assembléia da 1.a Convocação convocada para o dia 6 de Abril de 1949 não pôde ter sido realizada por motivo de força maior, fica convocada para o dia 20 de Abril de 1949, a fim de deliberar sobre a ordem do dia já fixada para a Assembléia da primeira convocação.

S. Paulo, 9 de Abril de 1949.
A DIRETORIA
(10-12-13)

Medicamentos Alopaticos Nacionais S/A

São convidados os srs. acionistas de MEDICAMENTOS ALOPATICOS NACIONAIS S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de Abril p. futuro, às 8 horas, na sede social, à rua João Ramalho n. 278, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas de Lucros e Perdas referentes ao exercicio de 1948 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.
b) — Eleição da Diretoria, dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus Suplentes, para o exercicio de 1949 e fixação dos respectivos vencimentos.
c) — Outros assuntos, de interesse geral.

São Paulo, 9 de Abril de 1949.
A DIRETORIA
10-12-13

Argos Industrial S.A.

CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores acionistas para a reunião da assembleia geral ordinaria desta Sociedade, a se realizar no dia 25 de Abril p. futuro, às 15 horas, na sede social, sita à Rua Libero Badaró n.º 73 — 2.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem, na forma dos estatutos sobre:

Balanço e Relatorio da Diretoria;
Contas relativas ao ano de 1948;
Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o presente exercicio, fixando-lhe a respectiva remuneração.

São Paulo, 7 de Abril de 1949.
ARGOS INDUSTRIAL S.A.
a) Ernesto Diederichsen
Diretor-Presidente
(8-9-10)

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente, às 7 horas da manhã Noticias de toda parte RADIO BANDEIRANTES através da

EDITORA RENASCENÇA S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas da Editora Renascença S. A., convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 10 de maio proximo, às 15 horas, na sede social à rua General Osorio, 384, — nesta Capital — a fim de deliberarem sobre:

a) — Relatorio da Diretoria, balanço geral e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948;
b) — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949;
c) — Fixação dos honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal para 1949;
d) — Assuntos de interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos srs acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo n. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de abril de 1949.
A DIRETORIA
10-12-13)

METALÚRGICA MATARAZZO S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Pela presente ficam convocados os Srs. Acionistas da Metalurgica Matarazzo S|A para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria a se realizar em nossa sede social à rua Carneiro Leão, 439, no dia 18 do corrente mês de Abril, às 9 horas, a fim de tomarem conhecimento, deliberarem e votarem sobre a proposta da Diretoria para reforma parcial dos Estatutos Sociais, em razão de modificação da Diretoria, e atualização dos estatutos sociais, em seus capitulos e articulado, e outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 6 de Abril de 1949.
A DIRETORIA
(8-9-10)

DR.
PAULO GIORDANO
MEDICO
Parteiro e doenças de senhoras.
Cons.: Av. Brigadeiro Luis Antonio, 1.411
Resid.: Lad. Porto Geral, 106 — 6.º andar — Telef. 2-6933 — S. Paulo

Competem esta manhã em Santos os melhores motociclistas do Estado

FORAM PROGRAMADAS QUATRO EMPOLGANTES PROVAS, NAS QUAIS INTERVIRÃO ELEMENTOS DE GRANDE VALOR

A Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo iniciando suas atividades motociclisticas do corrente ano, realizará hoje interessante competição, promovida pelo Moto Clube de Santos.

Percebe-se na cidade praiana a existencia de grande interesse em torno desta competição, principalmente porque estará em ação o campeão paulista Luis Bezzi, destacado motociclista local.

A corrida será disputada em otimo percurso fechado, compreendendo a av. Afonso Pena, ruas Osvaldo Cruz e Lobo Viana e av. Siqueira Campos. Quatro provas fazem parte do programa, sendo que a primeira será iniciada às 8,30 horas.

AS PROVAS

O programa da competição motociclistica de amanhã em Santos é o seguinte:

1.a prova — Categoria até 250 c.c., 10 voltas, 20 quilometros.
2.a prova — Categoria até 350 c.c., 15 voltas, 30 quilometros.
3.a prova — Categoria até 500 c.c., 20 voltas, 40 quilometros.
4.a prova — Categoria especial, 40 voltas, 80 quilometros.

AULAS PARTICULARES

Química -- Física -- Matemática -- Ciências Físicas e Naturais — Repetição para alunos do Curso Ginasial e Cientifico.
COMBINAR COM O SNR. JAIME
Praça Princêsa Isabel, 191 — Fone 51-2979.
Das 18 horas em diante.

Marcadas novas datas para o embarque dos atletas ao Certame Sul-Americano

DEPOIS DE AMANHÃ PARTIRÁ O SEGUNDO AVIÃO — ATRASO INJUSTIFICAVEL QUE PREJUDICARÁ A EQUIPE NACIONAL

De acordo com o que tivemos oportunidade de noticiar, a segunda turma dos atletas paulista que integrarão a equipe brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Atletismo, deveria partir com destino à Capital peruana anteontem às 6,30 horas. Tal, entretanto, não aconteceu em vista de uma ordem recebida pela F.P.A. à ultima hora e dada pela C.B.D. Os atletas que não foram cientificados compareceram e esperaram o avião da F.A.B. que os transportariam, mas, decepcionados foram obrigados a voltar para suas residencias.

NOVAS ORDENS

Anteontem à tarde, entretanto foram recebidas novas instruções para o embarque, marcando-se novas datas de partida dos aviões que levarão nossos atletas. A ordem de distribuição dos atletas permanecerá a mesma, sendo as seguintes novas datas: terça-feira — segundo grupo às 6,30 horas; o terceiro avião que sairia hoje, somente deixará S. Paulo quarta-feira dia 13, às mesmas horas, e o ultimo avião que sairia quarta-feira, deixará nossa Capital somente na quinta-feira.

Radio Emissora de Campos do Jordão
- Z.Y.L.-6 -
"A Mais Alta Emissora do Brasil"
Faça da Z.Y.L.6, o veiculo introdutor dos seus produtos nos meios consumidores. A Z.Y.L 6, é ouvida com precisão em todo Vale do Paraiba e Sul de Minas e, por uma grande população flutuante de todo recanto do Brasil que ininterruptamente passa por esta maravilhosa cidade Anunciar na Z.Y.L.6 — é vender em todo o Brasil.

Tecelagem de Seda Santa Therezinha S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Em obediência às disposições dos estatutos e da lei das Sociedades Anonimas, apresentamos aos Srs. Acionistas o Balanço e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, permanecendo esta diretoria ao dispor dos interessados para qualsquer esclarecimentos.

São Paulo, 7 de Março de 1949

a) Phelippe Azer Maluf, Diretor-Presidente — a) Jorge Azer Maluf, Diretor-Gerente — a) Nagib Azer Maluf, Diretor-Técnico

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imóveis	6.774.629,50	
Maquinismos e Acessórios	6.907.361,20	
Móveis e Utensilios	271.189,60	
Vasilhame	1.700,00	
Veiculos	572.076,00	
Instalações	246.744,80	
Cauções	30.250,00	
Marca Registrada	5.000,00	14.808.951,10
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		653.015,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Estoque de Produtos, Matéria-Prima, etc.	10.126.011,70	
Contas Correntes	5.847.527,80	
Duplicatas a Receber	8.177.333,30	
Titulos a Receber	10.100,00	
Depósitos para Importação	1.637.466,50	25.798.439,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Ações e Debentures	1.900.000,00	
Depósito Compulsório	583.800,00	2.483.800,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Despesas de Importação	88.296,00	
Selos de Consumo	119.372,70	
Selos de Vendas e Consignações	31.081,90	238.750,60
CONTAS COMPENSADAS		
Bancos Conta Caução	8.028.270,80	
Bancos Conta Cobrança	159.162,50	
Endossos para Descontos	1.664.557,90	
Obrigações de Guerra depositadas	583.800,00	
Ações Caucionadas	120.000,00	10.555.791,20
		54.539.347,70

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de Reserva	8.387.832,20	
Fundo de Reserva Legal	1.108.810,20	
Fundo de Retenção (decreto 9.159)	2.307.564,60	
Fundo de Depreciação	2.261.632,40	
Fundo de Amortização de Instalação	21.674,50	
Fundo de Renovação do Maquinário	300.000,00	
Provisão Perdas s/Créditos	1.388.029,60	
Lucros Suspensos	4.061.174,80	34.812.718,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes Diversas	7.096.494,60	
Contas a Pagar	2.044.343,60	9.140.838,20
CONTAS COMPENSADAS		
Titulos Caucionados	8.028.270,80	
Titulos em Cobrança	159.162,50	
Titulos Descontados	1.664.557,90	
Obrigações de Guerra em Custodia	583.800,00	
Caução da Diretoria	120.000,00	10.555.791,20
		54.539.347,70

a) Phelippe Azer Maluf, Diretor-Presidente — a) Jorge Azer Maluf, Diretor-Gerente — a) Nagib Azer Maluf, Diretor-Técnico — a) Francisco Selvaggio, Contador C.R.C. 2.581

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

DESPESAS DIVERSAS		
Despesas c/Despachos, Desde Veiculos, Despesas pesas Gerais, Despesas de Veiculos, Despesas Adpt. e Reformas, Comissões, Honorário da Diretoria, Ordenados, Gratificações, Juros e Descontos, Seguros Diversos, Aluguel Filial, Impostos e Taxas, Selos de Consumo e Selos de Vendas e Consignações	8.953.633,30	
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO	803.666,50	
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES	24.674,50	
PROVISÃO PERDAS SOBRE CRÉDITOS	1.388.029,60	11.170.003,90
DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS LIQUIDOS DESTE EXERCICIO		
RESERVA LEGAL	213.746,00	
LUCROS SUSPENSOS	4.061.174,80	4.274.920,80
Soma Cr$		15.444.924,70

CRÉDITO

RESULTADO DE FABRICAÇÃO	
Resultado desta Conta	14.001.111,00
RENDAS DIVERSAS	187.378,40
REVERSAO	
Provisão Perdas s/Créditos	1.256.435,30
	15.444.924,70

a) Phelippe Azer Maluf, Diretor-Presidente — a) Jorge Azer Maluf, Diretor-Gerente — a) Nagib Azer Maluf, Diretor-Técnico — a) Francisco Selvaggio, Contador C.R.C. 2.581

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Tecelagem de Seda Santa Terezinha S/A., no exercicio de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Balanço e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, livros e demais documentos da Sociedade, com referencia ao exercicio de 1948, achando tudo na mais perfeita ordem, e em conformidade com o movimento e operações da Sociedade, pelo que são de parecer que os mesmos e todos os atos da Diretoria devem ser aprovados.

São Paulo, 3 de março de 1949

a) Dr. LUIZ TAVOLIERI
a) GEORGE SAYEGH
a) ABRÃO DUMANI

CONTRA A REPRESENTAÇÃO DA BOLIVIA JOGA ESTA TARDE A SELEÇÃO DO BRASIL

AS MODIFICAÇÕES INTRODUZIDAS NA EQUIPE NACIONAL AUMENTARAM CONSIDERAVELMENTE O SEU PODERIO — VALORES EM DESFILE — AS ATENÇÕES SE VOLTAM PARA MAURO E NININHO, ESTREANTES EM SELEÇÕES — JAIR E ZIZINHO PROFISSIONAIS JÁ CONSAGRADOS — A FIBRA DOS BOLIVIANOS DARÁ UM COLORIDO ESPECIAL À PELEJA — BARRICK, O JUIZ



LIMA, ponta-esquerda do Palmeiras

Finalmente, teremos hoje a estreia dos brasileiros em São Paulo. Os bolivianos, que tão valentemente venceram os chilenos na quarta-feira, serão os adversarios dos nossos patricios. Apesar da diferença de classe, que é evidente, o jogo deverá ser disputado com ardor, pois os jogadores da Bolivia atuam com grande entusiasmo, jamais se entregando. Uma prova do que estamos afirmando foi o resultado da sua peleja com os chilenos, na qual, embora inferiores tecnicamente, lutaram com todas as forças, até conseguir a vitoria, por todos os titulos merecida e brilhante.

O quadro brasileiro, com as modificações introduzidas por Flavio Costa, no sentido de aproveitar o maior numero possivel de jogadores paulistas, está capacitado para uma exibição à altura das nossas tradições, e disso ninguem duvida, tanto assim que é enorme o interesse da torcida pela luta desta tarde, esperando-se, mesmo, que a renda ultrapasse as que até agora foram obtidas, no sul-americano.

OS QUADROS

Já estão escalados os dois quadros, devendo atuar assim constituidos:

BRASIL: Barbosa, Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Nininho, Jair e Simão.

BOLIVIA: Arraya, Achá e Bustamante; Monlagno, Valencia e Ferrel; Maldonado, Ugarte, Mena, Gutierrez e Godoy.

VALORES EM DESFILE

Há grande expectativa em torno da estrela de Mauro, na seleção brasileira. O jovem zagueiro, talvez o mais novo disputante do torneio, tem feito treinos magnificos, e se confirmar essas atuações, deverá ser um dos baluartes do nosso quadro. Tambem muito se espera da linha média do São Paulo, que pela primeira vez atuará completa na seleção. Na peleja de abertura do campeonato, no Rio de Janeiro, essa feça foi lançada nos ultimos instantes, e não teve oportunidade de mostrar todas as suas extraordinárias virtudes. Bauer, Rui e Noronha, credenciados pela sua belissima campanha de 1948, no tricolor, constituem o setor mais homogeneo de nosso selecionado. Jair e Zizinho, os dois notaveis meias, são, tambem grandes atrações, o mesmo sucedendo com Simão, que, na sua estreia, foi um dos principais valores da equipe.

Do quadro da Bolivia podem ser citados, como os principais elementos, os dois meias, Ugarte e Gutierrez, o ponta esquerda Godoy, o centro-medio Valencia e o goleiro Arraya. Os demais perfeitamente integrados no conjunto, ostentam primorosas condições fisicas e atuam com grande disposição.

MR. BARRICK NA ARBITRAGEM

O juiz da contenda será Mr. Barrick, o consagrado apitador inglês, que tanto sucesso tem obtido entre nós, com as suas magistrais atuações.



BINO, arqueiro do Corintians

Compromisso dificil terá o Juventus em São Caetano

O quadro grená reaparecerá hoje enfrentando o São Caetano

Não se afigura facil o compromisso que o Juventus terá esta tarde. Como tivemos ensejo de noticiar, o quadro do clube da rua Javari, reiniciando suas atividades amistosas, aceitou um convite que lhe foi dirigido pelo E. C. São Caetano, da cidade que lhe empresta o nome para a realização de um prélio na tarde de hoje. O cotejo, como é natural, desperta grande interesse e isso se justifica plenamente uma vez que há muito o conjunto avinhado não se exibe naquela localidade. O São Caetano, como ninguém ignora, é posuidor de um dos melhores quadros do futebol interiano o que vale dizer que o Juventus precisará se desdobrar para não ser vitima de mais uma surpresa desagradavel.

VARIAS NOVIDADES

No encontro de hoje o Juventus apresentará várias novidades em sua organização. De acordo com que estamos informados, Turquinho formará a zaga com Nenê, enquanto na linha média Lorena será deslocado para «pivot», cedendo sua verdadeira posição para Osvaldo. No ataque Rubens fará sua estréia, formando a ala direita com Osvaldinho, enquanto que Niquinho reaparecerá no comando do ataque. O quadro juventino está bem preparado e com a alteração que sofreu ganhou maior podério técnico.

O SÃO CAETANO

O São Caetano, por seu turno, tamb.m contará com alguns valores novos. A diretoria do simpático grêmio vem trabalhando ativamente e já foram contratados alguns craques que naturalmente farão sucesso na defesa de suas cores.

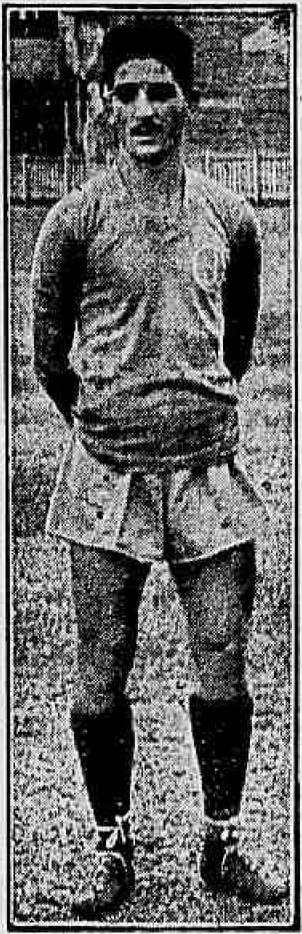
OS QUADROS

Os quadros para o jogo desta tarde serão estes:

JUVENTUS — Viena; Turquinho e Nenê; Osvaldo, Lorena e Antunes; Rubens, Osvaldinho, Niquinho, Carbone e Luiz.

S. CAETANO — Dinho, Escova e Neno; Sérgio, Musa e Ninim; Lula, Luizinho, Andu, Wilson e Elzo.

Amleto Ricciarelli foi o juiz designado pela F. P. F. para dirigir esse jogo.



NIQUINHO, centro-avante do Juventus

Aguardada com grande interesse a exibição do Palmeiras, esta tarde em Ribeirão Preto

O alvi-verde atuará com o mesmo quadro das ultimas pelejas — Dispostos os palmeirenses a aumentar sua serie de vitorias — A formação da equipe — Por via aérea viajarão os jogadores

Os palmeirenses, positivamente, estão gostando dos amistosos no interior do Estado. E não é para menos, pois ao lado das boas rendas, têm conseguido também resultados técnicos satisfatórios. Aos poucos vai a equipe se entrosando e vai crescendo a sua produção. Os novos, Ramon e Abelardo, vão se integrando no quadro, e Turcão, deslocado para a zaga direita, vem se revelando na nova posição, dando bastante segurança à retaguarda.

Hoje o Palmeiras jogará em Ribeirão Preto, contra o Botafogo, local. Esse prélio vem sendo aguardado com desusado interesse, pois o quadro de Tim está desejoso de quebrar a invencibilidade que o alvi-verde vem apresentando, no interior. Os esportistas locais, e das cidades visinhas, estão empolgados com as perspectivas do encontro, que se afiguram animadoras.

A DELEGAÇÃO DO PALMEIRAS

A delegação do Palmeiras seguirá para a «terra do café» hoje, por avião. Além dos jogadores titulares seguirão também Lourenço, Palante, Agripino, Harry e Renato.

O QUADRO PROVAVEL

Provavelmente o Palmeiras iniciará o jogo com a seguinte equipe: Oberdan, Turcão e Gengo; Og. Tulio e Fiume; Lula, Ramon, Abelardo, Bovio e Lima.

Jogos desportivos para os operarios

Haverá uma interrupção no certame sul-americano para a realização da competição promovida pelo SESI

E' cada vez maior o interesse das agremiações esportivas das empresas industriais do nosso Estado pelos III Jogos Desportivos Operarios, organizados pelo SESI. Diariamente a Subdivisão de Esportes atende a pedidos de formulas de escrição e embora faltem muitos dias para o encerramento das inscrições, já asseguraram a sua presença no util e interessante certame cerca de 178 empresas, desta Capital e de cidades do interior. Pode-se, daí concluir que o empreendimento do ano em curso, na pior das hipoteses, alcançará o sucesso dos anteriores, que como se sabe foi dos mais auspiciosos.

A inauguração do tradicional torneio sempre se verifica no dia 1.o de Maio, Dia do Trabalho, no Estadio Municipal do Pacaembu, onde alem do desfile de todos os concorrentes e outras solenidades são disputados os primeiros encontros de futebol, voleibol e cestobo. Podemos informar que o Campeonato Sul-Americano de Futebol não interferirá, pois o prelio Chile vs. Peru programado para aquele dia será antecipado para o dia 30 do corrente. A C.B.D. atendendo à expressão e à importancia dos Jogos Desportivos Operarios não opôs nenhuma dificuldade e dessa forma os trabalhadores das industrias de São Paulo verão coroados os seus esforços, pois estão se preparando com afinco para as disputas, e se exibirão na nossa principal raça de esportes.

DO RIO

ASAPRESS, 9

Reunir-se-á segunda-feira próxima a Comissão de Assuntos Americanos, na sede da CBD, para examinar varios assuntos, entre os quais o regulamento do Campeonato Pan-Americano.

★

Seguirá amanhã para Barra do Pirai um quadro do América, que disputará ali uma partida.

★

No proximo dia 17 o Vasco jogará em Mogi-Mirim. A peleja será dirigida por Mario Viana.

★

O Fluminense sagrou-se campeão carioca de natação, seguido pelo Icaraí. O resultado foi o seguinte: Fluminense, 210 pontos; Icaraí, 130; Guanabara, 45; Tijuca, 13; América, 8; Santa Tereza, 5.

★

O Fluminense venceu o concurso de saltos ornamentais, cabendo o primeiro lugar a Jaime Roberto de Miranda.

★

Daqui há um mês estará nesta Capital o Arsenal. O famoso quadro britanico jogará três jogos no Rio e dois em São Paulo.

★

O sr. Castelo Branco, falando à reportagem, informou que falará pelo telefone com a entidade inglesa, ficando definitivamente afastada a idéia da vinda de novos juizes ingleses para o Sul-Americano de Futebol.

"EXPRESSO BRASIL"

Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino, no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso.

PARTIDAS DIARIAMENTE, DESTA CAPITAL, AS 6 E 16 HORAS
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO, AS 4,20 E 6 HORAS.
SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, RAPIDO E SEGURO.

Agencia em São Paulo, à rua da Conceição, 475

REPRESA NOVA BORORÉ

VENDO MAGNIFICAS AREAS DE 500 M2, para cima, servidas por pitoresco barco de lotação e boa estrada, a Cr$ 10,00 o m2., com grande facilidade de pagamentos.

GUILHERME VAN DE KAMP
Rua São Bento, 68, 1.º, sala 6.

Mais duas partidas do Torneio Continental serão disputadas, hoje, no Rio de Janeiro

PARAGUAI E EQUADOR FARÃO A PRIMEIRA PARTIDA, SENDO FAVORITOS OS GUARANIS — ESTREARÁ O PERÚ ENFRENTANDO A COLOMBIA — INTERESSE EM TORNO DA EXIBIÇÃO DOS PARAGUAIOS

A terceira rodada do Campeonato Sul-Americano de Futebol será disputada, simultaneamente, no Rio e em São Paulo. Aqui, no Pacaembú, teremos a principal peleja, que colocará frente à frente brasileiros e bolivianos, vencedores, respectivamente, dos equatorianos e dos chilenos. O favorito é, indiscutivelmente, o Brasil. No Rio de Janeiro serão disputados dois jogos, o primeiro entre Paraguai e Equador e o segundo entre Perú e Colombia.

PARAGUAI E PERU', OS FAVORITOS

O Paraguai, tendo vencido, em São Paulo os colombianos, é naturalmente favorito na sua peleja contra o Equador, pois o seu adversário de hoje, assim como a Colombia, pratica um futebol bastante rudimentar, que não está em condições de ameaçar o triunfo dos guaranis. Por outro lado o Perú, que estreiará contra a Colombia, também pode ser considerado favorito. São mais técnicos, mais aplicados, e logicamente deverão vencer, com autoridade. Só mesmo uma grande surpresa poderá contrariar os prognósticos, que são inteiramente favoraveis ao Paraguai e ao Perú, nas lutas desta tarde, no Estádio de São Januário.

O fato de jogar, no Rio, o Paraguai, considerado o mais perigoso adversário dos brasileiros, e a estreia do Perú, na mesma ocasião, autorizam a previsão de uma renda satisfatória.



Promete agradar intensamente o jogo Portuguesa vs. Ponte Preta

Lusos santistas e campineiros em condições de proporcionar um bom cotejo — Brandãozinho, a atração — Querubim da Silva Torres, o árbitro

Finalmente esta tarde o publico esportivo campineiro terá oportunidade de presenciar um encontro dos mais promissores. Trata-se da peleja amistosa combinada há muito pelas diretorias da Portuguesa santista e da Ponte Preta. O referido prelio que colocará frente a frente dois conjuntos de iguais possibilidades tecnicas, vem como não poderia deixar de ser, sendo esperado com desusado interesse pelo aficionado do esporte das multidões da vizinha cidade estando assim fadado a ter desenrolar dos mais equilibrados. Como ninguem ignora a Portuguesa santista foi derrotada recentemente pelo conjunto orientado por Zezé Procopio e esta tarde terá oportunidade de se reabilitar. Isso, contudo se afigura um tanto dificil uma vez que a Ponte Preta está bem preparada e de posse de um conjunto dos mais respeitaveis.

COMPLETA A PORTUGUSA

Como tivemos oportunidade de noticiar a Portuguesa, santista realizou no decorrer desta semana acurados preparativos. Brandãozinho e seus companheiros estão em boas condições fisicas e perfeita forma tecnica o que quer dizer que dificilmente deixarão de brindar o publico campineiro com uma boa exibição. O quadro está oficialmente escalado e contará com todos seus titulares. Sua organização para o jogo de hoje será a seguinte: — Andu; Guilherme e Pavão; Jarbas, Brandãozinho e Antero; Plinio, Zinho, Bota, Moacir e Goldemir.

A PONTE PRETA

A Ponte Preta por seu turno se apresentará com o mesmo quadro que tão brilhantemente derrotou o Guarani na noite de quinta-feira conquistando a taça "Cidade de Campinas". A formação do quadro portanto será esta: Jura; Bruninho e Alcides; Nego II, Gaspar e Rodrigues; Reis, Edagard, Pedrinho, Careca e Armandinho.

O juiz da contenda será Querubim da Silva Torres da F.P.F.

ARTIGAS PARA SORVETERIAS
CONFEITARIAS E BARES

Sorvetinas • Livros de Receitas de Sorvetes
Colheres Automáticas • Essências de Frutas
Taças e Copos • Pazinhas e Palitos
Termômetros • Coco e Frutas
Copinhos de massa • Utensílios e Accessórios

SOLICITEM LISTA DE PREÇOS À
CASA DAS SORVETERIAS
RUA CANTAREIRA 928 - FONE 4-0532 - S. PAULO
• CARMO GRAZIOSI & CIA. LTDA. •

Venha comprar pelo sistema americano do "PAGUE E LEVE" com os 10% de desconto.

Em pagamento do passe de Jorginho o Nacional pelejará hoje em Pinhal

Contra o Ginasio Pinhalense jogarão os alvi-celeste — Enorme interesse pela exibição do alvi-celeste — Antonio Musitano, o juiz

O Nacional voltará a se exibir esta tarde. O grêmio da rua Comendador Souza, dando prosseguimento às suas atividades amistosas, rumará hoje para a progressista cidade do Espirito Santo do Pinhal, onde medirá forças com a valorosa representação Ginasio Pinhalense, um dos mais fortes conjuntos que disputa o Campeonato Profissional da Segunda Divisão da F. P. F. O cotejo assim promete ser bastante interessante, uma vez que estarão frente a frente dois quadros de idênticas credenciais. O Nacional vem sendo muito feliz em suas recentes exibições. Tem conquistado triunfos bastante significativos, os quais além de servirem para demonstrar a pujança de sua representação, também o credenciam para seus futuros compromissos.

A TRANSFERENCIA DE JORGINHO

O encontro de hoje entre o Nacional e o Ginásio Pinhalense, como tivemos oportunidade de noticiar, será em pagamento do passe do centro avante Jorginho que foi contratado recentemente pelo grêmio de Francisco Nunes. Dessa forma pela primeira vez Jorginho, que é um dos valores mais positivos da vanguarda nacionalista, jogará contra seu ex-clube.

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS teve oportunidade de palestrar com um alto dirigente nacionalista e foi informada que o quadro para a contenda desta tarde jogará com a mesma formação que empatou recentemente com o Santos no gramado do Estadio de Vila Belmiro. Todos os titulares gozam de perfeitas condições fisicas e ótima forma técnica, estando assim possibilitados a conquistar um expressivo feito.

O QUADRO

O quadro do Nacional, portanto, para a contenda desta tarde será o seguinte: — Fábio; Dedão e Rubens; Demasceno, Riveti e Carlos; Marçal Charuto, Jorginho, Flacio e Zequinha.

O juiz da peleja será Antonio Musitano.

No coração do bairro
Bar Bilhares "TUPÍ"
ABERTO DIA E NOITE
TELEFONE: 3-4738
de
ANDRÉ AQUILINO
PRAÇA DO CAMBUCI, 48 — S. PAULO

Em Monte Alegre, a equipe do Corintians enfrentará, hoje, o Atletico Paranaense

CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO CORINTIANA — CREDENCIADO O ATLETICO PARANAENSE COM A RECENTE VITORIA QUE OBTEVE SOBRE O FLUMINENSE — JOÃO BATISTA AMARAL SOBRINHO NA ARBITRAGEM — O PROVAVEL QUADRO DO ALVI-NEGRO

O Corintians deverá jogar hoje em Monte Alegre, no Estado do Paraná, contra o AtléticoParanaense, de Curitiba, inaugurando a praça de esportes do Klabin, local. O adversario do alvi-negro do Parque São Jorge está credenciado com magnifica vitoria conseguida, recentemente, contra o Fluminense, do Rio de Janeiro, e será, sem duvida, um contendor dos mais dificeis. O Corintians, por sua vez, deseja se rehabilitar do insucesso sofrido frente ao Santos, e tudo fará para conseguir a vitoria, com que brindará os seus aficionados paranaenses.

O EMBARQUE DA DELEGAÇAO

A delegação corintiana seguiu ontem, por via aérea, assim constituida: Chefes: Dr. Frederico Steban Jr. e Cristino Calaf; Tecnico, Joreca; Massagista, Davidson; Roupeiro, José Almeida; jogadores: Bino, Narciso, Moacir, Belacosa, Belfari, Helio, Nilton, Noronha, Edelcio, Baltazar, Servilio, Colombo, Palmer, Severo, Valussi, Luizinho e Touguinha.

O PROVAVEL QUADRO

Será o seguinte o quadro para o jogo de hoje: Bino, Moacir e Belacosa; Belfari, Helio e Nilton; Noronha, Edelcio, Baltazar, Servilio e Colombo. É provavel que o médio esquerdo Nilton, que ainda se ressente da contusão sofrida recentemente, não possa atuar, e nesse caso a intermediaria será formada por Palmer, Helio e Belfari.

DIA 13 EM CURITIBA

Depois do jogo em Monte Alegre, os corintianos seguirão para a capital paranaense, onde, no dia 13, pelejarão contra o mesmo adversário de hoje, o C. A. Paranaense. Cumprindo ess ecompromisso, regressará a delegação, por via aérea, na manhã de quinta-feira.

O ARBITRO

Acompanha a delegação do alvi-negro o arbitro João Batista Amaral Sobrinho, da F.P.F., que apitará os jogos do Corintians no Paraná.

Bastante equilibrada a pugna entre o America e a Esportiva Sanjoanense

O CLUBE DE SÃO JOAO DA BOA VISTA POSSIBILITADO A REINICIAR BRILHANTEMENTE SUAS ATIVIDADES

O cotejo interestadual amistoso entre o America, do Rio e a Esportiva Sanjoanense, que será disutado esta tarde, está falado a proporcionar ao publico esportivo de São João da Boa Vista um espetaculo dos mais interessantes. E' que o America contará com sua melhor formação nesse encontro, o mesmo acontecendo com a Esportiva, que deseja acima de tudo reiniciar suas atividades auspiciosamente. Como tivemos oportunidade de noticiar, o America defrontando-se na tarde de quinta-feira com o Palmeiras, de S.o João da Boa Vista, conquistou um facil e expressivo triunfo pela contagem de 6 tentos a 0. Tal resultado aumentou consideravelmente o prestigio da equipe carioca que está portanto mais credenciada para a dificil cartada que jogará hoje com a Esportiva Sanjoanense. Assim sendo, o prélio por diversos razões promete agradar intensamente.

Os QUADROS

ESPORTIVA — Luiz Teofila, Belini e Dias; Valdomiro, Changay e Mingo; Porto Alegre (ou Natalino), Mandu (ou Ferrari), Zé Mariaé e Silvério.

AMERICA — Osni; Castanheira e Jaives; Hilton Viana, Osvaldo e Gambá; Haroldo, Ranulfo, Maneco, Ubaldo e Isaac.

José de Moura Leite foi o juiz escalado para dirigir essa pugna.

Competição ciclistica em homenagem à Metalurgica

Concentrar-se-ão hoje às 7,30 horas, no Parque Ibirapuera, para partirem às 8 horas em ponto os ciclistas que participarão da competição promovida pela Metalurgica Matarazzo, clube filiado à entidade do pedal e que será desenrolada num percurso de 30 quilómetros.

Essa competição que promete um desenrolar atraente, será levada a efeito em homenagem ao sr. Mario Bandeira, recentemente aclamado patrono dos esportes do Metalurgica Matarazzo. O homenageado atuará nessa prova como árbitro de honra.

Apoiando e prestigiando a disputa em apreço, a F.P.C.M. estará representada por sua diretoria, que solicita por nosso intermédio o comparecimento dos juizes, fiscais e anotadores, que comumente dirigem tais competições.

Mais credenciado o Santos para a partida de hoje com a Prudentina

Com o mesmo quadro que derrotou o Corintians, o vice-campeão jogará em Presidente Prudente — A formação das equipes

Mais um promissor cotejo amistoso será realizado esta tarde na longiqua cidade de Presidente Prudente. A Associação Prudentina de Esportes Atl.ticos, depois de promover a visita de Corintians, Palmeiras e Portuguesa de Desportos, conquistando resultados dos mais significativos, convidou o Santos para a realização de um jogo amistoso. Desnecessário será dizer que o embate entre santistas e prudentinos vem sendo aguardado com enorme interesse. Há muito que a Prudentina deseja medir forças com o vice-campeão paulista e finalmente esta tarde será atendida em suas pretensões.

COMPLETO O ALVI-NEGRO

O Santos está disposto a não facilitar no prélio desta tarde contra a Prudentina. Sabem os pupilos de Brandão que irão se defrontar com um adversário dos mais dificeis e assim tudo farão para se livrarem de um revés. Na noite de quarta-feira o Santos defrontando-se com o Corintians conquistou significativa vitória, a qual veio fortalecer ainda mais o moral de seus jogadores para o cotejo de hoje. Estão todos em boas condições fisicas e técnicas e de posse, portanto, de seguras credenciais para obter mais um resultado honroso. Na tarde de sexta-feira os alvi-negros realizaram um proveitoso treino individual, tendo todos demonstrado gozar de otimo estado fisico.

Para o jogo de hoje o Santos, de acordo com que estamos informados, jogará com a mesma formação que se defrontou como o Corintians.

A Prudentina, por outro lado, se apresentará com o mesmo conjunto que derrotou recentemente a Portuguesa de Desportos. Dessa forma o quadro de Paraguaio está também credenciado a brilhar intensamente.

OS QUADROS

SANTOS — Aldo; Artigas e Dinho; Nenê, Telesca (ou Pascoal) e Alfredo; Odair, Artur, Simões, Antoninho e Pinhegas.

PRUDENTINA — Haga; Messias e Flavio; Nino, Bolinha e Chupeta; Baleiro, Beijinho, Paraguaio, Helio e Afonso.

O juiz da peleja será Atilio Perrone.

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas
PRAÇA DA REPUBLICA [illegible] — 6.º ANDAR — SALAS [illegible]
Tel. Consult. [illegible] — Tel. Resid. [illegible]

Virtualmente campeã paulista de 1949 a equipe de natação do Esporte Clube Pinheiros

BEM DISTANCIADO DAS DEMAIS REPRESENTAÇÕES O CLUBE DO JARDIM EUROPA — A MUDANÇA BRUSCA DA TEMPERATURA VEM PREJUDICANDO DE FORMA SENSIVEL OS RESULTADOS TECNICOS — AS PROVAS DO ENCERRAMENTO DO CERTAME

Teremos hoje à tarde, na piscina do Pacaembu o encerramento da disputa do Campeonato Paulista de Natação. O certame vem sendo arduamente disputado, sendo que a maioria das profas tem apresentado lutas das mais empolgantes.

O Pinheiros, com uma equipe homogenea virtualmente já pode ser apontado como o campeão em 1949. Dificilmente poderá ser superado, pois a diferença na contagem geral é bem dilatada.

AS PROVAS DESTA TARDE

Serão realizadas hoje à tarde oito rovas. Todas cheias de atrativos, de que resultará sem duvida alguma a presença de um publico dos mais numerosos.

São as seguintes as provas: 200 metros livres, moças (record de Liselot Reinhardt — 2'42"7). 200 metros livres, homens (record de Paraiba — 20'22"7). 100 metros, nado de peito, moças (record de Maria Lency — 1'24"2). 400 metros, costas, homens (record de Silvano Cinini 5'54"8). 400 metros, nado de peito, homens (record de Willy Otto Jordan — 6'12"5). 200 metros, costas, moças (record de Idamis Busin — 2'56"7). 4x100 metros livres, homens (record de Winifried, Willy, Miudo e Marity, do Pinheiros — 4'7"4).

BRASIL (3) vs. BOLIVIA (0)

OS NACIONAIS TIVERAM TRÊS VITORIAS E NÃO SOFRERAM NENHUM TENTO

Três foram os jogos realizados até o momento entre brasileiros e bolivianos, nos certames oficiais. Os nacionais sempre venceram. Não lograram grandes contagens, mas não permitiram que seus adversarios obtivessem sequer um tento.

Foram estes os jogos:

1930 — Campeonato do Mundo, em Montevidéu

BRASIL, 4 X BOLIVIA, 0

BRASIL — Velloso; é Luiz e Italia; Hermogenes, Fausto e Fernando; Benedito, Russinho, Carvalho Leite, Prego e Moderato.

BOLIVIA — Bermudez; Durandal e Chavarria; Saenz, Lara e Valderrama; Ortiz, Bustamante, Mendez, Alborta e Fernandez.

Os tentos: Moderato, Prego, Prego e Moderato.

Juiz — Belway (francês).

1945 — Campeonato Sul-Americano, em Santiago

BRASIL, 2 X BOLIVIA, 0

Arbitro — Bartolomeu Macias, argentino.

BRASIL — Oberdan; Da Guia (cap.) e Norival; Biguá, Rui e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Servilio, Ademir e Jorginho.

BOLIVIA — Arraya (cap.); Aachá e Prieto; Calderon, Fernandez e Saavedra; Gonzalez, Ortega, Medrano, Orozco e Orgaz.

Trocas — 2.º tempo: Bolivia — Tapia por Medrano e Inchauti por Tapia, aos 21 minutos; Brasil — Jair por Ademir, aos 18 minutos e Begliomini por Norival, aoss 36 minutos.

Tentos — Ademir e Tesourinha.

1946 — Campeonato Sul-Americano, em Buenos Aires

BRASIL, 3 X BOLIVIA, 0

BRASIL — Ari; Domingos e Norival; Ivan, Rui e Jaime; Lima, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir.

BOLIVIA — Arraya; Aachá e Bustamante; Calderon, Fernandez e Ferrel; Gonzalez, Ortega, Tapia, Pereta e Orgaz.

Tentos — Heleno, Zizinho e Heleno, todos no 2.º tempo.

Juiz — Bartolomeu Macias, argentino.

Exibe-se hoje à tarde em Taubaté o Flamengo

Luizinho Rosa a maior atração do rubro-negro

A diretoria do E. C. Taubaté, vem ultimamente tendo iniciativas das mais elogiaveis. Depois de promover a visita dos mais renomados conjuntos do futebol profissional Paulista, como Palmeiras, S. Paulo e Corintians, a simpática direção do grêmio da Central do Brasil vem de convidar o Flamengo, do Rio para se exibir em Taubaté. A proposta feita ao rubro negro da Gavea foi das melhores e este assim não demorou em aceitá-la. Dessa forma, o publico esportivo taubateano terá oportunidade de presenciar esta tarde um cotejo interestadual dos mais sugestivos porquanto o Flamengo, de acordo com que noticiam os jornais guanabarinos, se apresentará com sua melhor constituição.

A EQUIPE FLAMENGUISTA

Além de Job, Valter, Esquerdinha e Waldir, o rubro negro apresentará esta tarde ao publico taubateano a sua mais recente aquisição ou seja o meia esquerda Luiz Rosa, que pertencia ao Franczna. O quadro carioca será o seguinte: — Doli; Job e Serafim; Waldir, Beto e Valter; Luizinho, Gringo, Durval, Luiz Rosa e Esquerdinha.

CLICHERIE EXCELSIOR

Executa-se qualquer serviço do ramo.

Aceita-se remessa pelo Reembolso Postal.

Rua Florencio de Abreu, 164 — Tel. 3-9261.

PELA VARZEA

Flor da Vila Epojuca e São Jorge num encontro bastante promissor

Com sua melhor formação o quadro florista enfrentará seu tradicional rival —Penhense vs. Pavuna — Granadeiros do Bosque vs. União Vergueiro — Alaska vs. Guanabara — O festival do 9 de Julho — Outros Jogos

Realiza-se hoje o esperado encontro futebolistico entre as equipes do Flor da Vila Ipojuca e do E. C. S. Jorge. Dada a expectativa desse encontro que será realizado no gramado do S. Jorge sito à rua do Bosque por certo acolherá numeroso publico que está sequioso para presenciar uma partida de grandes proporções. Para esse cotejo a direção florista solicita o pontual comparecimento de seus jogadores às 13 horas na sede social a fim de seguirem incorporados para o campo.

Penhense vs. Pavuna

Ambos do bairro da Penha, os clubes acima estarão em confronto na tarde de hoje, no campo do primeiro, onde disputarão duas interessantes partidas amistosas de futebol, que, pelo valor que representam os dois clubes deverão ter um transcorrer dos mais movimentados. Os elementos do Penhense devem estar às 13 horas, na sede social.

Granadeiros do Bosque vs. União Vergueiro

O clube de Artur — Granadeiros do Bosque F. C. — receberá hoje a visita do União Verguairo F. C., com quem pelejará amistosamente no periodo da tarde. A partida deverá ser muito equilibrada, uma vez que ambos os contendores ostentam magnifica forma.

Pela manhã, o extra Granadeiros do Bosque enfrentará o Gremio Estudantino Nuno de Andrade, em prelio que tambem muito promete em técnica e movimentação.

Infantil Alaska vs. Infantil Guanabara

A diretoria do Infantil Alaska pede o comparecimento de todos os jogadores, hoje à tarde na Rua Oscar Porto, a fim de seguirem para o campo do Boca Junior".

O Infantil "Alaska" jogará com a seguinte escalação: 1.o quadro: Elias; Ingo, e Walter Avenida, Orlandinho e Zezinho; Wallo, Geraldo, Nelsinho, Pinhoo Perigoso. O segundo entrará em campo com a seguinte organização: Antero; Roque e Ernisio; Espanha, Julinho e Walmir; João, Ernani, China e Fooche.

J. Alaska — Aceita jogo em seu campo, ou adversario, domingo à tarde. Aceita tambem para o Infantil sabado à tarde, tratar com Zé Moreno banca de jornal Pça. Oswaldo Cruz ou Alameda Santos 115.

Festival do 9 de Julho

Eis os jogos organizados para o festival do E. C. 9 de Julho: pela manhã: Extra Guaraci x Extra Jardim da Saude (2.os quadros): Extra 9 de ulho x Extra Flor do Bosque (idem); Extra Ouro Fino x Etra Universal (idem); Extra Guaraci x Extra Jardim da Saude (1os. quadros); Extra Ouro Fino x Extra Universal e Extra 9 de Julho x Extra Flor do Bosque; à tarde: E. C Rubens Sales x Sol da America (2.os quadros); Rubens Sales x Sol de America (1.os quadros); 9 de Julho x Estrela da Saude (1.os quadros).

Azevedo Soares vs. Luso-Paulista

Os campeões azevedenses rumarão hoje à tard para o campo do Lausane Paulista, de Vila Santo Estevão, onde medirão forças com os quadros locais. As direções tecnicas dos dois clubes pedem a presença de seus jogadores às 13 horas, nas sedes.

Pela Subdivisão Pinheirense

Resoluções:

Inscrever o G. D. Portugal para participar do torneio "Folha de Pinheiros: solicitar aos seguintes clubes liquidarem seus debitos para com esta subdivisão: Jordim Europa, Glorioso da Consolação, Fluminense de Pinheiros, Portugal, Biologico, Iraci, Mocidade do Caxingui, Cruzeiro da Consolação, 7 de Setembro, Vasco da Gama e Tricolor de Pinheiros; comunicar à Divisão Varzeana que o G. D. Botafogo de Pinheiros encerrou provisoriamente suas atividades; solicitar a todos os clubes que participarão do torneio "Folha de Pinheiros" enviarem um representante à nossa proxima reunião, no dia 11 do corrente: acusar recebimento e arquivar o oficio de 24 de março do Instituto Biologico.

Guayanazes vs. Bandeirantes

O Guainazes voltará hoje à ativa, enfrentando o Bandeirantes, em jogo que entrarão em disputa duas taças. Os jogadores do rubro-verde devem comparecer na sede às 13,30 horas.

Indústria e Comércio "Guassú" S/A

Araraquara

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação as contas relativas ao exercicio de 1948, já com parecer favoravel do Conselho Fiscal. A Diretoria permanece ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas, para as informações que se tornarem necessarias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

Araraquara, 31 de Dezembro de 1948

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Predios e Terrenos	2.163.259,70	
Maquinas e Ferramentas	794.414,90	
Moveis e Utensilios	169.580,20	
Moveis e Utensilios Refrigeração	37.592,40	
Construções	36.788,40	
Despesas com Escrituras	63.987,20	
Despesas de Constituição	11.221,00	3.276.843,80
DISPONIVEL		
Caixa — Existencia caixa geral e Departamentos		41.542,90
REALIZAVEL		
Contas Correntes	498.705,10	
Mercadorias	2.350.895,10	
Departamento "Vulcanização do Luiz"	343.724,30	
Materia Prima	144.808,50	
Almoxarifado	80.366,50	
Materiais para Construção	140.735,40	
Sacaria	99.867,50	
Veiculos	30.000,00	
Cauções	13.815,50	
Titulos de Capitalização	7.564,00	
Obrigações de Guerra	1.500,00	
Ações de Outras Empresas	1.500,00	
Duplicatas a Receber	819.779,70	
Banco do Brasil S/A. — Depositos de Garantia	28.940,10	
Titulos a Receber	43.807,50	
Cheques em Cobrança	3.273,00	
Estampilhas e Selos	1.084,00	4.610.366,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Apolices de Seguro contra Fogo	1.570.000,00	
Apolices de Seguro c/Fogo — Imoveis e Moveis	300.000,00	
Titulos para Coberturas	863.946,80	
Conhecimentos Endossados	348.100,00	
Ações Caucionadas	25.000,00	
Conhecimentos de Café	38.400,00	
Banco Brasileiro America Sul S/A. — C/Cobrança	5.360,90	
Banco Brasileiro Descontos S/A. — C/Cobrança	8.273,00	
Banco do Brasil S/A. — C/ Caução	150.827,50	
Induscomio — C/ Cobrança	13.288,00	3.323.196,20
Total		11.251.949,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	47.299,00	
Fundo de Amortização	382.494,00	
Fundo de Reserva Especial	30.289,00	
Reserva para Devedores Duvidosos	68.320,90	
Lucros e Perdas	11.631,20	2.540.034,10
EXIGIVEL		
Obrigações a Pagar	1.442.789,70	
Contas Correntes — Acionistas	1.037.348,70	
Contas Correntes — outros	1.699.945,00	
Imposto de Renda	52.229,50	
Dividendos a Distribuir	160.200,00	
Duplicatas a Pagar	51.251,60	
Duplicatas Descontadas	87.115,00	
Honorarios do Conselho Fiscal	1.800,00	
Titulos Descontados	459.007,60	
Percentagem da Diretoria	171.631,20	
Percentagem dos Empregados	64.361,70	
Obrigações por Financiamentos a Prazo Longo	161.038,80	5.388.718,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Seguros contra Fogo	1.570.000,00	
Seguros c/Fogo — Imoveis e Moveis	300.000,00	
Financiamentos	863.946,80	
Endossos em Conhecimentos	348.100,00	
Caução da Diretoria	25.000,00	
Responsabilidade por Conhecimentos	38.400,00	
Duplicatas em Cobrança	26.921,90	
Duplicatas Caucionadas	150.827,50	3.323.196,20
Total		11.251.949,10

a) Luiz de Lacerda Carvalho, Diretor-Presidente — a) Mario Barbugli, Diretor-Superintendente — a) Vitorio Barbugli, Diretor-Gerente — a) Luigi Magri, Diretor-Gerente

a) Agide Hermes Gallera, Diretor-Gerente

a) Tomoiki Cacuso, Cont. CRC — 8.247 — DEC. 44.443

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

DESPESAS GERAIS		
Estampilhas, gastos diversos, taxas, seguros, aposentadorias, selos de vendas e consignações, viagens, assistencia judiciaria, brindes, impostos, telefone, fretes e carretos, ordenados, livros e impressos, honorarios do Conselho Fiscal e da Diretoria, luz, força, verba bancaria, contribuições diversas, propaganda, juros e descontos, etc.		1.778.100,80
DUPLICATAS A RECEBER CONTA ESPECIAL		
Prejuizo nesta conta		4.185,30
RESERVA PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		
Transferido para esta conta		68.320,90
DESPESAS DE CONSTITUIÇAO		
Amortização de 25% nesta conta		3.740,40
DESPESAS COM ESCRITURAS		
Amortização de 10% nesta conta		7.109,70
IMPOSTO DE RENDA		
Provisão para imposto de renda deste exercicio		50.000,00
FUNDOS DE AMORTIZAÇÃO		
Deprec. 10% maquinas e ferramentas	79.441,50	
Deprec. 10% moveis e utensilios	16.957,90	
Deprec. 2% predios e terrenos	43.164,20	139.563,60
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS: —		
Saldo anterior	4.829,50	
Saldo deste exercicio	424.248,50	
	429.078,00	
DIVIDENDOS		
Dividendo de 8% ou seja Cr$ 80,00 por ação, sobre 2.000 ações	160.000,00	
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
5% dos lucros liquidos transferidos para esta conta	21.453,90	
PERCENTAGEM DA DIRETORIA		
Percentagem da Diretria exercicio 1948	171.631,20	
PERCENTAGEM DOS EMPREGADOS		
Importancia transferida para esta conta conforme Estatutos	64.361,70	
LUCROS E PERDAS		
Saldo para o exercicio seguinte	11.631,20	429.078,00
Soma		2.480.098,90

CREDITO

LUCROS E PERDAS	
Saldo do exercicio anterior	4.829,50
CONTA DE RESULTADOS	
Produtos das operações sociais	2.370.719,20
RENDAS DIVERSAS	
Saldo desta conta	104.550,20
Soma	2.480.098,90

a) Luiz de Lacerda Carvalho, Diretor-Presidente — a) Mario Barbugli, Diretor-Superintendente — a) Vitorio Barbugli, Diretor-Gerente — a) Luigi Magri, Diretor-Gerente

a) Agide Hermes Gallera, Diretor-Gerente

a) Tomoiki Cacuso, Cont. CRC — 8.247 — DEC. 44.443

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Industria e Comercio "Guassú" S/A., depois de proceder ao exame do Balanço e contas referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que sejam os mesmos aprovados.

Araraquara 8 de Março de 1949

a) André Lia — a) Joaquim de Almeida Correia — a) Alvaro de Souza Pinheiro

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "E o mundo se diverte", Oscarito, Catalano, Grande Otelo.
ART-PALACIO — 14 — "No velho Colorado", Gleen Ford — (proib. 14 anos).
AVENIDA — 10 — "O mascara de ferro", Louis Hayward — "A menina cresceu" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 18.40 — "A dança inacabada", Margaret O'Brien — "O filho de Tarzan".
BANDEIRANTES — 14 — "Loucuras de Mr. Jones", Red Skelton (proib. 10 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 19 — "Capitão Boycott", Stewart Granger — "Renuncia" (proib. 10 anos).
BRASIL — 19 — "Traição", George Raft — "A vida recomeça" (proib. 14 anos).
BROADWAY — 14 — "A pecadora", Ramon Armengod (proib. 18 a.).
CAMBUCI — 19,30 — "E os anos passaram", Betty Gable — "Os prados verdes"
CAPITOLIO — 18.40 — "Punhos de ouro", Mickey Rooney — "A vida recomeça" (proib. 14 anos).
CASA VERDE — 19 — "Ninho de abutres", Denis Morgan — "Deuses de barro" (proib. 14 anos).
COLONIAL — 18.40 — "Romeu e Julieta", Cantinflas.
CRUZEIRO — 19 — "O filho de Tarzan", Johny Weissmuller — "A dança inacabada".
ESMERALDA — 14 — "No velho Colorado", Gleen Ford — (proib. 14 anos).
ESPERIA — 19 — "Morte misteriosa", Lawrence Tierney — "Codigo do norte" (proib. 14 anos).
GLORIA — 18,50 — "Mulher oculta", Margaret Lockewood — "Rancor" (proib. 14 anos).
IDEAL — 19 — "Aventura no Panamá", Pat O'Brien — "Forasteiro de Santa Fé" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 13.30 — "O colar da rainha", Viviane Romance (proib. 14 anos).
IRIS — 19 — "Canto da primavera", Beniamino Gigli — "Justiça sangrenta" (proib. 10 anos).
LUX — 19 — "A voz da honra", Henry Fonda — "Henrique IV" (proib. 14 anos).
MAJESTIC — 14 — "O colar da rainha", Viviane Romance.
METRO — 14 — "Encontre-me em Hollywood", Red Skelton.
MODERNO — 19 — "Tesouro maldito", Leo Gorcey — "Rumo ao Mexico" (proib. 10 anos).
OBERDAN — 19 — "Rancor", Robert Young — "Tortura de um desejo" (proib. 14 anos).
ODEON (S. Azul) — 19 — "Você conhece Susie", Eddie Cantor — "O estigma" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 18,35 — "A rua sem nome", Mark Stevens — "A mundana" (proib. 18 anos).
OLIMPIA — 19,10 — "Vingança perfida", Charles Boyer — "O delegado e o herdeiro" (proib. 14 anos).
PARAMOUNT — 14 — "O caçula do barulho", Oscarito, Grande Otelo.
PARATODOS — 14 — "Madame Walewska", Greta Garbo e Charles Boyer (proib. 14 anos).
PAULISTA — 19 — "A vida de um sonho", Irene Dunne — "Aposta de má fé".
PEDRO II — 13,50 — "Papá Lombard", Ramon Pereda — "A mascara do terror" (proib. 10 anos).
PIRATININGA — 13.50 — "Estou aí?", Colé — "O estigma" — (proib. 10 anos)
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Prisioneiro do medo", Albert Dekker — "Serenata vaqueira" (proib. 14 anos).
RECREIO (Lapa) — 12,50 — "Romance no circo", Adolph Menjou — "O lobo solitario em Londres".
REX — 19 — "Tarzan e as sereias", Johnny Weissmuller — "Inverno d'alma".
ROIAL — 19 — "Cisne Negro", Tyronne Power — "Tentadora" (proib. 14 anos).
ROSARIO — 14 — "O caçula do barulho", Oscarito, Grande Otelo.
SABARA — 15 — "No velho Colorado", Gleen Ford (proib. 14 anos).
STA CECILIA — 17.50 — "O amor que me deste", Clark Gable — "A mundana"
S. BENTO — 14 — "Piratas de Monterey", Maria Montez — "Vida de cachorro" (proib. 10 anos).
S. CARLOS — 19 — "Escape", Mary Brian — "Tormenta na China" (proib. 10 anos)
S. JOSE — 19 — "E um cadaver não voltou", I. Randolph — "Vale da vingança" (proib. 10 anos).
S. PAULO — 18.20 — "Festa brava", Esther Williams — "A bela e a fera (proib. 10 anos).
S. PEDRO — 18.50 — "Festa brava", Esther Williams — "Aposta de má fé".
UNIVERSO — 19 — "Vingança perfida", Charles Boyer — "O delegado e o herdeiro (proib. 14 anos).
VILA PRUDENTE — 19 — "Delicioso engano" — "A senda do terror"

TEATROS

SANTANA — 20 e 22 — "La Zingara", pela Companhia de Arte Napolitana "Napoli Torna".
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — 21 — "Ele, ela e o outro", com Aimée e sua Companhia de Comedias.

CIRCOS

ARETHUZZA (Mooca) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
GRAN CIRCO SUD-AFRICANO (Mooca, esquina Glicerio) — Féras e atrações internacionais.
PIOLIN — "As duas Angelicas" e variedades.
SEYSSEL — "A leôa da liberdade" e variedades com Henrique e Arrelia.
MODERNO — "Quem beijou minha mulher" e variedades.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — VITORIA AMARGA c/ Bette Davis e Humphrey Bogart — Atual. Campos Filme 40 — NAC As 14 — 16 — 18 — 22 e 22 HORAS.

RITZ SÃO JOAO — PAIXAO SANGRENTA c/ William Elliot e John Carrol — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 259 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS

RITZ CONSOLAÇAO — VITORIA AMARGA c/ Bette Davis — Humphrey Bogart — Compl. Cinematografico 2 — NAC. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — VITORIA AMARGA c/ Bette Davis e Humphrey Bogart — J. Cinematografico 87 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — VITORIA AMARGA c/ Bette Davis e MEU UNICO AMOR — Atual. Campos Filme 38 — NAC. — As 14 e 18,30 HORAS.

IP. PALACIO — CORREIO DO REI c/ Rossano Brazzi — CANTO DE UMA DESCONHECIDA — Proib. 10 anos — Combatendo desventuras — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

STO. ANTONIO — MARCADA PELA CALUNIA c/ Shirley Temple — VESPERA DE NATAL - Proib. 10 a. - Atual. Campos 39 - NAC. - As 13,45 e 18,50 HS.

JARAGUÁ — QUANDO OS DEUSES AMAM c/ Rita Hayworth — CAVALEIRO DESTEMIDO — Proib. 10 a. - Imag. do Brasil 86 - NAC. — As 13,40 - 18 e 21 HS.

C. GOMES — ROMANCE NO MEXICO c/ Walter Pidgeon — CRIME NO PRESIDIO — Proib 10 a. — Maranhão em Revista 4 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS c/ T Power — TERNURAS DA INFANCIA — Proib. 10 anos — Not da Semana 49x13 — NAC. — As 14 e 19,30 HORAS.

ROXY — PAPA' LEBONARD c/ Ramon Pereda — CHOFERS E GANGSTERS — Atual. Campos 32 — NAC — As 13,45 — 17,40 e 21 HORAS.

ASTORIA — O DIREITO DE PECAR c/ Cesar Ladeira, filme nac — OS APUROS DO SR. MAX — As 13.30 e 18,45 HORAS.

VITORIA — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA c/ Vitor Moore — O FILHO DO SOL — Proib. 10 anos — Atual. Campos 35 — NAC. — As 13 e 18,45 HORAS.

TUCURUVY — O FILHO DO SOL c/ John Hall — REI SEM COROA — Proib 10 anos — Imag. do Brasil 88 — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

IMPERIAL — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA c/ Dana Andrews — DICK TRACY, O AUDACIOSO - Proib. 10 a. - R. Cinedia 1x53 - NAC. - As 13,40 e 19 HS.

CATUMBI — OS PALHAÇOS c/ Alida Valli — TENTAÇAO — Proib 10 anos — Atual Campos — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

VOGUE — SAIGON c/ Alan Ladd — CORREIO DO REI — Proib 10 anos — Atual em Revista — NAC. — As 14 — 18 e 21 HORAS.

RIALTO — O LADRAO DE BAGDA' c/ Sabu — A ORFAZINHA — Assist Social Vence Dificuldades — NAC. — As 13,40 e 18,20 HORAS.

S. JORGE — ROMEU E JULIETA c/ Cantinflas — A VOLTA DOS VIGILANTES — Proib 10 anos — Rep Cinedia — NAC — As 14 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — NARCISO NEGRO c/ Deborah Kerr — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 10 anos — Atual. Campos — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — A CRUZ DE UM PECADO c/ Ann Sheridan — TARZAN E AS SEREIAS — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida— NAC. — As 14 e 19 HORAS

CALIFORNIA — SINGAPURA c/ Fred Mac Murray — AMOR DE ENCOMENDA — Rep Cinedia — NAC — As 14 e 19 HORAS

PAULISTANO — O DESTINO BATE A PORTA c/ John Garfield — MEU FILHO PROFESSOR - Proib. 10 a. - Mar. da Vida - NAC. - As 14 e 19 HS.

Intervirá o Estado no comercio de cereais para sofrear a ganancia dos inescrupulosos

Preconizada a venda direta, do produtor ao consumidor

Concluidos os estudos procedidos na Secretaria do Trabalho — Dois milhões de sacas de feijão somente no municipio de Londrina — Na fonte de produção, o cereal é adquirido a Cr$ 45,00 a saca e é vendido no varejo a 5 cruzeiros o quilo! — Declarações do secretário do Trabalho ao JORNAL DE NOTICIAS

Em complemento às suas declarações de ontem, de que seria assegurado a todo custo o abastecimento de farinha de trigo e pão no Estado, prestou, o secretario do Trabalho, novos esclarecimentos à nossa reportagem a proposito do andamento dos entendimentos que se vinham procedendo.

— "Tendo sido aceita a proposta da Secretaria do Trabalho, — afirmou-nos — está completamente normalizada a distribuição da farinha de trigo, conforme declarações já feitas, tendo o Setor de Controle distribuido, nas ultimas 24 horas, cerca de 25.000 sacas do produto às panificadoras. Estamos aptos a continuar o fornecimento e, por conseguinte, normalizar o abastecimento da Capital, cidades de população mais densa, demais municipios do Interior e zona geo-economica do Estado.

Sei da reação daqueles que desejam prejudicar o consumidor. Mas o governador do Estado deliberou que se atacasse sem treguas todos os setores que pudessem prejudicar o abastecimento em nosso Estado, e foi o que fizemos. Posso afirmar que, dentro desse espirito que nos norteia, não cederemos, absolutamente, e iremos até onde seja necessario.

INTERVENÇAO NO COMERCIO DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Abordando, em seguida, outros importantes problemas afetos à pasta que dirige, acrescentou o sr. José João Abdalla:

— "Dentro do mesmo espirito a que aludi, o sr. governador do Estado ordenou o planejamento para atender outros setores, entrando em contato com o produtor, para que o abastecimento dos generos de primeira necessidade ao consumidor, se processe, tanto quanto possivel e, na medida das necessidades, diretamente. E os estudos nesse sentido estão praticamente terminados, com o levantamento dos estoques de produção, nas procedencias, de feijão, arroz, milho, batata e outros produtos essenciais.

Aumentaremos de 50 por cento, dentro de 30 dias, as quotas de oleo de caroço de algodão às Prefeituras que desejarem, nos preços tabelados. Os agronomos regionais atenderão imediatamente todas as necessidades, igualmente, de torta ou farelo de algodão.

ABASTECIDO O SETOR DA AVICULTURA E PECUARIA LEITEIRA

Prosseguindo, afirmou o secretario do Trabalho:

— "Com a moagem de cerca de 300 mil sacas de farinha, teremos 80 mil sacas, aproximadamente, de farelo e farelinho de trigo, que, acrescidas a 50 mil sacas de "Refinazil", me autorizam a afirmar que está abastecido o setor da avicultura e pecuaria leiteira, em todas as suas necessidades.

EXPLORAÇAO NO COMERCIO DO FEIJAO

Com relação a uma indagação que lhe formulamos, atinente a maiores esclarecimento de como se procederia a intervenção do poder publico no comercio de cereais, esclareceu-nos o sr. José Abdalla que o Estado agiria naquele sentido sempre que se verificasse abusos nos preços, prendendo-se a sua atitude à normalização do mercado. O caso do feijão era tipico. No levantamento de estoques procedido, verifica-se assim que, somente no municipio de Londrina existiam cerca de 2 milhões de quilos desse cereal, que era vendido, na fonte de produção, à razão de 45 cruzeiros a saca. E, no comercio varejista da Capital, o produto era encontrado por Cr$ 5,00 o quilo.

A intervenção do Estado visaria, então evitar que os intermediarios usufruissem lucros fabulosos com sacrificio do produtor e consumidor.

Concluindo suas declarações, afirmou o secretario do Trabalho:

— "Apelo aos consumidores, em nome do governador do Estado, para que nos auxiliem no combate àqueles que procuram desvirtuar as finalidades do governo".

Preconceito de cor

ATLANTA, Georgia, 8 (AFP) — Dez mil pessoas assinaram um compromisso de nunca mais penetrar no estadio de base-ball de Atlanta. "Jogadores negros foram admitidos numa competição com jogadores brancos" — declarou o sr. Samuel Green, "grande dragão" da famosa Ku-Klux-Kan, a proposito da luta do quadro dos "Dodgers" contra a Atlanta, do qual participou o jogador negro Jackie Robinson.

Afirmando que o clube de Atlanta, que rompeu as tradições sulistas de segregação racial, pagará por isto, Green dá a entender que a Companhia Coca-Cola, proprietaria do estadio, veria seus lucros diminuidos em redução da venda de seu produto no mesmo, pela redução do publico que doravante compareceria às competições esportivas ai promovidas. Green insinua que a referida empresa acabaria cassando os direitos do clube de base-ball de Atlanta de se utilizar do referido estadio, expiando assim o fato de não ter respeitado os preconceitos de cor da maior parte da população branca local.

Continua desaparecido o "Osvaldo Aranha"

RIO, 9 (Asapress) — Durante todo o dia de ontem, aviões da FAB e comerciais e vários navios vasculharam o oceano, do Rio a Imbituba, à procura do navio "Osvaldo Aranha". As estações de radio do Rio, Santos e Santa Catarina, de meia em meia hora, emitiam sinais chamando o navio, e solicitando que todos os barcos que navegassem na rota procurassem quaisquer destroços ou vestigios do cargueiro desaparecido, comunicando o achado imediatamente ao Rio. A impressão geral nos meios maritimos é a de que o navio se perdeu. Teria sossobrado em consequencia de forte temporal que varreu a costa sul do Brasil ha poucos dias.

Situação dos servidores convocados

RIO, 9 (Da sucursal) — Respondendo a consulta da D. P. do Ministerio da Agricultura o DASP acaba de esclarecer que os servidores, quando convocados para a prestação de serviço militar, em tempo de paz, perdem os vencimentos do cargo ou função, assegurando-se-lhes, apenas, a volta aos mesmos.

Visita ao deposito de produtos da Standard Oil, no Parque da Mooca

Jornalistas e representantes das emissoras paulistas na "cidade petrolífera" — Almoço no Automovel Clube

Dezenas de jornalistas, representando os jornais de São Paulo, Santos e Campinas, elementos das agencias de publicidade e das radio-emissoras de São Paulo, realizaram ontem demorada visita ao armazem de deposito da Standard Oil em S. Paulo, que cobre uma area de cerca de 100 mil metros quadrados no Parque da Mooca e é um dos maiores do mundo. Visitando suas modelares instalações tecnicas, num custo total de 55 milhões de cruzeiros, os refeitorios para operarios, a secção medica, os desvios ferroviarios, os 29 gigantescos tanques de armazenamento dos varios produtos que a Standard distribui em São Paulo, os jornalistas puderam conhecer, em detalhes, uma das maiores organizações do grande parque industrial do Estado, ficando excelentemente impressionados. Varios diretores e chefes de secção da Standard acompanharam os jornalistas, divididos em grupos, prestando-lhes todas as informações sobre a verdadeira "cidade-petrolifera" do Parque da Mooca. Em seguida, em automoveis postos à sua disposição pela Standard, os jornalistas foram conduzidos até o Automovel Clube, onde lhes foi oferecido em banquete, presidido pelo sr. Patterson, membro da administração da Standard no Brasil, que veiu do Rio especialmente para essa homenagem à Imprensa bandeirante. Depois da saudação de um diretor da Standard, agradeceu, em nome dos jornalistas, o sr. Ribas Marinho, presidente da Associação Paulista de Imprensa. Como integrassem a caravana dos jornalistas varios profissionais de outros Estados, que tomaram parte no ultimo Congresso Nacional de Jornalistas, falou igualmente, em nome dos mesmos, para agradecer as gentilezas dos diretores da Standard, o sr. Rui Marcucci, presidente da Associação dos Cronistas Parlamentares de S. Paulo.

Curso Intensivo de Cooperativismo

Comunicam-nos:

"Os inscritos no Segundo Curso Intensivo de Cooperativismo, da Sociedade Rural Brasileira, em numero de cinquenta e um, reuniram-se em sessão preparatoria para deliberar sobre o inicio e horario das preleções.

Ficou estabelecido que o Curso será instalado no dia 18, logo depois da Semana Santa, e que funcionará às segundas, quartas e sextas-feiras, das 20,30 às 21,30 na sede da Rural, sem tolerancia de horario.

Entre os inscritos, predominam em ordem decrescente: professores universitarios, assistentes sociais advogados, comerciarios, industriarios, alem de outros".

Aventuras do Dudú



Doenças do sexo e glandulares Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. **PROF. HELIO DE LACERDA**
Av. São João, 536 — 2.º andar — 4-2295

Prenúncios de Inverno

Para os dias frescos que decorrem ou para a estação que se aproxima, estamos apresentando desde já, em nossos Salões de Modas, uma belíssima colecção de

AGASALHOS PARA SENHORAS

● *Convidamos V. Excia. a vir apreciá-los e fazer a sua escolha quanto antes!*



Vestido de tropical cinza, marron e marinho, manga japonêsa, bolas bordadas na gola, cinto e punhos. **Cr$ 590,**



Casaco curto em esplêndido tecido de lã, costas godet, nas côres: cinza, vermelho, beije e verde **Cr$ 480,**

Saia de lã, cinto corset, dois grandes bolsos, côres: preto, marron e marinho **Cr$ 225,**



Vestido de crepe-mousse de seda preto e marron, motivos de plissé na blusa, adôrnos de metal dourado no cinto **Cr$ 810,**

Às suas ordens!

Miss Rosalind Rapp, Chefe do Departamento de Modas, e que veio de Londres, ha pouco mais de um ano, para assumir êste posto.

Aos treze anos começou a interessar-se pelos assuntos da moda, desenhando vestidos e concentrando a sua atenção para as últimas criações em vestuários de bonecas. Êsse entusiasmo pela beleza dos vestidos encorajou-a a escolher a carreira que foi, sobretudo, um agradável passatempo de sua infância. O seu natural pendor para seleccionar e adaptar o melhor que a moda exigia para cada silhueta induziu-a a seguir esta tão interessante quão delicada profissão. Foi «directrice» do departamento de modas do grande «store» de Londres, Simpson's of Piccadilly, transferindo-se dali, com o mesmo cargo, para uma das Onze Grandes Casas de Costura londrinas, a famosa Digby Morton of Grosvenor Street. E desta, finalmente, para o Mappin.

Miss Rapp deixou a Europa quando o «New Look» estava no apogeu e a sua chegada a São Paulo deu-se justamente no instante em que a capital bandeirante começava a ajustar-se aos ditames do novo figurino. A experiência ensinou-lhe a eliminar as desnecessárias exuberâncias da moda nascente, e o seu gôsto individual a dar-lhe uma forma sem dúvida mais restricta e mais condizente com as condições do nosso clima.

Miss Rapp está, pois, às ordens das nossas prezadas clientes, na primeira sobreloja, tanto no Salão de Modelos, como na Secção de Casacos, Blusas e Vestidos de preços mais moderados, embora, mas sempre em estilos encantadoramente elegantes para a toilette diária.

Esta é uma das razões por que o público prefere o Mappin quando procura o melhor.

Colete Helen Harper's em finíssima lã mesclada de angorá, mangas curtas, abotoando na frente, lindos tons de rosa, celeste, verde, cinza, canário e branco **Cr$ 410,**



Conjunto Helen Harper's americano em pura lã mesclada de angorá, casaco de mangas compridas e sweater de mangas curtas, cores: rosa, verde, azul-claro, cinza, amarelo e branco. As duas peças: **Cr$ 765,**

PRODUTOS DE BELEZA

Além dos famosos preparados de **Elizabeth Arden**, apresentamos agora também toda a série de produtos de **Helena Rubinstein, Dorothy Gray** e determinadas especialidades de **Revlon**, o que faz com que mantenhamos, de hoje em diante, a

linha Mais Completa de Produtos de Beleza

(Nos balcões da Loja, Andar térreo)

Casa Anglo Brasileira Sucessora de **MAPPIN STORES**

— Onde ha sempre o melhor